

---

# **PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES**

## **INVENTÁRIO FLORESTAL DA ÁREA DO RESERVATÓRIO**

**Municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA)**

**Relatório final**

**JANEIRO DE 2013**

---

## **EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

### **Responsável técnico:**

Dra. Célia Regina Araújo Soares – UNEMAT/SAMAF

Eng. Ftal. Jesulino Alves da Rocha Filho – CHTP

### **Taxonomistas:**

Dra. Silvana Vieira – HERBAM

Msc. Adarilda Pettini-Benelli - HERBAM

Biol. Dennis Rodrigues da Silva – HERBAM

### **Equipe SAMAF**

#### **Parataxonomistas:**

José Hypolito Piva

Paulo Apóstolo Costa de Lima Assunção

#### **Técnicos de campo 1ª. etapa:**

MSc. Maria da Glória dos Santos

Eng. Ftal. Patricia de Oliveria Silva Brito

Eng. Ftal. Francis Carlos Benetti

Antonio Carlos Ruas Rocha

#### **Técnicos de Campo: 2ª. Etapa:**

Biol. Júnior Antonio Martins de Mello- coordenador de inventário

Biol. Fabiana Ferreira Cabral – coordenadora de florística

Biol. Lucilene Silvino

MSc. Maria da Glória dos Santos

Eng. Ftal. Edicarlos Benetti

Eng. Ftal. Daiane Lopes de Matos

Eng. Ftal. Cícero Nelson Leonardo

José Hypolito Piva – Parataxonomista/Escalador

Auxiliar de campo: Manoel da Silva e Silva/ Escalador, Orivelton de Freitas de Oliveira

Parceria entre CHTP, SAMAF e UNEMAT

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES		
PARTICIPANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA
Célia Regina Araújo Soares	CRBio1 023.244/01-D	1894971
Jesulino Alves da Rocha Filho	CREA MT 120658139-5	2097650
Antonio Carlos Ruas Rocha	Não se aplica	5450479
Cícero Nelson Leonardo	.....	5475811
Daiane Lopes de Matos	CREA-MT 023586	1894971
Dennis Rodrigues da Silva	CRBio1 82828/01-D	5287326
Edicarlos Benetti	.....	5402737
Fabiana Ferreira Cabral	.....	4883274
Francis Carlos Benetti	CREA-MT023725	5319729
José Hypolito Piva	Não se aplica	4961846
Júnior Antonio Martins de Melo	CRBio1 79801/01-D	2889558
Lucilene Silvino	CRBio182954/01-D	5313800
Maria da Glória Dos Santos	.....	2090034
Orivelton de Freitas de Oliveira	Não se aplica	5320530
Patricia de Oliveira Silva Brito	CREA-MT 022856	5320132
Silvana Vieira	.....	583571

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	17
1.0- INTRODUÇÃO .....	18
2.0 - METODOLOGIA .....	19
2.1 - Área de estudo .....	19
2.2 - Métodos de campo e herbário .....	20
2.2.1. Amostragem para o inventário florestal nas parcelas .....	20
2.2.2. Coleta dos dados do inventário florístico .....	22
2.3. Coleta dos dados para a caracterização ambiental das parcelas amostrais .....	25
2.4. Coleta dos dados do inventário florestal .....	25
2.4.1. Análise dos dados do inventário florestal .....	26
2.5. Volume de madeira .....	27
2.5.1. Análise Estatística .....	29
2.6. Avaliação da fitomassa vegetal .....	31
3.0. RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	33
3.1. Caracterização fitofisionômica da área .....	33
3.1.1. Floresta Ombrófila Densa Submontana .....	33
3.1.2. Floresta Ombrófila Densa Aluvial .....	34
3.2. Caracterização ecológica das parcelas amostrais .....	71
3.3. Composição Florística do inventário .....	205
3.3.1. Composição da vegetação do reservatório independente da tipologia florestal (análise geral) .....	205
3.3.2. Composição da vegetação do reservatório da Floresta Ombrófila Densa Submontana .....	210
3.3.3. Composição da vegetação do reservatório da Floresta Ombrófila Densa Aluvial .....	229
3.4. Parâmetros fitossociológicos do inventário florestal independente da tipologia florestal .....	251
3.4.1. Diversidade .....	251
3.4.2. Densidade Relativa .....	252
3.4.3. Dominância Relativa .....	253
3.4.4. Frequência .....	253
3.4.5. Valor de cobertura .....	254
3.4.6. Valor de importância .....	254
3.5. Parâmetros fitossociológicos do inventário florestal da Floresta Ombrófila Densa Submontana .....	255
3.5.1. Diversidade .....	255
3.5.2. Densidade Relativa .....	256
3.5.3. Dominância Relativa .....	257
3.5.4. Frequência .....	258
3.5.5. Valor de cobertura .....	258
3.5.6. Valor de importância .....	259
3.6. Parâmetros fitossociológicos do inventário florestal da Floresta Ombrófila Densa Aluvial .....	260
3.6.1. Diversidade .....	260

---

3.6.2. Densidade Relativa.....	261
3.6.3. Dominância Relativa .....	262
3.6.4. Frequência.....	262
3.6.5. Valor de cobertura .....	263
3.6.6. Valor de importância .....	264
3.7. Suficiência amostral e resumo dos parâmetros do Inventário Florestal independente da tipologia florestal .....	264
3.8. Volume de madeira .....	266
3.9. Estrutura diamétrica .....	272
3.10. Distribuição vertical .....	274
3.10. 1. Distribuição vertical independente da tipologia florestal .....	274
3.10. 2. Distribuição vertical para Floresta Ombrófila Densa Submontana.....	276
3.10. 3. Distribuição vertical para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial .....	278
3.11. Avaliação da fitomassa .....	281
3.11.1. Avaliação da fitomassa da vegetação independente da tipologia florestal .....	281
3.11.2. Avaliação da fitomassa para a Floresta Ombrófila Densa Submontana .....	286
3.11.3. Avaliação da fitomassa para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial .....	289
3.12 Discretização da Biomassa viva acima do solo .....	292
4.0 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	294

## ÍNDICE DE FIGURAS

**Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. .... 14

Figura 1 - Localização da área do reservatório da UHE Teles Pires, localização da área de estudo e cobertura vegetal e Uso do Solo (mapa em maior resolução em anexo). .... 19

Figura 2 - Modelo de distribuição das parcelas do inventário do Reservatório da UHE Teles Pires. .... 20

Figura 3 - Sinalização da parcela amostral do inventário florestal. .... 21

Figura 4 - Mapa de localização das parcelas amostradas durante o inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires (Mapa em maior resolução em anexo, apresentando os pontos numerados de cada parcela amostral). .... 22

Figura 5 - Sinalização do indivíduo amostrado na parcela amostral do inventário florestal. .... 26

Figura 6 - A- Localização da área com GPS, B - Estaqueamento do início da parcela com ficha de identificação, C -Demarcação dos 100 m da parcela com fita zebreada, D e E - Mensuração do CAP e corte da casca para identificação, F - Anotação no caderno de inventário, G- Fixação da placa de identificação de cada indivíduo na parcela, H – Anotação dos dados de cada indivíduo em planilha eletrônica. .... 28

Figura 7- Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires. .... 33

Figura 8. Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires. .... 34

Figura 9. Número de espécies das famílias mais representativas do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires. .... 35

Figura 10. Número de espécies registradas nas Categorias de definição de espécie-alvo, do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires. .... 35

Figura 11. Vista panorâmica da parcela 01, Reservatório UHE Teles Pires. .... 71

Figura 12. Vista panorâmica da parcela 01, Reservatório UHE Teles Pires. .... 71

Figura 13. Vista panorâmica da parcela 02, Reservatório UHE Teles Pires. .... 72

Figura 14. Vista panorâmica da parcela 02, Reservatório UHE Teles Pires. .... 72

Figura 15. Vista panorâmica da parcela 03, Reservatório UHE Teles Pires. .... 73

Figura 16. Vista panorâmica da parcela 04, Reservatório UHE Teles Pires. .... 73

Figura 17. Vista panorâmica da parcela 04, Reservatório UHE Teles Pires. .... 74

Figura 18. Vista panorâmica da parcela 04, Reservatório UHE Teles Pires. .... 74

Figura 19. Vista panorâmica da parcela 05, Reservatório UHE Teles Pires. .... 75

Figura 20. Vista panorâmica da parcela 05, Reservatório UHE Teles Pires. .... 75

Figura 21. Vista panorâmica da parcela 06, Reservatório UHE Teles Pires. .... 76

Figura 22. Vista panorâmica da parcela 06, Reservatório UHE Teles Pires. .... 76

Figura 23. Vista panorâmica da parcela 07, Reservatório UHE Teles Pires. .... 77

Figura 24. Vista panorâmica da parcela 02, Reservatório UHE Teles Pires. .... 77

Figura 25. Vista panorâmica da parcela 08, Reservatório UHE Teles Pires. .... 78

Figura 26. Vista panorâmica da parcela 08, Reservatório UHE Teles Pires. .... 78

Figura 27. Vista panorâmica da parcela 09, Reservatório UHE Teles Pires. .... 79

Figura 28. Vista panorâmica da parcela 09, Reservatório UHE Teles Pires. .... 79

Figura 29. Vista panorâmica da parcela 10,, Reservatório UHE Teles Pires. .... 80

Figura 30. Vista panorâmica da parcela 11, Reservatório UHE Teles Pires. .... 80

Figura 31. Vista panorâmica da parcela 11, Reservatório UHE Teles Pires. .... 81

Figura 32. Vista panorâmica da parcela 11, Reservatório UHE Teles Pires. .... 81

Figura 33. Vista panorâmica da parcela 12, Reservatório UHE Teles Pires. .... 82

Figura 34. Vista panorâmica da parcela 12, Reservatório UHE Teles Pires. .... 82

Figura 35. Vista panorâmica da parcela 13, Reservatório UHE Teles Pires. .... 83

Figura 36. Vista panorâmica da parcela 13, Reservatório UHE Teles Pires. .... 83

Figura 37. Vista panorâmica da parcela 14, Reservatório UHE Teles Pires. .... 84

Figura 38. Vista panorâmica da parcela 14, Reservatório UHE Teles Pires. .... 84

Figura 39. Vista panorâmica da parcela 15, Reservatório UHE Teles Pires. .... 85

Figura 40. Vista panorâmica da parcela 15, Reservatório UHE Teles Pires. .... 85

Figura 41. Vista panorâmica da parcela 16, Reservatório UHE Teles Pires. .... 86

Figura 42. Vista panorâmica da parcela 16, Reservatório UHE Teles Pires. .... 86

Figura 43. Vista panorâmica da parcela 17, Reservatório UHE Teles Pires. .... 87

Figura 44. Vista panorâmica da parcela 17, Reservatório UHE Teles Pires. .... 87

Figura 45. Vista panorâmica da parcela 18, Reservatório UHE Teles Pires. .... 88

Figura 46. Vista panorâmica da parcela 18, Reservatório UHE Teles Pires. .... 88

Figura 47. Vista panorâmica da parcela 19, Reservatório UHE Teles Pires. .... 88









Figura 284. Vista panorâmica da parcela 137, Reservatório UHE Teles Pires. ....	193
Figura 285. Vista panorâmica da parcela 138, Reservatório UHE Teles Pires. ....	193
Figura 286. Vista panorâmica da parcela 138, Reservatório UHE Teles Pires. ....	194
Figura 287. Vista panorâmica da parcela 139, Reservatório UHE Teles Pires. ....	194
Figura 288. Vista panorâmica da parcela 139, Reservatório UHE Teles Pires. ....	195
Figura 289. Vista panorâmica da parcela 140, Reservatório UHE Teles Pires. ....	195
Figura 290. Vista panorâmica da parcela 140, Reservatório UHE Teles Pires. ....	196
Figura 291. Vista panorâmica da parcela 141, Reservatório UHE Teles Pires. ....	196
Figura 292. Vista panorâmica da parcela 141, Reservatório UHE Teles Pires. ....	197
Figura 293. Vista panorâmica da parcela 142, Reservatório UHE Teles Pires. ....	197
Figura 294. Vista panorâmica da parcela 142, Reservatório UHE Teles Pires. ....	197
Figura 295. Vista panorâmica da parcela 143, Reservatório UHE Teles Pires. ....	198
Figura 296. Vista panorâmica da parcela 143, Reservatório UHE Teles Pires. ....	198
Figura 297. Vista panorâmica da parcela 144, Reservatório UHE Teles Pires. ....	199
Figura 298. Vista panorâmica da parcela 144, Reservatório UHE Teles Pires. ....	199
Figura 299. Vista panorâmica da parcela 145, Reservatório UHE Teles Pires. ....	200
Figura 300. Vista panorâmica da parcela 145, Reservatório UHE Teles Pires. ....	200
Figura 301. Vista panorâmica da parcela 146, Reservatório UHE Teles Pires. ....	201
Figura 302. Vista panorâmica da parcela 146, Reservatório UHE Teles Pires. ....	201
Figura 303. Vista panorâmica da parcela 147, Reservatório UHE Teles Pires. ....	202
Figura 304. Vista panorâmica da parcela 147, Reservatório UHE Teles Pires. ....	202
Figura 305. Vista panorâmica da parcela 148, Reservatório UHE Teles Pires. ....	202
Figura 306. Vista panorâmica da parcela 148, Reservatório UHE Teles Pires. ....	203
Figura 307. Vista panorâmica da parcela 149, Reservatório UHE Teles Pires. ....	203
Figura 308. Vista panorâmica da parcela 149, Reservatório UHE Teles Pires. ....	204
Figura 309. Vista panorâmica da parcela 150, Reservatório UHE Teles Pires. ....	204
Figura 310. Vista panorâmica da parcela 150, Reservatório UHE Teles Pires. ....	205
Figura 311. Distribuição do número de indivíduos por família, Reservatório UHE Teles Pires. ....	206
Figura 312. Distribuição do número de espécies por família, Reservatório UHE Teles Pires. ....	207
Figura 313. Número de indivíduos por espécie da família Fabaceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	207
Figura 314. Número de indivíduos por espécie da família Moraceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	208
Figura 315. Número de indivíduos por espécie da família Annonaceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	208
Figura 316. Número de indivíduos por espécie da família Burseraceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	209
Figura 317. Número de indivíduos por espécie da família Lauraceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	209
Figura 318. Distribuição do número de indivíduos por família, Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires. ....	210
Figura 319. Distribuição do número de espécies por família, Reservatório UHE Teles Pires. ....	211
Figura 320. Número de indivíduos por espécie da família Fabaceae, considerando as dez mais abundantes, Reservatório UHE Teles Pires. ....	211
Figura 321. Número de indivíduos por espécie da família Moraceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	212
Figura 322. Número de indivíduos por espécie da família Annonaceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	212
Figura 323. Número de indivíduos por espécie da família Burseraceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	213
Figura 324. Número de indivíduos por espécie da família Malvaceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	213
Figura 324. Distribuição do número de indivíduos por família, Reservatório UHE Teles Pires. ....	230
Figura 325. Distribuição do número de espécies por família, Reservatório UHE Teles Pires. ....	230
Figura 326. Número de indivíduos por espécie da família Fabaceae, considerando as quinze mais abundantes, Reservatório UHE Teles Pires. ....	231
Figura 327. Número de indivíduos por espécie da família Moraceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	231
Figura 328. Número de indivíduos por espécie da família Annonaceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	232
Figura 329. Número de indivíduos por espécie da família Burseraceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	232
Figura 330. Número de indivíduos por espécie da família Chrysobalanaceae, Reservatório UHE Teles Pires. ....	233
Figura 331. Curva do coletor referente às parcelas do inventário florestal amostradas nas parcelas, independentes da tipologia florestal, do Reservatório UHE Teles Pires. ....	252
Figura 332. Espécies com maior densidade relativa no Reservatório UHE Teles Pires. ....	252
Figura 333. Espécies com maior dominância relativa no Reservatório UHE Teles Pires. ....	253
Figura 334. Quinze primeiras espécies com maior frequência relativa no Reservatório UHE Teles Pires. ....	254
Figura 335. Quinze primeiras espécies com maior valor de cobertura no Reservatório UHE Teles Pires. ....	254
Figura 336. Quinze primeiras espécies com maior valor de importância no Reservatório UHE Teles Pires. ....	255
Figura 337. Curva do coletor referente às parcelas do inventário florestal do Reservatório UHE Teles Pires. ....	256

---

Figura 338. Espécies com maior densidade relativa no Reservatório UHE Teles Pires.....	257
Figura 339. Espécies com maior dominância relativa no Reservatório UHE Teles Pires. ....	257
Figura 340. Quinze primeiras espécies com maior frequência relativa no Reservatório UHE Teles Pires.....	258
Figura 341. Quinze primeiras espécies com maior valor de cobertura no Reservatório UHE Teles Pires. ....	259
Figura 342. Quinze primeiras espécies com maior valor de importância no Reservatório UHE Teles Pires.....	259
Figura 343. Curva do coletor referente às parcelas do inventário florestal, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, do Reservatório UHE Teles Pires.....	261
Figura 344. Espécies com maior densidade relativa no Reservatório UHE Teles Pires.....	261
Figura 345. Espécies com maior dominância relativa no Reservatório UHE Teles Pires. ....	262
Figura 346. Espécies com maior frequência relativa no Reservatório UHE Teles Pires. ....	263
Figura 347. Espécies com maior valor de cobertura no Reservatório UHE Teles Pires. ....	263
Figura 348. Espécies com maior valor de importância no Reservatório UHE Teles Pires. ....	264
Figura 349. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de altura, independente da tipologia florestal, Reservatório da UHE Teles Pires. ....	274
Figura 350. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de diâmetro, independente da tipologia florestal, Reservatório da UHE Teles Pires. ....	275
Figura 351. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de diâmetro, Reservatório UHE Teles Pires. ....	275
Figura 352. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de altura, Reservatório UHE Teles Pires.....	276
Figura 353. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de altura, Reservatório da UHE Teles Pires. ....	276
Figura 354. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de diâmetro, Reservatório da UHE Teles Pires. ....	277
Figura 355. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de diâmetro, Reservatório UHE Teles Pires. ....	277
Figura 356. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de altura, Reservatório UHE Teles Pires.....	278
Figura 357. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de altura, Reservatório da UHE Teles Pires. ....	279
Figura 358. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de diâmetro, Reservatório da UHE Teles Pires. ....	279
Figura 359. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de diâmetro, Reservatório UHE Teles Pires. ....	279
Figura 360. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de altura, Reservatório UHE Teles Pires.....	280

## ÍNDICE DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Equações para estimativa da Fitomassa fresca e seca (toneladas)	32
<b>Quadro 2.</b> Índices de diversidade registrados para a Floresta ombrófila densa (aluvial e submontana), Reservatório UHE Teles Pires.	251
<b>Quadro 3.</b> Índices de diversidade registrados para a Floresta ombrófila densa submontana, Reservatório UHE Teles Pires.	255
<b>Quadro 4.</b> Índices de diversidade registrados para a Floresta ombrófila densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.	260
<b>Quadro 5.</b> Intensidade e erro amostral do inventário florestal, independente da tipologia florestal, Reservatório UHE Teles Pires.	265
<b>Quadro 6.</b> Intensidade e erro amostral do inventário florestal, Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.	265
<b>Quadro 7.</b> Intensidade e erro amostral do inventário florestal, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.	266
<b>Quadro 8.</b> Parâmetros das formações florestais independente da tipologia, Reservatório UHE Teles Pires.	267
<b>Quadro 9.</b> Parâmetros da Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.	268
<b>Quadro 10.</b> Parâmetros da Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.	269
<b>Quadro 11.</b> Estrutura diamétrica registrada para a Floresta Ombrófila Densa (submontana e aluvial), Reservatório da UHE Teles Pires.	272
<b>Quadro 12.</b> Estrutura diamétrica registrada para a Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório da UHE Teles Pires.	273
<b>Quadro 13.</b> Estrutura diamétrica registrada para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório da UHE Teles Pires.	273
<b>Quadro 14.</b> Estrutura diamétrica em valores percentuais registrada para a Floresta Ombrófila Densa Submontana, Aluvial e independente da tipologia, Reservatório da UHE Teles Pires.	274
<b>Quadro 15.</b> Avaliação da fitomassa aérea em toneladas por hectare, Reservatório da UHE Teles Pires, independente da tipologia florestal.	281
<b>Quadro 16.</b> Estoque de fitomassa fresca, seca e de carbono total por categoria e classe diamétrica.	286
<b>Quadro 17.</b> Avaliação da fitomassa aérea em toneladas por hectare, Reservatório da UHE Teles Pires, tipologia Floresta Ombrófila Densa Submontana.	286
<b>Quadro 18.</b> Estoque de fitomassa fresca, seca e de carbono total por categoria e classe diamétrica.	289
<b>Quadro 19.</b> Avaliação da fitomassa aérea em toneladas por hectare, Reservatório da UHE Teles Pires, tipologia Floresta Ombrófila Densa aluvial.	289
<b>Quadro 20.</b> Estoque de fitomassa fresco, seca e de carbono total por categoria e classe diamétrica.	290
<b>Quadro 21.</b> Distribuição do Carbono Total Presente na Biomassa nas Tipologias da Vegetação da UHE Teles Pires.	293

---

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.	36
<b>Tabela 2.</b> Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.	214
<b>Tabela 3.</b> Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.	234
<b>Tabela 4.</b> Estimativa do volume de material lenhoso a ser gerado com o desmatamento das áreas de supressão vegetal independente da tipologia florestal.	270
<b>Tabela 5.</b> Estimativa do volume de material lenhoso a ser gerado com o desmatamento das áreas de supressão vegetal para Floresta Ombrófila Submontana.	271
<b>Tabela 6.</b> Estimativa do volume de material lenhoso a ser gerado com o desmatamento das áreas de supressão vegetal para Floresta Ombrófila Densa Aluvial.	271
<b>Tabela 7.</b> Valores de fitomassa fresca, seca e estoque de carbono calculado para as 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires.	282
<b>Tabela 8.</b> Valores de fitomassa fresca, seca e estoque de carbono calculado para as 62 parcelas amostrais do inventário para Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.	287
<b>Tabela 9.</b> Valores de fitomassa fresca, seca e estoque de carbono calculado para as parcelas amostrais do inventário Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.	290

---

**ANEXOS**

5. ANEXOS DE CARTOGRAFIA .....	296
6. ANEXOS DE BANCO DE DADOS .....	297

---

### LISTA DE SIGLAS

APG – Angiosperm Phylogeny Group  
CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires  
EIA – Estudo de Impacto Ambiental  
HERBAM – Herbário da Amazônia Meridional  
IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis  
RIMA – Relatório de Impacto Ambiental  
UFMT – Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso  
UHE – Usina Hidrelétrica  
UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

## APRESENTAÇÃO

Este documento técnico apresenta os resultados das atividades de campo desenvolvidas em duas campanhas de campo do projeto de Resgate vegetal para coleção científica e inventário florestal no reservatório da UHE Teles Pires, onde o produto e objeto integrante da contratação é a execução do resgate de material fértil para coleção científica com o objetivo de aferir a lista de espécies-alvo, além do inventário Florestal e a avaliação da fitomassa, como subsidio para a Elaboração do Plano de Supressão da Vegetação (PSV) da área de inundação do Reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Esse relatório trata da parte referente ao inventário florestal e avaliação da fitomassa com base no levantamento de dados primários qualitativos (flora, incluindo todos os hábitos dos grupos de angiospermas), e quantitativos (estrutura, fitomassa) das tipologias florestais que ocorrem na área diretamente afetada pela implantação do reservatório. Foram utilizados dados secundários a partir de pesquisas bibliográficas quando necessário, como por exemplo, no caso do levantamento do uso potencial madeireiro e outros usos das espécies amostradas durante o levantamento.

As atividades de inventário florestal concentraram se na área diretamente afetadas, nos pontos alocados pela CHTP, havendo deslocamento quando o acesso foi impossibilitado à equipe, visto que muitos pontos às vezes são de difícil acesso pelo rio ou estrada, priorizando as áreas a serem desmatadas ou alagadas pelo reservatório. Os dados foram coletados pelo método de parcelas retangulares, onde foram registrados dados qualitativos e quantitativos da vegetação, além da análise ecológica rápida visando a caracterização de cada ambiente amostral nas tipologias florestais analisadas.

Nesse documento são apresentados os resultados do inventário florestal, a caracterização das unidades amostrais, além da avaliação da fitomassa no reservatório, os quais qualificam e quantificam os recursos referentes às espécies vegetais ocorrentes, especialmente as árvores lenhosas, quanto aos seus dados dendrométricos, subsidiando informações que dizem respeito ao volume vegetal total por fitofisionomia, e quantificação da fitomassa.

## 1.0- INTRODUÇÃO

A bacia Amazônica, devido à sua formação geológica apresenta uma grande variedade de sistemas naturais, o que resulta em grande quantidade de oportunidades ecológicas. A consequência dessa heterogeneidade e grandiosidade territorial é uma incrível biodiversidade, considerada megadiversidade por pesquisadores do mundo inteiro, pois esse bioma possui uma elevada diversidade de espécies, as quais caracterizam a constituição de diferentes tipologias vegetacionais. O conjunto dos ecossistemas com alta complexidade formada por uma teia de múltiplas inter-relações entre os seus componentes bióticos e abióticos faz deste bioma um dos detentores da maior diversidade vegetal do mundo. No entanto, são estas mesmas características que fazem da Amazônia um bioma bastante frágil, mesmo após a criação de unidades de conservação (Oliveira & Amaral, 2004, Zappi *et al.*, 2011).

Pode-se perceber que vários estudos visam classificar a vegetação da região amazônica utilizando diversos métodos para estudar a estrutura da vegetação. Com isso, a preocupação com conhecimento e reconhecimento de algumas áreas da Amazônia brasileira tem sido um desafio para os botânicos. Grande parte desta preocupação deve-se ao histórico de ocupação desordenada, marcado pelas atividades madeireiras e de garimpo ilegal, além da expansão da agropecuária.

No estado do Mato Grosso, a configuração histórica é a mesma. Na porção norte do estado, inserida na região conhecida como Arco do Desmatamento, é onde acontecem as mais altas taxas anuais de desmatamento já registradas na Amazônia (Vieira *et al.*, 2008). Apesar de terem sido criadas unidades de conservação na região nos últimos anos, a sua implementação tem encontrado obstáculos consideráveis e as áreas têm sido constantemente ameaçadas por invasões, queimadas, desmatamentos ilegais (Vieira *et al.*, 2008, Zappi *et al.*, 2011), e instalações de grandes empreendimentos hidrelétricos.

A Usina hidrelétrica Teles Pires está sendo implantada na região do baixo Teles Pires, abrangendo os municípios de Paranaíta(M) e Jacareacanga (PA). A área do reservatório está situada em região de Floresta Ombrófila, ocorrendo Floresta Ombrófila Densa Submontana, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Estacional Decidual sobre afloramentos rochosos. Está banhado pelas águas do Teles Pires e do Paranaíta.

A região de estudo do inventário do reservatório está permeada pelas águas do rio Teles Pires e Paranaíta. A vegetação predominante é a Floresta Ombrófila Densa, com faciações submontana e aluvial, abrangendo apenas a área diretamente afetada pela inundação do reservatório.

A realização de Inventários Florestais quantitativos em áreas com potencial hidrelétrico se faz necessário para a avaliação em termos volumétricos da vegetação existente com o intuito de subsidiar os posteriores estudos de supressão da vegetação bem como, obter dados seguros referentes a fitomassa presente na área do futuro reservatório afim de aferir modelos de qualidade de água, além de subsidiar a autorização da supressão da vegetação, bem como os programas de resgate de flora e monitoramento da qualidade de água no futuro reservatório.

## 2.0 - METODOLOGIA

### 2.1 - Área de estudo

O reservatório da UHE Teles Pires será implantado no baixo curso do rio Teles Pires, divisa entre os estados de Mato Grosso e do Pará, na divisa dos municípios de Jacareacanga no Pará e Paranaíta no Mato Grosso, a margem esquerda e direita, conforme pode ser visualizado na figura 1.

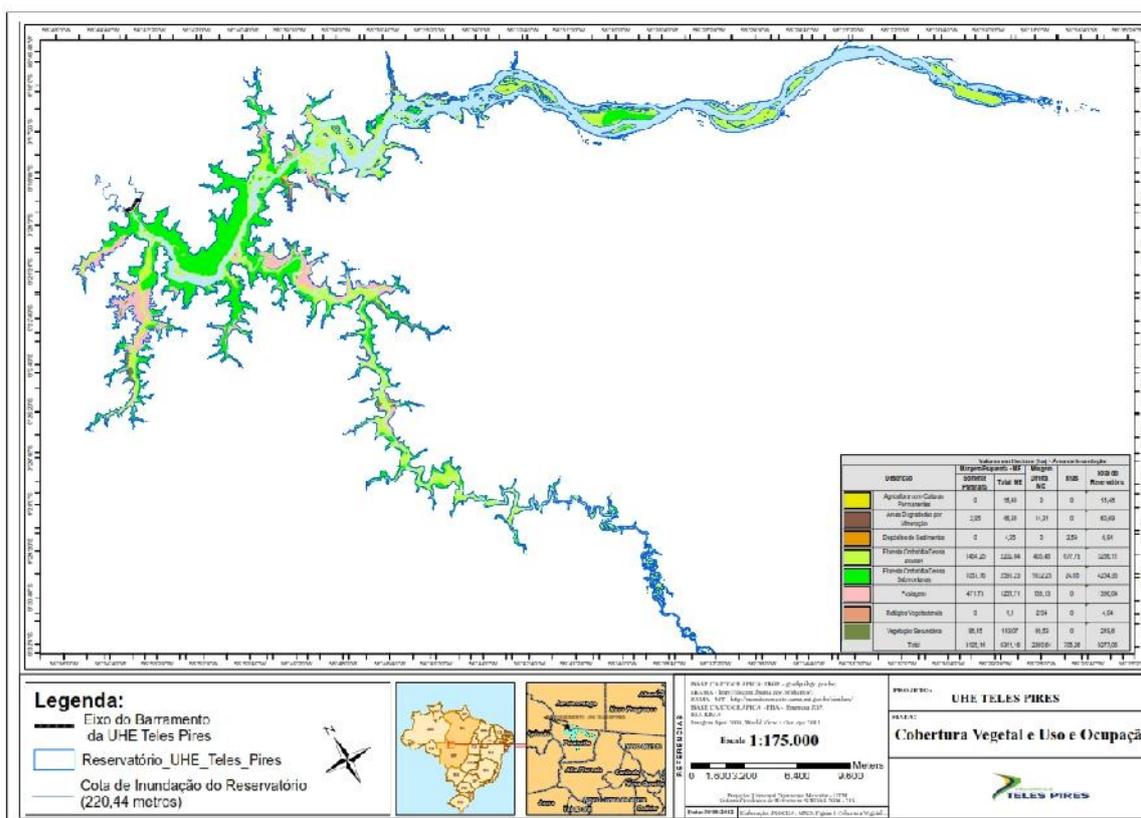


Figura 1 - Localização da área do reservatório da UHE Teles Pires, localização da área de estudo e cobertura vegetal e Uso do Solo (mapa em maior resolução em anexo).

## 2.2 - Métodos de campo e herbário

### 2.2.1. Amostragem para o inventário florestal nas parcelas

Foram alocadas 150 parcelas amostrais retangulares de 10 m de largura por 100 m de comprimento totalizando 1.000m<sup>2</sup> cada, dispostas em sua maioria perpendicular ao rio, abrangendo a área diretamente afetada pelo reservatório de acordo com a **figura 2**.



Figura 2 - Modelo de distribuição das parcelas do inventário do Reservatório da UHE Teles Pires.

Para cada parcela amostral foi traçado um transecto de 100 metros demarcado com fita zebra e/ou barbante, sinalizada com fita zebra a cada 10 metros, e ainda 5 metros para cada lado, sendo também sinalizada com fitas, de forma que facilitasse a visualização da área amostral para a tomada dos dados em campo. Em local visível, no início de cada parcela foi colocada uma placa sinalizadora constando o número da parcela amostral (**figura 3**).

Foram inclusos na amostragem todos os indivíduos com CAP (circunferência a altura do peito, 1,30 m do solo)  $\geq 30$  cm. Todos os indivíduos inclusos no diâmetro nas parcelas, férteis ou não, foram identificados por meio de placas de alumínio contendo o número do indivíduo e a parcela a qual pertence, obteve-se ainda valores estimados de altura comercial e total, nome científico do espécime, além das coordenadas x e y em caderno de campo.



Figura 3 - Sinalização da parcela amostral do inventário florestal.

Foram realizadas duas expedições de campo para execução dos trabalhos, totalizando 150 parcelas, conforme mostra a Figura 04.

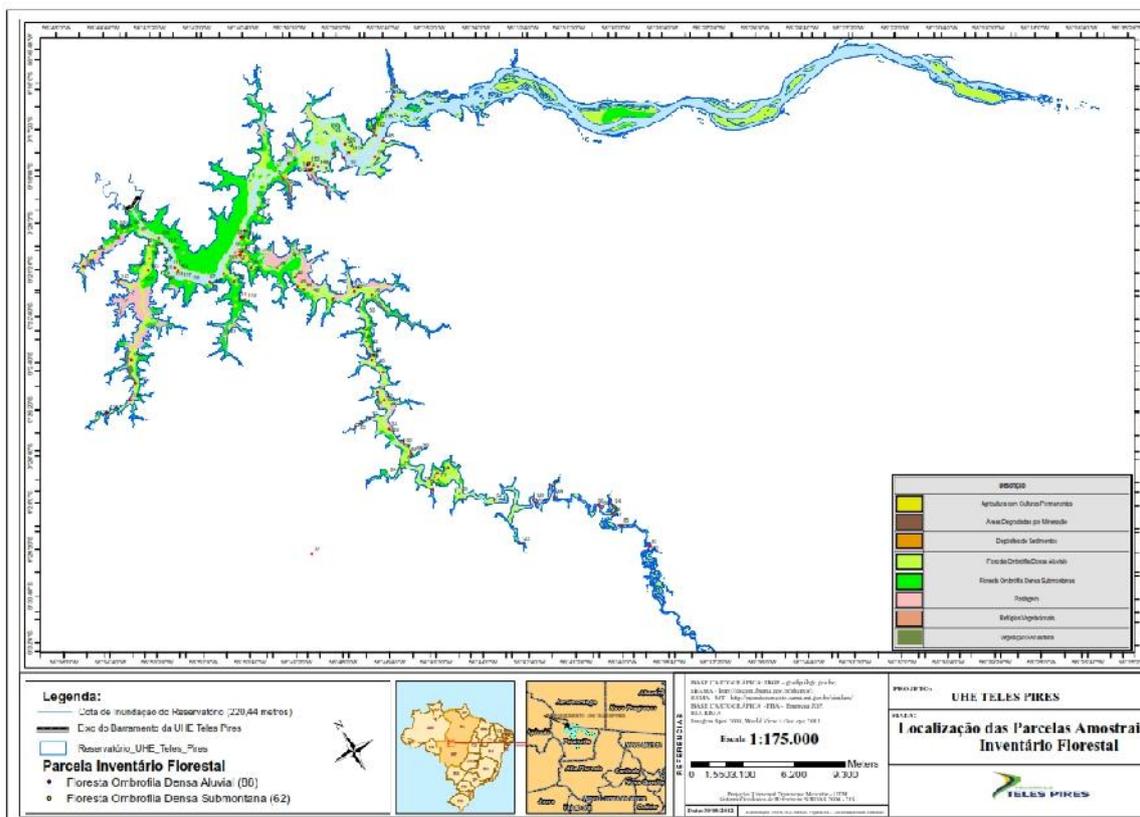


Figura 4 - Mapa de localização das parcelas amostradas durante o inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires (Mapa em maior resolução em anexo, apresentando os pontos numerados de cada parcela amostral).

### 2.2.2. Coleta dos dados do inventário florístico

Os dados florísticos quantitativos derivados das coletas das parcelas fitossociológicas foram analisados no Programa Mata Nativa 3.0, dos quais se extraem informações a respeito das características fisionômicas da área, que possibilitam comparação entre os diferentes tipos de vegetação.

Os índices utilizados no Mata Nativa 3 são:

#### Shannon-Weaver (H')

Índices de diversidade de Shannon-Weaver: considera igual peso entre as espécies raras e abundantes (MAGURRAN, 1989).

$$H' = \frac{\left[ N \cdot \ln(N) - \sum_{i=1}^S n_i \ln(n_i) \right]}{N}$$

em que:

$N$  = número total de indivíduos amostrados,

$n_i$  = número de indivíduos amostrados da  $i$ -ésima espécie,

$S$  = número de espécies amostradas,

$\ln$  = logaritmo de base neperiana ( $e$ ).

Quanto maior for o valor de  $H'$ , maior será a diversidade florística da população em estudo. Este índice pode expressar riqueza e uniformidade.

Diversidade abrange dois diferentes conceitos: Riqueza e Uniformidade. Riqueza refere-se ao número de espécies presentes na flora e/ou, na fauna, em uma determinada área. Uniformidade refere-se ao grau de dominância de cada espécie, em uma área.

### Simpson (C):

O Índice de dominância de Simpson mede a probabilidade de 2 (dois) indivíduos, selecionados ao acaso na amostra, pertencer à mesma espécie (BROWER & ZARR, 1984, p.154).

Uma comunidade de espécies com maior diversidade terá uma menor dominância.

O valor estimado de  $C$  varia de 0 (zero) a 1 (um), sendo que para valores próximos de um, a diversidade é considerada maior.

$$l = \frac{\sum_{i=1}^S n_i(n_i - 1)}{N(N - 1)}, \quad C = 1 - l$$

em que:

$l$  = é a medida de dominância

$C$  = índice de dominância de Simpson,

$n_i$  = número de indivíduos amostrados da  $i$ -ésima espécie,

$N$  = número total de indivíduos amostrados,

$S$  = número de espécies amostradas.

### Pielou ( $J'$ ):

Equabilidade de Pielou:

$$J' = \frac{H'}{H'_{max}}$$

em que:

$J'$  = índice de Equabilidade de Pielou,

$H'_{max} = \ln(S)$  = diversidade máxima,

$S$  = número de espécies amostradas = riqueza.

O índice de Equabilidade pertence ao intervalo [0,1], onde 1 representa a máxima diversidade, ou seja, todas as espécies são igualmente abundantes.

### Coeficiente de Mistura de Jentsch (QM):

O "Coeficiente de Mistura de Jentsch" (HOSOKAWA, 1988), dá uma idéia geral da composição florística da floresta, pois indica, em média, o número de árvores de cada espécie que é encontrado no povoamento. Dessa forma, tem-se um fator para medir a intensidade de mistura das espécies e os possíveis problemas de manejo, dada as condições de variabilidade de espécies.

$$QM = \frac{S}{N}$$

em que:

$S$  = número de espécies amostradas,

$N$  = número total de indivíduos amostrados.

Quanto mais próximo de 1 (um) o valor de  $QM$ , mais diversa é a população.

No caso do programa Mata Nativa 3, o valor de  $QM$  é apresentado em forma de proporção, ou seja, o programa faz uma divisão de  $N/S$  (inverte a expressão original) e o resultado apresentado é uma proporção do número de indivíduos em relação ao número de espécies para cada parcela e para o total

### **2.3. Coleta dos dados para a caracterização ambiental das parcelas amostrais**

Em cada parcela foi realizada uma caracterização ambiental rápida, onde se verificou o tipo de formação da vegetação, anotaram-se as coordenadas geográficas, e tomaram-se imagens digitais do ambiente. Além disso, verificou-se a partir de observação, de forma indireta, a declividade predominante, o tipo de relevo, a textura do solo, fitofisionomia predominante, grau de umidade do terreno, situação fisiográfica, estado de conservação da vegetação, estrato predominante, forma de vida presente, características da serrapilheira, e as espécies predominantes em cada parcela, de acordo com os itens abaixo:

- i. Localização (Coordenadas de início e fim do eixo da parcela, Altitude do início e fim da parcela, Declividade predominante ao longo da parcela),
- ii. Textura predominante do solo (argiloso, arenoso, silteoso, pedregoso, com afloramentos rochosos, etc.),
- iii. Tipo de formação vegetal,
- iv. Fitofisionomia predominante,
- v. Ambiente (úmido, frequentemente encharcado, sujeito à inundação sazonal, terreno seco, etc.),
- vi. Situação fisiográfica geral (aluvial ou não aluvial),
- vii. Estado de conservação da vegetação (preservada, pouco alterada, muito alterada),
- viii. Tipos de perturbações antrópicas evidentes (visíveis ou informações coletadas),
- ix. Estrato predominante e estratos presentes (herbáceo, arbustivo, arbóreo),
- x. Características do sub-bosque em relação ao número de indivíduos em regeneração neste estrato (denso, médio, aberto),
- xi. Composição ou espécies predominantes dos estratos existentes,
- xii. Tipo do dossel da floresta (aberto ou fechado, com ou sem árvores emergentes, com ou sem infestação de cipós sobre as copas das árvores),
- xiii. Formas de vida presentes (árvores, arbustos, subarbustos, parasitas, ervas, lianas, epífitas),
- xiv. Presença de epífitas (bromélias, orquídeas, aráceas, cactáceas, etc.),
- xv. Características predominantes da serrapilheira (ausente, camada fina, média ou espessa),
- xvi. Registro fotográfico das características ambientais relevantes da parcela.

### **2.4. Coleta dos dados do inventário florestal**

Em cada unidade amostral foram coletados os seguintes dados dos exemplares arbóreos: número do indivíduo, nome científico e popular, quando existente, de todos os indivíduos

arbóreos com CAP superior a 30 cm. De cada indivíduo foi medido a altura total, altura comercial (fuste, primeira bifurcação da copa), considerando a altura do tronco principal e todas as bifurcações dentro do limite do CAP, quando tratou-se de indivíduos com múltiplos caules, estes foram medidos, sendo feito uma média destes valores. De todas as espécies amostradas férteis nas parcelas foi coletado material botânico para confecção de exsicata, visando à confirmação e, ou identificação posteriormente em herbário.

Todos os indivíduos com diâmetro dentro dos limites determinados acima foram mapeados com coordenadas x e y, onde x é a distância ao longo do eixo da parcela e o y é a distância da interseção até a planta. Esta medida foi feita com a trena esticada para manter-se horizontal. Cada planta recebeu uma etiqueta de tamanho padronizado, com número do indivíduo e número da parcela amostral (**ver figura 5**). As árvores foram medidas e marcadas de forma sequencial dentro da parcela, para facilitar futuras remeções e para fiscalização dos órgãos ambientais (**ver figura 6**, procedimentos de campo). Os dados foram anotados em ficha de campo previamente elaborada, contendo número do indivíduo, número da parcela, altura total, altura comercial, CAP, nome da espécie, família, nome vulgar, coordenadas x e y, localização, data, coordenadas, e tipologia florestal.



Figura 5 - Sinalização do indivíduo amostrado na parcela amostral do inventário florestal.

#### **2.4.1. Análise dos dados do inventário florestal**

Os dados dendrométricos coletados foram lançados no programa Mata Nativa 3.0, para geração das tabelas de espécies, gráficos de distribuição diamétrica e cálculo dos parâmetros fitossociológicos, conforme metodologia proposta por Müller-Dombois & Ellenberg (1974). No tratamento dos dados, foram consideradas todas as parcelas sem estratificação da vegetação, ou seja, independente da tipologia florestal, considerando dessa forma a análise geral da vegetação. Além disso, também foram calculados os parâmetros por tipologia florestal.

Com base nos cálculos no Programa Mata Nativa são apresentados vários índices, entre eles o índice de diversidade, além dos parâmetros fitossociológicos clássicos, tais como: densidade, dominância, frequência (relativos e absolutos), valor de cobertura e valor de importância para todas as espécies amostradas, considerando a análise geral e por tipologia florestal.

Para a realização dos cálculos pertinentes aos parâmetros fitossociológicos, são considerados as seguintes fórmulas: Densidade Absoluta (DA):  $DA = n_i/A$ , Densidade Relativa (DR):  $DR = n_i/N \times 100$ , Dominância Relativa:  $DoR = \sum Ab_i/ABT \times 100$ , Dominância Absoluta (DoA):  $DoA_i = \sum Ab_i \cdot U / A$ , Frequência Absoluta (FA):  $FA = FA_i = p_i / P \cdot 100$ , Frequência Relativa (FR):  $Fr_i = Fai / \sum_{FA} \cdot 100$ , Índice de Valor de Importância (IVI):  $IVI_i = DR_i + FR_i + DoR_i$ , Índice de Valor de Cobertura (IVC):  $IVC = DR_i + DoR_i$ .

## 2.5. Volume de madeira

Os dados provenientes do inventário florestal foram processados através do software Mata Nativa 3. Através das variáveis coletadas em campo foi possível obter vários volumes, dependendo do destino que se pretende dar a madeira de acordo com SOARES *et al.* (2006):

- Volume comercial é o volume de madeira comercializável,
- Volume total do fuste que é a soma do volume comercial e volume não comercial,
- Volume dos galhos é o volume formado pelos galhos,
- Volume total da árvore é o somatório dos volumes comercial, total do fuste e volume dos galhos.

Em outro artigo os mesmos autores definem o volume do fuste das árvores (volume real) como uma porcentagem do volume de um cilindro, devido ao afunilamento dos fustes, conforme segue:

### Volume de uma árvore (m<sup>3</sup>)

$$V (m^3) = (\pi * DAP^2 / 40000) * HT * FF$$

Onde:

**DAP<sup>2</sup>** = diâmetro à altura do peito (cm),

**HT** = altura total do fuste (m),

**FF** = fator de forma (utilizado a partir de trabalhos realizados = 0,6).

Para este inventário foi utilizado um fator de forma para o volume total de 0,6 e para o volume comercial de 0,7.

Os cálculos dos volumes totais e comerciais foram feitos com base nas equações abaixo:

$$V (m^3) = (\pi * DAP^2 / 40000) * HT * 0,6$$

$$V (m^3) = (\pi * DAP^2 / 40000) * HT * 0,7$$

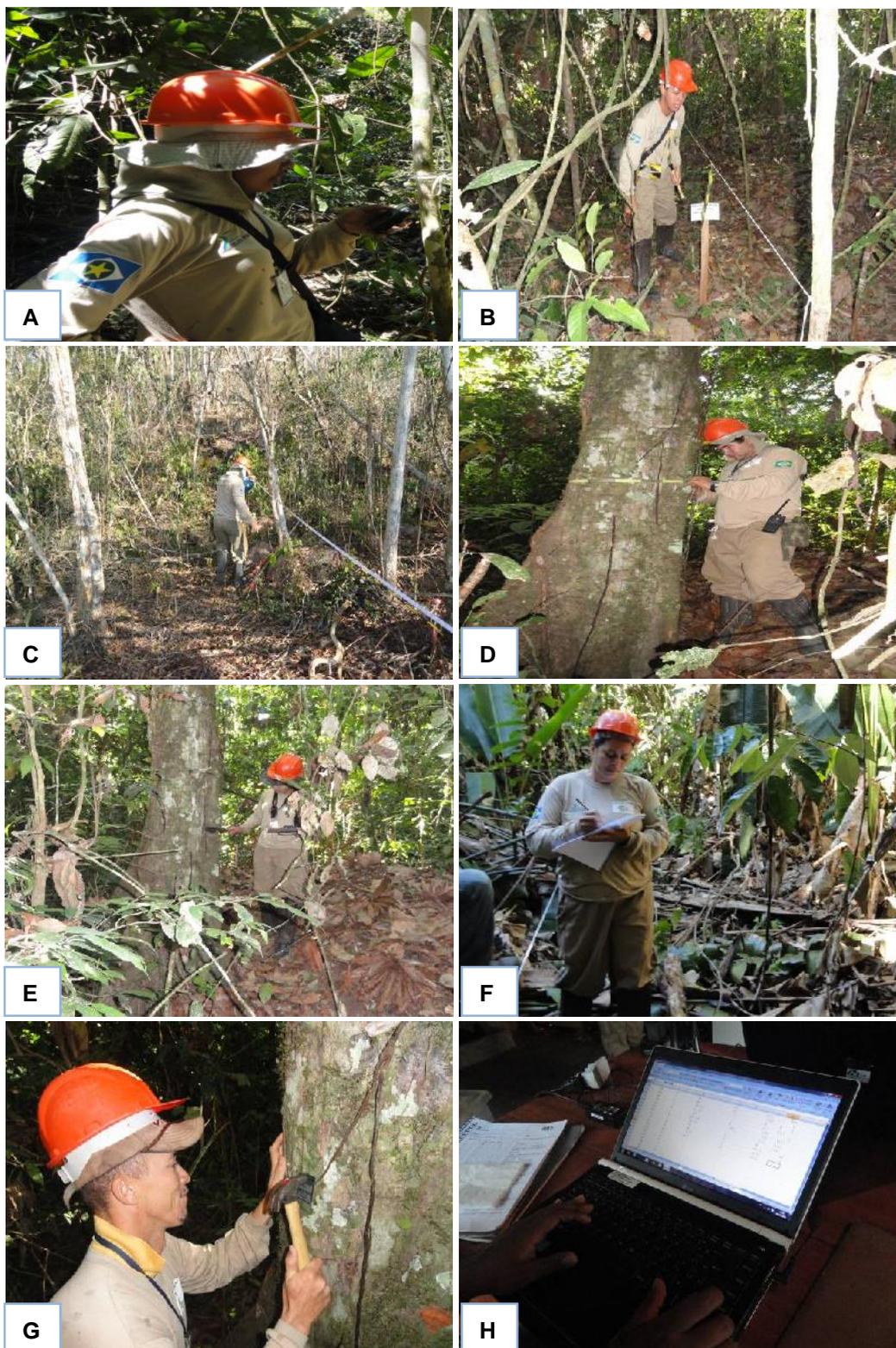


Figura 6 - A- Localização da área com GPS, B - Estaqueamento do início da parcela com ficha de identificação, C -Demarcação dos 100 m da parcela com fita zebraada, D e E - Mensuração do CAP e corte da casca para identificação, F - Anotação no caderno de inventário, G- Fixação da placa de identificação de cada indivíduo na parcela, H – Anotação dos dados de cada indivíduo em planilha eletrônica.

Para o cálculo de volume de madeira, foram consideradas neste trabalho algumas definições como descrito a seguir:

**Volume de Lenha:** Volume comercial de valor mais baixo e com características próprias. Neste estudo considerou-se como categoria produto de lenha, o volume total dos indivíduos com DAP < 45 cm (sendo que a maior parte deste material é descartada pelas serrarias) mais a diferença entre o volume total dos indivíduos com DAP ≥ 45 cm e o volume comercial destes mesmos exemplares. Esta diferença representa basicamente o volume dos galhos da copa das árvores, aproveitável como lenha.

**Volume Comercial (potencial):** é o volume que tem uma utilização mais nobre (serraria, laminação, etc.) e que é correspondente, neste trabalho, ao fuste comercializável dos indivíduos com DAP ≥ 45 cm que apresentam uso potencial ou não.

**Volume Estéreo ou estere:** O estere é uma medida de volume de madeira roliça e corresponde a uma pilha de madeira com dimensões de um metro de comprimento por um metro de largura e um metro de altura. Sua aplicação se deve principalmente à sua praticidade e à objetividade com que as medidas podem ser tomadas em campo, com um mínimo de tecnologia. Este tipo de empilhamento é o mais adotado nas transações comerciais de lenha.

O **Fator de Empilhamento** converte o volume sólido (metro cúbico) em volume empilhado (estéreo). A determinação deste Fator depende de vários fatores, sendo os principais: a espécie, idade e dimensões. O fator utilizado foi o 1,5.

### 2.5.1. Análise Estatística

A seguir são apresentados os parâmetros estatísticos utilizados no inventário florestal para este estudo:

**Variância** de uma variável aleatória, na teoria da probabilidade e na estatística, é uma medida da sua dispersão estatística que indica quão distante em geral os seus valores se encontram do valor esperado. A unidade de variância é o quadrado da unidade de observação. Assim, a variância de um volume medido em metros cúbicos, será dada em metros cúbicos ao quadrado.

A variância é calculada pela fórmula:

$$S^2 = [\sum y^2 - (\sum y)^2 / n] / n - 1,$$

Onde:

S = símbolo da variância,

y<sup>2</sup> = volume médio ao quadrado,

$\Sigma y^2$  = somatório do quadrado dos volumes,

$(\Sigma y)$  = somatório dos volumes, elevado ao quadrado,

n = número de parcelas,

n-1 = número de parcelas menos um, ou seja é o grau de liberdade. Grau de liberdade é um conceito ligado ao número de dados disponíveis (livres) para o cálculo da estatística.

**Desvio padrão da média:** expressa o quanto os valores observados individualmente se dispersam em torno da média. É calculado pela raiz quadrada da variância.

$$S_y = \sqrt{S_y^2},$$

Onde:

$S_y$  é o desvio padrão

$S_y^2$  a variância.

**Coefficiente de variação** é uma medida de dispersão que serve para a comparação do grau de concentração em torno da média.

$$CV = (S_y / y) \times 100$$

Onde:

CV = coeficiente de variação,  $S_y$  = desvio padrão da média

y = média dos volumes

**Erro padrão da média:** É a medida que expressa o grau de confiabilidade de uma estimativa média. É expressa pela razão entre o desvio padrão do volume de madeira pela raiz quadrada do número de indivíduos amostrados.

$$S_y = S_y / n$$

Onde:

$S_y$  = erro padrão da média,

$S_y$  = desvio padrão da média,

n = número de parcelas.

**Intervalo de Confiança:** define os limites dentro dos quais se espera encontrar o verdadeiro valor do parâmetro da população.

$$IC = y \pm S_y \times t$$

Onde:

IC = é o intervalo de confiança,

y = é a média dos volumes,

$S_y$  = é o erro padrão da média,

t = valor definido na Tabela T (Student), variável conforme o grau de liberdade adotado.

Grau de liberdade, normalmente simbolizado por  $gl$ , é um parâmetro da distribuição  $t$ , é um conceito ligado ao número de dados disponíveis (livres) para o cálculo estatístico.

**Erro de amostragem:** é o erro resultante da heterogeneidade das possíveis amostras com o mesmo tamanho que podem ser extraídas de uma dada população. É dado em porcentagem.

$$E\% = (S_y \times t \times 100) / y$$

Onde:

$E\%$  = é o erro de amostragem em porcentagem,

$y$  = média dos volumes,

$S_y$  = erro padrão da média,

$t$  = valor definido na Tabela T (Student), variável conforme o grau de liberdade adotado.

Gráus de liberdade, normalmente simbolizados por  $gl$ , são parâmetros da distribuição  $t$ , é um conceito ligado ao número de dados disponíveis (livres) para o cálculo estatístico.

**Suficiência Amostral:** A análise estatística nos fornece indicadores da suficiência amostral. No caso de inventários florestais com objetivo de caracterizar a vegetação na fase de licenciamento prévio de empreendimentos, o IBAMA sugere os seguintes parâmetros para o cálculo de suficiência amostral: grau de probabilidade dos resultados estarem dentro da média igual a 90% e erro de amostragem com limite de 20%, nesse caso foi considerado probabilidade de 95 %.

## 2.6. Avaliação da fitomassa vegetal

A Biomassa florestal ou fitomassa é a quantidade, expressa em unidade de massa, do material lenhoso contido em uma unidade de área da floresta (Araújo *et al.*, 1999). Biomassa é a massa de matéria de origem biológica, viva ou morta, animal ou vegetal. Em termos florestais, a biomassa pode ser toda a massa existente na floresta ou apenas a fração arbórea da mesma. A porção arbórea da biomassa de origem vegetal pode ser chamada de fitomassa florestal ou fitomassa arbórea (Sanquetta e Balbinot, 2004).

As estimativas de fitomassa, atualmente, disponíveis na literatura, dos diversos tipos florestais da Amazônia, vêm de estudos que utilizam métodos diretos e indiretos. O consenso existente entre os grupos de pesquisadores que trabalham com biomassa é de que é impossível estimar a biomassa acima do nível do solo na Amazônia por meio do método direto, daí a necessidade de aprimorar os métodos indiretos para se chegar a uma estimativa confiável. O ideal é desenvolver um modelo estatístico para cada tipo florestal e para cada sítio, sendo que, para o estudo de mudanças climáticas, é aconselhável priorizar as áreas de maior intervenção humana (Higuchi e Carvalho Jr., 1994).

A questão da Fitomassa acima do nível do solo está praticamente resolvida com os modelos estatísticos existentes, que são bastante consistentes e precisos para estimar a fitomassa individual de espécies florestais da Amazônia. Os teores de água e de carbono na árvore e em

seus vários compartimentos (tronco, galho grosso, galho fino, folha e flor/fruto) também estão disponíveis (Higuchi e Carvalho Jr., 1994).

A Fitomassa vegetal foi calculada a partir do método indireto através de modelos de regressão desenvolvidos para florestas tropicais, inclusive a floresta amazônica. Para o cálculo da fitomassa acima do solo foi utilizado o modelo matemático alométrico proposto por Higuchi *et al.* (1998) e corrigido pelo modelo proposto por Feldspausch *et al.* (2011), onde forma medidos a altura e o diâmetro das espécies arbóreas amostradas no inventário florestal. A Fitomassa para cada componente foi estimada a partir das equações apresentadas na tabela abaixo.

**Quadro 1.** Equações para estimativa de Fitomassa fresca e seca (toneladas).

Componente	Equação Alométrica	Autor
Árvores 5≤DAP<20cm	$LnPF = -1,754 + 2,665 \ln D$	Higuchi <i>et al.</i> (1998) e corrigido por Feldspausch <i>et al.</i> (2011)
Árvores DAP≥20cm	$LnPF = -0,151 + 2,170 \ln D$	Higuchi <i>et al.</i> (1998) e corrigido por Feldspausch <i>et al.</i> (2011)
Palmeiras	$PS = (\exp(-6,3789 - 0,877 * \ln(1/DAP^2) + 2,151 * \ln(H)))/1000$	Saldarriaga, 1988

Onde: PF = Fitomassa fresca em toneladas, PS = Fitomassa seca em toneladas, Ln = logaritmo natural, D = diâmetro em centímetros, H = altura em metros, Exp= exponencial.

A Fitomassa seca foi estimada a partir da subtração da concentração média de água, em madeiras da região, da biomassa úmida. O percentual de concentração de água utilizado na extração da Fitomassa fresca foi da ordem de 40% para toda a árvore, como recomendado por Higuchi e Carvalho Jr. (1994), ficando o cálculo assim definido:  $PS = PF \times (1 - Tu)$ , na qual, PS = Fitomassa, PF = biomassa fresca e Tu = teor de umidade em valor absoluto (0,4). Neste mesmo estudo, as concentrações de água nas partes foram: 38,9%, 39,4%, 42,8%, 52,4% e 63,3%, respectivamente para tronco, galhos grossos (diâmetro de base maior que 10 cm), galhos finos, folhas e flores e/ou frutos. Por outro lado, a contribuição de cada parte da árvore ao seu peso total foi a seguinte: tronco (65,6%), galhos grossos (17,8%), galhos finos (14,5%), folhas (2%) e flores e/ou frutos (0,01%).

Ambos os modelos apresentam desvios menores que 5% em relação a média e serão aplicados para verificar a maior eficiência dos mesmos para a estimativa da fitomassa. Segundo a literatura, o teor de carbono elementar presente na matéria seca (Fitomassa) de diferentes partes da árvore está em torno de 50% aonde que para cada tonelada de matéria seca cerca de 0,5 tonelada é carbono.

Para a conversão das estimativas de Fitomassa de árvores individuais e de povoamento, obtidos com base no peso de matéria seca, em estimativas de carbono, assim se aplica a seguinte expressão: carbono = Fitomassa seca x 0,5.

### 3.0. RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1. Caracterização fitofisionômica da área

Foram amostradas duas tipologias florestais, Floresta ombrófila densa, com as faciações, submontana e aluvial, ou seja, Floresta Ombrófila Densa Submontana, Floresta Ombrófila Densa Aluvial (**Figuras 7 e 8**).

##### 3.1.1. Floresta Ombrófila Densa Submontana

De acordo com a classificação do IBGE (2004), a formação submontana ocorre na região do Baixo Teles Pires, caracterizada pela ocorrência em áreas de relevos dissecados e planaltos com solos poucos profundos, onde se desenvolvem plantas lenhosas de porte alto, podendo alcançar até 50 metros. Nesta formação o dossel é relativamente uniforme, favorecendo uma submata bem sombreada, integrada por plântulas de regeneração natural e principalmente por indivíduos de espécies ombrófilas das famílias Marantaceae (*Calathea* sp., *Monotagma* sp.), Piperaceae (*Piper alatabacum*, *Piper amapensis*, *Piper paraensis*), Heliconiaceae (*Heliconia* sp.), Strelitziaceae (*Phenakospermum guyanense*), Rubiaceae (*Psychotria* sp.), Poaceae (*Olyra latifolia*), entre outras.

O estrato arbóreo dominante é composto por indivíduos altos, de grandes diâmetros e bem copado, tais como: castanheira (*Bertholletia excelsa*), seringueira (*Hevea benthamii*), massarandubas (*Manilkara huberi*), leiteiros (*Brosimum guianense* e *B. rubescens*), breus (*Protium spruceanum*), peroba (*Aspidosperma carapanauba*), breu-manga (*Tetragastris altissima*) e cupiúba (*Goupia glabra*), entre outras.



Figura 7- Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.1.2. Floresta Ombrófila Densa Aluvial

A Floresta Ombrófila Densa Aluvial ocupa as planícies e terraços inundáveis as margens do Teles Pires, pequenos cursos d'água no interior da floresta. Ocorrem sobre Neossolos Quartzarênicos e Gleissolos Háplicos.

Em alguns trechos há monodominância de algumas espécies como o açaí (*Euterpe oleracea*), embaúbas (*Cecropia sp*), o que caracteriza o processo sucessional nas margens. Estão presentes espécies com raízes tabulares de grande porte como as sumaúmas (*Ceiba sp.*), ou ainda com raízes suporte, como a sete pernas (*Socratea exorrhiza*). A floresta aluvial apresenta frequentemente dossel emergente, e muitas palmeiras no estrato intermediário, além de muitas plântulas de regeneração natural, lianas e poucas herbáceas, devido a influência da inundação por longos períodos.

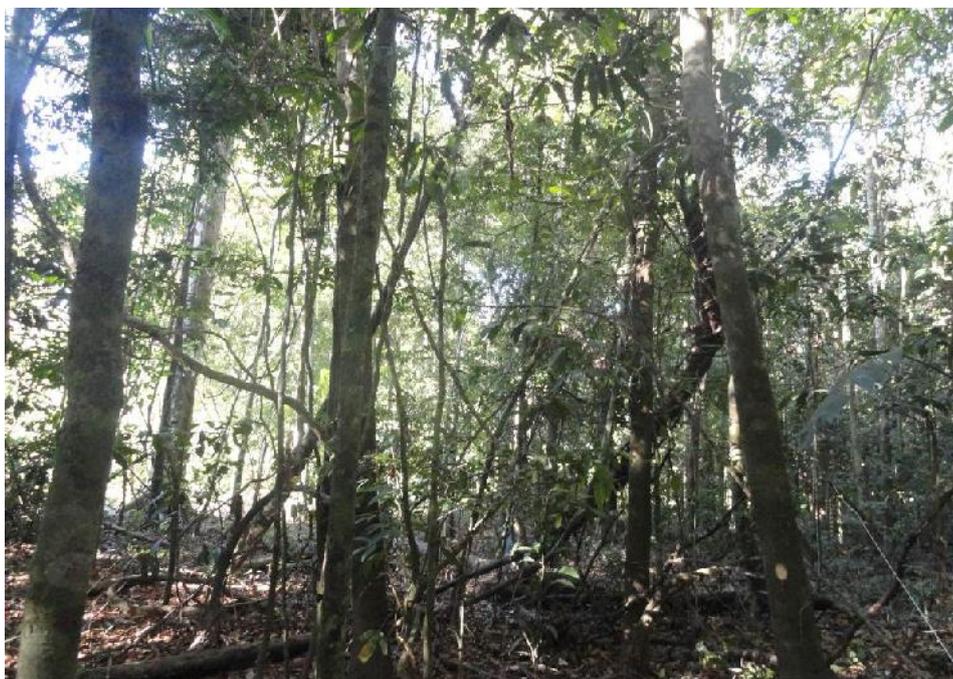


Figura 8. Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.

As espécies que foram identificadas em nível específico são apresentadas na **Tabela 1**, independente da tipologia florestal, sendo registrado para cada espécie o hábito e os principais tipos de uso a partir de fontes de dados secundários, como por exemplo, a lista de espécies alvos do EIA da UHE Teles Pires, do IUCN, da lista oficial da Flora do Brasil, e da lista de espécies ameaçadas do Brasil, além de diversas bibliografias disponíveis na internet. No item relacionado aos parâmetros fitossociológicos serão abordadas as espécies por tipologia florestal.

No inventário florestal foram registradas 500 espécies, onde 116 espécies foram registradas em nível de gênero, nove em nível de família e apenas duas indeterminadas (**tabela 1**), sendo que

373 estão identificadas em nível específico, o que corresponde a 74,6%. Na **tabela 1** pode ser observado que as 500 espécies são agrupadas em 219 gêneros e 67 famílias, sendo duas indeterminadas. As famílias registradas com o maior número de espécies foram Fabaceae (84), seguida de Moraceae (32), Annonaceae (25), Burseraceae (24), Lauraceae (21), Chrysobalanaceae (20), Sapotaceae e Malvaceae (18 espécies cada), Lecythidaceae (16) e Euphorbiaceae (15), conforme **figura 9**, sendo esses resultados típicos para região de floresta ombrófila densa.

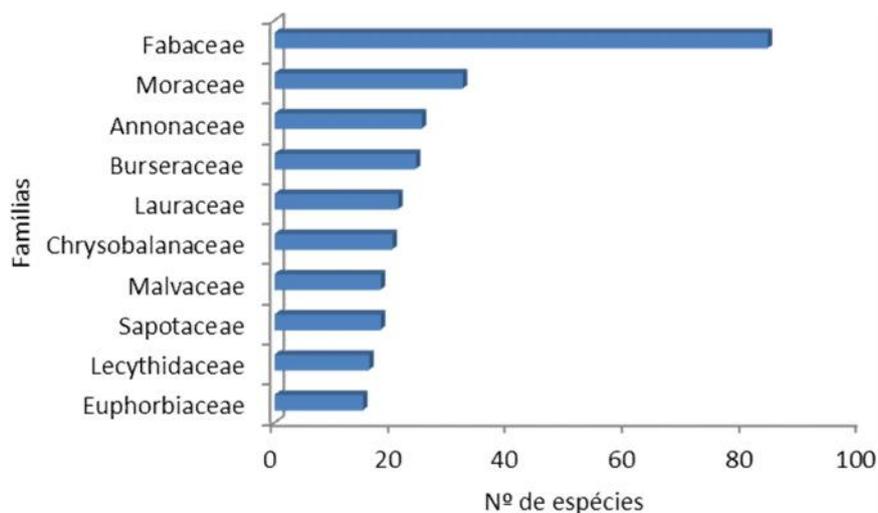


Figura 9. Número de espécies das famílias mais representativas do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires.

Foram atribuídas oito categorias para a definição de espécies-alvo. São elas: Medicinal, Comestível, Interesse socioeconômico e de pesquisa, Recomposição florestal, Ornamental e/ou com potencial paisagístico, Comestível para a fauna, Espécie rara e Ameaçada de extinção. Das 500 espécies registradas, 291 são de interesse socioeconômico e de pesquisa, 234 são indicadas para a recomposição florestal, 181 espécies são de interesse socioeconômico e de pesquisa, 168 são comestíveis pela fauna e 148 espécies são apontadas como raras. Com atributos medicinais são registradas 85 espécies, ornamentais e/ou com potencial paisagístico registrou-se 86 espécies, 70 espécies são comestíveis pelo ser humano e 22 espécies estão ameaçadas de extinção em menor ou maior escala (**Figura 10**).

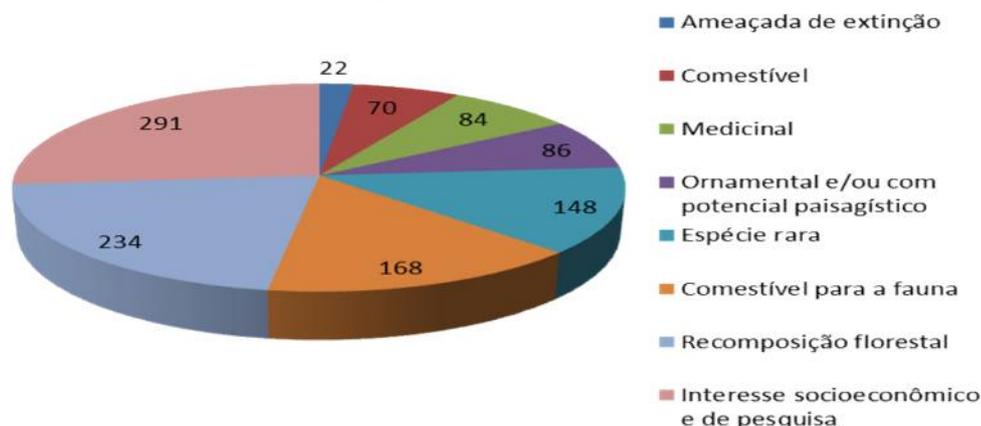


Figura 10. Número de espécies registradas nas Categorias de definição de espécie-alvo, do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires.

**Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Achariaceae	<i>Lindackeria paludosa</i> (Benth.) Gilg	AV	canela de veia, envira da várzea	X	X	X				X	
Anacardiaceae	<i>Anacardium giganteum</i> W.Hancock ex Engl.	AV	cajuçu, cajueiro, cajú da mata	X	X	X	X	X	X		
	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	AV	muiracatiara, maracatiara				X				
	<i>Spondias mombin</i> L.	AV	taperebá	X	X	X	X		X	X	
	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	AV	pau pombo, fruta de pombo, embiratã	X	X	X	X	X	X		
	<i>Thyrsodium spruceanum</i> Benth.	AV	breu de leite			X	X	X	X	X	
Annonaceae	<i>Anaxagorea brevipes</i> Benth.	AV					X			X	
	<i>Anaxagorea</i> sp.	AV									
	<i>Annona amazonica</i> R.E.Fr.	AV	envireira							X	
	<i>Annona excellens</i> R.E.Fr.	AV		X	X		X		X		
	<i>Annona impressivenia</i> Saff. ex R.E.Fr.	AV					X				
	<i>Annona neoinsignis</i> H.Rainer	AV	envira bobó, envireira bobó							X	
	<i>Bocageopsis multiflora</i> (Mart.) R.E.Fr.	AV	envira			X	X	X	X	X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Annonaceae	<i>Duguetia calycina</i> Benoist	AV				X					
	<i>Duguetia</i> sp.	AV									
	<i>Fusaea longifolia</i> (Aubl.) Saff.	AV	biribá, araticum, ata, envira, envira ata, envira dura, fusaia, envira preta	X	X	X	X		X		
	<i>Fusaea</i> sp.	AV									
	<i>Guatteria anthracina</i> Scharf & Maas	AT				X					
	<i>Guatteria decurrens</i> R.E.Fr.	AV				X					
	<i>Guatteria sellowiana</i> Schltdl.	AV				X					
	<i>Guatteria</i> sp.	AV									
	<i>Onychopetalum periquino</i> (Rusby) D.M.Johnson & N.A.Murray	AV	manguinha, envira cajú, intuíra cajú	X	X		X		X	X	
	<i>Onychopetalum</i> sp.	AV									
	<i>Pseudoxandra leiophylla</i> (Diels) R.E.Fr.	AV	envira amarela			X					
	<i>Pseudoxandra</i> sp.	AV									

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Annonaceae	<i>Rollinia</i> sp.	AV									
	<i>Xylopia amazonica</i> R.E.Fr.	AV	envirataia vermelha, envirataia sarassará	X		X	X		X	X	
	<i>Xylopia benthamii</i> R.E.Fr.	AV	pimenta de macaco, embiriba, envira amarela	X		X	X			X	
	<i>Xylopia crinita</i> R.E.Fr.	AV	envirataia vermelha, envirataia sarassará			X					
	<i>Xylopia neglecta</i> (Kuntze) R.E.Fr.	AV				X					
	<i>Xylopia</i> sp.	AV									
Apocynaceae	<i>Aspidosperma araracanga</i> Marc.-Ferr.	AV	guarantã, araracanga			X					
	<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	AV	guarantã, carapanaúba, guatambú	X		X	X	X		X	
	<i>Aspidosperma excelsum</i> Benth. ex Mull. Arg.	AV	peroba			X					
	<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.	AV	peroba, peroba mica, peroba rosa, guatambu	X		X	X			X	
	<i>Aspidosperma nitidum</i> Benth.	AV	guarantã, carapanaúba, peroba			X	X			X	
	<i>Aspidosperma</i> sp.	AV									
	<i>Couma macrocarpa</i> Barb.Rodr.	AV	sorveira, sorva		X	X	X	X	X	X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Apocynaceae	<i>Couma</i> sp.	AV									
	<i>Geissospermum argenteum</i> Woodson	AV	quina			X					
	<i>Geissospermum urceolatum</i> A.H.Gentry	AV	quina, pau pereira				X	X		X	
	<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Müll.Arg.) Woodson	AV	sucuba, sucuúba, janaúba, ucuúba, leiteiro, pau de leite	X		X	X	X		X	
	<i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist	AV	ámapa amargo				X			X	
	<i>Parahancornia</i> sp.	AV									
	<i>Tabernaemontana</i> sp.	AV	leiterinha								
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire et al.	AV	mandiocão, morototó			X	X			X	
Arecaceae	<i>Astrocaryum aculeatum</i> G.Mey.	PA	tucumã	X	X	X	X	X		X	
	<i>Astrocaryum gynacanthum</i> Mart.	PA				X					
	<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	PA				X					
	<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	PA	inajá				X			X	
	<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	PA	babaçu, babassú, coco palmeira	X	X	X	X	X		X	
	<i>Euterpe precatoria</i> Mart.	PA	açaí, açaí solteira	X	X	X	X	X	X	X	X

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Arecaceae	<i>Iriartea deltoidea</i> Ruiz & Pav.	PA	barriguda, paxiúba			X	X	X	X		
	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	PA	buriti, miriti, biriti, boriti	X	X	X	X	X	X		X
	<i>Oenocarpus bataua</i> Mart.	PA	batuá		X	X			X		
	<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl.	PA	baxiúba, boba, castiçal, manacan	X	X	X	X	X	X		X
	<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.	PA	gueroba		X	X			X		
Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i> (A.H.Gentry) S.Grose	AV	pau-d'arco amarelo, ipê amarelo, ipê tabaco	X		X	X	X		X	
	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	AV	pará pará, carauba, caroba			X	X	X			
	<i>Tabebuia incana</i> A.H.Gentry	AV	pau d'arco			X	X	X			
	<i>Tabebuia</i> sp.	AV									
Bixaceae	<i>Cochlospermum orinocense</i> (Kunth) Steud.	AV	algodãozinho, periquiteira	X		X	X	X			
Boraginaceae	<i>Cordia exaltata</i> Lam.	AV	louro			X	X		X		X
	<i>Cordia fallax</i> I.M.Johnst.	AV				X					
	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	AV				X					
	<i>Cordia sagotii</i> I.M.Johnst	AV				X	X		X		

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Boraginaceae	<i>Cordia</i> sp.	AV									
Burseraceae	<i>Crepidospermum goudotianum</i> (Tul.) Triana & Planch.	AV				X					
	<i>Protium altsonii</i> Sandwith	AV	breu mescla			X	X		X	X	
	<i>Protium amazonicum</i> (Cuatrec.) Daly	AV				X					
	<i>Protium apiculatum</i> Swart	AV	breu andirobinha, breu vermelho			X	X		X	X	
	<i>Protium giganteum</i> Engl.	AV	breu, breu grande			X	X		X	X	
	<i>Protium guianense</i> (Aubl.) Marchand	AV				X					
	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	AV	amescla	X	X	X	X	X	X		
	<i>Protium occultum</i> Daly	AT				X					
	<i>Protium opacum</i> Swart	AV	breu jatoá			X	X		X	X	
	<i>Protium paniculatum</i> Engl.	AV				X					
	<i>Protium pilosum</i> (Cuatrec.) Daly	AV	breu, amescla aroeira			X	X		X		
	<i>Protium polybotryum</i> (Turcz.) Engl.	AV				X					
	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M.Porter	AV	breu, breu grande			X	X		X	X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Burseraceae	<i>Protium sagotianum</i> Marchand	AV	breu branco	X	X	X	X		X	X	
	<i>Protium strumosum</i> Daly	AV	breu pretense			X	X		X	X	
	<i>Protium subserratum</i> (Engl.) Engl.	AV	breu			X					
	<i>Protium unifoliolatum</i> Engl.	AV	breu aroeira			X	X		X	X	
	<i>Protium</i> sp. 1	AT	breu								
	<i>Protium</i> sp. 2	AV	breu								
	<i>Protium</i> sp. 3	AV	breu								
	<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Swart	AV	amescla aroeira, munguba da mata, breu manda	X		X			X	X	
	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	AV	morcegueira, amescção			X	X	X	X		
<i>Trattinnickia</i> sp. Indeterminada	AV										
Calophyllaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	AV	guanandi, jacareúba	X		X	X	X	X	X	
Cannabaceae	<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	AV	grão de galo, juázinho	X	X	X	X		X		
	<i>Celtis schippii</i> Standl.	AV				X					
	<i>Celtis</i> sp.	AV									
Capparaceae	<i>Crateva tapia</i> L.	AT				X					

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal		Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
							Ornamental e/ou paisagístico				
Caricaceae	<i>Jacaratia digitata</i> (Poepp. & Endl.) Solms	AV	jaracatiá, mamãozinho do mato	X	X		X		X		
	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	AV	jacaratiá, mamão do mato, mamãozinho	X	X	X	X	X	X		
Caryocaraceae	<i>Caryocar glabrum</i> (Aubl.) Pers.	AV	piquiarana	X	X	X	X	X	X	X	
	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	AV	piquiá	X	X	X	X	X	X	X	
	<i>Caryocar</i> sp.	AV									
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm.	AV	bacupari, grão de guariba	X	X		X		X		
Chrysobalanaceae	<i>Couepia canomensis</i> (Mart.) Benth. ex Hook.f.	AV				X					
	<i>Couepia glabra</i> Prance	AV				X					
	<i>Couepia</i> sp.	AV									
	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance	AV	cariperana				X			X	
	<i>Hirtella hispidula</i> Miq.	AV				X					
	<i>Hirtella racemosa</i> Lam.	AV	cariperana				X			X	
	<i>Hirtella rodriguesii</i> Prance	AV					X			X	
	<i>Hirtella</i> sp.	AV									
	<i>Licania bracteata</i> Prance	AV					X			X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Chrysobalanaceae	<i>Licania coriacea</i> Benth.	AV	caripé			X					
	<i>Licania gracilipes</i> Taub.	AV	caraiperana				X			X	
	<i>Licania hirsuta</i> Prance	AV	Caripé			X					
	<i>Licania hypoleuca</i> Benth.	AV	caraipé, caripé, uchirana			X					
	<i>Licania lata</i> J.F.Macbr.	AV					X			X	
	<i>Licania micrantha</i> Miq.	AV	caipé pintadinho				X			X	
	<i>Licania pallida</i> Spruce ex Sagot	AV	cariperana branca			X					
	<i>Licania rodriguesii</i> Prance	AV	caripé				X			X	
	<i>Licania</i> sp.	AV									
	<i>Parinari parvifolia</i> Sandwith	AV		prego de cotia				X			X
Indeterminada	AV										
Clusiaceae	<i>Caraipa densifolia</i> Mart.	AV	tamaquaré, tamaquaré-branco, gororoba, macucu			X	X	X		X	
	<i>Caraipa grandifolia</i> Mart.	AV				X					
	<i>Caraipa heterocarpa</i> Ducke	AV	tamanquaré			X					
	<i>Caraipa punctulata</i> Ducke	AV				X					

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
	<i>Caraipa</i> sp.	AV									
	<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	AV	bacupari	X	X	X	X	X	X		
	<i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel	AV	bacupari	X	X	X	X		X	X	
	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	AV	anani, pítia de lagoa, uanani, pau breu	X		X	X	X	X		
	<i>Symphonia</i> sp.	AV									
	<i>Tovomita grata</i> Sandwith	AV	manguerana			X					
Combretaceae	<i>Buchenavia grandis</i> Ducke	AV	mirindiba				X			X	
	<i>Buchenavia parvifolia</i> Ducke	AV	mirindiba				X			X	
	<i>Buchenavia</i> sp.	AV									
Dichapetalaceae	<i>Tapura amazonica</i> Poepp. & Endl.	AV				X					
Ebenaceae	<i>Diospyros tetrasperma</i> SW.	AV				X					
	<i>Diospyros</i> sp.	AT									
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea nitida</i> G.Don	AV					X			X	
	<i>Sloanea rufa</i> Planch. ex Benth.	AV	urucurana			X					
	<i>Sloanea</i> sp.	AV									
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum anguifugum</i> Mart.	AV	pimenteirinha, pimenta-de-nambu	X		X	X	X	X		

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i> sp.	AV									
Euphorbiaceae	<i>Alchornea discolor</i> Poepp.	AV					X		X	X	
	<i>Anomalocalyx uleanus</i> (Pax & K.Hoffm.) Ducke	AV	arataciú preto				X			X	
	<i>Anomalocalyx</i> sp.	AT									
	<i>Aparisthium cordatum</i> (A.Juss.) Baill.	AV	sangue d'água				X				
	<i>Conceveiba martiana</i> Baill.	AV	arara seringa, arraieira branca				X			X	
	<i>Croton matourensis</i> Aubl.	AV	dima, maravuvuia			X	X				
	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg	AV	seringueira, seringueira preta, seringa barriguda			X	X	X	X		
	<i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg.	AV	mamoninha, taquari, leiteiro				X			X	
	<i>Mabea</i> sp.	AV									
	<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	AV	bonifácio, vaquinha, marmeleiro do campo, jurugo	X		X	X	X			
	<i>Sagotia racemosa</i> Baill.	AV	arataciú			X					
	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	AV	pau de leite			X	X		X	X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Euphorbiaceae	<i>Sapium marmieri</i> Huber	AV	burra leiteira, seringarana			X	X		X		
	<i>Sapium pallidum</i> (Müll.Arg.) Huber	AV				X					
	<i>Sapium</i> sp.	AV									
Fabaceae	<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip	AV	saboeiro			X	X	X	X	X	
	<i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L.Rico	AV	juerana branca, farinha seca			X	X		X	X	
	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	AV				X					
	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	AV	garapeira, garapa amarela, amarelão	X		X	X	X			X
	<i>Bauhinia forficata</i> Link	AV	pata de vaca, unha de vaca	X		X	X	X			
	<i>Bauhinia unguata</i> L.	AV	pata de vaca, mororó	X		X	X	X			X
	<i>Bauhinia</i> sp.	AV	pata de Vaca								
	<i>Cassia leiandra</i> Benth.	AV				X	X				X
	<i>Cassia</i> sp.	AV									
	<i>Dialium guianensis</i> (Aubl.) Sandwith	AV	jutai pororoca, pororoqueira	X	X	X	X				X
	<i>Dimorphandra coccinea</i> Ducke	AV	faveira				X				X
<i>Diploptropis</i> sp.	AV										

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção	
Fabaceae	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	AV	champanha, cumaru, cumbarú	X	X	X	X	X	X	X		
	<i>Dipteryx punctata</i> (Blake) Amshoff	AV				X						
	<i>Dipteryx</i> sp.	AV										
	<i>Dussia tessmannii</i> Harms	AV				X						
	<i>Dussia</i> sp.	AT										
	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	AV	pau bravo, tamboril bravo, pau canoa			X	X		X	X		
	<i>Enterolobium timbouva</i> Mart.	AV	orelha de Macaco			X		X				
	<i>Enterolobium</i> sp.	AV										
	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	AV					X		X			
	<i>Erythrina</i> sp.	AV	mulungu									
	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	AV	jatobá, jataí, burandã		X	X	X	X	X	X	X	
	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	AV	jatobá mirim			X	X	X		X	X	
	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	AV	jatobá mirim		X		X	X		X	X	X
	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	AV						X			X	
	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	AV	angelim pedra, angelim manteiga		X		X	X	X	X	X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Fabaceae	<i>Hymenolobium sericeum</i> Ducke	AV	angelim coco, angelim			X	X	X	X	X	
	<i>Hymenolobium</i> sp.	AV									
	<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.	AV	ingá, ingá-xixi, ingá turi	X	X	X	X	X	X	X	
	<b><i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.</b>	AV	ingá amarelo		X		X		X	X	<b>X</b>
	<i>Inga cordatoalata</i> Ducke	AV	ingá		X	X	X		X	X	
	<i>Inga gracilifolia</i> Ducke	AV	ingá xixica, ingá ferro		X		X		X	X	
	<i>Inga grandiflora</i> Ducke	AV	ingá		X		X		X	X	
	<i>Inga heterophylla</i> Willd.	AV	ingá chichica		X				X		
	<i>Inga melinonis</i> Sagot	AV			X	X			X		
	<i>Inga obidensis</i> Ducke	AV	ingá		X				X	X	
	<i>Inga paraensis</i> Ducke	AV	ingá		X	X			X		
	<i>Inga splendens</i> Willd.	AV	ingá amarelo, ingá alado		X				X	X	
	<b><i>Inga suberosa</i> T.D.Penn. *</b>	AV	ingá		X	X			X		<b>EN</b>
	<i>Inga thibaudiana</i> DC.	AV	Ingá cipó		X		X		X		
	<i>Inga umbratica</i> Poepp. & Endl.	AV	ingá		X		X		X	X	
	<i>Inga</i> sp. 1	AV									
	<i>Inga</i> sp. 2	AV									

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \*IUCN

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Fabaceae	<i>Inga</i> sp. 3	AT									
	<i>Inga</i> sp. 4	AV									
	<i>Macrolobium acaciifolium</i> (Benth.) Benth.	AV	fava, arapari, orelha de macaco, bico de pato, guaximbé, jacarandá do campo	X		X	X	X		X	
	<i>Macrolobium</i> sp.	AV									
	<i>Macrolobium suaveolens</i> Benth.	AV	angelim do brejo			X					
	<i>Ormosia grossa</i> Rudd	AV					X				
	<i>Ormosia</i> sp.	AV									
	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	AV	paricá grande da terra firme, fava arara tucupi, bajão, benguê, tucupi, visgueiro	X	X	X	X	X	X		
	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Walp.	AV	faveira, visgueiro, angelim saia			X	X	X		X	
	<i>Parkia</i> sp.	AV									
	<i>Platymiscium trinitatis</i> Benth.	AV	macacauba, jacarandá				X			X	
	<i>Platymiscium</i> sp.	AT									
	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	AV	mututi da terra firme, sangue de galo, pau sangue, sangueiro	X	X	X	X	X			
	<i>Pterocarpus</i> sp.	AV									

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Fabaceae	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	AV	pinho cuibano			X	X	X	X		
	<i>Schizolobium</i> sp.	AV									
	<i>Sclerolobium</i> sp.	AV									
	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	AV	monjoleiro, espinheiro, unha de gato	X		X	X	X	X		
	<i>Senna macrophylla</i> (Kunth) H.S.Irwin & Barneby	AV				X					
	<i>Sesbania virgata</i> (Cav.) Pers.	AV				X					
	<i>Stryphnodendron</i> sp.	AV									
	<i>Swartzia arborescens</i> (Aubl.) Pittier	AV	jenipapinho, mututi duro				X			X	
	<i>Swartzia grandifolia</i> Bong. ex Benth.	AV	gombeira, coração de negro				X				
	<i>Swartzia longistipitata</i> Ducke	AV					X				
	<i>Swartzia panacoco</i> (Aubl.) R.S.Cowan	AV					X				
	<i>Swartzia</i> sp.	AV	murajibóia								
	<i>Tachigali chrysophylla</i> (Poepp.) Zarucchi & Herend.	AV	machi vermelho				X				
	<i>Tachigali glauca</i> Tul.	AV	maxi, tachi-preto					X		X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Fabaceae	<i>Tachigali micropetala</i> (Ducke) Zarucchi & Pipoly	AV				X					
	<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.	AV	tachi do banhado, carvoeiro	X		X	X	X	X	X	
	<i>Tachigali setifera</i> (Ducke) Zarucchi & Herend	AV				X					
	<i>Tachigali venusta</i> Dwyer	AV	tachi			X				X	
	<i>Tachigali</i> sp.	AV									
	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	AV	pau santo			X					
	<i>Zollernia</i> sp.	AV									
	<i>Zygia juruana</i> (Harms) L.Rico	AV	ingarana, ingaruna				X			X	
	<i>Zygia ramiflora</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes	AV					X			X	
	<i>Zygia</i> sp.	AV									
	Indeterminada 1	AV									
	Indeterminada 2	AV									
Gentianaceae	<i>Tachia</i> sp.	AV									
Goupiaceae	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	AV	maripá, cupiúba			X	X	X	X	X	
Humiriaceae	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	AV	uchi amarelo, uchi, uxi liso, uxi picu	X	X	X	X	X	X	X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Hypericaceae	<i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers.	AV	lacre	X		X	X		X		
	<i>Vismia gracilis</i> Hieron.	AV				X				X	
	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Pers.	AV				X	X		X		
	<i>Vismia sandwithii</i> Ewan	AV	lacre				X		X		
	<i>Vismia</i> sp.	AV									
Icacinaceae	<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers	AV				X					
	<i>Poraqueiba</i> sp.	AV									
Lacistemaceae	<i>Lacistema aggregatum</i> (P.J.Bergius) Rusby	AT				X					
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	AV				X					
	<i>Vitex triflora</i> Vahl	AV	tarumã			X		X			
	<i>Vitex</i> sp.	AT									
Lauraceae	<i>Aniba canelilla</i> (Kunth) Mez	AV	canela preciosa, casca do Maranhão, canela cheirosa, folha preciosa	X		X					
	<i>Aniba panurensis</i> (Meisn.) Mez	AV				X					
	<i>Endlicheria bracteata</i> Mez	AV				X					

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Armeçada de extinção
Lauraceae	<i>Endlicheria bracteolata</i> (Meisn.) C.K.Allen	AV				X					
	<i>Licaria</i> sp.	AV	louro pimenta								
	<b><i>Mezilaurus itauba</i></b> (Meisn.) Taub. ex Mez *	AV	itauba, itaúba amarela			X	X	X			VU
	<i>Nectandra pulverulenta</i> Nees	AV	louro, moena			X	X				
	<i>Nectandra</i> sp.	AV									
	<i>Ocotea cujumary</i> Mart.	AV	cucheri, cuchumari, cucumari, caiumari, cajumari, cumari	X		X	X				
	<i>Ocotea delicata</i> Vicent.	AV				X					
	<i>Ocotea floribunda</i> (Sw.) Mez	AV				X					
	<i>Ocotea leucoxylon</i> (Sw.) Laness.	AV				X					
	<i>Ocotea matogrossensis</i> Vattimo-Gil	AV	louro abacate			X	X	X			
	<b><i>Ocotea nigrescens</i> Vincent.</b>	AV	louro preto, louro			X	X	X	X	X	X
	<i>Ocotea splendens</i> (Meisn.) Baill.	AV	louro			X					
	<i>Ocotea tabacifolia</i> (Meisn.) Rohwer	AV				X					
	<i>Ocotea</i> sp. 1	AV									

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III.

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Armeçada de extinção
Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 2	AV									
	<i>Paraia bracteata</i> Rohwer et al.	AV	louro			X					
	<i>Rhodostemonodaphne grandis</i> (Mez) Rohwer	AV				X					
	Indeterminada	AV									
Lecythidaceae	<b><i>Bertholletia excelsa</i></b> Bonpl. *, **	AV	castanheira, castanha do pará, castanha do brasil, castanha verdadeira, castanha mansa	X	X	X	X	X	X		VU
	<i>Cariniana rubra</i> Gardner ex Miers	AV	cachimbeira, cachimbo de macaco, jequitibá vermelho, jequitibá	X		X	X	X	X		
	<i>Cariniana</i> sp.	AV									
	<i>Couratari guianensis</i> Aubl.	AV	tauarí			X	X			X	
	<i>Couratari longipedicellata</i> W.A.Rodrigues	AV				X					
	<i>Couratari tauari</i> O.Berg	AV				X					
	<i>Couratari</i> sp.	AV									
	<i>Eschweilera bracteosa</i> (Poepp. ex O.Berg) Miers	AV					X			X	
	<b><i>Eschweilera carinata</i></b> S.A.Mori *	AV	matamatá, flor de paca					X		X	X

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \*= IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Lecythidaceae	<i>Eschweilera coriacea</i> (DC.) S.A. Mori	AV	matamatá verdadeira, tauari, ovo frito				X		X		
	<i>Eschweilera grandiflora</i> (Aubl.) Sandwith	AV	matamatá, flor de paca			X				X	
	<i>Eschweilera pedicellata</i> (Rich.) S.A.Mori	AV				X				X	
	<i>Eschweilera romeu-cardosoi</i> S.A.Mori	AV	matamatá do romeu			X	X		X	X	
	<i>Eschweilera truncata</i> A.C.Sm.	AV	matamatá				X		X	X	
	<i>Eschweilera</i> sp.	AT/AV									
Magnoliaceae	<i>Gustavia augusta</i> L.	AV	jeniparana			X	X	X	X	X	
	<i>Magnolia amazonica</i> (Ducke) Govaerts	AT				X					
	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	AV				X					
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crispera</i> A.Juss.	AV	murici da mata		X		X		X	X	
	<i>Byrsonima</i> sp.	AV									
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i> Gaertn.	AV	pente de macaco			X	X	X		X	
	<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	AV	escova de macaco	X		X	X	X			
	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	AV	sumaúma	X	X	X	X	X	X		

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Malvaceae	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	AV	barriguda			X	X	X	X	X	
	<i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) A.Robyns	AV	punga colorada	X		X	X	X		X	
	<i>Eriotheca</i> sp.	AV									
	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	AV	munguba da mata				X			X	
	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	AV	çoita cavalo			X	X				
	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) A.Robyns	AV				X	X	X			
	<i>Quararibea ochocalyx</i> (K.Schum.) Vischer	AV	inajarana				X			X	
	<i>Quararibea</i> sp.	AV	quararibea								
	<i>Sterculia excelsa</i> Mart.	AT/AV	xixá, axixá		X	X				X	
	<i>Sterculia speciosa</i> K.Schum.	AT	xixá, axixá		X	X				X	
	<i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil & Naudin	AV			X	X				X	
	<i>Theobroma cacao</i> L.	AV		X	X	X	X		X	X	
	<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	AV	cacauí, cacaarana	X	X	X	X	X	X	X	
	<i>Theobroma subincanum</i> Mart.	AV	cupuí	X	X	X	X	X	X		
	<i>Theobroma</i> sp.	AV									

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Armeçada de extinção
Melastomataceae	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	AV	gioaba de anta	X	X	X	X	X	X	X	
	<i>Clidemia novemnervia</i> (DC.) Triana	AV	aricutá	X				X	X		
	<i>Miconia poeppigii</i> Triana	AV	catuaba			X	X	X	X	X	
	<i>Miconia</i> sp.	AV									
	<i>Mouriri angulicosta</i> Morley	AV	muiráuba				X		X	X	
	<i>Mouriri apiranga</i> Spruce ex Triana	AV	muiráuba	X	X		X	X	X	X	
	<i>Mouriri ficoides</i> Morley	AV			X	X		X	X	X	
	<i>Mouriri myrtilloides</i> (Sw.) Poir.	AV	apiranga			X				X	
	<i>Mouriri</i> sp.	AV	apiranga								
Meliaceae	<b><i>Cedrela fissilis</i> Vell. *</b>	AV	cedro, cedro rosa, cedro vermelho, cedro branco	X		X	X	X			VU
	<b><i>Cedrela odorata</i> L. *</b>	AV	cedro branco, cedro rosa	X		X	X	X	X		VU
	<b><i>Guarea convergens</i> T.D.Penn. *</b>	AV	marinheiro				X		X		VU
	<b><i>Guarea guidonea</i> (L.) Sleumer</b>	AV	jataúba branca, jataúba, macaqueiro, marinheiro	X		X	X	X	X		X

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Meliaceae	<i>Guarea pubescens</i> (Rich.) A.Juss.	AV				X					
	<i>Guarea silvatica</i> A.DC.	AV				X	X	X			
	<i>Guarea</i> sp.	AV	marinheiro								
	<b><i>Swietenia macrophylla</i> King *, **</b>	AV	mogno			X					VU
	<i>Trichilia cipo</i> (A.Juss.) C.DC.	AV	bucuriuba	X			X	X	X		
	<i>Trichilia pleeana</i> (A.Juss.) C.DC.	AV				X	X	X			
	<i>Trichilia quadrijuga</i> Kunth	AV	bucuriuba				X	X	X		
	<i>Trichilia</i> sp.	AV									
Menispermaceae	<i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith	AV	bota	X	X	X	X	X	X		
Moraceae	<i>Brosimum acutifolium</i> Huber	AV	mururé, muirapiranga	X	X	X	X	X	X		
	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	AV	pau rainha roxo, janita branco, leiteiro vermelho		X	X	X	X			
	<i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C.Berg	AV	leiteiro			X	X	X	X		
	<i>Brosimum longifolium</i> Ducke	AV				X					
	<i>Brosimum potabile</i> Ducke	AV					X		X		
	<b><i>Brosimum rubescens</i> Taub.</b>	AV	garrote, pau rainha, muirapiranga			X	X				X

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\*= MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Armeçada de extinção
Moraceae	<i>Brosimum utile</i> (Kunth) Pittier	AV			X	X	X		X	X	
	<i>Brosimum sp.</i>	AV									
	<i>Castilla elastica</i> Cerb.	AV	caucho			X					
	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	AV	guariúba, guariúba amarela, oiticica	X		X	X		X	X	
	<i>Ficus duckeana</i> C.C.Berg & Ribeiro	AV				X				X	
	<i>Ficus krukovii</i> Standl.	AV	figueira			X				X	
	<i>Ficus paraensis</i> (Miq.) Miq.	AV	gameleira, figueira	X			X		X	X	
	<i>Ficus pulchella</i> Schott	AV				X				X	
	<i>Ficus sp.</i>	AV	figueira								
	<b><i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. &amp; Endl.) Rusby *</b>	AV	inharé folha peluda, inharé paina	X	X	X	X		X		LC
	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud	AV	amoreira	X	X	X	X			X	
	<i>Maquira calophylla</i> (Poepp. & Endl.) C.C.Berg	AV				X					
	<i>Maquira sclerophylla</i> (Ducke) C.C.Berg	AV	muiratinga, pau tanino, cega corrente			X	X	X			
	<i>Maquira sp.</i>	AV									
	<i>Naucleopsis caloneura</i> (Huber) Ducke	AV	muiratinga				X			X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Moraceae	<i>Naucleopsis</i> sp.	AV									
	<i>Perebea mollis</i> (Poepp. & Endl.) Huber	AV	pama			X	X			X	
	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	AV	bapeba branca, larga galho			X	X	X			
	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr.	AV	inharé folha miúda, muiratinga				X				
	<i>Pseudolmedia</i> sp.	AV									
	<b><i>Sorocea guillemiana</i> Gaudich. *</b>	AV	jaca branca, jaca brava	X	X	X					<b>VU</b>
	<i>Sorocea muriculata</i> Miq.	AV					X		X	X	
	<i>Sorocea pubivena</i> Hemsl.	AV				X	X			X	
	<i>Sorocea</i> sp.	AV									
	<i>Trymatococcus amazonicus</i> Poepp. & Endl.	AV	leiteiro, leiteiro cegador			X	X				
	Indeterminada	AV									
Myristicaceae	<i>Iryanthera juruensis</i> warb.	AV		X	X	X	X	X	X		
	<i>Iryanthera ulei</i> Warb.	AV	ucuúba			X					
	<i>Iryanthera</i> sp.	AV									
	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A.DC.) Warb.	AV		X	X	X					

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Myristicaceae	<i>Virola caducifolia</i> W.A.Rodrigues	AV				X					
	<i>Virola calophylla</i> Warb.	AV		X		X	X				
	<i>Virola michelii</i> Heckel	AV	ucuuba preta			X	X		X	X	
	<i>Virola mollissima</i> (A.DC.) Warb.	AV	virola			X	X		X	X	
	<i>Virola pavonis</i> (A.DC.) A.C.Sm.	AV	ucuuba de baixo			X	X		X	X	
	<i>Virola</i> sp.	AV									
Myrtaceae	<i>Calyptranthes</i> sp.	AT									
	<i>Eugenia cupulata</i> Amshoff	AV				X	X		X		
	<i>Eugenia florida</i> DC.	AV	guamirim, pitanga preta			X	X		X	X	
	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	AV				X					
	<i>Eugenia</i> sp.	AV									
	<i>Myrcia bracteata</i> (Rich.) DC.	AV					X				
	<i>Myrcia gigas</i> MacVaugh	AV					X				
	<i>Myrcia servata</i> McVaugh	AV					X				
<i>Myrcia</i> sp.	AV										

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Myrtaceae	<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg	AV	goiabinha, murta		X	X	X	X	X	X	
	<i>Psidium</i> sp.	AT									
Nyctaginaceae	<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	AV					X			X	
	<i>Neea</i> sp.	AV									
Olacaceae	<i>Chaunochiton kappleri</i> (Sagot ex Engl.) Ducke	AV					X			X	
	<i>Dulacia candida</i> (Poepp.) Kuntze	AV					X			X	
	<i>Heisteria barbata</i> Cuatrec.	AV					X			X	
	<i>Heisteria densifrons</i> Engl.	AV				X	X			X	
	<i>Heisteria</i> sp.	AV									
	<b><i>Minquartia guianensis</i> Aubl. *</b>	AV	aquariquara roxa			X	X				NT
	<b><i>Ptychopetalum olacoides</i> Benth.</b>	AV	maruparana, muirapuana	X		X	X				X
Opiliaceae	<i>Agonandra silvatica</i> Ducke	AV					X			X	
	<i>Agonandra</i> sp.	AV									
Peraceae	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	AV	pereiro		X	X	X				
Phyllanthaceae	<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.	AT				X	X				

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i> sp.	AV									
Polygonaceae	<i>Coccoloba mollis</i> Casar.	AV				X	X		X		
	<i>Triplaris</i> sp.	AV									
Proteaceae	<i>Roupala montana</i> Aubl.	AV	carvalho, carne de vaca			X	X			X	
Quiinaceae	<i>Lacunaria jenmanii</i> (Oliv.) Ducke	AV	moela de mutum, papo de mutum			X	X			X	
	<i>Lacunaria</i> sp.	AV									
	<b><i>Quiina negrensis</i> A.C.Sm.</b>	AV	pequi bravo		X	X	X	X	X		X
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	AV	sobraji, saguaraji, socorujuva, sabrasil		X	X	X	X		X	
Rhizophoraceae	<i>Sterigma petalum obovatum</i> Kuhl.	AV	murucirana			X	X			X	
Rubiaceae	<i>Alibertia</i> sp.	AV									
	<i>Amaioua corymbosa</i> Kunth	AV				X					
	<i>Capirona decorticans</i> Spruce	AV	escorrega macaco, mulateiro, pau mulato			X	X	X	X	X	
	<i>Chomelia estrellana</i> Müll.Arg.	AV				X					
	<i>Chomelia malaneoides</i> Müll.Arg.	AT				X					
	<i>Coussarea</i> sp.	AV									

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus fuscescens</i> Kuhl.	AV					X		X	X	
	<i>Duroia longiflora</i> Ducke	AV					X		X	X	
	<i>Duroia macrophylla</i> Huber	AV	curui marmelo de anta			X					
	<i>Faramea occidentalis</i> (L.) A.Rich.	AT				X			X		
	<i>Isertia hypoleuca</i> Benth.	AV	pataté, pimenta de lontra			X	X	X	X		
	<i>Isertia</i> sp.	AV									
	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	AV				X					
Indeterminada	AV										
Rutaceae	<i>Metrodorea flavida</i> K.Krause	AV	três folhas, pau marfim			X	X	X	X		
	<i>Zanthoxylum djalabatistae</i> (Albuq.) P.G.Waterman	AV	tamanqueira							X	
Salicaceae	<i>Banara nitida</i> Spruce ex Benth.	AV				X					
	<i>Banara</i> sp.	AV									
	<i>Casearia javitensis</i> Kunth	AV	caneleira			X	X		X	X	
	<i>Casearia manausensis</i> Sleumer	AV				X					
	<i>Casearia negrensis</i> Eichler	AV				X					

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Salicaceae	<i>Casearia pitumba</i> Sleumer	AV	guaçatonga, pitumba			X					
	<i>Casearia</i> sp.	AV									
	<i>Homalium</i> sp.	AV									
	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	AV	pau jacaré, piriquiteira, apijó, pirarucu			X	X		X	X	
Sapindaceae	Indeterminada	AV									
	<i>Allophylus latifolius</i> Huber	AV				X					
	<i>Allophylus</i> sp.	AV									
	<i>Pseudima frutescens</i> (Aubl.) Radlk.	AV	sabonete				X		X		
	<i>Pseudima</i> sp.	AV									
	<i>Talisia</i> sp.	AV									
	<i>Toulicia pulvinata</i> Radlk.	AV					X			X	
	<i>Toulicia subsquamulata</i> Radlk.	AV					X				
	<i>Toulicia</i> sp.	AV									
<i>Vouarana guianensis</i> Aubl.	AV	pitombinha				X		X	X		
Sapotaceae	<i>Chromolucuma</i> sp.	AV									
	<i>Chrysophyllum amazonicum</i> T.D.Penn.	AV				X					

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum lucentifolium</i> Cronquist	AV				X					
	<i>Chrysophyllum sanguinolentum</i> (Pierre) Baehni	AV	balata, ucuquirana, coquirana				X			X	
	<i>Chrysophyllum</i> sp.	AV									
	<i>Manilkaria bidentata</i> (A. DC.) A. Chev.	AV	massaranduba, balateira			X	X			X	
	<i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre	AT				X					
	<i>Micropholis</i> sp.	AV									
	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	AV	abiurana aquariquara, abiu, maparajuba, pariri	X	X		X	X	X	X	
	<i>Pouteria cuspidata</i> (A.DC.) Baehni	AV					X				
	<i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk.	AV					X				
	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	AV	abiurana casca fina, abiurana gigante				X			X	
	<i>Pouteria oblanceolata</i> Pires	AV					X				
	<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma	AV	guapeva				X				X
	<i>Pouteria</i> sp. 1	AV									
<i>Pouteria</i> sp. 2	AV										

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Sapotaceae	<i>Pradosia cochlearia</i> (Lecomte) T.D.Penn	AV	casca-doce, pau-doce, abiu casca doce			X		X	X		
	<i>Sarcaulus brasiliensis</i> (A.DC.) Eyma	AV					X		X	X	
Simaroubaceae	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	AV	marupá, marupá preto, matá matá, caixeta	X			X		X	X	
	<i>Simarouba versicolor</i> A.St.-Hil.	AV	Pau de perdiz			X			X		
Siparunaceae	Indeterminada	AV									
	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	AV				X					
	<i>Siparuna sarmentosa</i> Perkins	AV	capitiú			X					
Ulmaceae	<i>Ampelocera edentula</i> Kuhl.	AV	cafezinho, trapiarana				X			X	
Urticaceae	<i>Cecropia purpurascens</i> C.C.Berg	AV	imbaúba roxa				X		X	X	
	<i>Cecropia sciadophylla</i> Mart.	AV	torem, imbaúba, imbaúba da mata, taurá, imbaúba vermelha, mataúba	X		X	X	X	X		
	<i>Cecropia</i> sp.	AV									
	<i>Coussapoa trinervia</i> Spruce ex Mildbr.	AV				X					

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Urticaceae	<i>Pourouma cecropiifolia</i> Mart.	AV	embaúba, mapati, cucura, imbaúba do vinho, imbaúba mansa, cucuva, purumã, sucuuba	X	X	X	X	X	X		
	<i>Pourouma cuspidata</i> Mildbr.	AV	imbaúbarana				X		X	X	
	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	AV	imbaubarana benguê				X		X	X	
	<i>Pourouma minor</i> Benoist	AV	embaúba			X	X		X	X	
	<i>Pourouma</i> sp. 1	AV									
	<i>Pourouma</i> sp. 2	AV									
Verbenaceae	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	AV	pau viola			X	X		X	X	
Violaceae	<i>Leonia cymosa</i> Mart.	AV				X					
	<i>Leonia glycyarpa</i> Ruiz & Pav.	AV	goiabão, poca			X	X			X	
	<i>Rinorea amapensis</i> Hekking	AT				X					
	<i>Rinorea falcata</i> (Mart. ex Eichler) Kuntze	AV				X					
	<i>Rinorea macrocarpa</i> (Mart. ex Eichler) Kuntze	AV	canela de jacamim, branquinha				X			X	
	<i>Rinorea</i> sp.	AV									
	<i>Rinoreocarpus ulei</i> (Melch.) Ducke	AV	escaldado, estalador				X			X	

**Continuação da Tabela 1.** Lista de espécies com suas respectivas categorias de uso, incluindo aquelas identificadas em nível específico e válidas taxonomicamente, considerando apenas as espécies amostradas nas 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires, organizadas por ordem alfabética de família, segundo APG III. \* = IUCN, \*\* = MMA

Família	Nome Científico	Hábito	Nome Vulgar	Medicinal	Comestível	Interesse Socioeconômico e de pesquisa	Recomposição florestal	Ornamental e/ou paisagístico	Comestível para a fauna	Espécie rara	Ameaçada de extinção
Violaceae	<i>Rinoreocarpus</i> sp.	AV									
Vochysiaceae	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	AV	mandioqueira roxa, abobrão			X	X				
	<i>Erismia uncinatum</i> Warm.	AV	quarubarana, cedrinho			X	X			X	
	<i>Erismia</i> sp.	AV									
	<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	AV	pau terra, pau terra grande, pau terrão	X		X	X	X		X	
	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	AV	lacreiro, mandioqueira, carvoeiro			X	X			X	
	<i>Qualea</i> sp.	AV									
	<i>Vochysia divergens</i> Pohl	AV	cambará	X	X	X	X	X	X		
	<i>Vochysia</i> sp.	AV									
Indeterminada 1		AV									
Indeterminada 2		AV									

### 3.2. Caracterização ecológica das parcelas amostrais

- **Parcela fitossociológica 01:**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor amarelo claro, seco, com presenças de rochas pequenas e uma declividade considerada suave em região de meia encosta. Bom estado de conservação sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figura 11 e 12**).



Figura 11. Vista panorâmica da parcela 01, Reservatório UHE Teles Pires.

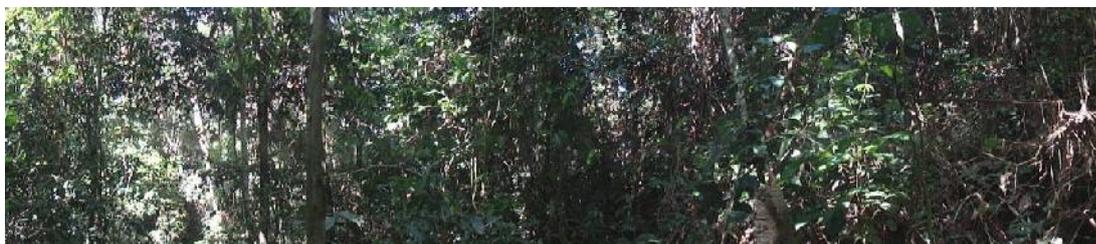


Figura 12. Vista panorâmica da parcela 01, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 1:

**Emergentes:** *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Enterolobium timbouva* Mart. (Fabaceae), *Jacaranda copaia* (Aubl.) D.Don (Bignoniaceae), *Perebea mollis* (Poepp. & Endl.) Huber (Moraceae). **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Xylopia benthamii* R.E.Fr. (Annonaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Maprounea guianensis* Aubl. (Euphorbiaceae), *Xylopia benthamii* R.E.Fr. (Annonaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Menispermaceae, Smilacaceae. **Herbáceas:** Poaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores ocorrem também *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Couratari* sp. (Lecythidaceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Sorocea guilleminiana* Gaudich. (Moraceae). É importante ressaltar que muitas espécies dominam diferentes estratos.

- **Parcela fitossociológica 02:**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação menos adensada, com árvores, arbustos e subarbustos presentes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor preto escuro, úmido e encharcado, sem presenças de rochas pequenas e uma declividade considerada suave em região de baixada. Estado de conservação boa, ausentes de troncos queimados e/ou abatidos. (Figura 13 e 14).



Figura 13. Vista panorâmica da parcela 02, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 14. Vista panorâmica da parcela 02, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 2:

**Emergentes:** *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Iriartea deltoidea* Ruiz & Pav. (Arecaceae), *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae), *Licania micrantha* Miq. (Chrysobalanaceae). **Dossel:** *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Siparuna sarmentosa* Perkins (Siparunaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Malvaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Guarea guidonea* (L.) Sleumer (Meliaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae, Heliconiaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Bromeliaceae, Araceae.

Nos arredores da parcela ocorrem: *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae), *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Cariniana rubra* Gardner ex Miers (Lecythidaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Dimorphandra coccinea* Ducke (Fabaceae), *Protium unifoliolatum* Engl. (Burseraceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Protium sagotianum* Marchand (Burseraceae).

- **Parcela fitossociológica 03**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação, com árvores presentes, lianas, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas presentes, epífitas abundantes e lianas. O solo de textura argiloso de cor branco claro, inundável com 0,50 cm de nível de água 0,50 cm, podendo ficar apenas encharcado em uma época do ano, sem presenças de rochas pequenas e uma declividade considerada suave ondulado em região de baixada, estado de conservação boa, ausentes de troncos queimados e/ou abatidos (**Figura 15 e 16**).



Figura 15. Vista panorâmica da parcela 03, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 16. Vista panorâmica da parcela 04, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 3:

**Emergentes:** *Couepia canonensis* (Mart.) Benth. ex Hook.f. (Chrysobalanaceae). **Dossel:** *Macrolobium suaveolens* Benth. (Fabaceae), *Dimorphandra coccinea* Ducke (Fabaceae), *Brosimum lactescens* (S.Moore) C.C.Berg (Moraceae), *Dulacia candida* (Poepp.) Kuntze (Olacaceae), *Licania micrantha* Miq. (Chrysobalanaceae), *Cariniana rubra* Gardner ex Miers (Lecythidaceae), *Brosimum lactescens* (S.Moore) C. C. Berg (Moraceae), *Ocotea* sp. (Lauraceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Smilacaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Poaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Cariniana rubra* Gardner ex Miers (Lecythidaceae), *Xylopia* sp. (Annonaceae), *Brosimum lactescens* (S.Moore) C. C. Berg (Moraceae), *Micrandra* sp. (Euphorbiaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Protium unifoliolatum* Engl. (Burseraceae), *Fusea longifolia* (Aubl.) Saff (Annonaceae).

- **Parcela Fitossociológica 4**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde com árvores emergentes, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação densa, contendo arbustos e subarbustos abundantes de forma aberta no interior da mata sob dossel, tendo um nível médio de indivíduos em regeneração e uma fina camada de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor branco clara, possível de inundação e encharcamento com uma declividade considerada plana em região de Baixada, Estado de conservação boa. (Figura 17 e 18).

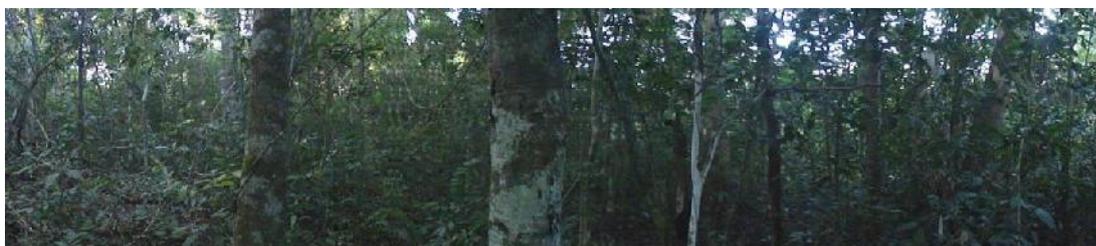


Figura 17. Vista panorâmica da parcela 04, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 18. Vista panorâmica da parcela 04, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 4:

**Emergentes:** *Anacardium giganteum* W.Hancock ex Engl. (Anacardiaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Pseudolmedia laevis* (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr. (Moraceae), *Brosimum lactescens* (S.Moore) C.C.Berg (Moraceae). **Dossel:** *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Couepia canonensis* (Mart.) Benth. ex Hook.f. (Chrysobalanaceae), *Pseudoxandra* sp. (Annonaceae), *Macrolobium suaveolens* Benth. (Fabaceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Tachigali myrmecophila* (Ducke) Ducke (Fabaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Memispermaceae. **Herbácea:** Piperaceae, Marantaceae, Amarantaceae, Poaceae, Heliconiaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Pterocarpus rohrii* Vahl (Fabaceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Protium giganteum* Engl. (Burseraceae), *Coclospermum orinocense* (Kunth) Steud. (Bixaceae), *Cassia leiandra* Benth. (Fabaceae), *Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi (Clusiaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae); *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll. Arg.

(Euphorbiaceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae). *Trichilia quadrijuga* Kunth (Meliaceae), *Quiina negrensis* A.C.Sm. (Quiinaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae).

- **Parcela fitossociológica 5**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação densa, contendo árvores e arbustos abundantes, subarbustos presentes de forma aberta no interior da mata sob dossel, tendo um nível denso de indivíduos em regeneração e uma espessa camada de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, epífitas e abundância de lianas. O solo de textura arenoso de cor escuro cinzento, úmido e não encharcado com uma declividade considerada plana em região de baixada. Estado de conservação boa (**Figuras 19 e 20**).



Figura 19. Vista panorâmica da parcela 05, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 20. Vista panorâmica da parcela 05, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 5:

**Emergentes:** *Pseudolmedia laevis* (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr. (Moraceae), *Cariniana* sp. (Lecythidaceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Couepia* sp. (Chrysobalanaceae), *Manilkaria huberi* (Ducke) Standl. (Sapotaceae). **Dossel:** *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Naucleopsis caloneura* (Huber) Ducke (Moraceae), *Trichilia quadrijuga* Kunth (Meliaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Sterculia excelsa* Mart. (Malvaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Menispermaceae. **Herbáceas:** Marantaceae, Piperaceae, Poaceae, Heliconiaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae, Bromeliaceae.

Ocorrem nos arredores das parcelas: espécies adjacentes as parcelas *Astrocaryum aculeatum* G. Mey. (Arecaceae), *Euterpe* sp. (Arecaceae), *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae), *Cariniana rubra* Gardner ex Miers (Lecythidaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Parkia multijuga* Benth. (Fabaceae), *Guarea guidonea* (L.) Sleumer (Meliaceae), *Caryocar glabrum* (Aubl.) Pers. (Caryocaraceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Trichilia quadrijuga* Kunth (Meliaceae).

- **Parcela fitossociológica 06**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação espaçada, com presença de árvores, arbustos e subarbustos abundantes no interior da mata sob dossel, tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma fina camada de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com abundância de herbáceas, presença de epífitas e abundância de lianas. O solo de textura arenosa de cor amarelo claro, úmido possível de encharcado com uma declividade considerada suave ondulado em região de baixada com presenças de rochas pequenas, caracterizando uma conservação de comunidade perturbada naturalmente pelo vento, ausentes de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 21 e 22**).



Figura 21. Vista panorâmica da parcela 06, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 22. Vista panorâmica da parcela 06, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 6:

**Emergentes:** *Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don (Bignoniaceae), *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire et al. (Araliaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae). **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Apeiba echinata* Gaertn. (Malvaceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Siparuna sarmentosa* Perkins (Siparunaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Menispermaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Piperaceae, Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Anacardium giganteum* W. Hancock ex Engl. (Anacardiaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl (Moraceae), *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae).

- **Parcela fitossociológica 07**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação muito densa, com árvores, arbustos e subarbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma fina camada de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras presença de herbáceas epífitas e abundância de lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor escuro cinzento, úmido não encharcado com uma declividade considerada suave em região de baixada com presenças de rochas pequenas. Bom estado de conservação (**Figuras 23 e 24**).



Figura 23. Vista panorâmica da parcela 07, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 24. Vista panorâmica da parcela 02, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 2:

**Emergentes:** *Astronium lecointei* Ducke (Anacardiaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae). **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae), *Sapium marmieri* Huber (Euphorbiaceae), *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire *et al.* (Araliaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Menispermaceae, Dilleniaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Heliconiaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Bromeliaceae, Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Sclerobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Iriartea deltoidea* Ruiz & Pav. (Arecaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Parkia multijuga*

Benth. (Fabaceae), *Helicostylis tomentosa* (Poepp. & Endl.) Rusby (Moraceae), *Goupia glabra* Aubl. (Goupiaceae), *Trichilia quadrijuga* Kunth (Meliaceae), *Quararibea ochocalyx* (K. Schum.) Vischer (Malvaceae), *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae).

- **Parcela fitossociológica 08**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado dois estratos bem definidos e uma vegetação muito espaçada, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras em abundância, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor cinzento escuro, úmido não encharcado com uma declividade considerada plana em região de baixada, Estado de conservação boa (**Figuras 25 e 26**).



Figura 25. Vista panorâmica da parcela 08, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 26. Vista panorâmica da parcela 08, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 8:

**Emergentes:** *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Parkia multijuga* Benth. (Fabaceae). **Dossel:** *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Bauhinia unguolata* L. (Fabaceae), *Trattinnickia rhoifolia* Willd. (Burseraceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Schyzolobium parahyba* (Vell.) Blake (Fabaceae), *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire *et al.* (Araliaceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Iriartea deltoidea* Ruiz & Pav. (Arecaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Sclerolobium*

*chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Schyzolobium parahyba* (Vell.) Blake (Fabaceae), *Trichilia cipo* (A.Juss.) C.DC., *Brosimum guianense* (Aubl.) Huber (Moraceae), *Capirona decorticans* Spruce (Rubiaceae), *Duroia macrophylla* Huber (Rubiaceae).

- **Parcela fitossociológica 09**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação muito densa, com árvores, arbustos e subarbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento escuro, úmido não encharcado com uma declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 27 e 28**).



Figura 27. Vista panorâmica da parcela 09, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 28. Vista panorâmica da parcela 09, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 9:

**Emergentes:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Apeiba echinata* Gaertn. (Malvaceae). **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Lindackeria paludosa* (Benth.) Gilg (Achariaceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Lueheopsis rosea* (Ducke) Burret (Malvaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Bromeliaceae, Araceae.

Nos arredores das parcelas: *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Couratari* sp. (Lecythidaceae), *Parkia multijuga* Benth. (Fabaceae),

*Sclerobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae).

- **Parcela fitossociológico 10**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação muito densa, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada media de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura arenoso de cor escuro cinzento, úmido possível de encharcamento com uma declividade considerada suave ondulada em região de baixada. Estado de conservação boa (**Figuras 29 e 30**).



Figura 29. Vista panorâmica da parcela 10,, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 30. Vista panorâmica da parcela 11, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 11:

**Emergentes:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae). **Dossel:** *Sagotia racemosa* Baill. (Euphorbiaceae), *Xylopia crinita* R.E.Fr. (Annonaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Sagotia racemosa* Baill. (Euphorbiaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Trattinnickia rhoifolia* Willd. (Burseraceae), *Siparuna sarmentosa* Perkins (Siparunaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Malpighiaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Bromeliaceae, Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Couratari* sp. (Lecythidaceae). **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Trattinnickia rhoifolia* Willd. (Burseraceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Quiina negrensis* A.C.Sm. (Quiinaceae).

- **Parcela fitossociológica 11**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação muito denso em relação aos cipós, com árvores, arbustos e subarbustos presentes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, apresentando epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor amarelo claro, seco sem presenças de rochas com uma declividade considerada plana em região de baixada. Estado de conservação boa (**Figuras 31 e 32**).



Figura 31. Vista panorâmica da parcela 11, Reservatório UHE Teles Pires.

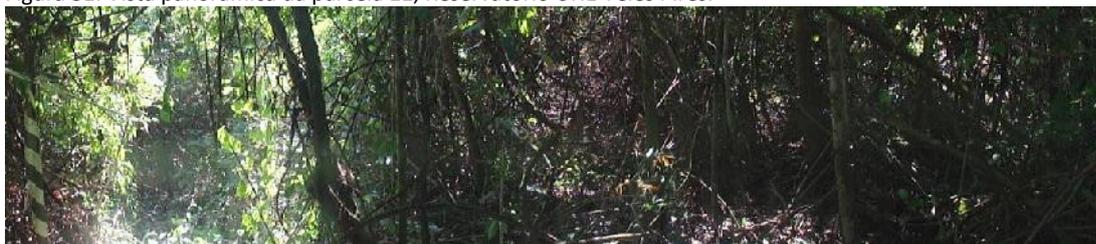


Figura 32. Vista panorâmica da parcela 11, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 11:

**Emergentes:** *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae) **Dossel:** *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl., *Citharexylum myrianthum* Cham. (Verbenaceae), *Rinorea macrocarpa* (Mart. ex Eichler) Kuntze (Violaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Parkia multijuga* Benth. (Fabaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. (Fabaceae). **Herbacea:** não foram observados. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Phenakospermum guyanense* (L.C.Rich.) Endl. (Strelitziaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Balizia pedicellaris* (DC.) Barneby & J.W.Grimes (Fabaceae), *Helicostylis tomentosa* (Poepp. & Endl.) Rusby (Moraceae), *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. (Fabaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae).

- **Parcela fitossociológica 12**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação muito densa, com árvores e arbustos presentes, subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras em abundância, herbáceas e epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor escuro cinzento, seco sem presenças de rochas com uma declividade considerada plana em região de baixada, Caracterizando uma conservação de comunidade típica, ausentes de troncos queimados e/ou abatidos. **(Figuras 33 e 34).**



Figura 33. Vista panorâmica da parcela 12, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 34. Vista panorâmica da parcela 12, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 12:

**Dossel:** *Talisia* sp. (Sapindaceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire et al. (Araliaceae), *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Sapium marmieri* Huber (Euphorbiaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Celastraceae, Dilleniaceae, Curcubitaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Couratari* sp. (Lecythidaceae), *Balizia* sp. (Fabaceae), *Chrysophyllum* sp. (Sapotaceae), *Cecropia* sp. (Urticaceae).

- **Parcela fitossociológica 13**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentando três estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com muitas

plântulas e uma camada media de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas abundantes, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor cinzento escuro, úmido não encharcado sem presenças de rochas com uma declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 35 e 36**).



Figura 35. Vista panorâmica da parcela 13, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 36. Vista panorâmica da parcela 13, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 13:

**Emergentes:** *Caryocar glabrum* (Aubl.) Pers. (Caryocaraceae), *Pouteria* sp. (Sapotaceae), *Talisia* sp. (Sapindaceae) **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl (Moraceae), *Trattinnickia rhoifolia* Willd. (Burseraceae), *Pourouma minor* Benoist (Urticaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae, Solanaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae), *Astrocaryum gynacanthum* Mart. (Arecaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Astronium lecontei* Ducke (Anacardiaceae), *Caryocar glabrum* (Aubl.) Pers. (Caryocaraceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Eugenia* sp. (Myrtaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae).

- **Parcela fitossociológica 14**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada media de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo

desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor amarelo claro, seco não encharcado presenças de rochas pequenas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Estado de conservação boa (**Figuras 37 e 38**).



Figura 37. Vista panorâmica da parcela 14, Reservatório UHE Teles Pires.

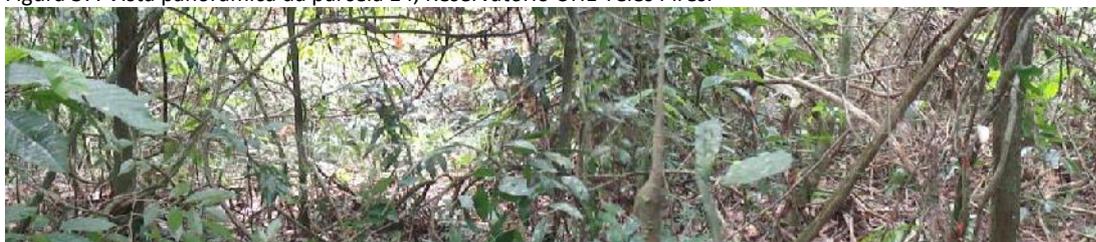


Figura 38. Vista panorâmica da parcela 14, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 14:

**Emergentes:** *Balizia pedicellaris* (DC.) Barneby & J.W.Grimes (Fabaceae), *Schyzolobium parahyba* (Vell.) Blake (Fabaceae), *Jacaranda copaia* (Aubl.) D.Don (Bignoniaceae). **Dossel:** *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Inga alba* (Sw.) Willd. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Bauhinia unguolata* L. (Fabaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl (Moraceae), *Sapium marmieri* Huber (Euphorbiaceae), *Sclerolobium* sp. (Fabaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae, Curcubitaceae, Passifloraceae, Sapindaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

**Nos arredores das parcelas ocorrem:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Sapium marmieri* Huber (Euphorbiaceae). *Schyzolobium parahyba* (Vell.) Blake (Fabaceae), *Rinorea macrocarpa* (Mart. ex Eichler) Kuntze (Violaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Bauhinia forficata* Link (Fabaceae).

- **Parcela fitossociológica 15**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação densa, contendo árvores, arbustos abundantes, subarbustos presentes de forma densa no interior da mata sob dossel, tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma fina camada de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, ausência de epífitas e abundância de lianas. O solo de textura argilo-

arenoso de cor cinzento escuro, úmido e não encharcado com uma declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 39 e 40**).



Figura 39. Vista panorâmica da parcela 15, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 40. Vista panorâmica da parcela 15, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 15:

**Emergentes:** *Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don (Bignoniaceae), *Eschweilera coriacea* (DC.) S. A. Mori (Lecythidaceae), *Ficus* sp. (Moraceae). **Dossel:** *Astrocaryum aculeatum* G. Mey. (Arecaceae), *Metrodorea flavida* K. Krause (Rutaceae), *Bauhinia unguolata* L. (Fabaceae), *Parkia multijuga* Benth. (Fabaceae), *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Sapium glandulatum* (Euphorbiaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Maranthaceae, Piperaceae, Lamiaceae, Costaceae. **Epífitas:** ausente.

Nos arredores das parcelas: *Astrocaryum aculeatum* G. Mey. (Arecaceae), *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Ocotea* sp. (Lauraceae), *Sapium marmieri* Huber (Euphorbiaceae), *Ceiba pentandra* (L.) Gaertn. (Malvaceae), *Jaracatia spinosa* (Aubl.) A. DC. (Caricaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Parkia multijuga* Benth. (Fabaceae), *Schyzolobium parahyba* (Vell.) Blake (Fabaceae), *Eschweilera coriacea* (DC.) S. A. Mori (Lecythidaceae), *Cordia* sp. (Boraginaceae).

- **Parcela fitossociológica 16**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação muito espaçada, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, apresentando herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor cinzento escuro, inundável com nível de água de 0,50 cm com uma declividade considerada suave ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação. (**Figuras 41 e 42**).



Figura 41. Vista panorâmica da parcela 16, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 42. Vista panorâmica da parcela 16, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 16:

**Emergentes:** *Zygia juruana* (Harms) L.Rico ( Fabaceae) *Jacaranda copaia* (Aubl.) D.Don. (Bigoniaceae) **Dossel:** *Jacaratia spinosa* (Aubl.) A. DC. ( Caricaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Sagotia racemosa* Baill. (Euphorbiaceae), *Inga alba* (Sw.) Willd. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Hymenolobium modestum* Ducke (Fabaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Celastraceae. **Herbácea:** Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Hymenolobium modestum* Ducke (Fabaceae), *Parkia pendula* (Willd.) Walp. (Fabaceae), *Enterolobium schonburgkii* Benth (Fabaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Eugenia* sp. (Myrtaceae).

- **Parcela fitossociológica de 17**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos em definidos e uma vegetação densa, com árvores, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor amarelo claro, seco presença de rochas pequenas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Estado de conservação boa (**Figuras 43 e 44**).



Figura 43. Vista panorâmica da parcela 17, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 44. Vista panorâmica da parcela 17, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 17:

**Emergentes:** *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae) **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Sagotia racemosa* Baill. (Euphorbiaceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae, Passifloraceae, Sapindaceae. **Herbáceas:** Marantaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae). *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), *Sagotia racemosa* Baill. (Euphorbiaceae).

- **Parcela fitossociológica 18**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentado dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores e arbustos presentes, subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com nenhuma plântula e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas presentes, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor cinzento escuro, nível de água de 0,50 cm, sem presenças de rochas e uma declividade considerada plana suave em região debaixada. Bom estado de conservação (**Figuras 45 e 46**).



Figura 45. Vista panorâmica da parcela 18, Reservatório UHE Teles Pires.

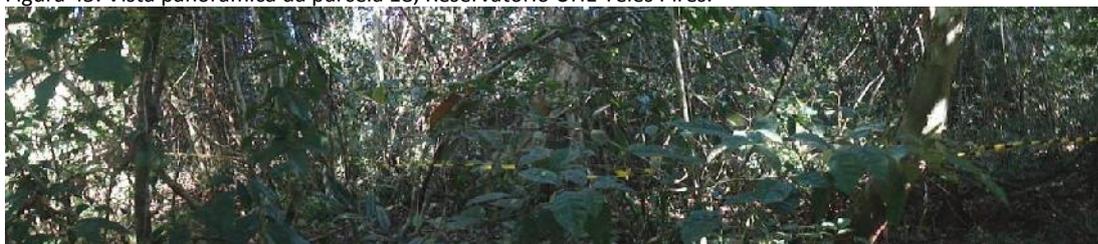


Figura 46. Vista panorâmica da parcela 18, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 18:

**Dossel:** *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Lindackeria paludosa* (Benth.) Gilg (Achariaceae), *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae), *Protium unifoliolatum* Engl. (Burseraceae), *Hirtella hispidula* Miq. (Chrysobalanaceae), *Chrysophyllum* sp. (Sapotaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Polygalaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Cyperaceae. **Epífitas** Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas em áreas que não sofrem inundação ocorrem: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Dimorphandra coccinea* Ducke (Fabaceae).

- **Parcela fitossociológica 19**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação esparçada, contendo árvores presentes arbustos e subarbustos abundantes de forma aberta no interior da mata sob dossel, tendo um nível denso de indivíduos em regeneração e uma fina camada de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, epífitas e abundância de lianas. O solo de textura arenoso de cor cinzento escuro, úmido e não encharcado com uma declividade considerada suave em região de meia encosta. Bom estado de conservação (Figuras 47 e 48).



Figura 47. Vista panorâmica da parcela 19, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 48. Vista panorâmica da parcela 19, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 19:

**Emergentes:** *Colubrina glandulosa* Perkins (Rhamnaceae), *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Talisia* sp. (Sapindaceae). **Dossel:** *Metrodorea flavida* K. Krause (Rutaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Lindackeria paludosa* (Benth.) Gilg (Achariaceae), *Bauhinia unguolata* L. (Fabaceae), *Erythrina falcata* Benth. (Fabaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Menispermaceae. **Herbáceas:** Piperaceae, Poaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Ocorrem nos arredores das parcelas: *Schyzolobium parahyba* (Vell.) Blake (Fabaceae), *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Erythrina falcata* Benth. (Fabaceae), *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Ficus gomelleira* Kunth & C.D. Bauché (Moraceae), *Hymenaea parvifolia* Huber (Fabaceae), *Protium sagotianum* Marchand (Burseraceae), *Mouriri nervosa* Pilg. (Melastomataceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae).

- **Parcela fitossociológica 20**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentado três estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento escuro, seco com presenças de rochas pequenas e uma declividade considerada suave em região de baixada. Estado de conservação boa (**Figuras 49 e 50**).



Figura 49. Vista panorâmica da parcela 20, Reservatório UHE Teles Pires.

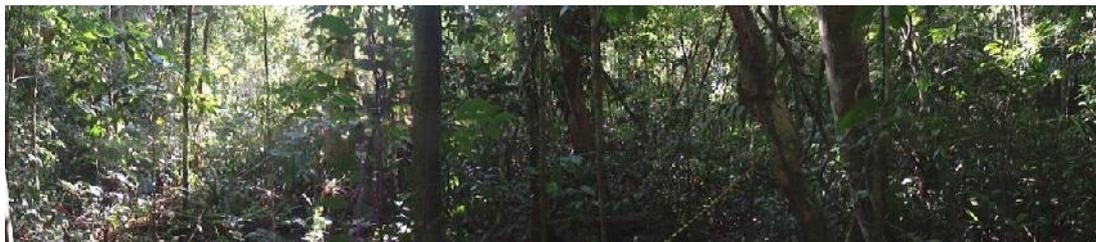


Figura 50. Vista panorâmica da parcela 20, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 20:

**Emergentes:** *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae). **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Eschweilera coriacea* (DC.) S. A. Mori (Lecythidaceae), *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm., *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Cedrela fissilis* Vell (Meliaceae), *Laetia procera* (Poepp.) Eichler (Salicaceae) **Lianas:** não foram observadas. **Herbáceas:** Poaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Ocorrem nos arredores das parcelas: *Couratari* sp. (Lecythidaceae), *Parkia pendula* (Willd.) Walp. (Fabaceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Cedrela fissilis* Vell. (Meliaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), (Celastraceae), *Protium sagotianum* Marchand (Burseraceae).

- **Parcela fitossociológica 21**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores presentes, arbustos, subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas abundantes, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento escuro, seco, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 51 e 52**).



Figura 51. Vista panorâmica da parcela 21, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 52. Vista panorâmica da parcela 21, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 21:

**Emergentes:** *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec. (Humiricaceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae). **Dossel:** *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Guarea guidonea* (L.) Sleumer (Meliaceae), *Sloanea* sp. (Elaeocarpaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Malvaceae), *Goupia glabra* Aubl. (Goupiaceae), *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Inga grandiflora* Ducke (Fabaceae) **Lianas:** Memispermaceae. **Herbáceas:** Poaceae. **Epífitas** Orchidaceae, Araceae.

Nos arredores da parcela ocorrem em áreas mais elevadas: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Goupia glabra* Aubl. (Goupiaceae), *Lindackeria paludosa* (Benth.) Gilg (Achariaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng.

- **Parcela fitossociológica 22**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores presentes, arbustos, subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas abundantes, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor cinzento escuro, seco, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 53 e 54**).



Figura 53. Vista panorâmica da parcela 22, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 54. Vista panorâmica da parcela 22, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 22:

**Emergentes:** *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbr. (Fabaceae). **Dossel:** *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Hymenolobium modestum* Ducke (Fabaceae), *Ocotea nigrescens* Vincent. (Lauraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart Burseraceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Celastraceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae), *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Sclerolobium chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Lindackeria paludosa* (Benth.) Gilg (Achariaceae), *Hirtella gracilipes* (Hook.f.) Prance (Chrysobalanaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae).

- **Parcela fitossociológica 23**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores, arbustos e subarbustos presentes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor amarelo claro, seco, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Estado de conservação boa (**Figuras 55 e 56**).



Figura 55. Vista panorâmica da parcela 23, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 56. Vista panorâmica da parcela 23, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 23:

**Emergentes:** *Jacaranda copaia* (Aubl.) D.Don (Bignoniaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae). **Dossel:** *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae.

Ocorrem nos arredores da parcela: *Enterolobium timbouva* Mart. (Fabaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. (Fabaceae), *Sclerolobium* sp. (Fabaceae), *Lindackeria paludosa* (Benth.) Gilg (Achariaceae), *Hirtella* sp. (Chrysobalanaceae), *Astrocaryum aculeatum* G.Mey. (Arecaceae).

- **Parcela fitossociológica 24**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação denso, com árvores, arbustos e subarbustos presentes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor vermelho escuro, seco, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 57 e 58**).



Figura 57. Vista panorâmica da parcela 24, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 58. Vista panorâmica da parcela 24, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 24:

**Emergentes:** *Aspidosperma excelsum* Benth. ex Mull. Arg. (Apocynaceae). **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Astrocaryum aculeatum* G. Mey. (Arecaceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Anomalocalyx* sp. (Euphorbiaceae), *Metrodorea flavida* K.Krause (Rutaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Poaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Anomalocalyx* sp. (Euphorbiaceae).

- **Parcela fitossociológica 25**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação denso, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor branco claro, seco, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 59 e 60**).



Figura 59. Vista panorâmica da parcela 25, Reservatório UHE Teles Pires.

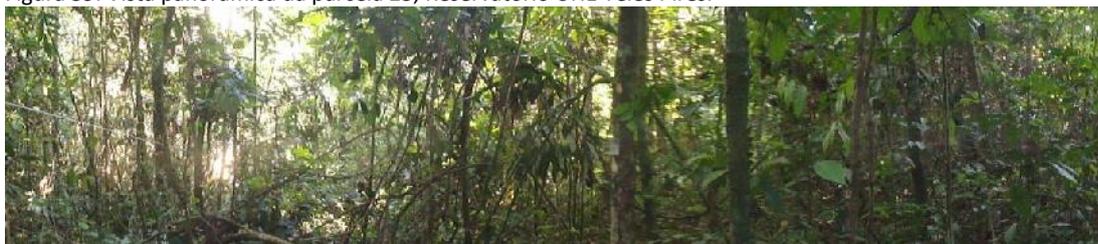


Figura 60. Vista panorâmica da parcela 25, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 25:

**Emergentes:** *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), **Dossel:** *Tachigali* sp. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Anomalocalyx uleanus* (Pax & K.Hpffm) Ducke (Euphorbiaceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae.

Ocorrem fora das parcelas: *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Theobroma* sp. ( Malvaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae).

- **Parcela fitossociológica 26**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação ralo, com árvores abundantes, arbustos e subarbustos presentes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor amarelo claro, seco, com presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação. (**Figuras 61 e 62**).



Figura 61. Vista panorâmica da parcela 26, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 62. Vista panorâmica da parcela 26, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 26:

**Emergentes:** *Manilkara huberi* (Ducke) Standl (Sapotaceae), *Dussia tessmannii* Harms (Fabaceae). **Dossel:** *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Ocotea* sp. (Lauraceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Piperaceae, Heliconiaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Ocorrem nos arredores da parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Couratari* sp. (Lecythidaceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae), *Hirtella* sp. (Chrysobalanaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae).

- **Parcela fitossociológica 27**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação ralo, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor amarelo claro, úmido, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 63 e 64**).



Figura 63. Vista panorâmica da parcela 27, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 64. Vista panorâmica da parcela 27, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 27:

**Emergentes:** *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae). **Dossel:** *Pourouma cecropiifolia* Mart. (Urticaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Fabaceae **Herbácea:** Poaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Ocorrem nos arredores das parcelas: *Couratari* sp. (Lecythidaceae), *Cecropia* sp. (Urticaceae), *Pourouma* sp. (Urticaceae).

- **Parcela fitossociológica 28**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação muito denso, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas presentes, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor amarelo claro, seco, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**figuras 65 e 66**).



Figura 65. Vista panorâmica da parcela 28, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 66. Vista panorâmica da parcela 28, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 28:

**Emergentes:** *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Trattinnickia rhoifolia* Willd. (Burseraceae). **Dossel:** *Inga suberosa* T.D.Penn. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Fabaceae Memispermaceae, **Herbáceas:** Piperaceae, Poaceae, Piperaceae, Marantaceae Costaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Ocorrem nos arredores das parcelas: *Protium sagotianum* Marchand (Burseraceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae).

- **Parcela fitossociológica 29**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual

médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor cinzento escuro, úmido, com presença de rochas e uma declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 67 e 68**).



Figura 67. Vista panorâmica da parcela 29, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 68. Vista panorâmica da parcela 29, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 29:

**Emergente:** *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae). **Dossel:** *Cecropia* sp. (Urticaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Hirtella* sp. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Dilleniaceae, Fabaceae. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H.Wendl. (Arecaceae), *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae).

- **Parcela fitossociológica 30**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com nenhuma plântula e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor claro branco, inundável com nível podendo a chegar até água 1,70 m (marca visualizada nas árvores), sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 69 e 70**).



Figura 69. Vista panorâmica da parcela 30, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 70. Vista panorâmica da parcela 30, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 30:

**Dossel:** *Maclobium* sp. (Fabaceae), *Pouteria* sp. (Sapotaceae), *Zygia juruana* (Harms) L. *Rico* (Fabaceae), *Pouteria* sp. (Sapotaceae), **Lianas:** Bignoniaceae, **Herbáceas:** Poaceae, **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

- **Parcela fitossociológica 31**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores presentes, arbustos e subarbustos abundantes, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor claro amarelo, inundável com nível de água 0,50 m (marcas visíveis nas árvores), sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 71 e 72**).



Figura 71. Vista panorâmica da parcela 31, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 72. Vista panorâmica da parcela 31, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 31:

**Dossel:** *Cheiloclinium* sp. (Celastraceae), *Rinorea* sp. (Violaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Lianas:** Celastraceae, Fabaceae, Bignoniaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: presença de afloramento rochoso.

- **Parcela fitossociológica 32**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores e subarbustos presentes, arbustos ausentes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas ausentes, epífitas presentes e lianas ausentes. O solo de textura arenoso de cor claro branco, inundável a nível de água 0,70 cm (marca visível nas árvores), sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 73 e 74**).



Figura 73. Vista panorâmica da parcela 32, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 74. Vista panorâmica da parcela 32, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 32:

**Dossel:** *Mabea* sp. (Euphorbiaceae), *Dulacia candida* (Poepp.) Kuntze (Olacaceae), *Protium unifoliolatum* Engl. (Burseraceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Vismia cayennensis* (Jacq.) Pers. (Hypericaceae). **Epífitas:** Bromeliaceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: terreno ondulado, com presença de lianas em torno da parcela.

- **Parcela fitossociológica 33**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com ausência de árvores emergentes, presença de subarbustos e arbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e presença de lianas. O solo de textura argiloso de cor cinzento escuro, inundável com nível de água podendo chegar até 1,00 m (marca visualizada nas árvores), sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 75 e 76**).

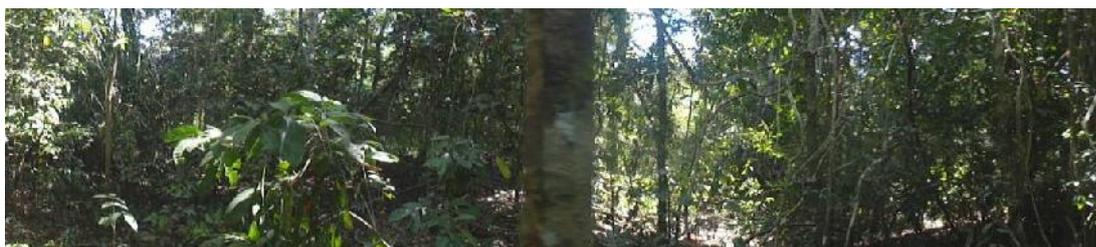


Figura 75. Vista panorâmica da parcela 33, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 76. Vista panorâmica da parcela 33, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 33:

**Dossel:** *Miconia* sp. (Melastomataceae), *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae), *Licania coriacea* Benth. (Chrysobalanaceae), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae). **Lianas:** Rubiaceae, Bignoniaceae, Dilleniaceae. **Herbáceas:** Poaceae, **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Mata em recuperação de queimada.

- **Parcela fitossociológica 34**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro branco, inundável com nível de água 0,40 cm (marca visualizadas nas árvores), sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 77 e 78**).



Figura 77. Vista panorâmica da parcela 34, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 78. Vista panorâmica da parcela 34, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 34:

**Dossel:** *Brosimum lactescens* (S.Moore) C.C.Berg (Moraceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae), *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celestraceae), *Brosimum lactescens* (S.Moore) C.C.Berg (Moraceae). **Lianas:** Rubiaceae, Bignoniaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Piperaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

- **Parcela fitossociológica 35**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, presença de árvores, subarbustos e arbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas ausentes, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor claro branco, inundável com

nível de água 0,30 cm, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (Figuras 79 e 80).



Figura 79. Vista panorâmica da parcela 35, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 80. Vista panorâmica da parcela 35, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 35:

**Dossel:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae).

**Lianas:** Smilacaceae, Bignoniaceae. **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: presença de Jequitibá, em torno da parcela. Entre outras emergentes como a *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae) e *Cariniana* sp. (Lecythidaceae).

- **Parcela fitossociológica 36**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro amarelo, úmido, passível de encharcamento, sem presença de rochas e uma declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (Figuras 81 e 82).



Figura 81. Vista panorâmica da parcela 36, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 82. Vista panorâmica da parcela 36, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 36:

**Dossel:** *Anaxagorea brevipes* Benth. (Annonaceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), *Sapium marmieri* Huber (Euphorbiaceae), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae).

**Lianas:** Fabaceae, Bignoniaceae. **Herbáceas:** Poaceae. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores da parcela ocorrem: apresenta alta densidade de pteridófitas e em torno da parcela a presença de *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae).

- **Parcela fitossociológica 37**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento escuro, muito úmido, não encharcado, com presença de rochas pequenas e rochas expostas, declividade considerada plana ondulada em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 83 e 84**).



Figura 83. Vista panorâmica da parcela 37, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 84. Vista panorâmica da parcela 37, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 37:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Guarea guidonia* (L.) Sleumer (Meliaceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae), *Guarea guidonia* (L.) Sleumer (Meliaceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae). **Sub-bosque:** *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae, **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área em regeneração com características de queimada, apresenta pteridófitas na parcela, e em torno da parcela há presença de Orchidaceae e lianas e alguns locais possível de encharcamento.

- **Parcela fitossociológica 38**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, ausência de árvores emergentes, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas e lianas presentes, epífitas ausentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor escuro cinzento, seco e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 85 e 86**).



Figura 85. Vista panorâmica da parcela 38, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 86. Vista panorâmica da parcela 38, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 38:

**Dossel:** *Sorocea guilleminiana* Gaudich. (Moraceae), *Hirtella* sp. (Chrysobalanaceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Apocynaceae. **Herbáceas:** Poaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área em regeneração com características de garimpo e exploração madeireira com muitos carreadores como acesso, apresenta Bromeliaceae e Orchidaceae em torno da parcela e afloramento rochoso.

- **Parcela fitossociológica 39**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual alto em relação ao solo desnudo, devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas presentes, epífitas ausentes e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro amarelo, inundável com nível de água podendo chegar até 1.00m (marcas visualizadas nas árvores), e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 87 e 88**).



Figura 87. Vista panorâmica da parcela 39, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 88. Vista panorâmica da parcela 39, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 39:

**Dossel:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Licania coreacea* Benth. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae, **Herbáceas:** Poaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área em regeneração com características de queimada e possibilidades de alagamento.

- **Parcela fitossociológica 40**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas ausentes, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento escuro, inundável com possibilidade do nível de água chegar até 2.50m (marcas visíveis nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 89 e 90**).



Figura 89. Vista panorâmica da parcela 40, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 90. Vista panorâmica da parcela 40, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 40:

**Dossel:** *Zygia* sp. (Fabaceae), *Gustavia augusta* L. (Lecythidaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae, **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae, Orchidaceae.

- **Parcela fitossociológica 41**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas presentes, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor claro cinzento, inundável com o nível de água podendo chegar até 3.50m (marcas visualizadas nas árvores), com presença de rochas (Matacão), declividade considerada plana ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 91 e 92**).



Figura 91. Vista panorâmica da parcela 41, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 92. Vista panorâmica da parcela 41, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 41:

**Dossel:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Macrolobium acacifolium* (Benth.) Benth. (Fabaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae, **Herbáceas:** Poaceae **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Com presença de *Bombacopsis* sp. (Malvaceae) em torno da parcela.

- **Parcela fitossociológica 42**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas

características, apresentando clareiras, herbáceas e lianas presentes e epífitas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento escuro, úmido com poços de água e sem presença de rochas, declividade considerada plana ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 93 e 94**).



Figura 93. Vista panorâmica da parcela 42, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 94. Vista panorâmica da parcela 42, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 42:

**Dossel:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Anaxagorea brevipes* Benth. (Annonaceae), *Ficus* sp. (Moraceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae. **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: encontra se áreas com nascentes, presença de palmeiras, com presença de afloramento rochoso.

- **Parcela fitossociológica 43**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor claro amarelo, seco e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 95 e 96**).

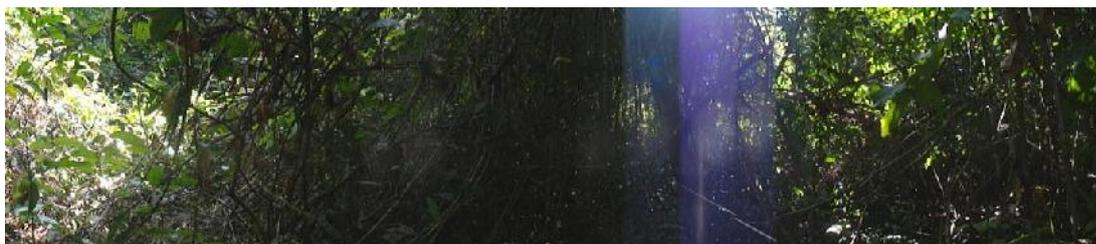


Figura 95. Vista panorâmica da parcela 43, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 96. Vista panorâmica da parcela 43, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 43:

**Dossel:** *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae). **Sub bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Dilleniaceae, Passifloraceae, Cucurbitaceae **Herbáceas:** Poaceae, Marantaceae, Rubiaceae **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem presença de carreadores e *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae) em torno da parcela.

- **Parcela fitossociológica 44**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido, a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas presentes, epífitas abundantes e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro cinzento, possível a encharcamento e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 97 e 98**).



Figura 97. Vista panorâmica da parcela 44, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 98. Vista panorâmica da parcela 44, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 44:

**Dossel:** *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi (Clusiaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** Poaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem presença de pastagem.

- **Parcela fitossociológica 45**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação ralo, árvores presentes, subarbustos e arbustos ausentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas ausentes, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor claro cinzento, inundável com nível de água podendo chegar até 1,40 m (marcas visíveis nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada, Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 99 e 100**).



Figura 99. Vista panorâmica da parcela 45, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 100. Vista panorâmica da parcela 45, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 45:

**Dossel:** *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae, Cactaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem pastagem com queimadas.

- **Parcela fitossociológica 46**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor claro cinzento, inundável com nível de água podendo chegar até 1,70 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade misturada, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 101 e 102**).



Figura 101. Vista panorâmica da parcela 46, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 102. Vista panorâmica da parcela 46, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 46:

**Dossel:** *Homalium* sp. (Salicaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella hispidula* Miq. (Chrysobalanaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae) sp., *Sorocea guilleminiana* Gaudich. (Moraceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Menispermaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorre presença de queimadas.

- **Parcela fitossociológica 47**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores presentes, subarbustos e arbustos ausentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas presentes, epífitas e lianas ausentes. O solo de textura arenoso de cor claro branco, úmido e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 103 e 104**).



Figura 103. Vista panorâmica da parcela 47, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 104. Vista panorâmica da parcela 47, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 47:

**Dossel:** *Couratari* sp. (Lecythidaceae), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae). **Herbáceas:** Poaceae.

- **Parcela fitossociológica 48**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com muitas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro branco, inundável com nível de água chegando até 0,30 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 105 e 106**).



Figura 105. Vista panorâmica da parcela 48, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 106. Vista panorâmica da parcela 48, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 48:

**Dossel:** *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Pouteria reticulata* (Engl.) Eyma (Sapotaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea macrocarpa* (Mart. ex Eichler) Kuntze (Violaceae), *Zygia ramiflora* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes (Fabaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae). **Herbáceas:** Poaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

- **Parcela fitossociológica 49**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor escuro preto, úmido e com presença de rochas (matacão), declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 107 e 108**).



Figura 107. Vista panorâmica da parcela 49, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 108. Vista panorâmica da parcela 49, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 49:

**Dossel:** *Helicostylis tomentosa* (Poepp. & Endl.) Rusby (Moraceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Inga* sp. (Fabaceae), **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Sorocea pubivena* Hemsl. (Moraceae), *Metrodorea flavida* K.Krause (Rutaceae). **Lianas:** Fabaceae, Dilleniaceae, Bignoniaceae. **Herbáceas:** Piperaceae, Poaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

- **Parcela fitossociológica 50**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação densa, com árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor escuro cinzento, seco e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 109 e 110**).



Figura 109. Vista panorâmica da parcela 50, Reservatório UHE Teles Pires.

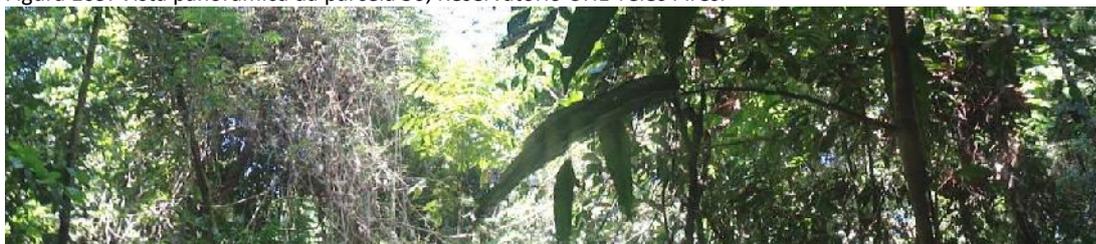


Figura 110. Vista panorâmica da parcela 50, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 50:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Sorocea pubivena* Hemsl. (Moraceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae). **Lianas:** Fabaceae, Dilleniaceae, Bignoniaceae, Cucurbitaceae, Menispermaceae, Passifloraceae. **Herbáceas:** Piperaceae, Poaceae, Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: solo com cascalho, mata em regeneração por exploração madeireira antiga.

- **Parcela fitossociológica 51**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, com árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor escuro preto, seco e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 111 e 112**).



Figura 111. Vista panorâmica da parcela 51, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 112. Vista panorâmica da parcela 51, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 51:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Tachigali chrysophylla* (Poep.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Bactris tomentosa* Mart. (Arecaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Xylopia amazonica* R.E.Fr. (Annonaceae). **Lianas:** Fabaceae, Bignoniaceae. **Herbáceas:** Piperaceae, Poaceae. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área com exploração de madeira, com rochas (Matacão) e *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela fitossociológica 52**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação densa, árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor claro amarelo, inundável com nível de água podendo chegar até 1.50 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 113 e 114**).



Figura 113. Vista panorâmica da parcela 52, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 114. Vista panorâmica da parcela 52, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 52:

**Dossel:** *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Anacardium giganteum* W. Hancock ex Engl. (Anacardiaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae). **Lianas:** Fabaceae, Bignoniaceae. **Herbáceas:** Marantaceae, Poaceae. **Epífitas:** Araceae.

Ocorrem nos arredores das parcelas: área com Orchidaceae, Bromeliaceae e *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela fitossociológica 53**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro cinzento, úmido e com presença de rochas pequenas, declividade considerada plana ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 115 e 116**).



Figura 115. Vista panorâmica da parcela 53, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 116. Vista panorâmica da parcela 53, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 53:

**Dossel:** *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Parkia pendula* (Willd.) Benth. ex Walp. (Fabaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Sorocea pubivena* Hemsl. (Moraceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** Fabaceae, Bignoniaceae. **Herbáceas:** Marantaceae, Poaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

- **Parcela fitossociológica 54**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira, e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro branco, possível de inundação com marcas nas árvores do nível de água de 0.25 m, sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 117 e 118**).



Figura 117. Vista panorâmica da parcela 54, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 118. Vista panorâmica da parcela 54, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 54:

**Dossel:** *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Hymenaea courbaril* L. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea macrocarpa* (Mart. ex Eichler) Kuntze (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Sorocea guilleminiana* Gaudich. (Moraceae). **Lianas:** Fabaceae, Bignoniaceae, Verbenaceae. **Herbáceas:** Marantaceae, Poaceae. **Epífitas:** Araceae.

- **Parcela fitossociológica 55**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Não detectou-se regeneração com nenhuma plântula e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro branco, possível de inundação com nível de água podendo chegar até 2.00 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada, Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 119 e 120**).



Figura 119. Vista panorâmica da parcela 55, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 120. Vista panorâmica da parcela 55, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 55:

**Dossel:** *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Brosimum lactescens* (S.Moore) C.C.Berg (Moraceae), **Sub bosque:** *Sapium* sp. (Euphorbiaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae). **Lianas:** Bignoniaceae, Rubiaceae, **Herbáceas:** Marantaceae, Poaceae, **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

- **Parcela fitossociológica 56**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação densa, árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor claro branco, úmido e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 121 e 122**).



Figura 121. Vista panorâmica da parcela 56, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 122. Vista panorâmica da parcela 56, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 56:

**Dossel:** *Anacardium giganteum* W.Hancock ex Engl. (Anacardiaceae), *Zollernia* sp. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), **Sub bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking

(Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Sorocea pubivena* Hemsl. (Moraceae),  
**Lianas:** Bignoniaceae, Fabaceae, Celastraceae, **herbáceas:** Piperaceae, Poaceae, **Epífitas:**  
 Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Ocorrem nos arredores das parcelas: área com presença de rochas (matacão) dentro e fora da parcela.

- **Parcela fitossociológica 57**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores presentes, subarbustos e arbustos ausentes no interior da mata sob dossel. Não foi observado regeneração, não apresentado plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas, epífitas presentes e lianas ausentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor claro branco, úmido e sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 123 e 124**).

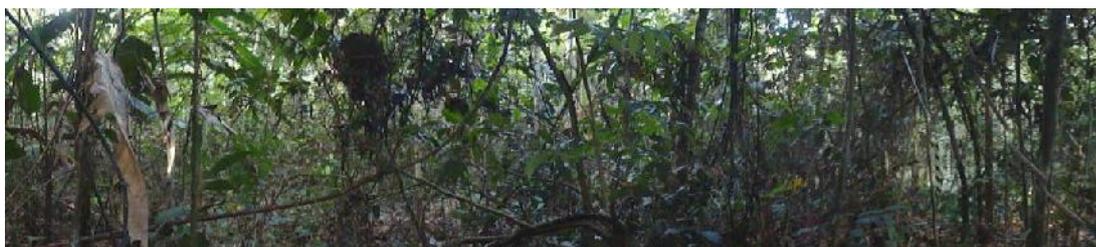


Figura 123. Vista panorâmica da parcela 57, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 124. Vista panorâmica da parcela 57, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 57:

**Dossel:** *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Licania coriacea* Benth. (Chrysobalanaceae). **Herbáceas:** Acanthaceae, Poaceae, Heliconiaceae. **Epífitas:** Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 58**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresenta dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Não foi observado regeneração com nenhuma plântula e uma camada fina de

serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas e lianas, epífitas em abundância. O solo de textura argiloso de cor claro branco, possível de inundação com nível de água podendo chegar até 1.70 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 125 e 126**).



Figura 125. Vista panorâmica da parcela 58, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 126. Vista panorâmica da parcela 58, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 58:

**Dossel:** *Licania coriacea* Benth. (Chrysobalanaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Brosimum* sp. (Moraceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Mouriri* sp. (Melastomataceae). **Lianas:** Rubiaceae. **Herbáceas:** Marantaceae, Poaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 59**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresenta três estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores presentes, subarbustos e arbustos abundantes no interior da mata sob dossel. Tendo presença abundante de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor claro branco, inundável podendo chegar até 0.40 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 127 e 128**).



Figura 127. Vista panorâmica da parcela 59, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 128. Vista panorâmica da parcela 59, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 59:

**Dossel:** *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Sorocea guilleminiana* Gaudich. (Moraceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae). **Lianas:** Celastraceae, Fabaceae, Dilleniaceae, Bignoniaceae. **Herbáceas:** Poaceae. **Epífitas:** Araceae.

- **Parcela Fitossociológica 60**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Não foi observado indivíduos em regeneração com nenhuma plântula e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras abundantes, herbáceas ausentes, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor escuro preto, possível de inundação com nível de água podendo chegar até 1.70 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 129 e 130**).



Figura 129. Vista panorâmica da parcela 60, Reservatório UHE Teles Pires.

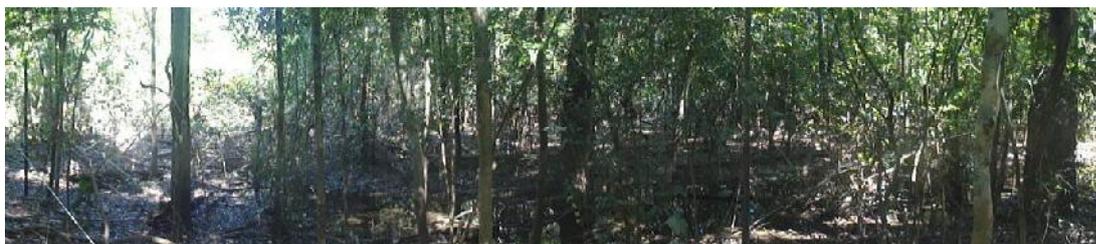


Figura 130. Vista panorâmica da parcela 60, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 60:

**Dossel:** *Xylopia amazonica* R.E.Fr. (Annonaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae). **Sub-bosque:** *Zygia* sp. (Fabaceae). **Arbóreas:** *Xylopia amazonica* R.E.Fr. (Annonaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae). **Lianas:** Bignoniaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

- **Parcela Fitossociológica 61**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação muito densa, com árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas ausentes, epífitas presentes e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor claro cinzento, inundável com nível de água podendo chegar até 0,80 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada, Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 131 e 132**).



Figura 131. Vista panorâmica da parcela 61, Reservatório UHE Teles Pires

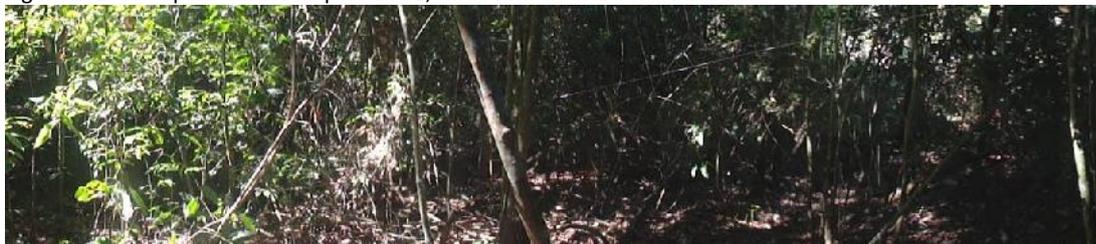


Figura 132. Vista panorâmica da parcela 61, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 61:

**Dossel:** *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Tapirira guianensis* Aubl. (Anacardiaceae). **Sub bosque:** *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Inga* sp. (Fabaceae).

**Lianas:** Rubiaceae, Fabaceae, Dilleniaceae, Connaraceae, Loganiaceae, Bignoniaceae. **Epífitas:** Araceae.

- **Parcela Fitossociológica 62**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos e uma vegetação rala, árvores, subarbustos e arbustos presentes no interior da mata sob dossel. Tendo presença de regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas ausentes, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro cinzento, inundável com nível de água podendo chegar até 2.00 m (marcas nas árvores), sem presença de rochas, declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 133 e 134**).



Figura 133. Vista panorâmica da parcela 62, Reservatório UHE Teles Pires



Figura 134. Vista panorâmica da parcela 62, Reservatório UHE Teles Pires

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 62:

**Arbóreas:** *Symphonia globulifera* L.f (Clusiaceae), *Mouriri* sp. (Melastomataceae), *Brosimum lactescens* (S.Moore) C.C.Berg (Moraceae), *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae). **Lianas:** Rubiaceae, Loganiaceae, Bignoniaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 63**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando três estratos bem definidos com uma vegetação rala. Com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plantas jovens e uma camada média de serrapilheira e um percentual média em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor escura cinzento, possível de inundação e encharcamento,

declividade considerada plana em região de Baixada. Bom estado de conservação, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 135 e 136**).



Figura 135. Vista panorâmica da parcela 63, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 136. Vista panorâmica da parcela 63, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 63:

**Dossel:** *Dialium guianensis* (Aubl.) Swarth (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Metrodorea flavida* K.Krause (Rutaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae). **Lianas:** *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel. (Rubiaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), Bignoniaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), Piperaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 64**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um sub-bosque aberto em relação ao número de indivíduos em regeneração, com poucas plantas jovens e uma camada média de serrapilheira e percentual médio em relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas, lianas abundantes. O solo de textura arenosa de cor cinzenta, propício à inundação de aproximadamente 2,0 m (marcas nas árvores), com declividade considerada suave em região de baixada. Sem presença de rochas expostas, caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 137 e 138**).



Figura 137. Vista panorâmica da parcela 64, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 138. Vista panorâmica da parcela 64, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 64:

**Dossel:** *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Qualea paraensis* Ducke (Vochysiaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Trichilia quadrijuga* Kunth (Meliaceae), *Metrodorea flavida* K.Krause (Rutaceae), *Theobroma speciosum* Willd. Ex Spreng. (Malvaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: A parcela apresenta uma mata perturbada, onde ocorreu retirada de madeira, com presença de rochas grandes fora da parcela. Espécies adjacentes à parcela: *Adiantum* sp. (Pteridaceae) e *Asplenium* sp. (Aspleniaceae).

- **Parcela Fitossociológica 65**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentando três estratos bem definidos de vegetação rala, com abundância de árvores, arbustos e presença de subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de epífitas e abundância de liana, herbáceas são ausentes. O solo de textura argiloso de cor escura cinzento, possível de inundação e encharcamento com uma declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 139 e 140**).



Figura 139. Vista panorâmica da parcela 65, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 140. Vista panorâmica da parcela 65, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 65:

**Emergentes:** *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Aspidosperma* sp. (Apocynaceae), *Myrcia cf. gigas* MacVaugh (Myrtaceae). **Dossel:** *Xylopia benthamii* R.E.Fr. (Annonaceae), *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae), *Eschweilera carinata* S.A.Mori (Lecythidaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea falcata* (Mart. ex Eichler) Kuntze (Violaceae), *Hirtella gracilipes* (Hook.f.) Prance (Chrysobalanaceae), *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), Bignoniaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariaria* sp. (Poaceae), *Piper* sp. (Piperaceae), Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Aspidosperma* sp. (Apocynaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 66**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, com presença de árvores de dossel, e arbustos em abundância no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando abundância de clareiras, presença herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor branco propício à inundação de aproximadamente com nível de água de 1,0 m (marcas nas árvores), uma declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, presença de rochas grandes e ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 141 e 142**).



Figura 141. Vista panorâmica da parcela 66, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 142. Vista panorâmica da parcela 66, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 66:

**Dossel** – *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae). **Sub bosque** - *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae), *Faramea platyneura* Müll. Arg. (Rubiaceae), *Myrcia* sp. (Myrtaceae). **Lianas**: *Rourea* sp. (Connaraceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Paullinia* sp. (Sapindaceae). **Herbáceas**: não foram observadas. **Epífitas**: Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Apresenta córrego intermitente, com área passível de alagamento. Espécies adjacentes à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecyhtidaceae), *Astrocaryum gynacanthum* Mart. (Arecaceae), *Bactris maraja* Mart. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 67**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas presentes e lianas abundantes. Solo de textura argilo-arenoso de cor escura cinzento, área seca não propicia a inundação e encharcamento, com declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando bom nível de conservação (**Figuras 143 e 144**).



Figura 143. Vista panorâmica da parcela 67, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 144. Vista panorâmica da parcela 67, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 67:

**Emergente:** *Perebea mollis* (Poepp. & Endl.) Huber (Moraceae). **Dossel:** *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng (Malvaceae). **Sub bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Gurania* sp. (Cucurbitaceae), Bignoniaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), Marantaceae, *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: espécies adjacentes a parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 68**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa com presença de arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com muitas plântulas, uma camada fina de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor escuro cinzento, úmido e não encharcado, e uma declividade considerada suave em região de baixada, com presença de rochas grande. Bom estado de conservação (**Figuras 145 e 146**).



Figura 145. Vista panorâmica da parcela 68, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 146. Vista panorâmica da parcela 68, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 68:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Sapium marmieri* Huber (Euphorbiaceae), *Clarisia racemosa* Ruiz & Pav. (Moraceae). **Sub bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Diospyros* sp. (Ebenaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Securidaca rivinifolia* A.St.-Hil. & Moq. (Polygalaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: presença de *Anthurium* sp. e *Monstera* sp. em rochas grandes. Espécies adjacentes à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Cariniana rubra* Gardner ex Miers (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 69**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentando três estratos bem definidos e vegetação rala com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas uma camada média de serrapilheira, percentual médio em relação solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor escura cinzento, área seca não propícia a inundação e encharcamento, e uma declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 147 e 148**).



Figura 147. Vista panorâmica da parcela 69, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 148. Vista panorâmica da parcela 69, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 69:

**Dossel:** *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae). **Sub-bosque:** *Rinorea* sp. (Violaceae), *Lueheopsis rosea* (Ducke) Burret (Malvaceae), *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), Bignoniaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 70**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa, sem árvores emergentes, com presença de arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas uma camada média de serrapilheira e percentual baixa em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura arenosa de cor cinzenta, úmido e não encharcado, com declividade considerada suave em região de baixada. Com presença de rochas grandes e bom estado de conservação (**Figuras 149 e 150**).



Figura 149. Vista panorâmica da parcela 70, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 150. Vista panorâmica da parcela 70, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 70:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart ( Burseraceae), *Lueheopsis rosea* (Ducke) Burret (Malvaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Protium amazonicum* (Cuatrec) Daly (Burseraceae). **Sub-bosque:** *Trichilia quadrijuga* Kunth (Meliaceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Diospyros* sp. (Ebenaceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Sterigma petalum* sp. (Rhizophoraceae), *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae), *Piptadenia* sp. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae) e *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Monotagma* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Espécies adjacentes à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecyhtidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 71**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando três estratos bem definidos de vegetação rala e aberta, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura cinzento, área inundável propício a inundação de 1,5 m (marcas nas árvores), declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 151 e 152**).



Figura 151. Vista panorâmica da parcela 71, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 152. Vista panorâmica da parcela 71, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 71:

**Emergente:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Pouteria gardneri* (Mart. & Miq.) Baehni (Sapotraceae). **Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Dialium*

*guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Pseudomedia* sp. (Moraceae). **Sub-bosque:** *Rinorea* sp. (Violaceae), *Mouriri* sp. (Melastomataceae), *Protium sagotianum* Marchand (Burseraceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Passiflora* sp. (Passifloraceae), Bignoniaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae), Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae, Orchidaceae.

- **Parcela Fitossociológica 72**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas, e uma camada média de serrapilheira e percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas epífitas e abundância de lianas. O solo de textura argiloso de cor escuro cinzento, úmido e não encharcado e uma declividade considerada suave em região de baixada. Com presença de rochas grandes e o bom estado de conservação (**Figuras 153 e 154**).



Figura 153. Vista panorâmica da parcela 72, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 154. Vista panorâmica da parcela 72, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 72:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Faramea platyneura* Müll. Arg. (Rubiaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Securidaca rivinifolia* A.St.-Hil. & Moq. (Polygalaceae), *Uncaria guianense* Aubl. Rubiaceae). **Herbáceas:** *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae). **Epífitas:** *Heteropsis* sp. (Araceae), Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Apresenta rochas grandes expostas, com área passível de alagamento, nos primeiros 30m. Espécies adjacentes à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 73**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial de vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, e vegetação rala com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas uma camada espessa de serrapilheira e percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de epífitas, lianas e ausência de herbáceas. O solo de textura arenoso de cor escura cinzento, área inundável propícia ao alagamento de até 3 m (marcas nas árvores), declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando estado de conservação perturbado (**Figuras 155 e 156**).



Figura 155. Vista panorâmica da parcela 73, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 156. Vista panorâmica da parcela 73, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 73:

**Dossel:** *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Sapium* sp. (Euphorbiaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae). **Sub-bosque:** *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Zygia* sp. (Fabaceae), *Inga* sp. (Fabaceae) **Arbóreos:** *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Sapium* sp. (Euphorbiaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 74**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e percentual médio com relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de epífitas, herbáceas e abundância de lianas. O solo de textura argiloso de cor escuro cinzento, úmido e não encharcado e declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada (**Figuras 157 e 158**).



Figura 157. Vista panorâmica da parcela 74, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 158. Vista panorâmica da parcela 74, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 74:

**Dossel:** *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Capirona decorticans* Spruce (Rubiaceae), *Ormosia grossa* Rudd (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Componeura ulei* Warb. (Myristicaceae), *Celtis iguanaea* (Gacq.) Sarg. (Cannabaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Uncaria guianense* Aubl. (Rubiaceae), *Machaerium* sp. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área em regeneração, com muitas árvores caídas. Espécies adjacentes à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 75**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial de vegetação sempre verde apresentando três estratos bem definidos de vegetação rala e aberta, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio com relação ao solo desnudodevido às essas características, apresentando clareiras e presença de epífitas, herbáceas e abundância de lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura cinzento, área inundável propicia encharcamento nível de água de 2 m e declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma conservação estado regular (**Figuras 159 e 160**).



Figura 159. Vista panorâmica da parcela 75, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 160. Vista panorâmica da parcela 75, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 75:

**Dossel:** *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Unonopsis* sp. (Annonaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae). **Sub-bosque:** *Triplaris* sp. (Polygonaceae), *Zygia* sp. (Fabaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Uncaria* sp. (Rubiaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Serjania* sp. (Sapindaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 76**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando três estratos bem definidos com uma vegetação densa, apresenta árvores emergentes, com presença de arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira, um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de epífitas, herbáceas e lianas. O solo de textura argilosa de cor preta, com presença de um córrego de aproximadamente 5m de largura e uma declividade considerada suave em região de baixada. Com presença de rochas grandes em local encharcado, caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 161 e 162**).



Figura 161. Vista panorâmica da parcela 76, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 162. Vista panorâmica da parcela 76, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 76:

**Emergente:** *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae). **Dossel:** *Handroanthus serratifolius* (A.H.Gentry) S.Grose (Bignoniaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Pseudolmedia laevis* (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr. (Moraceae), *Hymenolobium sericeum* Ducke (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Cheiloclinium cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae) e *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Monotagma* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae, Orchidaceae.

- **Parcela Fitossociológica 77**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial de vegetação sempre verde apresentando três estratos bem definidos com vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas uma camada média de serrapilheira e um percentual médio de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, epífitas e abundância de lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura cinzento, área inundável podendo chegar até 2 m (marcas nas árvores), declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 163 e 164**).



Figura 163. Vista panorâmica da parcela 77, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 164. Vista panorâmica da parcela 77, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 77:

**Dossel:** *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Pseudoxandra leiophylla* (Diels) R.E.Fr. (Annonaceae). **Sub-bosque:** *Sorocea* sp. (Moraceae), *Hirtella rodriguesii* Prance (Chrysobalanaceae). **Lianas:** *Bauhinia* sp. (Fabaceae), Bignoniaceae. **Epífitas:** Piperaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: espécie adjacente a parcela: *Handroanthus serratifolius* (A.H.Gentry) S.Grose (Bignoniaceae).

- **Parcela Fitossociológica 78**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com abundância de herbáceas, presença de epífitas e lianas. O solo de textura argilosa de cor preta, úmido e não encharcado e declividade considerada suave em região de baixada, caracterizando uma conservação de comunidade regular, ausentes de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 165 e 166**).

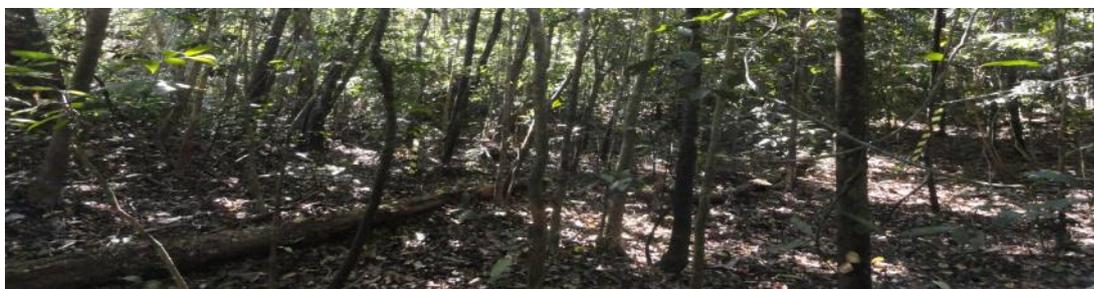


Figura 165. Vista panorâmica da parcela 78, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 166. Vista panorâmica da parcela 78, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 78:

**Dossel:** *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Pseudoxandra* sp. (Annonaceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Clidemia novemnervia* (DC.) Triana (Melastomataceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Espécies adjacentes à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 79**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, com vegetação rala com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, epífitas e abundância de lianas. O solo de textura arenoso de cor escura cinzento, área possível de inundação, uma declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma conservação regular (**Figuras 167 e 168**).



Figura 167. Vista panorâmica da parcela 79, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 168. Vista panorâmica da parcela 79, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 79:

**Dossel:** *Sapium* sp. (Euphorbiaceae), *Amaioua corymbosa* Kunth (Rubiaceae), *Zygia* sp. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Bactris* sp. (Arecaceae). **Lianas:** Fabaceae, Bignoniaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: espécie adjacente a parcela: *Ficus* sp. (Moraceae). Presença de córrego próximo a parcela, área com abundância de palmeiras.

- **Parcela Fitossociológica 80**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos

em regeneração com poucas plântulas, uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor escuro cinzento, propício a inundação de aproximadamente 80 cm e declividade considerada suave em região de baixada, caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 169 e 170**).



Figura 169. Vista panorâmica da parcela 80, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 170. Vista panorâmica da parcela 80, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 80:

**Dossel:** *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Parinari parvifolia* Sandwith (Chrysobalanaceae), *Erismia* sp. (Fabaceae), *Pterocarpus rohrii* Vahl (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae), *Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi (Clusiaceae). **Lianas:** *Securidaca rivinaefolia* A.St.–Hil. & Moq. (Polygalaceae), *Uncaria guianense* Aubl. (Rubiaceae), *Bauhinia guianensis* Aubl. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Diplasia* sp. (Cyperaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área possível de alagamento, com ocorrência de muitas árvores caídas.

- **Parcela Fitossociológica 81**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial de vegetação sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, com presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura arenoso de cor escura cinzento, área inundável propício ao encharcamento, e declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 171 e 172**).



Figura 171. Vista panorâmica da parcela 81, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 172. Vista panorâmica da parcela 81, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 81:

**Dossel:** *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae), *Trichilia* sp. (Meliaceae), *Brosimum guianense* (Aubl.) Huber (Moraceae). **Sub-bosque:** *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Uncaria* sp. (Rubiaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área inundável, presença de muitas clareiras, ocorrência de árvores emergentes.

- **Parcela Fitossociológica 82**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com muitas plântulas jovens uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, e presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor escuro cinzento, propício a inundações de aproximadamente 80 cm e uma declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 173 e 174**).



Figura 173. Vista panorâmica da parcela 82, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 174. Vista panorâmica da parcela 82, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 82:

**Dossel:** *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi (Clusiaceae), *Pseudoxandra leiophylla* (Diels) R.E.Fr. (Annonaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Securidaca rivinifolia* A.St.-Hil. & Moq. (Polygalaceae), *Centrosema* sp. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), **Epífitas** – Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área passível de alagamento, com presença de um córrego de aproximadamente 10m de largura. Apresenta uma estrada de acesso ao rio no fim da parcela.

- **Parcela Fitossociológica 83**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial de vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura arenoso de cor claro cinzento, área inundável propício ao encharcamento e declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando o estado regular de conservação (**Figuras 175 e 176**).



Figura 175. Vista panorâmica da parcela 83, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 176. Vista panorâmica da parcela 83, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 83:

**Emergente:** *Caraipa* sp. (Clusiaceae). **Dossel:** *Brosimum* sp. (Moraceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Heisteria* sp. (Olacaceae), *Mouriri* sp. (Melastomataceae), *Faramea* sp. (Rubiaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Connarus* sp. (Connaraceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae). **Herbáceas:** Poaceae, Menispermaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área inundável, presença de muitas clareiras, sem ocorrência de árvores emergentes.

- **Parcela Fitossociológica 84**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa, sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com muitas plântulas, uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura arenosa de cor escura cinzento, úmida e encharcada com poças de água, somente no fim da parcela, tendo a maior parte em local não inundável, por isso considerada terra firme, com uma declividade considerada abrupta, em região de baixada, com presença de rochas grandes e encharcamento no local, caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 177 e 178**).



Figura 177. Vista panorâmica da parcela 84, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 178. Vista panorâmica da parcela 84, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 84:

**Dossel:** *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Schyzolobium parahyba* (Vell.) Blake (Fabaceae), *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire *et al.* (Araliaceae). **Sub-bosque:** *Metrodorea flavida* K.Krause (Rutaceae), *Terminalia* sp. (Combretaceae), *Rinoreaocarpus ulei* (Melchior) Ducke (Violaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Bauhinia guianensis* Aubl. (Fabaceae), *Machaerium caudatum* Kuhl. & Hoehne (Fabaceae), *Doliocarpus magnificus* Sluim (Dilleniaceae). **Herbáceas:** *Pariaria* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae), *Clavija nutans* (Vell.) B.Ståhl (Primulaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área de mata em regeneração, com muitas rochas grandes e isoladas. Espécie adjacente à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 85**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial de vegetação sempre verde, apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, epífitas e lianas presentes e herbáceas são escassos. O solo de textura arenoso de cor claro cinzento, área inundável propício de encharcamento de 1,5 m (marcas nas árvores), e declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando o estado de conservação regular (**Figuras 179 e 180**).



Figura 179. Vista panorâmica da parcela 85, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 180. Vista panorâmica da parcela 85, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 85:

**Emergente:** *Macrobium acaciifolium* (Benth.) Benth. (Fabaceae). **Dossel:** *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae), *Licania lata* J.F. Macbr. (Chrysobalanaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae). **Sub-bosque:** *Triplaris* sp. (Polygonaceae), *Faramea* sp. (Rubiaceae), *Heisteria* sp. (Olacaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), Sapindaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área inundável, córrego atravessa a parcela.

- **Parcela Fitossociológica 86**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, sem árvores emergentes, com presença de arbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual médio com relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor escura cinzento, propício à inundações de aproximadamente 2m, com declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 181 e 182**).



Figura 181. Vista panorâmica da parcela 86, Reservatório UHE Teles Pires.

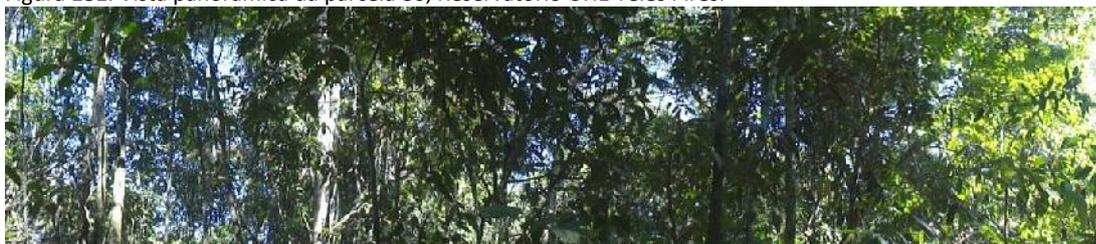


Figura 182. Vista panorâmica da parcela 86, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 86:

**Dossel:** *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Tachigali paniculata* Aubl. (Fabaceae), *Amanoa guianensis* Aubl. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae). **Lianas:** *Securidaca rivinifolia* A.St.-Hil. & Moq. (Polygalaceae), *Gnetum* sp. (Gnetaceae), *Combretum* sp. (Combretaceae). **Herbáceas:** não foram observadas. **Epífitas:** Araceae, Piperaceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área possível de alagamento, com muitas rochas isoladas.

- **Parcela Fitossociológica 87**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial de vegetação sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos. Não foi observado presença de indivíduos em regeneração, ausência de plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, lianas presentes e herbáceas, epífitas são escassas na área de estudo. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura amarelo, área propícia a inundação de 1,5 m (marcas nas árvores), com declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando estado de conservação regular (**Figuras 183 e 184**).



Figura 183. Vista panorâmica da parcela 87, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 184. Vista panorâmica da parcela 87, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 87:

**Emergente:** *Erismia* sp. (Vochysiaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae). **Dossel:** *Garcinia madruno* (Kunth) Hammel (Clusiaceae), *Banara* sp. (Salicaceae), *Zygia* sp. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Zygia* sp. (Fabaceae), *Faramea* sp. (Rubiaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Connarus* sp. (Connaraceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área inundável, com presença de *Pariana* sp. (Poaceae) muitos indivíduos no início da parcela.

- **Parcela Fitossociológica 88**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilosa de cor escura cinzento, propício á inundação de aproximadamente 2m, encharcado com poços de água, uma declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade típica, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 185 e 186**).



Figura 185. Vista panorâmica da parcela 88, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 186. Vista panorâmica da parcela 88, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 88:

**Dossel:** *Tachigali paniculata* Aubl. (Fabaceae), *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Amanoa guianensis* Aubl. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae), *Tabernaemontana* sp. (Apocynaceae). **Arbóreos:** *Tachigali paniculata* Aubl. (Fabaceae), *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Amanoa guianensis* Aubl. (Euphorbiaceae). **Lianas:** *Securidaca rivinifolia* A.St.-Hil. & Moq. (Polygalaceae), *Combretum* sp. (Combretaceae). **Herbáceas:** *Diplasia* sp. (Cyperaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: espécies adjacentes à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 89**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial de vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, presença de herbáceas e epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura cinzento, área inundável propício a encharcamento, com declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando estado de conservação perturbada (**Figuras 187 e 188**).

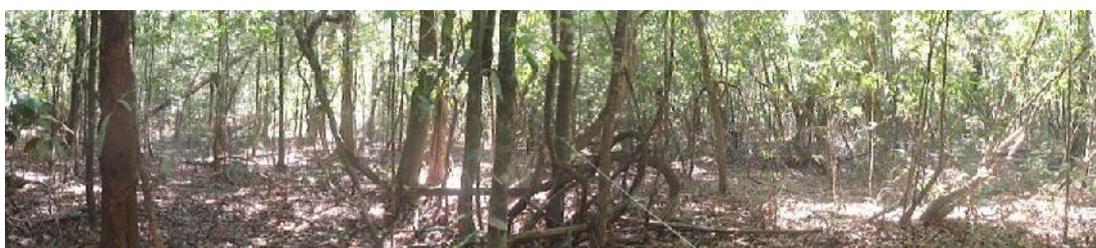


Figura 187. Vista panorâmica da parcela 89, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 188. Vista panorâmica da parcela 89, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 89:

**Dossel:** *Tachigali* sp. (Fabaceae), *Ficus* sp. (Moraceae), *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae).

**Sub-bosque:** *Xylopia* sp. (Annonaceae), *Mouriri* sp. (Melastomataceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel. (Rubiaceae), *Combretum* sp. (Combretaceae), *Passiflora* sp. (Passifloraceae), Menispermaceae.

**Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área inundável, com vegetação fechada no começo da parcela e bem aberta no final, presença de *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae) próximo de área.

- **Parcela Fitossociológica 90**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa, sem árvores emergentes, com presença arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em

regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixa de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura argilosa de cor branca, propicio á inundação de aproximadamente 70 cm e uma declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade típica, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 189 e 190**).



Figura 189. Vista panorâmica da parcela 90, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 190. Vista panorâmica da parcela 90, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 90:

**Dossel:** *Handroanthus serratifolius* (A.H.Gentry) S.Grose (Bignoniaceae), *Trichilia quadrijuga* Kunth (Meliaceae), *Pseudoxandra leiophylla* (Diels) R.E.Fr. (Annonaceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Protium unifoliolatum* Engl. (Burseraceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Salacia sp.* (Celastraceae). **Herbáceas:** *Olyra sp.* (Poaceae), *Piper sp.* (Piperaceae), *Adiantum sp.* (Pteridaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Espécies adjacentes à parcela: *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 91**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando três estratos bem definidos de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixa em relação de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de epífitas, lianas e abundância de herbáceas. O solo de textura arenoso de cor escura cinzento, área seca não propicia a alagamento ou encharcamento, com presença de rochas pequenas, com declividade considerada abrupta em região de meia encosta. Caracterizando bom estado de conservação (**Figuras 191 e 192**).



Figura 191. Vista panorâmica da parcela 91, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 192. Vista panorâmica da parcela 91, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 91:

**Emergente:** *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae). **Dossel:** *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Anomalocalyx uleanus* (Pax & K.Hoffm.) Ducke (Euphorbiaceae), *Vismia cayennensis* (Jacq.) Pers. (Hypericaceae), *Cochlospermum orinocense* (Kunth) Steud. (Bixaceae), *Protium giganteum* Engl. (Burseraceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae). **Sub-bosque:** *Bactris* sp. (Arecaceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Protium* sp. (Burseraceae). **Lianas:** *Machaerium caudatum* Ducke (Fabaceae), *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel (Rubiaceae), *Abuta rufescens* Aubl. (Menispermaceae), *Gurania* sp. (Cucurbitaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Calathea* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** *Zygopetalum* sp. (Orchidaceae).

Nos arredores das parcelas ocorrem: presença de *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae) e rochas no entorno, estrada próximo a parcela.

- **Parcela Fitossociológica 92**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa sem árvores emergentes, com presença, arbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual baixa em reação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor escuro cinzento, propicio á inundação de aproximadamente 2,5 m e uma declividade considerada suave em região de baixada, caracterizando uma conservação de comunidade típica, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 193 e 194**).

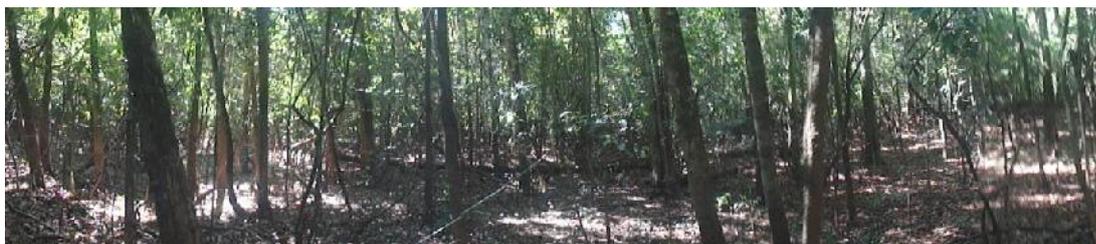


Figura 193. Vista panorâmica da parcela 92, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 194. Vista panorâmica da parcela 92, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 92:

**Dossel:** *Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi (Clusiaceae), *Tachigali paniculata* Aubl. (Fabaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae). **Sub-bosque:** *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae), *Zygia ramiflora* (Benth.) Barneby & J. W. Grimes (Fabaceae). **Lianas:** *Securidaca rivinifolia* A.St.-Hil. & Moq. (Polygalaceae), *Doliocarpus* sp. (Ebenaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: mata baixa, com abundância de cipós, típica de Igapó, propicia alagamento.

- **Parcela Fitossociológica 93**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixa em relação de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de epífitas, lianas e herbáceas abundante. O solo de textura arenoso de cor cinzento, área seca não propicia a alagamento ou encharcamento, e presença de rochas pequenas e declividade considerada abrupta em região de meia encosta. Caracterizando o estado de conservação perturbado (**Figuras 195 e 196**).



Figura 195. Vista panorâmica da parcela 93, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 196. Vista panorâmica da parcela 93, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 93:

**Dossel:** *Protium* sp. (Burseraceae), *Protium sagotianum* Marchand (Burseraceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Trichilia* sp. (Meliaceae), *Xylopia* sp. (Annonaceae), *Trattinnickia* sp. (Burseraceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Cheiloclinum cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae). **Lianas:** *Machaerium caudatum* Ducke (Fabaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), Piperaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Calathea* sp. (Marantaceae), *Piper* sp. (Piperaceae), *Zingiber* sp. (Zingiberaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: espécie adjacente a parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythydaceae), *Capirona decorticans* Spruce (Rubiaceae) e *Attalea speciosa* Mart. ex Spreng. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 94**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa, sem árvores emergentes, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira, e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor escuro cinzento, propicio a inundação de aproximadamente 2,5 m e uma declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 197 e 198**).



Figura 197. Vista panorâmica da parcela 94, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 198. Vista panorâmica da parcela 94, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 94:

**Dossel:** *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae). **Sub-bosque:** *Mouriri* sp. (Melastomataceae). **Lianas:** *Securidaca rivinifolia* A.St.-Hil. & Moq. (Polygalaceae), *Doliocarpus* sp. (Dilleniaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Uncaria guianense* Aubl. (Rubiaceae), *Bauhinia guianensis* Aubl. (Fabaceae), *Machaerium* sp. (Fabaceae), *Combretum laxum* Aubl. (Combretaceae), *Sparattanthelium botocudorum* Mart. (Hernandiaceae). **Herbáceas:** não foram observadas. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: mata com muitas árvores de grande porte, abundância de cipós, formando um mosaico, propicia alagamento. Espécies adjacentes à parcela: predominância de *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae).

- **Parcela Fitossociológica 95**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura cinzento, área seca não propicia a alagamento ou encharcamento e presença de rochas grandes e declividade considerada abrupta em região de topo. Caracterizando bom estado de conservação (**Figuras 199 e 200**).



Figura 199. Vista panorâmica da parcela 95, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 200. Vista panorâmica da parcela 95, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 95:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Iryanthera ulei* Warb. (Myristicaceae), *Pouteria* sp. (Sapotaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Attalea* sp. (Arecaceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae). **Sub-bosque:** *Bactris* sp. (Arecaceae), *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae). **Lianas:** *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Abuta* sp. (Menispermaceae), *Davilla rugosa* Poir. (Dilleniaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Calathea* sp. (Marantaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae). **Epífitas:** *Acianthera fockei* (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase (Orchidaceae), Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: espécie adjacente a parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), e nos últimos metros da parcela local de bota fora de rochas do canteiro de obras da UHE Teles Pires.

- **Parcela Fitossociológica 96**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa, sem árvores emergentes, com presença de arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura arenosa de cor escura cinzento, úmida e não encharcado e uma declividade considerada suave em região de baixada. com presença de rochas grandes, em local não encharcado, caracterizando bom estado de conservação, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 201 e 202**).

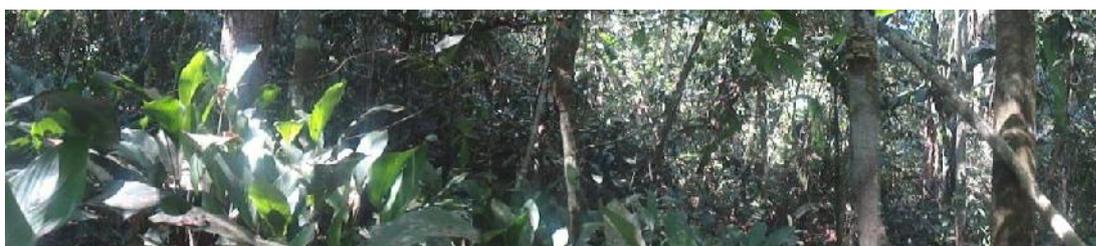


Figura 201. Vista panorâmica da parcela 96, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 202. Vista panorâmica da parcela 96, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 96:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Tachigali chrysophylla* (Poep.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Goupia glabra* Aubl. (Goupiaceae), *Licania micrantha* Miq. (Chrysobalanaceae), *Myrciaria floribunda* (H.West ex Willd.) O.Berg (Myrtaceae). **Sub-bosque:** *Abuta sandwithiana* Krukoff & Barneby (Menispermaceae), *Eugenia* sp. (Myrtaceae), *Plinia* sp. (Myrtaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Salacia* sp. (Celastraceae), *Machaerium caudatum* Kuhlm. & Hoehne (Fabaceae), *Machaerium* sp. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Calathea cannoides* (Nicolson et al.) H.Kenn. (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Espécies adjacentes à parcela: *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae), *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae), *Iriartea deltoidea* Ruiz & Pav. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 97**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação aberta e rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos, no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração ocorrência de plântulas apenas nos primeiras 50 m da parcela e uma camada média de serrapilheira e um percentual alta de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras presença de epífitas, lianas e herbáceas abundantes. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área inundável propício a alagamento de até 2 m, com declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando um estado de conservação perturbada (**Figuras 203 e 204**).



Figura 203. Vista panorâmica da parcela 97, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 204. Vista panorâmica da parcela 97, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 97:

**Dossel:** *Brosimum* sp. (Moraceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Zygia* sp. (Fabaceae), *Zygia* sp. (Fabaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae). **Sub-bosque:** *Mouriri* sp. (Melastomataceae), *Metrodorea flavida* K. Krause (Rutaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Clarisia racemosa* Ruiz & Pav (Moraceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Passiflora* sp. (Passifloraceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Heliconia* sp. (Heliconiaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae e Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área inundável, no início da parcela com árvores esparsadas e sem lianas, final da parcela quase sem árvores e muitas lianas.

- **Parcela Fitossociológica 98**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual médio de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura amarelo, úmida e não encharcado e uma declividade considerada suave em região de baixada, com presença de rochas grandes, em local não encharcado, caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 205 e 206**).



Figura 205. Vista panorâmica da parcela 98, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 206. Vista panorâmica da parcela 98, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 98:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart ( Burseraceae), *Manilkara bidentata* (A.DC.) A.Chev. (Sapotaceae), *Hymenaea intermedia* Ducke (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea carpinifolia* (Melchior) Ducke (Violaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae). **Lianas:** *Abuta rufescens* Aubl. (Menispermaceae), *Salacia* sp. (Celastraceae), *Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandw. (Bignoniaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Calathea cannooides* (Nicolson) Kennedy (Marantaceae) (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Espécies adjacentes à parcela: *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng. (Arecaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Cariniana* sp. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 99**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura arenoso de cor claro amarelo, área inundável úmida com poços de água e declividade considerada abrupta em região de baixada. Caracterizando um estado de conservação perturbada (**Figuras 207 e 208**).



Figura 207. Vista panorâmica da parcela 99, Reservatório UHE Teles Pires.

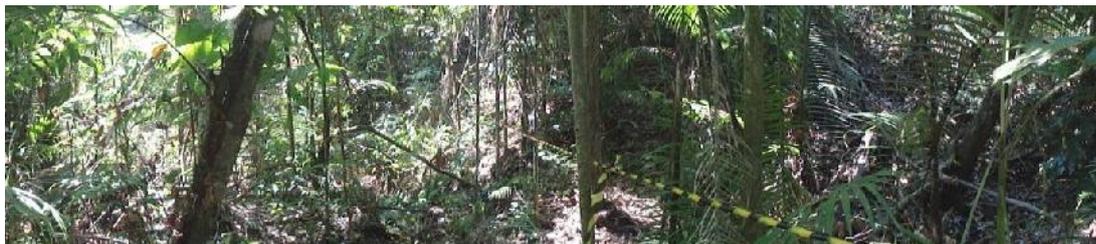


Figura 208. Vista panorâmica da parcela 99, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 99:

**Dossel:** *Perebea mollis* (Poepp. & Endl.) Huber (Moraceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart ( Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl (Moraceae), *Vismia cayennensis* (Jacq.) Pers. (Hypericaceae), *Brosimum* sp. (Moraceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae). **Sub-bosque:** *Inga* sp. (Fabaceae), *Compsonura ulei* Warb. (Myristicaceae). **Lianas:** *Mendoncia* sp. (Acanthaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Passiflora* sp. (Passifloraceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Calathea* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: espécie adjacente a parcela: *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae). Parcela possui área alagada após 50 m, e clareiras no final da parcela.

- **Parcela Fitossociológica 100**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa, sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas/plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual em relação ao solo desnudo. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura amarelo, úmida e não encharcado e uma declividade considerada suave em região de meia encosta. Com presença de rochas grandes, em local não encharcado, caracterizando uma conservação de comunidade boa, ausência de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 209 e 210**).



Figura 209. Vista panorâmica da parcela 100, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 210. Vista panorâmica da parcela 100, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 100:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Cariniana* sp. (Lecythidaceae), *Pseudolmedia laevis* (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr. (Moraceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Pourouma guianensis* Aubl. (Urticaceae), *Cheiloclinium cognatum* (Miers) A.C.Sm. (Celastraceae). **Lianas:** *Machaerium aculeatum* Raddi (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandw. (Bignoniaceae), *Paullinia* sp. (Sapindaceae), *Strychnos mattogrossensis* S.Moore (Loganiaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Calathea cannoides* (Nicolson et al.) H.Kenn. (Marantaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae), *Olyra* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: mata com abundância de cipós e com muitas rochas grandes isoladas. Espécies adjacentes à parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecyhtidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 101**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características apresentando clareiras, presença de epífitas, lianas e herbáceas são escassas. O solo de textura argilo-arenoso de cor claro cinzento, com declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando um estado de conservação perturbada (**Figuras 211 e 212**).



Figura 211. Vista panorâmica da parcela 101, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 212. Vista panorâmica da parcela 101, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 101:

**Dossel:** *Brosimum* sp. (Moraceae), *Socratea* sp. (Burseraceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Iriartea deltoidea* Ruiz & Pav. (Arecaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking, *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Davila* sp. (Dilleniaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Costus spicatus* (Jacq.) Sw. (Costaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Area em meio a pastagem, perturbada e várias árvores mortas, espécie adjacente a parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 102**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde, apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala, sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, subarbustos, no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com muitas plantas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual baixa em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilosa de cor escura amarelo, úmido e não encharcado, e uma declividade considerada suave, em região de baixada, caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, sendo uma área de regeneração, com troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 213 e 214**).



Figura 213. Vista panorâmica da parcela 102, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 214. Vista panorâmica da parcela 102, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 102:

**Dossel:** *Inga* sp. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Schizolobium parahyba* (Vell.) S. F. Blake (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Annona* aff. *excellens* R. E. Fr. (Annonaceae), *Vismia* cf. *gracilis* Hieron. (Clusiaceae), *Aparisthmium cordatum* (A.Juss.) Baill. (Euphorbiaceae). **Lianas:** *Machaerium* sp (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Passiflora* sp. (Passifloraceae), *Centrosema* sp. (Fabaceae), *Combretum* sp. (Combretaceae), *Ipomoea* sp (Convolvulaceae), *Urvillea andersonii* Ferrucci (Sapindaceae), *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae), *Aristolochia* sp. (Aristolochiaceae), *Doliocarpus* sp. (Dilleniaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Renalmia floribunda* K. Schum. (Zingiberaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Attalea* sp. (Arecaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae), Araceae, Orchidaceae, e Bromeliaceae em abundância nas árvores de dossel.

- **Parcela Fitossociológica 103**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras ausência de herbáceas, epífitas escassas e abundância de lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor claro cinzento, área seca não propicia a alagamento ou encharcamento, com declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando um estado de conservação perturbada (**Figuras 215 e 216**).



Figura 215. Vista panorâmica da parcela 103, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 216. Vista panorâmica da parcela 103, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 103:

**Dossel:** *Attalea* sp. (Arecaceae), *Metrodorea flavida* K. Krause (Rutaceae), *Pouteria* sp. (Sapotaceae), *Virola* sp. (Myristicaceae). **Sub-bosque:** *Metrodorea flavida* K. Krause (Rutaceae), *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae), *Rinorea amapensis* Hekking. **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel. (Rubiaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área com muitos lianas e perturbada. Espécie adjacente a parcela: *Apeiba* sp. (Malvaceae), *Lindackeria paludosa* (Benth.) Gilg (Achariaceae), *Capirona decorticans* Spruce (Rubiaceae).

- **Parcela Fitossociológica 104**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, e presença de epífitas e lianas. O solo de textura arenosa de cor escura amarelo, úmido e não encharcado, com presença de um córrego no final da parcela, e uma declividade considerada plana, em região de baixada. Caracterizando estado de conservação regular, sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 217 e 218**).



Figura 217. Vista panorâmica da parcela 104, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 218. Vista panorâmica da parcela 104, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 104:

**Dossel:** *Protium* sp. (Burseraceae), *Guarea silvatica* C. DC. (Meliaceae), *Guarea guidonia* (L.) Sleumer (Meliaceae), *Pourouma cecropiifolia* Mart. (Urticaceae), *Pseudolmedia laevis* (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr. (Moraceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C. C. Berg (Moraceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae), **Lianas:** *Piptadenia* sp. (Fabaceae), *Bauhinia guianensis* Aubl. (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Machaerium caudatum* Kuhlm. & Hoehene (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae) e *Asplenium* sp. (Aspleniaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Attalea* sp. (Arecaceae), *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Mauritia flexuosa* L. F. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 105**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, apresentando abundância de lianas, ausência de herbáceas e epífitas são escassas. O solo de textura argilo-arenoso de cor escura cinzento, área sujeita a alagamento ou encharcamento e declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando estado de conservação perturbada (**Figuras 219 e 220**).



Figura 219. Vista panorâmica da parcela 105, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 220. Vista panorâmica da parcela 105, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 105:

**Dossel:** *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Sorocea pubivena* Hemsl. (Moraceae), *Cordia* sp. (Boraginaceae). **Sub-bosque:** *Inga* sp. (Fabaceae), *Metrodorea flavida* K.Krause (Rutaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Gurania* sp. (Cucurbitaceae), *Passiflora* sp. (Passifloraceae), Rubiaceae. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 106**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação densa sem árvores emergentes, com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual baixa de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor escuro cinzento, úmido e não encharcado, e uma declividade considerada abrupta, em região de meia encosta, com presença de rochas pequenas, em local de possível encharcamento. Bom estado de conservação sem presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 221 e 222**).



Figura 221. Vista panorâmica da parcela 106, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 222. Vista panorâmica da parcela 106, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 106:

**Dossel:** *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae). **Sub-bosque:** *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Allophylus* sp. (Sapindaceae). **Lianas:** *Machaerium caudatum* Kuhl. & Hoehne (Fabaceae), *Securidaca rivinifolia* A.St.-Hil. & Moq. (Polygalaceae), *Petrea bracteata* Steudel (Verbenaceae), *Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandw. (Bignoniaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae) e *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Piper* sp. (Piperaceae). **Epífitas:** Araceae.

- **Parcela Fitossociológica 107**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual alta em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de epífitas, poucas herbáceas, e abundância de lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento, área propicia a alagamento de 1,5 m apenas no começo da parcela, declividade considerada abrupta em região de meia encosta, portanto considerou-se submontana. Caracterizando o estado de conservação de área perturbada (**Figuras 223 e 224**).



Figura 223. Vista panorâmica da parcela 107, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 224. Vista panorâmica da parcela 107, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 107:

**Dossel:** *Handroanthus serratifolius* (A.H.Gentry) S.Grose (Bignoniaceae), *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Aspidosperma* sp. (Apocynaceae), *Xylopia benthamii* R.E.Fr. (Annonaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Protium* sp. (Burseraceae). **Sub-bosque:**

*Triplaris* sp. (Polygonaceae), *Metrodorea flavida* K.Krause (Rutaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Uncaria* sp. (Rubiaceae), *Davila* sp. (Dilleniaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área muito perturbada com clareira grande no meio e fim da parcela, com presença de árvores secas e mortas, terreno inundável no início da parcela. Presença de plântulas e herbáceas nos primeiros 30 m da área de estudo. Espécie adjacente a parcela: *Parkia pendula* (Willd.) Walp. (Fabaceae).

- **Parcela Fitossociológica 108**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando abundância de clareiras e presença de epífitas e abundância de herbáceas e lianas. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área seca propicia a alagamento ou encharcamento e declividade considerada ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 225 e 226**).



Figura 225 Vista panorâmica da parcela 108, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 226. Vista panorâmica da parcela 108, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 108:

**Emergentes:** *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae). **Dossel:** *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Pourouma minor* (Urticaceae), *Byrsonima crista* A.Juss. (Malpighiaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Bactris maraja* Mart. (Arecaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Uncaria guianense* Aubl. (Rubiaceae), *Doliocarpus* sp. (Dilleniaceae), *Securidaca* sp. (Polygalaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Diplasia* sp. (Cyperaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 109**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de epífitas e lianas e herbáceas são ausentes. O solo de textura argilo de cor clara cinzento, área propícia a alagamento ou encharcamento de 2 m e declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando estado de conservação perturbada devido a presença de troncos queimados (**Figuras 227 e 228**).



Figura 227. Vista panorâmica da parcela 109, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 228. Vista panorâmica da parcela 109, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 109:

**Dossel:** *Tachigali chrysophyllum* Poepp. (Fabaceae), *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae). **Sub-bosque:** *Triplaris* sp. (Polygonaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae). **Arbóreos:** *Pouteria* sp. (Sapotaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll. Arg. (Euphorbiaceae), *Ficus* sp. (Moraceae). **Lianas:** *Uncaria* sp. (Rubiaceae), *Uncaria guianensis* (Rubiaceae), Bignoniaceae. **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: os 30 m finais da parcela eram um antigo pátio de toras e uma estrada desativada, não tem ocorrência de árvores, área sofreu processo de queimada. Espécie adjacente a parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 110**

Floresta Ombrófila Densa Submontana com vegetação sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com uma vegetação rala e aberta com presença de árvores de dossel, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em

regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento, área seca e não propicia e alagamento e uma declividade considerada suave em região de baixada. Com presença de rochas grandes. Caracterizando o estado de conservação perturbada (**Figuras 229 e 230**).



Figura 229. Vista panorâmica da parcela 110, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 230. Vista panorâmica da parcela 110, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 110:

**Dossel:** *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Schizolobium parahyba* (Vell.) S. F. Blake (Fabaceae), *Pourouma guianensis* Aubl. (Urticaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae). **Lianas:** *Machaerium caudatum* Kuhl. & Hoehne (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandw. (Bignoniaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Piper* sp. (Piperaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: mata próxima de pastagem, de derrubada sem queimar, com pastagem e a madeira esta no chão. Espécie adjacente a parcela: *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 111**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, presença de herbáceas, epífitas são escassas e lianas abundantes. O solo de textura argilo de cor clara cinzento, área seca não propicia a alagamento ou encharcamento e declividade considerada plana em região

de baixada. Caracterizando estado de conservação perturbada. Área com presença de troncos queimados e abatidos (**Figuras 231 e 232**).



Figura 231. Vista panorâmica da parcela 111, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 232. Vista panorâmica da parcela 111, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 111:

**Dossel:** *Metrodorea flavida* K. Krause (Rutaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Cecropia sciadophylla* Mart. (Urticaceae), *Bauhinia forficata* Link (Fabaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Metrodorea flavida* K. Krause (Rutaceae), *Vismia cayennensis* (Jacq.) Pers. (Hypericaceae). **Lianas:** *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Uncaria guianensis* (Rubiaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae). **Herbáceas:** *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), *Olyra* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área totalmente perturbada, recuperando de queimada.

- **Parcela Fitossociológica 112**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos e subarbustos abundantes no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, apresentando herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo de cor cinzento, área seca, propicia a alagamento, e declividade considerada suave em região de Ilha. Caracterizando estado de conservação regular (**Figuras 233 e 234**).



Figura 233. Vista panorâmica da parcela 112, Reservatório UHE Teles Pires.

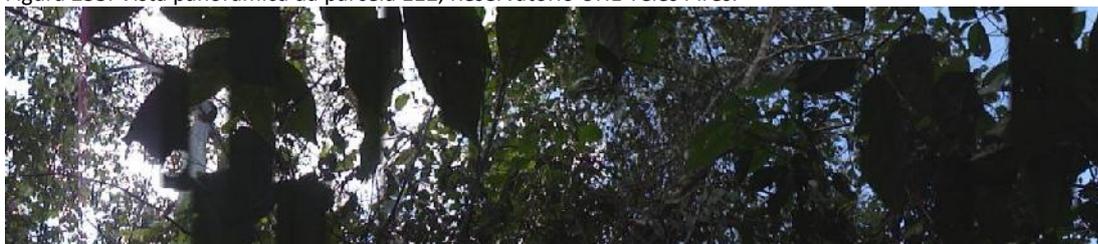


Figura 234. Vista panorâmica da parcela 112, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 112:

**Dossel:** *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Eschweilera carinata* S.A.Mori (Lecythidaceae), *Couratari longipedicellata* W.A.Rodrigues (Lecythidaceae). **Sub-bosque:** *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Protium unifoliolatum* Engl. (Burseraceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Securidaca* sp. (Polygalaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Combretum laxum* Aubl. (Combretaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 113**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, apresentando herbáceas epífitas e lianas são escassas. O solo de textura argilo de cor escura cinzento, área seca não propicia a alagamento ou encharcamento, presença de rochas grandes na área de estudo e declividade considerada abrupta em região de topo. Caracterizando estado de conservação perturbada, área com presença de troncos queimados e abatidos (**Figuras 235 e 236**).



Figura 235. Vista panorâmica da parcela 113, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 236. Vista panorâmica da parcela 113, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 113:

**Dossel:**– *Aspidosperma macrocarpum* Mart. (Apocynaceae), *Coclospermum orinocense* (Kunth) Steud. (Bixaceae), *Protium* sp. (Burseraceae), *Dialypetalanthus fuscescens* Kuhl. (Rubiaceae), *Anadenanthera macrocarpa* (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Vismia cayennensis* (Jacq.) Pers. (Hypericaceae). **Lianas:** *Sergania* sp. (Sapindaceae), *Davilla rugosa* Poir. (Dilleniaceae), *Senegalia polyphylla* (DC.) Britton & Rose (Fabaceae). **Herbáceas:** *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), *Ananas ananassoides* (Baker) L.B.Sm. (Bromeliaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Piperaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área de afloramento rochoso, com árvores secas e mortas, ambiente muito perturbado que sofreu processo de queimada. Espécie adjacente a parcela: *Bromelia balansae* Mez. (Bromeliaceae).

- **Parcela Fitossociológica 114**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, apresentando herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor cinzento, área úmida e inundável propicia a alagamento de 1,5 m e declividade considerada ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 237 e 238**).



Figura 237. Vista panorâmica da parcela 114, Reservatório UHE Teles Pires.

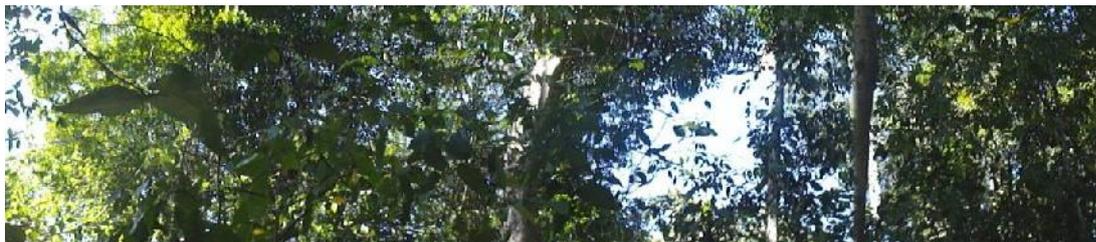


Figura 238. Vista panorâmica da parcela 114, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 114:

**Dossel:** *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Couepia canomensis* (Mart.) Benth. ex Hook.f. (Chrysobalanaceae), *Pouteria guianensis* Aubl. (Sapotaceae), *Pseudoxandra leiophylla* (Diels) R.E.Fr. (Annonaceae). **Sub-bosque:** *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Gustavia augusta* L. (Lecythidaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae). **Lianas:** *Combretum laxum* Aubl. (Combretaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Diplasia* sp. (Cyperaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Piperaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área de Ilha, com abundância de cipó, mata baixa de 5 a 15 m, área alaga de Dezembro a Abril.

- **Parcela Fitossociológica 115**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível aberto em relação ao número de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, e presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura arenoso de cor clara cinzento, área não inundável, com presença de rochas grandes na área de estudo e declividade considerada abrupta em região de topo. Caracterizando estado de conservação perturbada, devido a presença de troncos queimados e abatidos (**Figuras 239 e 240**).



Figura 239. Vista panorâmica da parcela 115, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 240. Vista panorâmica da parcela 115, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 115:

**Dossel:** *Duroia macrophylla* Huber (Rubiaceae), *Xylopia benthamii* R.E.Fr. (Annonaceae), *Ocotea* sp. (Lauraceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Couepia canomensis* (Mart.) (Chrysobalanaceae), *Maprounea guianensis* Aubl. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Hirtella gracilipes* (Hook.f.) Prance (Chrysobalanaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Mandevilla* sp. (Apocynaceae), *Machaerium caudatum* Ducke (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Calathea* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae, Piperaceae.

- **Parcela Fitossociológica 116**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percental médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, com presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área seca não sujeito a alagamento, com presença de rochas grandes na área de estudo e declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando estado de conservação perturbada (**Figuras 241 e 242**).

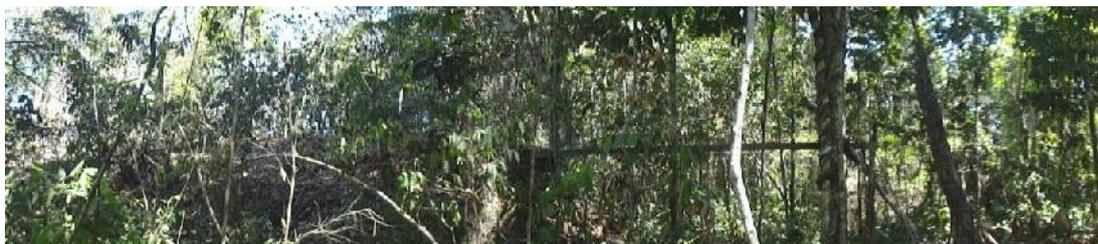


Figura 241. Vista panorâmica da parcela 116, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 242. Vista panorâmica da parcela 116, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 116:

**Dossel:** *Protium sagotianum* Marchand (Burseraceae), *Hymenaea intermedia* Ducke (Fabaceae), *Chrysophyllum lucentifolium* Cronquist (Sapotaceae). **Sub-bosque:** *Quiina negrensis* A.C.Sm. (Quiinaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae), *Centrosema* sp. (Fabaceae), *Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandw. (Bignoniaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Araceae.

- **Parcela Fitossociológica 117**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento, área seca não propicia a alagamento ou encharcament e declividade considerada plana em região de meia encosta caracterizando uma conservação de comunidade perturbada com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 243 e 244**).



Figura 243. Vista panorâmica da parcela 117, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 244. Vista panorâmica da parcela 117, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 117:

**Emergente:** *Eschweilera carinata* S.A.Mori S.A.Mori (Lecythidaceae). **Dossel:** *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Xylopia* sp. (Annonaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Protium unifoliolatum* Engl. (Burseraceae), *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae). **Lianas:** *Abrus* sp. (Fabaceae), *Ipomoea* sp. (Convolvulaceae), *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel.(Rubiaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp.

(Poaceae), *Guadua* sp. (Poaceae), *Ischnosiphon* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área muito perturbada nos últimos 20 m da parcela, não ocorrendo árvores, abundância de lianas e *Pariana* sp. (Poaceae), *Solanum grandifolia* (Solanaceae) no início da parcela.

- **Parcela Fitossociológica 118**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor cinzento, declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando o estado de conservação regular (**Figuras 245 e 246**).



Figura 245. Vista panorâmica da parcela 118, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 246. Vista panorâmica da parcela 118, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 118:

**Dossel:** *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Eriotheca globosa* (Aubl.) A.Robyns (Malvaceae). **Sub-bosque:** *Xylopia benthamii* R.E.Fr. (Annonaceae), *Sterculia excelsa* Mart. (Malvaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Compsonura ulei* Warb. (Myristicaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** *Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandw. (Bignoniaceae), *Petrea bracteata* Steudel (Verbenaceae), *Coccoloba* sp. (Polygonaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Costus* sp. (Costaceae), *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 119**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em realação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras presença de herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento, área seca não propicia a alagamento ou encharcamento e declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 247 e 248**).

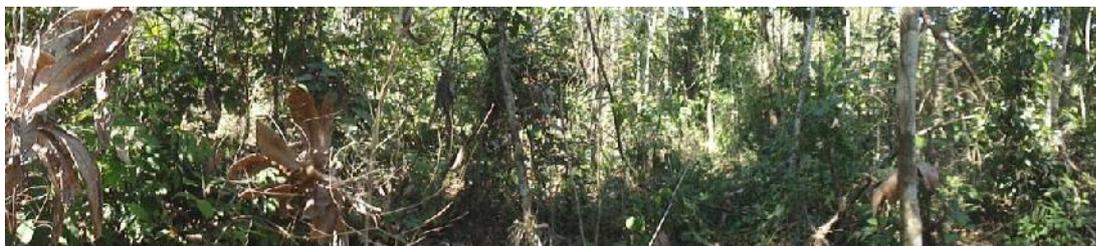


Figura 247. Vista panorâmica da parcela 119, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 248. Vista panorâmica da parcela 119, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 119:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Eschweirela* sp. (Lecythidaceae). **Sub-bosque:** *Compsonura ulei* Warb. (Myristicaceae), *Psychotria poeppigiana* Müll. Arg. (Rubiaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Davila* sp. (Dilleniaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Piper* sp. (Piperaceae). **Epífitas:** Araceae.

- **Parcela Fitossociológica 120**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de

serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareira, herbáceas epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área sujeito a alagamento, e declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 249 e 250**).



Figura 249. Vista panorâmica da parcela 120, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 250. Vista panorâmica da parcela 120, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 120:

**Dossel:** *Brosimum guianensis* (Moraceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae), *Xylopia amazonica* R.E.Fr. (Annonaceae), *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae). **Sub-bosque:** *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae), *Sorocea guilleminiana* Gaudich. (Moraceae), *Swartzia arborescens* (Aubl.) Pittier (Fabaceae). **Lianas:** *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae), *Piptadenia* sp. (Fabaceae), *Machaerium caudatum* Kuhl. & Hoehne (Fabaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae), *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), *Maranta* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área de mata baixa com abundância de cipós. Espécies adjacentes a parcela: *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Phenakospermum guyanense* (L.C.Rich.) Endl. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 121**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, epífitas, abundância de lianas e poucas herbáceas. O solo de textura argilo-arenoso de cor amarelo escuro, área inundável propícia a alagamento de até 2,5 m e declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma

conservação de comunidade perturbada, presença de troncos queimados e/ou abatidos (Figuras 251 e 252).



Figura 251. Vista panorâmica da parcela 121, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 252. Vista panorâmica da parcela 121, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 121:

**Dossel:** *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Compsoeura ulei* Warb. (Myristicaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Hirtella racemosa*. Lam. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Uncaria guianensis* (Rubiaceae), *Connarus* sp. (Connaraceae), *Aristolochia* sp. (Aristolochiaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Piper* sp. (Piperaceae). **Epífitas:** Araceae, Piperaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área inundável variando de 0,5 m e 2,5 m de altura na maior parte da parcela, rio atravessa os 10 m finais da parcela.

- **Parcela Fitossociológica 122**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área inundável propicia a alagamento ou encharcamento de 40 cm, e declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (Figuras 253 e 254).



Figura 253. Vista panorâmica da parcela 122, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 254. Vista panorâmica da parcela 122, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 122:

**Dossel:** *Swietenia macrophylla* King (Meliaceae), *Pouteria guianensis* (Sapotaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), *Trichilia quadrijuga* Kunth (Meliaceae), *Swartzia arborescens* (Aubl.) Pittier (Fabaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Maranta* sp. (Marantaceae), *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), *Faramea* sp. (Rubiaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae) e *Asplenium* sp. (Aspleniaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae, Orchidaceae.

- **Parcela Fitossociológica 123**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento, área inundável propicia a alagamento de até 2 m, e declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando a área como perturbada, presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 255 e 256**).



Figura 255. Vista panorâmica da parcela 123, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 256. Vista panorâmica da parcela 123, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 123:

**Dossel:** *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Componeura ulei* Warb. (Myristicaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Aristolochia* sp. (Aristolochiaceae), *Sergania* sp. (Sapindaceae), *Mandevilla* sp. (Apocynaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae), Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Rio no início da parcela, área inundável em vários pontos da parcela.

- **Parcela Fitossociológica 124**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área propicia a alagamento, e declividade considerada ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 257 e 258**).



Figura 257. Vista panorâmica da parcela 124, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 258. Vista panorâmica da parcela 124, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 124:

**Dossel:** *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae), *Couepia canomensis* (Mart. (Chrysobalanaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea falcata* (Mart. ex Eichler) Kuntze (Violaceae), *Theobroma subincanum* Mart. (Malvaceae), *Lindackeria paludosa* (Benth.) Gilg (Achariaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Petrea bracteata* Steudel (Verbenaceae), *Piptadenia* sp. (Fabaceae), *Dolioscarpus magnificus* Sluim (Dilleniaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Araceae, Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 125**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor vermelho, área propicia a alagamento ou encharcamento e declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando área perturbada, presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 259 e 260**).

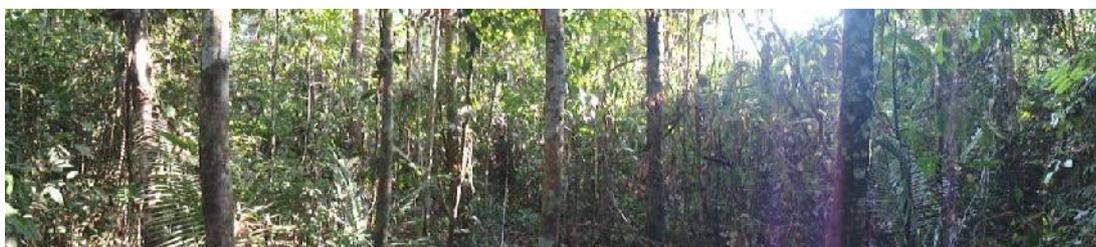


Figura 259. Vista panorâmica da parcela 125, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 260. Vista panorâmica da parcela 125, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 125:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), *Iriartea deltoidea* Ruiz & Pav. (Arecaceae). **Sub-bosque:** *Inga* sp. (Fabaceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Cordia nodosa* Lam. (Boraginaceae). **Lianas –** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Machaerium caudatum* Ducke (Fabaceae), Marantaceae.

**Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Rio atravessa a parcela. Espécie adjacente a parcela: *Mauritia flexuosa* L.f. (Arecaceae), *Iriartea deltoidea* Ruiz & Pav. (Araceae).

- **Parcela Fitossociológica 126**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilosa de cor cinzenta, área propicia a alagamento ou encharcamento e declividade considerada abrupta em região de meia encosta. Área com presença de rochas grandes. Bom estado de conservação (**Figuras 261 e 262**).



Figura 261. Vista panorâmica da parcela 126, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 262. Vista panorâmica da parcela 126, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 126:

**Dossel:** *Myrcia* cf. *gigas* McVaugh (Myrtaceae), *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae), *Enterolobium* sp. (Fabaceae), *Couepia canomensis* Mart. (Chrysobalaceae). **Sub-bosque:** *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Xylopia benthamii* R.E.Fr. (Annonaceae), *Compsonura ulei* Warb. (Myristicaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Machaerium caudatum* Ducke (Fabaceae), *Centrosema* sp. (Fabaceae), *Smilax* sp. (Smilacaceae), *Abuta rufescens* Aubl. (Menispermaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Monotagma* sp. (Marantaceae), Rubiaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae e Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área com abundância de rochas, sendo uma ilha, no qual no tempo de seca fica isolado.

- **Parcela Fitossociológica 127**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor vermelho, área não sujeita a alagamento, com declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 263 e 264**).



Figura 263. Vista panorâmica da parcela 127, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 264. Vista panorâmica da parcela 127, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 127:

**Emergentes:** *Spondias mombin* L. (Anacardiaceae), *Allophylus cf. latifolius* Huber (Myrtaceae).  
**Dossel:** *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Cordia nodosa* Lam. (Boraginaceae).  
**Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), Menispermaceae, Cucurbitaceae.  
**Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae), Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Jaracatia spinosa* (Aubl.) A. DC. (Caricaceae).

- **Parcela Fitossociológica 128**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor cinzenta, área seca não propicia a alagamento, e

declividade considerada suave em região de baixada. Com rochas grandes, caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, presença de troncos queimados e/ou abatidos (Figuras 265 e 266).



Figura 265. Vista panorâmica da parcela 128, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 266. Vista panorâmica da parcela 128, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 128:

**Dossel:** *Cordia goeldiana* Huber (Boraginaceae), *Eriotheca globosa* (Aubl.) A. Robyns (Malvaceae), *Inga* sp. (Fabaceae), *Toulicia subsquamulata* Radlk. (Sapinadecae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Xylopia amazonica* (Annonaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandw. (Bignoniaceae). *Passiflora nitida* Kunth (Passifloraceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae).

Nos arredores das parcelas ocorrem: área que sofreu processo de queimada e se encontra em regeneração, com ocorrência de muitas árvores caídas. Espécies adjacentes a parcela: *Attalea* sp. (Arecaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae).

- **Parcela Fitossociológica 129**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio de solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argilo-arenoso de cor vermelho, área seca não propicia a alagamento ou encharcamento. Com rochas grandes e declividade considerada suave em região de topo. Bom estado de conservação (Figuras 267 e 268).



Figura 267. Vista panorâmica da parcela 129, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 268. Vista panorâmica da parcela 129, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 129:

**Dossel:** *Trymatococcus amazonicus* Poepp. & Endl. (Moraceae), *Tetragastris altíssima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Maquira sclerophylla* (Ducke) C.C.Berg (Moraceae). **Sub-bosque:** *Componeura ulei* Warb. (Myristicaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae), *Gurania* sp. (Cucurbitaceae), *Passiflora* sp. (Passifloraceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), Marantaceae. **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae.

- **Parcela Fitossociológica 130**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde com apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob-dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e presença de herbáceas, epífitas e lianas. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área inundável propicia a alagamento de 40 cm e declividade considerada ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 269 e 270**).



Figura 269. Vista panorâmica da parcela 130, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 270. Vista panorâmica da parcela 130, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 130:

**Dossel:** *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Ocotea splendens* (Meisn.) Baill. (Lauraceae), *Celtis* sp. (Cannabaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Anaxogorea* sp. (Annonaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Piptadenia* sp. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae) e *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Calathea cannoides* (Nicolson) Kennedy (Marantaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae e Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 131**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta com presença de árvores, arbustos, subarbustos na borda da mata. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual alta em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras e abundância, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor claro cinzento, área não inundável com declividade considerada suave em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, área de pastagem (**Figuras 271 e 272**).



Figura 271. Vista panorâmica da parcela 131, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 272. Vista panorâmica da parcela 131, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 131:

**Dossel:** *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Pouteria* sp. (Sapotaceae), *Virola* sp. (Myristicaceae). **Sub-bosque:** *Vismia cayennensis* (Jacq.) Pers. (Hypericaceae), *Bixa arborea* Huber (Bixaceae), *Apeiba tibourbou* Aubl. (Malvaceae). **Lianas:** *Passiflora* sp. (Passifloraceae), *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel. (Rubiaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), Asteraceae, Convolvulaceae. **Herbáceas:** *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), Asteraceae. **Epífitas:** Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área totalmente perturbada, com apenas sete árvores nos primeiros 20 m e o restante da parcela com pastagem.

- **Parcela Fitossociológica 132**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor preto, área inundável propicia a alagamento de 90 cm e declividade considerada ondulada em região de baixada. Caracterizando o estado de conservação perturbada, área de pastagem com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 273 e 274**).



Figura 273. Vista panorâmica da parcela 132, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 274. Vista panorâmica da parcela 132, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 132:

**Dossel:** *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Macrolobium acaciifolium* (Benth.) Benth. (Fabaceae), *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae), *Lindackeria paludosa* (Achariaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Piptadenia* sp. (Fabaceae),

*Machaerium* sp. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae) e *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Justicia* sp. (Acanthaceae), *Calathea cannoides* (Nicolson) Kennedy (Marantaceae). **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 133**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta, com presença de árvores, arbustos, subarbustos. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual alto com relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras em abundância, herbáceas presentes, epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área não inundável com declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando estado de conservação perturbado (**Figuras 275 e 276**).



Figura 275. Vista panorâmica da parcela 133, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 276. Vista panorâmica da parcela 133, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 133:

**Emergentes:** *Brosimum guianense* (Aubl.) Huber (Moraceae), *Pouteria* sp. (Sapotaceae). **Dossel:** *Garcinia madruno* (Kunth) Hammel (Clusiaceae), *Leonia glycyarpa* Ruiz & Pav. (Violaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel.(Rubiaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Bauhinia* sp. (Fabaceae) Sapindaceae. **Herbáceas:** *Costus* sp. (Costaceae), *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), *Piper* sp. (Piperaceae), Marantaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae, Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 134**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos na borda da mata. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada fina de

serrapilheira e um percentual alto em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura argiloso de cor amarelo, área inundável propicia a alagamento de 30 cm, local úmido com poços de água e declividade considerada plana em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada com presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 277 e 278**).



Figura 277. Vista panorâmica da parcela 134, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 278. Vista panorâmica da parcela 134, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 134:

**Dossel:** *Jacaranda copaia* (Aubl.) D.Don (Bignoniaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Hirtella gracilipes* (Hook.f.) Prance (Chrysobalanaceae), *Pradosia verticillata* Ducke (Sapotaceae). **Sub-bosque:** *Trema micrantha* (L.) Blume (Cannabaceae), *Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi (Clusiaceae), *Bixa arborea* Huber (Bixaceae). **Lianas:** *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Centrosema* sp. (Fabaceae), *Abuta rufescens* Aubl. (Menispermaceae), *Ipomoea* sp. (Convolvulaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Heliconia* sp. (Heliconiaceae), *Justicia* sp. (Acanthaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae). **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 135**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas abundantes. O solo de textura arenoso de cor cinzento, área não propicia a alagamento ou encharcamento com declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 279 e 280**).

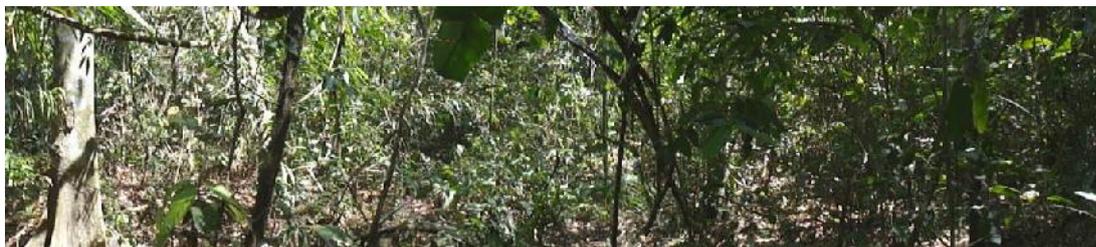


Figura 279. Vista panorâmica da parcela 135, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 280. Vista panorâmica da parcela 135, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 135:

**Emergentes:** *Eugenia floribunda* H.West ex Willd. (Myrtaceae), *Trattinnickia* sp. (Burseraceae).  
**Dossel:** *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae), **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae). **Lianas:** *Abuta rufescens* Aubl. (Menispermaceae), Bignoniaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae). **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área inundável no início da parcela, entretanto, a maior parte dela ocorre em área de terra firme, por isso considerada submontana.

- **Parcela Fitossociológica 136**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas, epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor branco, área sujeita a alagamento com declividade considerada ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 281 e 282**).



Figura 281. Vista panorâmica da parcela 136, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 282. Vista panorâmica da parcela 136, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 136:

**Dossel:** *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire *et al.* (Araliaceae), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysoblanaceae), *Componeura ulei* Warb. (Myristicaceae), *Anaxogorea* sp. (Annonaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Machaerium caudatum* Kuhl. & Hoehne (Fabaceae), *Gurania* sp. (Cucurbitaceae), *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae). **Herbáceas:** *Adiantum* sp. (Pteridaceae), *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Área sofreu processo de queimada e encontra-se em regeneração. Área de mata ciliar, encontro de dois córregos. Espécies adjacentes a parcela: *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng. (Arecaceae), *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Socratea exorrhiza* (Mart.) H.Wendl. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 137**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras com presença de herbáceas, epífitas e de lianas. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área não propicia a alagamento ou encharcamento e declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 283 e 284**).



Figura 283. Vista panorâmica da parcela 137, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 284. Vista panorâmica da parcela 137, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 137:

**Dossel:** *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Compsonera ulei* Warb. (Myristicaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** *Gurania* sp. (Cucurbitaceae), Bignoniaceae, Fabaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae), Cyperaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 138**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas e lianas presentes e abundância de epífitas. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área seca não propicia a alagamento, e declividade considerada abrupta em região de baixada. Caracterizando uma conservação de comunidade perturbada, presença de troncos queimados e/ou abatidos (**Figuras 285 e 286**).



Figura 285. Vista panorâmica da parcela 138, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 286. Vista panorâmica da parcela 138, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 138:

**Emergentes:** *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae). **Dossel:** *Eriotheca globosa* (Aubl.) A.Robyns (Malvaceae), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (Burseraceae), *Pseudolmedia laevigata* Trécul (Moraceae). **Sub-bosque:** *Protium sagotianum* (Burseraceae), *Anaxogorea* sp. (Annonaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Metrodorea flavida* K.Krause (Rutaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Centrosema* sp. (Fabaceae), *Davilla* sp. (Dilleniaceae), *Memora* sp. (Bignoniaceae). **Herbáceas:** *Adiantum* sp. (Pteridaceae), *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: mata em regeneração com presença de troncos abatidos e árvores secas. Espécie adjacente a parcela: *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 139**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual médio em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento, área inundável propícia a alagamento de 2 a 3 m e declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 287 e 288**).



Figura 287. Vista panorâmica da parcela 139, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 288. Vista panorâmica da parcela 139, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 139:

**Emergentes:** *Parkia multijuga* Benth. (Fabaceae). **Dossel:** *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae), *Protium amazonicum* (Cuatrec.) Daly (Burseraceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Eugenia* sp. (Myrtaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), Fabaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Calathea* sp. (Marantaceae), Cyperaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Parcela plotada em ilha, área inundável de 2 a 3 m de altura.

- **Parcela Fitossociológica 140**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo presença de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras em abundância, herbáceas epífitas e abundância de lianas. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área inundável propicia e alagamento de aproximadamente 30 cm, e declividade considerada suave em região de baixada. Estado de conservação perturbada (**Figuras 289 e 290**).



Figura 289. Vista panorâmica da parcela 140, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 290. Vista panorâmica da parcela 140, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 140:

**Dossel:** *Vitax* sp. (Lamiaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Brosimum utile* (Kunth) Pittier (Moraceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Pseudoxandra leiophylla* (Diels) R.E.Fr. (Annonaceae), *Theobroma speciosum* Willd. Ex Spreng. (Malvaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae), *Securidaca* sp. (Polygalaceae). **Herbáceas:** *Adiantum* sp. (Pteridaceae), *Asplenium* sp. (Aspleniaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Diplasia* sp. (Cyperaceae). **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área sem árvores emergentes, cuja vegetação não ultrapassa 6 m, região com abundância de cipó. Espécie adjacente a parcela: *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 141**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio com relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor claro cinzento, área propicia a alagamento ou encharcamento e declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 291 e 292**). Parcela plotada em ilha.



Figura 291. Vista panorâmica da parcela 141, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 292. Vista panorâmica da parcela 141, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 141:

**Dossel:** *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Dialium guianensis* (Aubl.) Sandwith (Fabaceae), *Protium occultum* Daly (Burseraceae). **Sub-bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), Fabaceae. **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae), Cyperaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae.

- **Parcela Fitossociológica 142**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual baixa com relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras em abundância, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área inundável propícia a alagamento de aproximadamente 90 cm, e declividade considerada ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 293 e 294**).



Figura 293. Vista panorâmica da parcela 142, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 294. Vista panorâmica da parcela 142, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 142:

**Emergentes:** *Cariniana rubra* Gardner ex Miers (Lecythidaceae). **Dossel:** *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Maclobium suaveolens* Benth. (Fabaceae), *Caraipa densifolia* Mart. (Clusiaceae), *Calophyllum brasiliense* Cambess. (Calophyllaceae). **Sub-bosque:** *Pseudoxandra leiophylla* (Diels) R.E.Fr. (Annonaceae), *Zygia juruana* (Harms) L. Rico (Fabaceae), *Parahancornia fasciculata* (Poir.) Benoist (Apocynaceae), *Plinia* sp. (Myrtaceae). **Lianas:** *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae), *Uncaria guianense* Aubl. (Rubiaceae), *Securidaca* sp. (Polygalaceae). **Herbáceas:** *Adiantum* sp. (Pteridaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Diplasia* sp. (Cyperaceae), *Monotagma* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 143**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada espessa de serrapilheira e um percentual médio com relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argilo-arenoso de cor cinzento, área inundável propicia a alagamento ou encharcamento de 1,5 a 2 m. e declividade considerada plana em região de meia encosta. Bom estado de conservação (**Figuras 295 e 296**).



Figura 295. Vista panorâmica da parcela 143, Reservatório UHE Teles Pires.

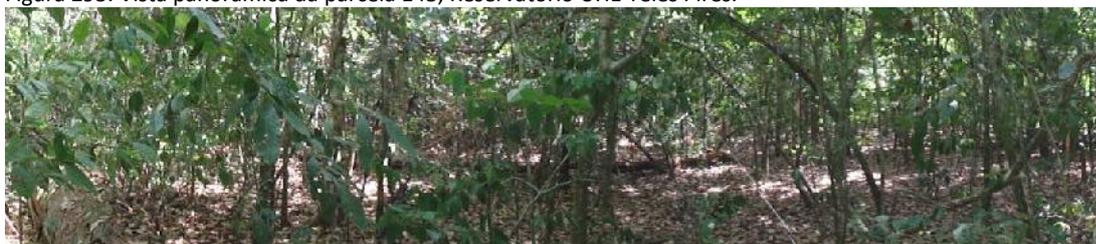


Figura 296. Vista panorâmica da parcela 143, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 143:

**Dossel:** *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae), *Protium occultum* Daly (Burseraceae). **Sub bosque:** *Hirtella racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Componeura ulei* Warb. (Myristicaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel. (Rubiaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae), Cyperaceae. **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Parkia pendula* (Willd.) Walp. (Fabaceae).

- **Parcela Fitossociológica 144**

Floresta Ombrófila Densa Submontana sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, arbustos, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio com relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso - arenoso de cor cinzento, área úmida não sujeita a alagamento, e declividade considerada suave em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 297 e 298**).



Figura 297. Vista panorâmica da parcela 144, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 298. Vista panorâmica da parcela 144, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 144:

**Emergentes:** *Cariniana rubra* Gardner ex Miers (Lecythidaceae). **Dossel:** *Simarouba amara* Aubl. (Simaroubaceae), *Virola michelii* Heckel (Myristicaceae), *Conceveiba martiana* Baill. (Euphorbiaceae). **Sub-bosque:** *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Bactris maraja* Mart. (Arecaceae). **Lianas:** *Banisteriopsis* sp. (Malpighiaceae), *Uncaria guianense* Aubl. (Rubiaceae), *Securidaca* sp. (Polygalaceae), *Dolioscarpus magnificus* Sluim (Dilleniaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Heliconia* sp. (Heliconiaceae). **Epífitas:** Orchidaceae e Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: *Oenocarpus bataua* Mart. (Arecaceae), *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae), *Iriartea deltoidea* Ruiz & Pav. (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 145**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação aberta e rala, com presença de árvores, abundância de arbustos, subarbustos na borda da mata. Tendo um nível médio de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio com relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, epífitas e lianas presentes e abundância de herbáceas. O solo de textura arenosa de cor cinzento escura, área úmida e inundável propícia a alagamento de 30 cm. e declividade considerada plana. Bom estado de conservação (**Figuras 299 e 300**).



Figura 299. Vista panorâmica da parcela 145, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 300. Vista panorâmica da parcela 145, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 145:

**Dossel:** *Calophyllum brasiliense* Cambess. (Calophyllaceae), *Mouriri* sp. (Melastomataceae), *Caraipa* sp. (Clusiaceae). **Sub-bosque:** *Protium occultum* Daly (Burseraceae), *Eugenia* sp. (Myrtaceae). **Lianas:** *Combretum laxum* Jacq. (Combretaceae), *Combretum fruticosum* (Loefl.) Stuntz (Combretaceae), *Securidaca* sp. (Polygalaceae). **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariaria* sp. (Poaceae), *Diplasia* sp. (Cyperaceae), *Aplenium* sp. (Aspleniaceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Bolbitis* sp. (Dryopteridaceae). **Epífitas:** *Philodendron* sp. (Araceae), Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Ilha com árvores de 5 a 15 m, com cipós formando um mosaico. Espécie adjacente a parcela: *Mauritiella armata* (Mart.) Burret (Arecaceae).

- **Parcela Fitossociológica 146**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, subarbustos e abundância de arbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e percentual baixo com relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e abundância de lianas. O solo

de textura argiloso de cor cinzento, área úmida e inundável com presença de poços de água, e declividade considerada plana em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 301 e 302**).



Figura 301. Vista panorâmica da parcela 146, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 302. Vista panorâmica da parcela 146, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 146:

**Dossel:** *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Abarema jupunba* (Willd.) Britton & Killip (Fabaceae), *Tachigali glauca* Tul. (Fabaceae). **Sub-bosque:** *Protium occultum* Daly (Burseraceae), *Hirtella* sp. (Chrysobalanaceae), *Mouriri* sp. (Melastomaceae), *Parahancornia fasciculata* (Poir.) Benoist (Apocynaceae). **Lianas:** *Securidaca* sp. (Polygalaceae), *Combretum laxum* Aubl. (Combretaceae), *Combretum fruticosum* (Loefl.) Stuntz (Combretaceae). **Herbáceas:** *Pariana* sp. (Poaceae). **Epífitas:** Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae.

- **Parcela Fitossociológica 147**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando três estratos bem definidos, de vegetação densa, com presença de árvores, abundância de arbustos e subarbustos. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor escura cinzento, área úmida com poços de água, propicia a alagamento ou encharcamento de 30 cm a 1,50 cm. e declividade considerada plana. Bom estado de conservação (**Figuras 303 e 304**).



Figura 303. Vista panorâmica da parcela 147, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 304. Vista panorâmica da parcela 147, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 147:

**Emergentes:** *Cariniana rubra* Gardner ex Miers (Lecythidaceae). **Dossel:** *Vismia caynensis* (Hypericaceae), *Byrsonima crista* A.Juss (Malpighiaceae), *Coussapoa trivernia* (Urticaceae). **Sub-bosque:** *Protium occultum* Daly (Burseraceae), *Eugenia* sp. (Myrtaceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng. (Malvaceae). **Lianas:** *Fridericia* sp. (Bignoniaceae), *Securidaca* sp. (Polygalaceae), **Herbáceas:** *Olyra* sp. (Poaceae), *Piper* sp. (Piperaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae). **Epífitas:** *Philodendron* sp. (Araceae), Orchidaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Ilha com plantas de até 25 m de altura, com áreas de cipós não ultrapassando 5 m. Parte da ilha alaga até 2 m.

- **Parcela Fitossociológica 148**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala, com presença de árvores, subarbustos e abundância de arbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual baixo em relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e abundância de lianas. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área com presença de poços de água, inundável propícia a alagamento de 1 m, e declividade considerada ondulada em região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 305 e 306**).

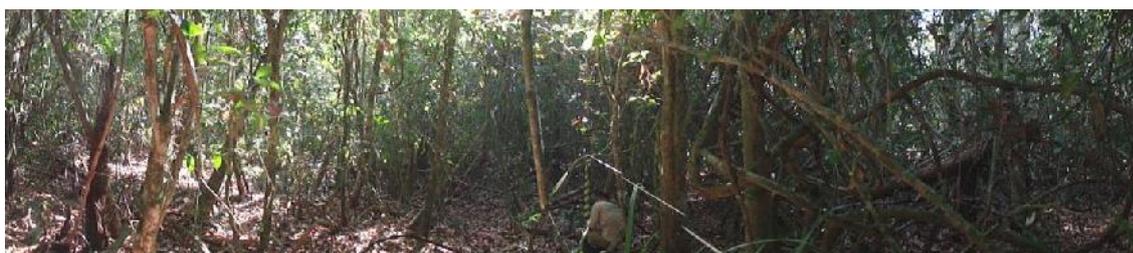


Figura 305. Vista panorâmica da parcela 148, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 306. Vista panorâmica da parcela 148, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 148:

**Dossel:** *Brosimum lactescens* (S. Moore) C. C. Berg. (Moraceae), *Zygia juruana* (Harms) L.Rico (Fabaceae). *Parkia pendula* (Willd) Benth. ex Walp. (Fabaceae), *Ocotea splendens* (Meisn.) Baill. (Lauraceae). **Sub-bosque:** *Protium occultum* Daly (Burseraceae), *Parahancornia fasciculata* (Poir.) Benoist (Apocynaceae), *Inga* sp. (Fabaceae). **Lianas:** *Securidaca* sp. (Polygalaceae), *Combretum laxum* Aubl. (Combretaceae), *Gurania* sp. (Cucurbitaceae), *Dolioscarpus magnificus* Sluim (Dilleniaceae), *Piptadenia* sp. (Fabaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae). **Epífitas:** Araceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: área sem árvores emergentes, possível de alagamento de dezembro a março. Vegetação possui altura de 6 – 20 m formando um mosaico. Espécies adjacentes a parcela: *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae), *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 149**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos, de vegetação rala e aberta, com presença de árvores, arbustos e abundância de subarbustos na borda de mata clareiras. Tendo um nível aberto de indivíduos em regeneração com poucas plântulas e uma camada fina de serrapilheira e um percentual médio com relação ao solo desnudo devido a essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura argiloso de cor cinzento, área úmida com poços de água, propicia a alagamento ou encharcamento e declividade considerada plana e região de baixada. Bom estado de conservação (**Figuras 307 e 308**).



Figura 307. Vista panorâmica da parcela 149, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 308. Vista panorâmica da parcela 149, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 149:

**Dossel:** *Ocotea splendens* (Meisn.) Baill. (Lauraceae), *Caraipa grandifolia* Mart. (Clusiaceae), *Parinari parvifolia* Sandwith (Chrysobalanaceae). **Sub-bosque:** *Protium occultum* Daly (Burseraceae), *Rinorea amapensis* Hekking (Violaceae), *Compsoeura ulei* Warb. (Myristicaceae), *Hirtela racemosa* Lam. (Chrysobalanaceae). **Lianas:** *Senegalia* sp. (Fabaceae), *Securidaca* sp. (Polygalaceae), *Machaerium caudatum* Ducke (Fabaceae), *Smilax* sp. (Smilicaceae), *Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandw. (Bignoniaceae), *Piptadenia* sp. (Fabaceae). **Herbáceas:** *Diplasia* sp. (Cyperaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Adiantum* sp. (Pteridaceae), *Piper* sp. (Piperaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Monotagna* sp. (Marantaceae). **Epífitas:** *Philodendron* sp. (Araceae).

Nos arredores das parcelas ocorrem: Ilha com arvores de 6 a 25 m, abundância de cipós nas partes mais baixas, propicia a alagamento de 2 m. Espécie adjacente a parcela: *Phenakospermum guyannense* (A.Rich.) Endl. ex Miq. (Strelitziaceae).

- **Parcela Fitossociológica 150**

Floresta Ombrófila Densa Aluvial sempre verde apresentando dois estratos bem definidos de vegetação densa, com presença de árvores, arbusto, subarbustos no interior da mata sob dossel. Tendo um nível denso de indivíduos em regeneração com muitas plântulas e uma camada média de serrapilheira e um percentual médio com relação ao solo desnudo devido às essas características, apresentando clareiras, herbáceas epífitas e lianas presentes. O solo de textura arenoso de cor cinzento, área propicia a alagamento, e declividade considerada plana em região de Ilha . Bom estado de conservação (**Figuras 309 e 310**).



Figura 309. Vista panorâmica da parcela 150, Reservatório UHE Teles Pires.



Figura 310. Vista panorâmica da parcela 150, Reservatório UHE Teles Pires.

A seguir são apresentadas as espécies dominantes nos diferentes estratos da vegetação da parcela 150:

**Dossel:** *Anacardium giganteum* W.Hancock ex Engl. (Anacardiaceae), *Caraipa grandifolia* Mart. (Clusiaceae), *Ormosia grossa* Rudd (Fabaceae), *Caraipa heterocarpa* Ducke (Clusiaceae), *Couepia canomensis* (Mart.) (Chrysobalanaceae), *Ocotea nigrescens* Vicent. (Lauraceae). **Sub-bosque:** *Protium occultum* Daly (Burseraceae), *Mouriri* sp. (Melastomatecae), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae), *Xylopia benthamii* R.E.Fr. (Annonaceae). **Lianas:** *Securidaca* sp. (Polygalaceae), *Senegalia multipinnata* (Ducke) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Machaerium* sp. (Fabaceae), *Paullinia* sp. (Sapindaceae). **Herbáceas:** *Piper* sp. (Piperaceae), *Olyra* sp. (Poaceae), *Pariana* sp. (Poaceae), *Diplasia* sp. (Cyperaceae), *Monotagma* sp. (Marantaceae), *Psychotria poeppigiana* Müll. Arg. (Rubiaceae). **Epífitas:** Araceae, Orchidaceae e Bromeliaceae.

Nos arredores das parcelas ocorrem: Ilha com vegetação entre 6 a 20 m de altura, área sujeita a alagamento de dezembro a março. Espécie adjacente a parcela: *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae).

### 3.3. Composição Florística do inventário

Os resultados do Inventário serão apresentados em duas etapas, sendo a primeira relacionado a análise geral da vegetação independente da tipologia florestal, e a segunda relacionado a análise por tipologia florestal, sendo floresta ombrófila densa submontana e floresta ombrófila densa aluvial. A lista de espécies do inventário é resultados da identificação das amostras em campo, independentes de ter sido ou não resgatadas, sendo realizada por profissionais capacitados.

#### 3.3.1. Composição da vegetação do reservatório independente da tipologia florestal (análise geral).

Foram amostrados 7.826 indivíduos em 150 parcelas, distribuídos em 67 famílias, sendo duas ainda indeterminadas, 216 gêneros e 500 espécies. A lista de espécies da análise independente da tipologia florestal já foi apresentada em item anterior. As quinze famílias com maior número de indivíduos amostradas nas parcelas são apresentadas na **figura 311**, com destaque para as famílias: **Fabaceae** com 1395 indivíduos, representada por oitenta e cinco espécies, **Burseraceae** com 895 indivíduos distribuídos em 24 espécies, **Moraceae** com 862 indivíduos

distribuídas em 33 espécies. Estas tres famílias, somadas à categoria Morto (470 indivíduos), representam 51,41% do total de indivíduos amostrados em todas as parcelas.

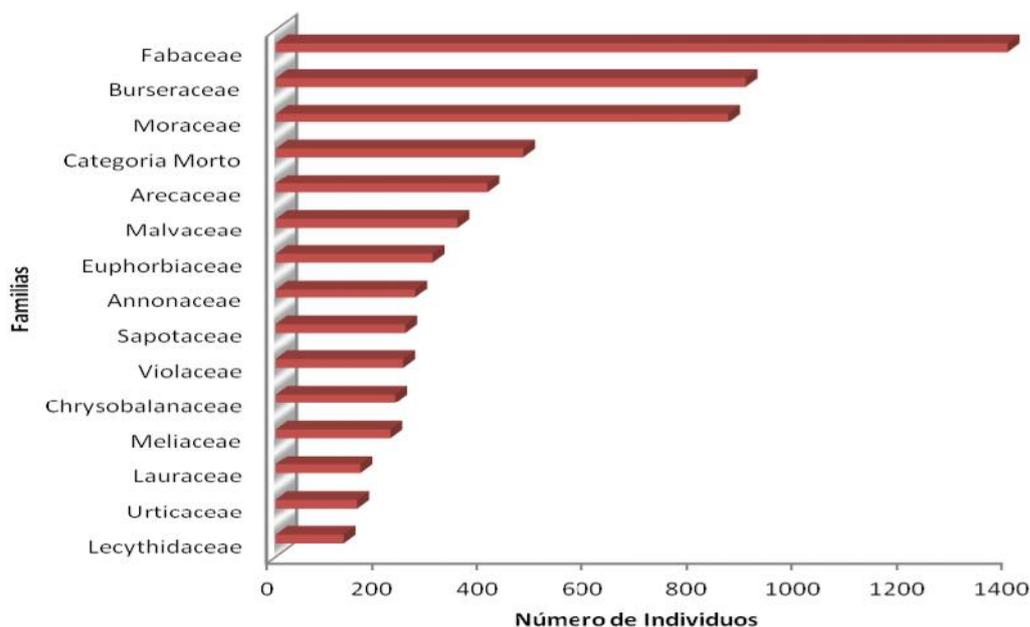


Figura 311. Distribuição do número de indivíduos por família, Reservatório UHE Teles Pires.

Com relação ao número de espécies por famílias, Fabaceae (84), Moraceae (32), Annonaceae (25), Burseraceae (24), Lauraceae (21), Chrysobalanaceae (20), Sapotaceae (18) foram as sete famílias que se destacaram com maior valor, de acordo com a **figura 312**. Da família Fabaceae, as espécies que se destacam pelo número de indivíduos foram: *Tachigali chrysophylla*, *Dialium guianensis*, *Tachigali glauca* e *Zygia juruana*. Para Moraceae, *Trymatococcus amazonicus*, *Brosimum lactescens*, *Pseudolmedia laevigata* e *Pseudolmedia laevis* foram as que apresentaram maior número de indivíduos. Para Annonaceae, as espécies *Pseudoxandra leiophylla*, *Xylopia benthamii*, *Xylopia* sp. e *Xylopia amazonica* ocorreram com os maiores números de indivíduos. Burseraceae, apenas uma espécie *Tetragastris altissima*. Para Lauraceae, *Ocotea* sp2, *Nectandra* sp e *Ocotea nigrescens* ocorreram com os maiores valores em número de indivíduos nas parcelas amostradas (**Figuras 313, 314, 315, 316 e 317**).

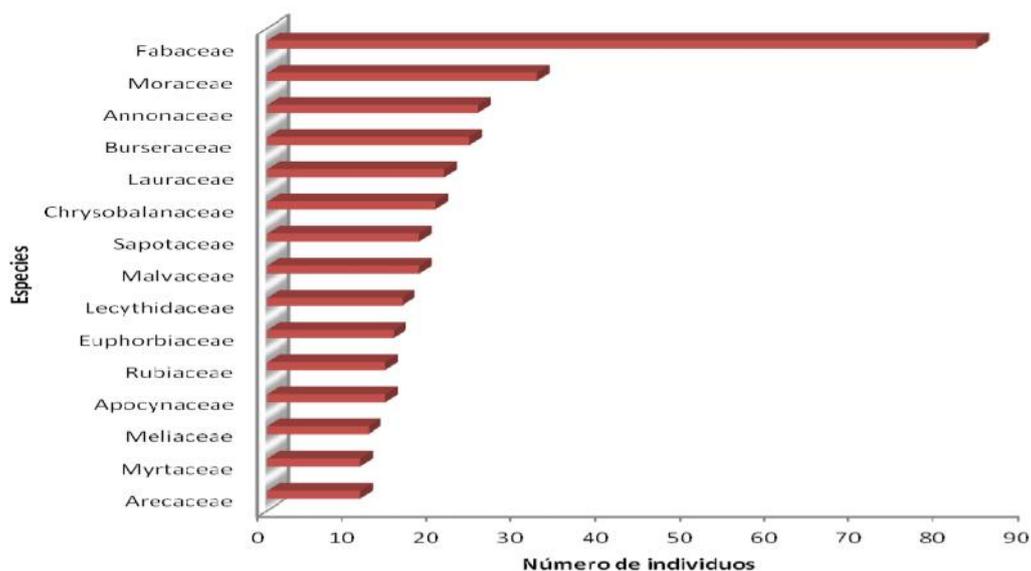


Figura 312. Distribuição do número de espécies por família, Reservatório UHE Teles Pires.

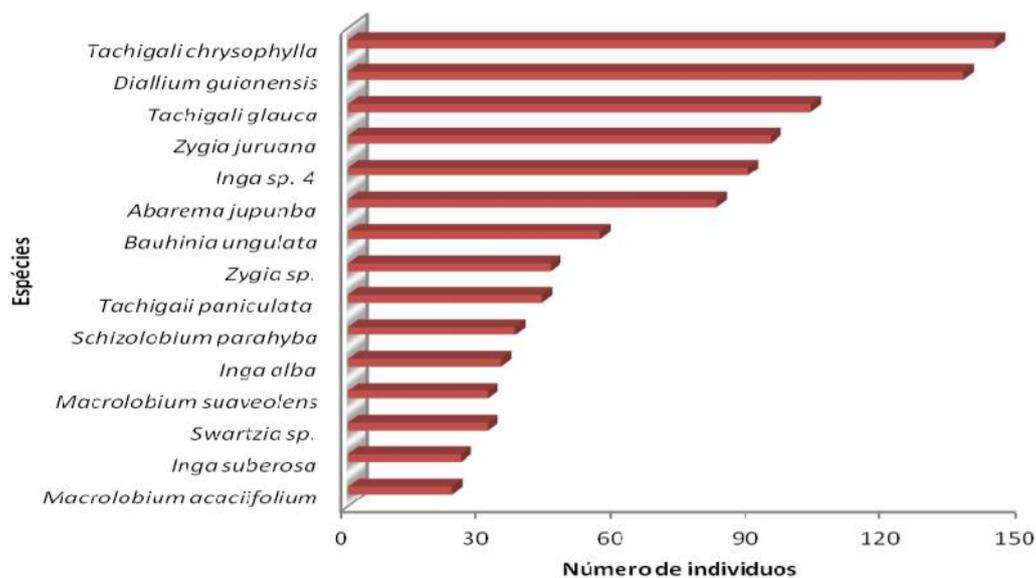


Figura 313. Número de indivíduos por espécie da família Fabaceae, Reservatório UHE Teles Pires.

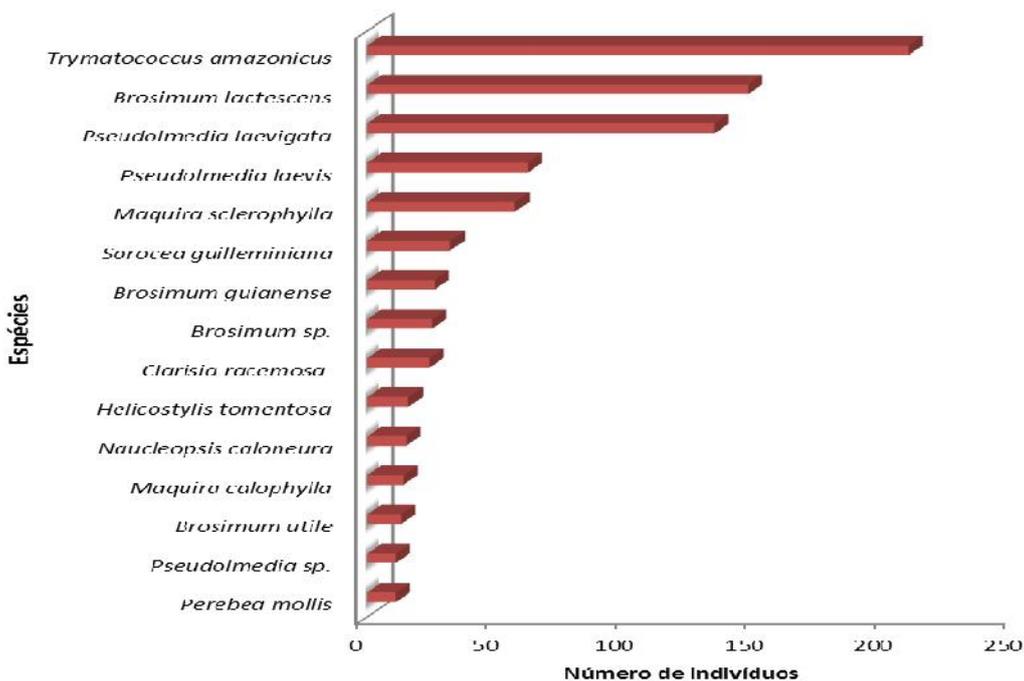


Figura 314. Número de indivíduos por espécie da família Moraceae, Reservatório UHE Teles Pires.

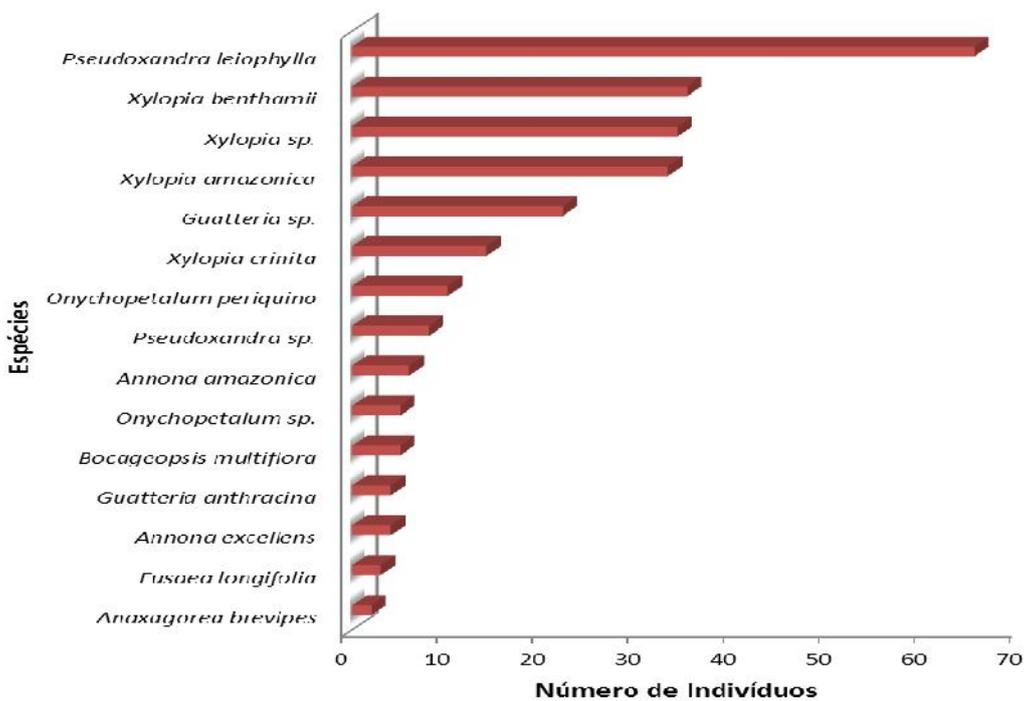


Figura 315. Número de indivíduos por espécie da família Annonaceae, Reservatório UHE Teles Pires.

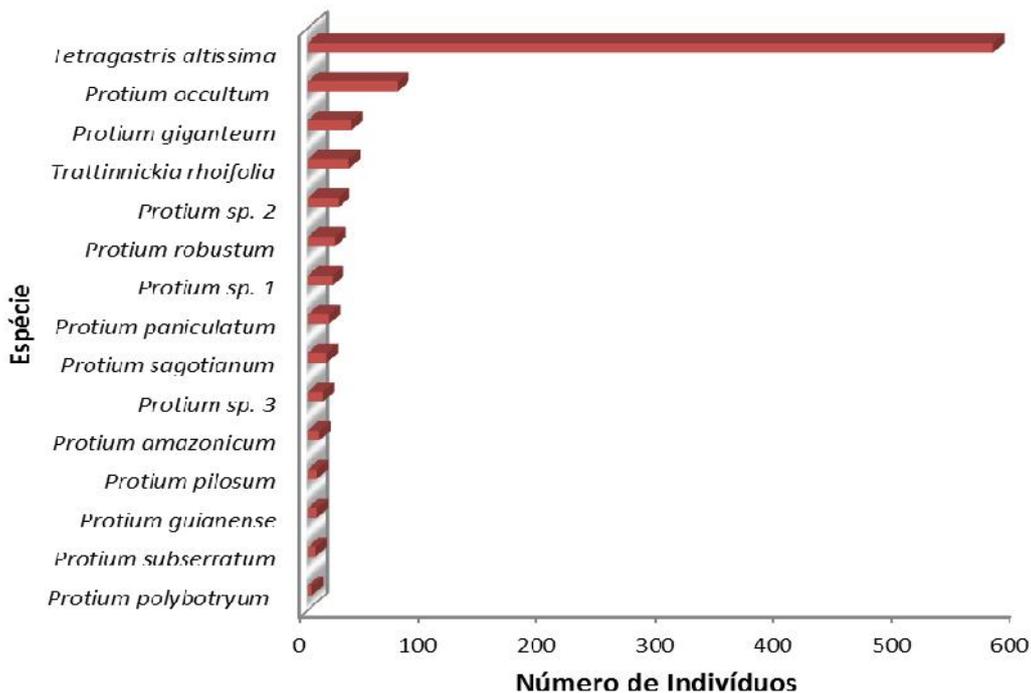


Figura 316. Número de indivíduos por espécie da família Burseraceae, Reservatório UHE Teles Pires.

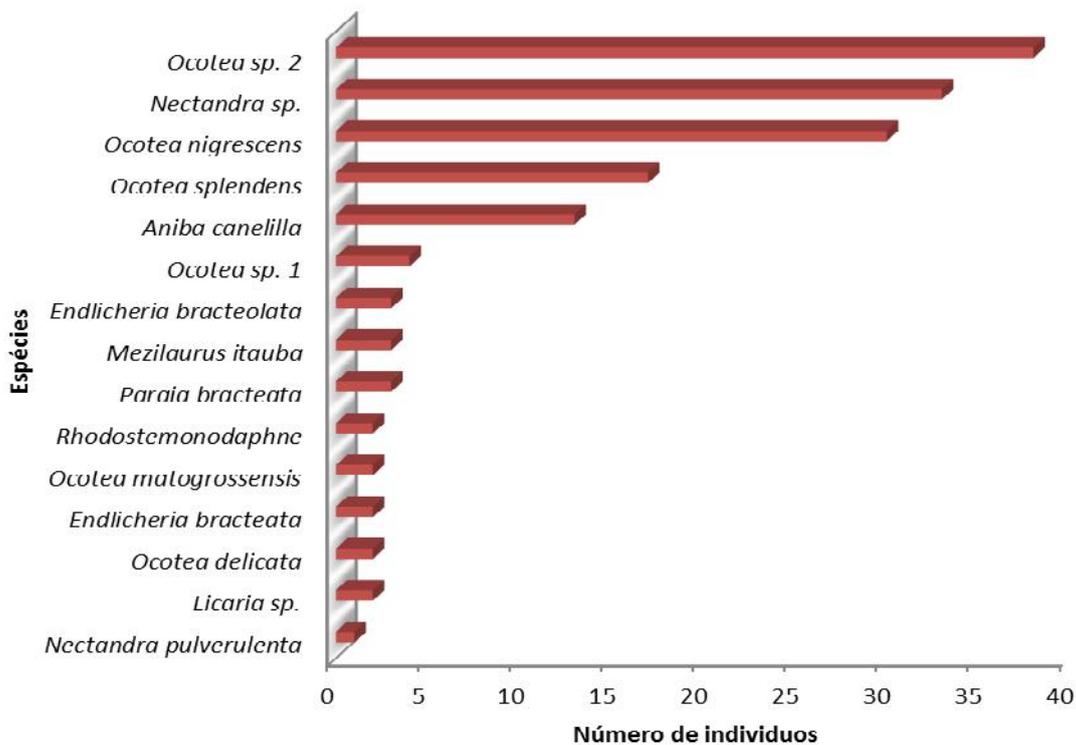


Figura 317. Número de indivíduos por espécie da família Lauraceae, Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.3.2. Composição da vegetação do reservatório da Floresta Ombrófila Densa Submontana

Foram amostrados 3.244 indivíduos em 62 parcelas, distribuídos em 62 famílias, sendo uma indeterminada, 190 gêneros, 382 espécies, de acordo com a **Tabela 2**. As quinze famílias com maior número de indivíduos amostradas nas parcelas são apresentadas na **figura 318**, com destaque para as famílias: **Burseraceae** com 484 indivíduos, representada por dezessete espécies, **Fabaceae** com 429 indivíduos distribuídos em 71 espécies, **Moraceae** com 383 indivíduos distribuídas em 27 espécies. Essas três famílias, somadas à categoria Morto (225 indivíduos), representam 46,88% do total de amostrados em todas as parcelas.

Com relação ao número de espécies por famílias, Fabaceae (71), Moraceae (27), Annonaceae (18) Burseraceae (17) e Malvaceae (13), foram as cinco famílias que se destacaram com maior valor, de acordo com a **figura 319**. Da família Fabaceae, as espécies que se destacam pelo número de indivíduos foram *Tachigali chrysophylla*, *Inga* sp. 4, *Dialium guianensis* e *Bauhinia unguolata*. Para Moraceae, *Trymatococcus amazonicus*, *Pseudolmedia laevigata*, *Maquira sclerophylla* e *Pseudolmedia laevis* foram as que apresentaram maior número de indivíduos. Para Annonaceae, as espécies *Xylopia amazonica*, *Xylopia benthamii*, *Guatteria* sp. e *Xylopia* sp. ocorreram com os maiores números de indivíduos. Burseraceae, a espécie *Tetragastris altissima* ocorreu com 364 indivíduos e a espécie *Protium giganteum* apresentou 25 indivíduos. Da Família Malvaceae, *Theobroma speciosum* (99) e *T. subincanum* (22) ocorreram com os maiores número de indivíduos (**figuras 320, 321, 322, 323 e 324**), sendo as duas espécies com maior abundância de indivíduos.

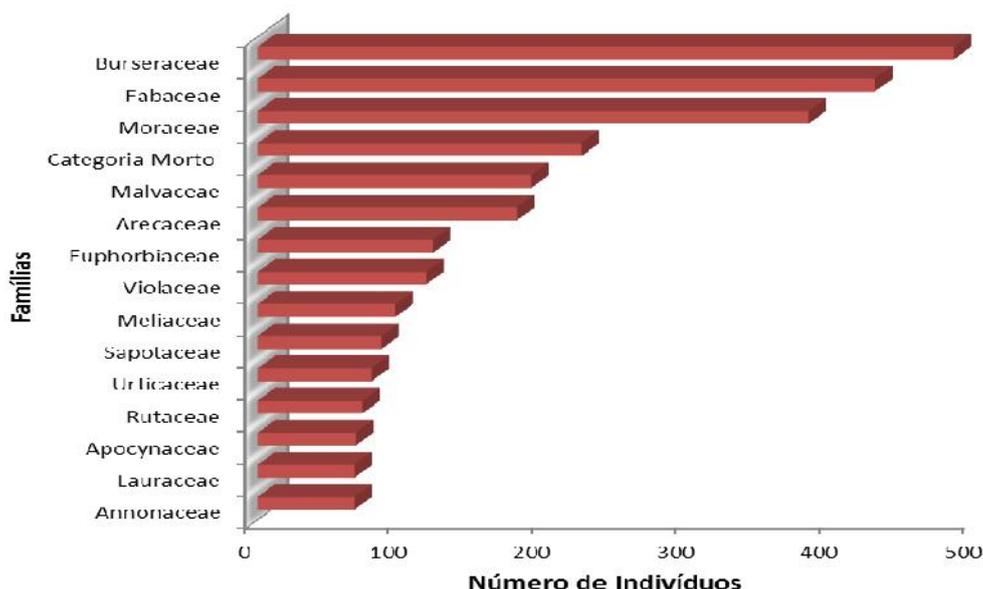


Figura 318. Distribuição do número de indivíduos por família, Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.

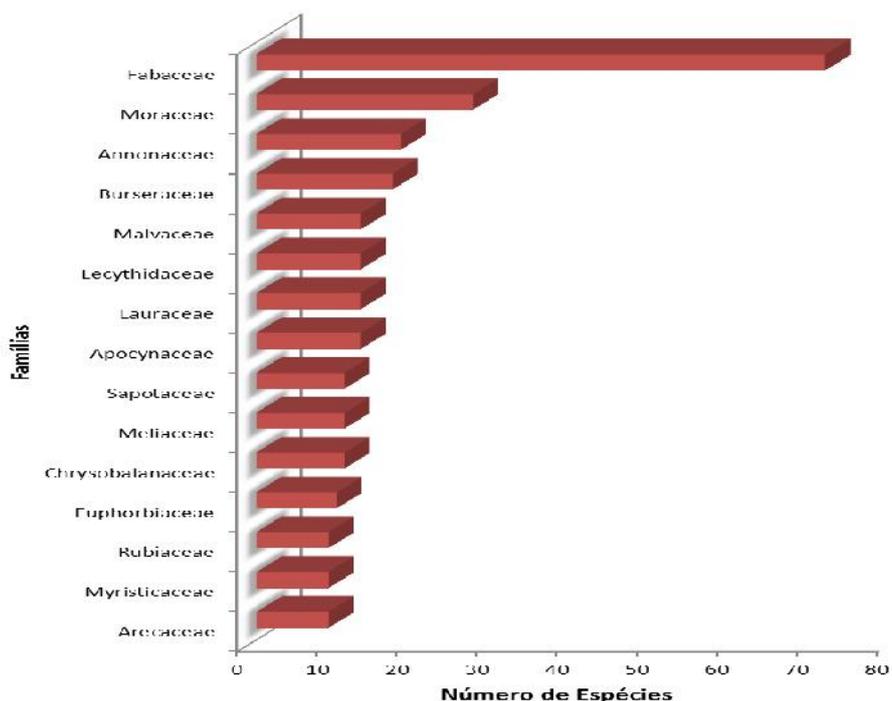


Figura 319. Distribuição do número de espécies por família, Reservatório UHE Teles Pires.

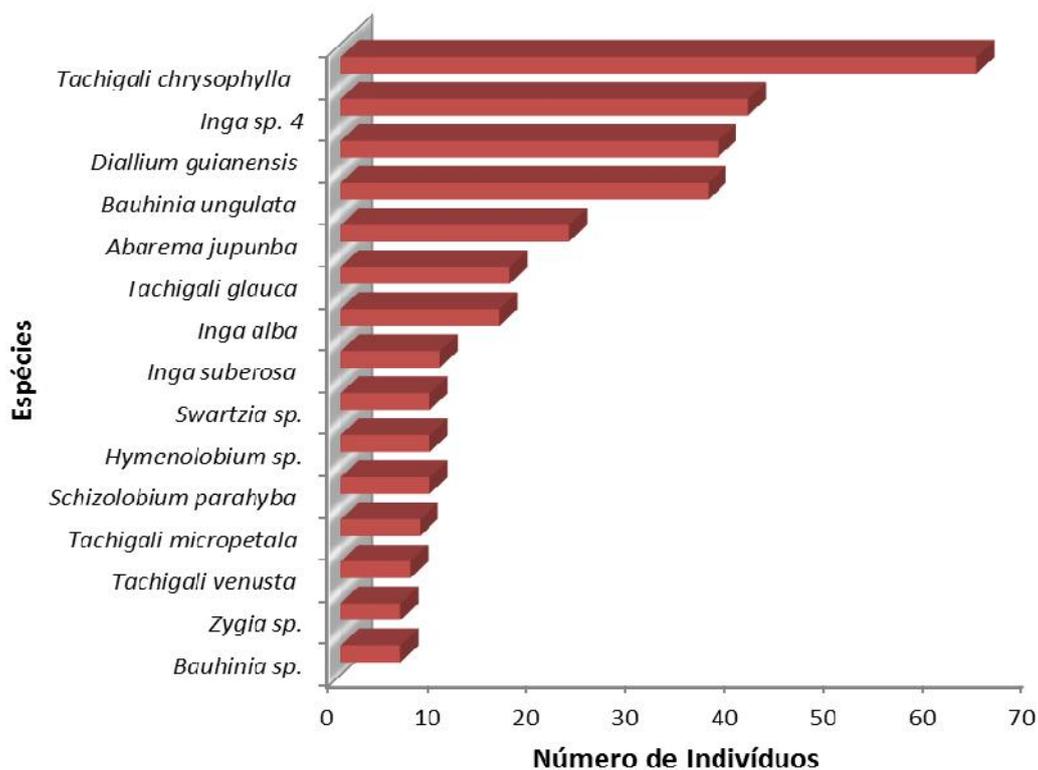


Figura 320. Número de indivíduos por espécie da família Fabaceae, considerando as dez mais abundantes, Reservatório UHE Teles Pires.

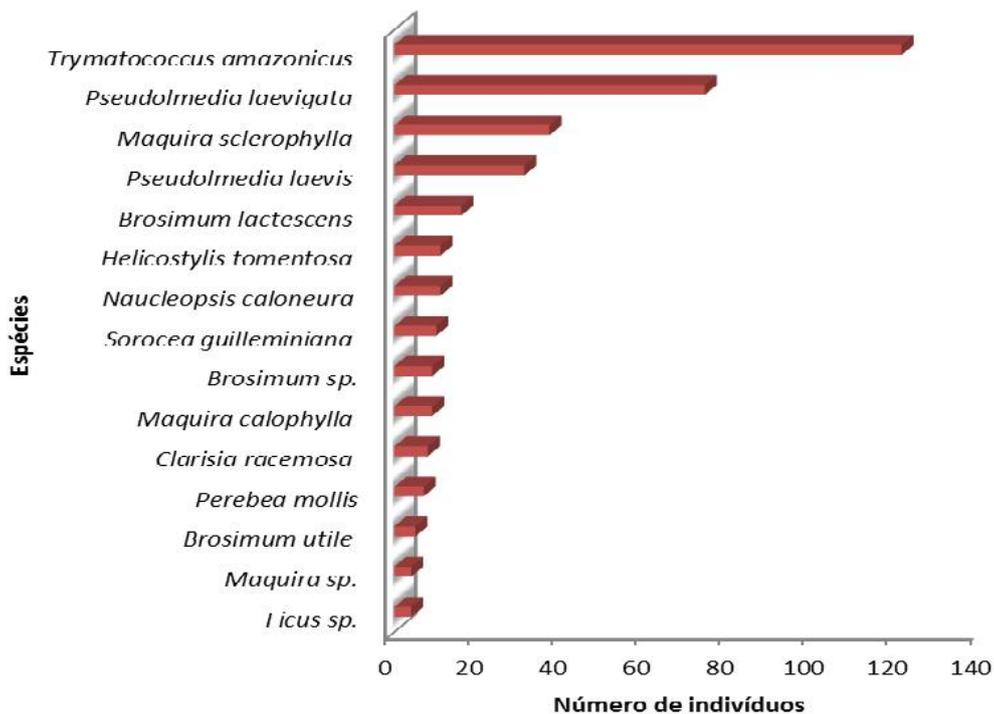


Figura 321. Número de indivíduos por espécie da família Moraceae, Reservatório UHE Teles Pires.

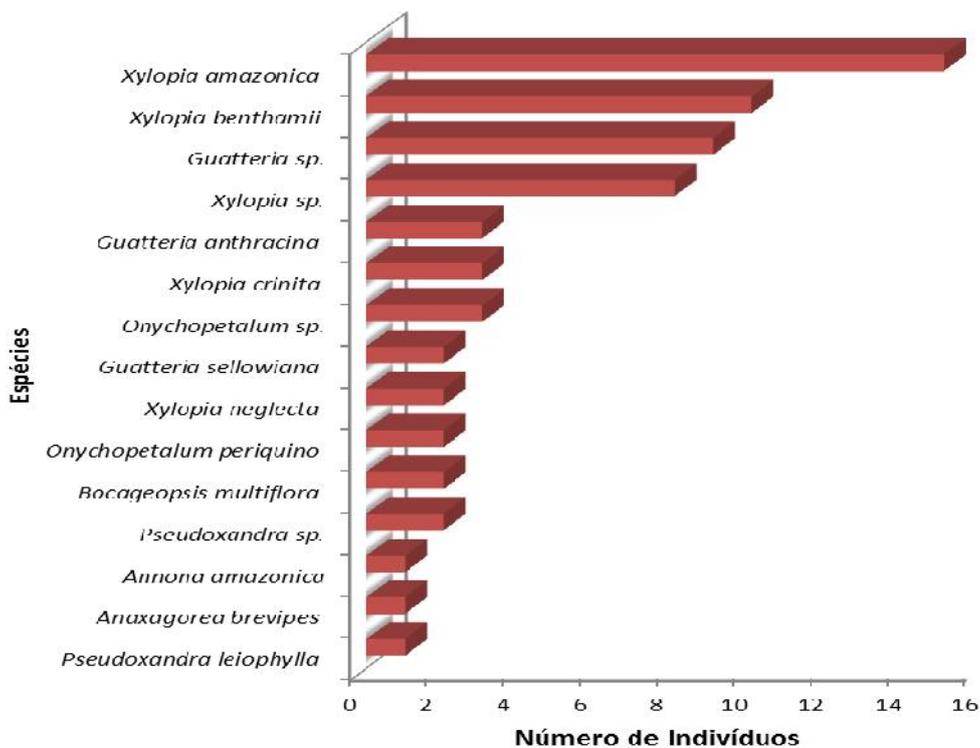


Figura 322. Número de indivíduos por espécie da família Annonaceae, Reservatório UHE Teles Pires.

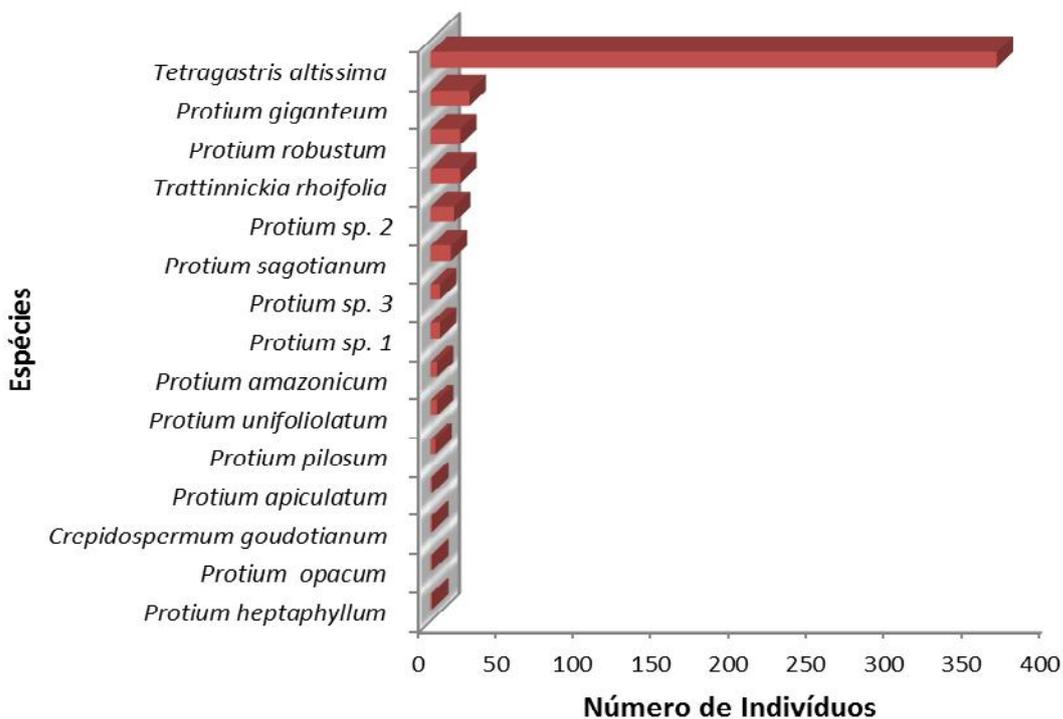


Figura 323. Número de indivíduos por espécie da família Burseraceae, Reservatório UHE Teles Pires.

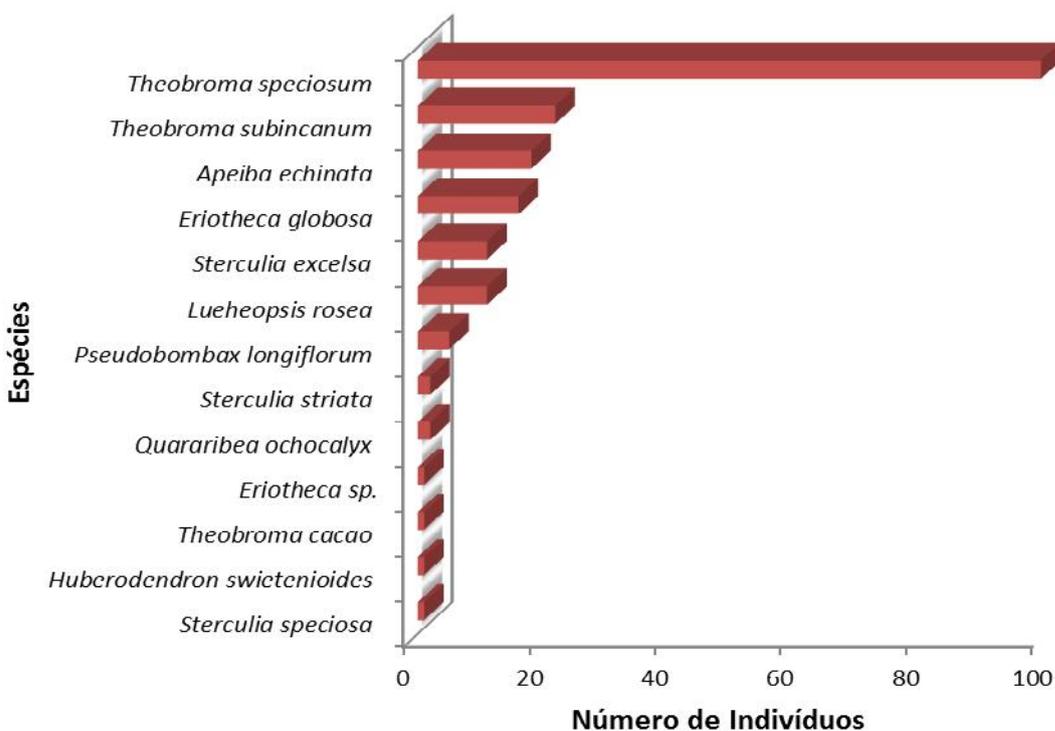


Figura 324. Número de indivíduos por espécie da família Malvaceae, Reservatório UHE Teles Pires.

**Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Achariaceae	<i>Lindackeria paludosa</i> (Benth.) Gilg	AV
Anacardiaceae	<i>Anacardium giganteum</i> W.Hancock ex Engl.	AV
	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	AV
	<i>Spondias mombin</i> L.	AV
	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Thyrsodium spruceanum</i> Benth.	AV
Annonaceae	<i>Anaxagorea brevipes</i> Benth	AV
	<i>Annona amazonica</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Annona excellens</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Annona neoinsignis</i> H.Rainer	AV
	<i>Bocageopsis multiflora</i> (Mart.) R.E.Fr.	AV
	<i>Guatteria anthracina</i> Scharf & Maas	AT
	<i>Guatteria decurrens</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Guatteria sellowiana</i> Schltld.	AV
	<i>Guatteria</i> sp.	AV
	<i>Onychopetalum periquino</i> (Rusby) D.M.Johnson & N.A.Murray	AV
	<i>Onychopetalum</i> sp.	AV
	<i>Pseudoxandra leiophylla</i> (Diels) R.E.Fr.	AV
	<i>Pseudoxandra</i> sp.	AV
	<i>Xylopiya amazonica</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Xylopiya benthamii</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Xylopiya crinita</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Xylopiya neglecta</i> (Kuntze) R.E.Fr.	AV
	<i>Xylopiya</i> sp.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Apocynaceae	<i>Aspidosperma araracanga</i> Marc.-Ferr.	AV
	<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	AV
	<i>Aspidosperma excelsum</i> Benth ex. Mull Arg.	AV
	<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.	AV
	<i>Aspidosperma nitidum</i> Benth	AV
	<i>Aspidosperma</i> sp.	AV
	<i>Couma macrocarpa</i> Barb.Rodr.	AV
	<i>Couma</i> sp.	AV
	<i>Geissospermum argenteum</i> Woodson	AV
	<i>Geissospermum urceolatum</i> A.H.Gentry	AV
	<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Müll.Arg.) Woodson	AV
	<i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist	AV
	<i>Tabernaemontana</i> sp.	AV
	Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire <i>et al.</i>
Arecaceae	<i>Astrocaryum aculeatum</i> G.Mey.	PA
	<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	PA
	<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	PA
	<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	PA
	<i>Euterpe precatoria</i> Mart.	PA
	<i>Iriarteia deltoidea</i> Ruiz & Pav.	PA
	<i>Oenocarpus bataua</i> Mart.	PA
	<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H. Wendl.	PA
Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i> (A.H.Gentry) S.Grose	AV
	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Bignoniaceae	<i>Tabebuia incana</i> A.H. Gentry	AV
	<i>Tabebuia</i> sp.	AV
Bixaceae	<i>Cochlospermum orinocense</i> (Kunth) Steud.	AV
Boraginaceae	<i>Cordia exaltata</i> Lam.	AV
	<i>Cordia fallax</i> I.M.Johnst.	AV
	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	AV
	<i>Cordia sagotii</i> I.M.Johnst	AV
	<i>Cordia</i> sp.	AV
Burseraceae	<i>Protium amazonicum</i> (Cuatrec.) Daly	AV
	<i>Protium apiculatum</i> Swart	AV
	<i>Protium giganteum</i> Engl.	AV
	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	AV
	<i>Protium opacum</i> Swart	AV
	<i>Protium pilosum</i> (Cuatrec.) Daly	AV
	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M.Porter	AV
	<i>Protium sagotianum</i> Marchand	AT
	<i>Protium strumosum</i> Daly	AV
	<i>Protium subserratum</i> (Engl.) Engl.	AV
	<i>Protium unifoliolatum</i> Engl.	AV
	<i>Protium</i> sp. 1	AT
	<i>Protium</i> sp. 2	AV
	<i>Protium</i> sp. 3	AV
<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Swart	AV	
<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	AV	
Calophyllaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Cannabaceae	<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	AV
	<i>Celtis schippii</i> Standl.	AV
	<i>Celtis</i> sp.	AV
Caricaceae	<i>Jacaratia digitata</i> (Poepp. & Endl.) Solms	AV
	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.	AV
Caryocaraceae	<i>Caryocar glabrum</i> (Aubl.) Pers.	AV
	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	AV
	<i>Caryocar</i> sp.	AV
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm.	AV
Chrysobalanaceae	<i>Couepia canomensis</i> (Mart.) Benth. ex Hook.f.	AV
	<i>Couepia</i> sp.	AV
	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance	AV
	<i>Hirtella racemosa</i> Lam.	AV
	<i>Hirtella rodriguesii</i> Prance	AV
	<i>Hirtella</i> sp.	AV
	<i>Licania lata</i> J.F.Macbr.	AV
	<i>Licania micrantha</i> Miq.	AV
	<i>Licania pallida</i> Spruce ex Sagot	AV
	<i>Licania</i> sp.	AV
	<i>Parinari parvifolia</i> Sandwith	AV
Clusiaceae	<i>Caraipa densifolia</i> Mart.	AV
	<i>Caraipa</i> sp.	AV
	<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	AV
	<i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel	AV
	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Clusiaceae	<i>Symphonia</i> sp.	AV
Combretaceae	<i>Buchenavia grandis</i> Ducke	AV
	<i>Buchenavia parvifolia</i> Ducke	AV
	<i>Buchenavia</i> sp.	AV
Dichapetalaceae	<i>Tapura amazonica</i> Poepp. & Endl.	AV
Ebenaceae	<i>Diospyros tetrasperma</i> SW.	AV
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea nitida</i> G. Don	AV
	<i>Sloanea</i> sp.	AT
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum anguifugum</i> Mart.	AV
Euphorbiaceae	<i>Alchornea discolor</i> Poepp.	AV
	<i>Anomalocalyx</i> sp.	AV
	<i>Anomalocalyx uleanus</i> (Pax & K. Hoffm.) Ducke	AV
	<i>Aparisthium cordatum</i> (A. Juss.) Baill.	AV
	<i>Conceveiba martiana</i> Baill.	AV
	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	AV
	<i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg.	AV
	<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Sagotia racemosa</i> Baill.	AV
	<i>Sapium marmieri</i> Huber	AV
Fabaceae	<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip	AV
	<i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L. Rico	AV
	<i>Anaderanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	AV
	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr.	AV
	<i>Bauhinia forficata</i> Link	AV
	<i>Bauhinia unguolata</i> L.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Fabaceae	<i>Bauhinia</i> sp.	AV
	<i>Cassia leiandra</i> Benth.	AV
	<i>Dialium guianensis</i> (Aubl.) Sandwith	AV
	<i>Dimorphandra coccinea</i> Ducke	AV
	<i>Diploptropis</i> sp.	AV
	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	AV
	<i>Dipteryx punctata</i> (Blake) Amshoff	AV
	<i>Dipteryx</i> sp.	AV
	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	AV
	<i>Enterolobium timbouva</i> Mart.	AV
	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	AV
	<i>Erythrina</i> sp.	AV
	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	AV
	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium sericeum</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium</i> sp.	AV
	<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.	AV
	<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.	AV
	<i>Inga cordatoalata</i> Ducke	AV
	<i>Inga gracilifolia</i> Ducke	AV
	<i>Inga heterophylla</i> Willd.	AV
	<i>Inga melinonis</i> Sagot	AV
	<i>Inga paraensis</i> Ducke	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Fabaceae	<i>Inga splendens</i> Willd.	AV
	<i>Inga suberosa</i> T.D.Penn.	AV
	<i>Inga thibaudiana</i> DC.	AV
	<i>Inga umbratica</i> Poepp. & Endl.	AV
	<i>Inga</i> sp. 2	AV
	<i>Inga</i> sp. 4	AV
	<i>Macrolobium acaciifolium</i> (Benth.) Benth.	AV
	<i>Macrolobium suaveolens</i> Benth.	AV
	<i>Macrolobium</i> sp.	AV
	<i>Ormosia</i> sp.	AV
	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	AV
	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Walp.	AV
	<i>Parkia</i> sp.	AV
	<i>Platymiscium trinitatis</i> Benth.	AV
	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	AV
	<i>Pterocarpus</i> sp.	AV
	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	AV
	<i>Schizolobium</i> sp.	AV
	<i>Sclerolobium</i> sp.	AV
	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	AV
	<i>Senna macrophylla</i> (Kunth) H.S.Irwin & Barneby	AV
	<i>Sesbania virgata</i> (Cav.) Pers.	AV
	<i>Stryphnodendron</i> sp.	AV
	<i>Swartzia arborescens</i> (Aubl.) Pittier	AV
	<i>Swartzia grandifolia</i> Bong. ex Benth.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Fabaceae	<i>Swartzia longistipitata</i> Ducke	AV
	<i>Swartzia</i> sp.	AV
	<i>Tachigali chrysophylla</i> (Poepp.) Zarucchi & Herend.	AV
	<i>Tachigali glauca</i> Tul.	AV
	<i>Tachigali micropetala</i> (Ducke) Zarucchi & Pipoly	AV
	<i>Tachigali setifera</i> (Ducke) Zarucchi & Herend	AV
	<i>Tachigali venusta</i> Dwyer	AV
	<i>Tachigali</i> sp.	AV
	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	AV
	<i>Zollernia</i> sp.	AV
	<i>Zygia juruana</i> (Harms) L.Rico	AV
	<i>Zygia</i> sp.	AV
	Indeterminada 1	AV
	Indeterminada 2	AV
Gentianaceae	<i>Tachia</i> sp.	AV
Goupiaceae	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	AV
Humiriaceae	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	AV
Hypericaceae	<i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers.	AV
	<i>Vismia gracilis</i> Hieron.	AV
	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Pers.	AV
	<i>Vismia</i> sp.	AV
Icacinaceae	<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers	AV
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	AT
	<i>Vitex triflora</i> Vahl	AV
	<i>Vitex</i> sp.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Lauraceae	<i>Aniba canelilla</i> (Kunth) Mez	AV
	<i>Aniba panurensis</i> (Meisn.) Mez	AV
	<i>Endlicheria bracteata</i> Mez	AV
	<i>Endlicheria bracteolata</i> (Meisn.) C.K.Allen	AV
	<i>Licaria</i> sp.	AV
	<i>Nectandra</i> sp.	AV
	<i>Ocotea delicata</i> Vicent.	AV
	<i>Ocotea floribunda</i> (Sw.) Mez	AV
	<i>Ocotea matogrossensis</i> Vattimo-Gil	AV
	<i>Ocotea nigrescens</i> Vincent.	AV
	<i>Ocotea splendens</i> (Meisn.) Baill.	AV
	<i>Ocotea</i> sp. 1	AV
	<i>Ocotea</i> sp. 2	AV
	Lecythidaceae	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.
<i>Cariniana rubra</i> Gardner ex Miers		AV
<i>Cariniana</i> sp.		AV
<i>Couratari guianensis</i> Aubl.		AV
<i>Couratari longipedicellata</i> W.A.Rodrigues		AV
<i>Couratari tauari</i> O.Berg		AV
<i>Couratari</i> sp.		AV
<i>Eschweilera bracteosa</i> (Poepp. ex O.Berg) Miers		AV
<i>Eschweilera carinata</i> S.A.Mori		AV
<i>Eschweilera coriacea</i> (DC.)S. A. Mori		AV
<i>Eschweilera grandiflora</i> (Aubl.) Sandwith	AV	
<i>Eschweilera romeu-cardosoi</i> S.A.Mori	AV	

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i> sp.	AT/AV
Magnoliaceae	<i>Magnolia amazonica</i> (Ducke) Govaerts	AT
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crispera</i> A. Juss.	AV
	<i>Byrsonima</i> sp.	AV
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i> Gaertn.	AV
	<i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) A. Robyns	AV
	<i>Eriotheca</i> sp.	AV
	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	AV
	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	AV
	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) A. Robyns	AV
	<i>Quararibea ochocalyx</i> (K. Schum.) Vischer	AV
	<i>Sterculia excelsa</i> Mart.	AT/AV
	<i>Sterculia speciosa</i> K. Schum.	AT
	<i>Sterculia striata</i> A. St.-Hil & Naudin	AV
	<i>Theobroma cacao</i> L.	AV
<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	AV	
<i>Theobroma subincanum</i> Mart.	AV	
Melastomataceae	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	AV
	<i>Clidemia novemnervia</i> (DC.) Triana	AV
	<i>Miconia poeppigii</i> Triana	AV
	<i>Miconia</i> sp.	AV
	<i>Mouriri myrtilloides</i> (Sw.) Poir.	AV
<i>Mouriri</i> sp.	AV	
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	AV
	<i>Cedrela odorata</i> L.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Meliaceae	<i>Guarea convergens</i> T.D.Penn.	AV
	<i>Guarea guidonea</i> (L.) Sleumer	AV
	<i>Guarea pubescens</i> (Rich.) A.Juss.	AV
	<i>Guarea silvatica</i> A.DC.	AV
	<i>Guarea</i> sp.	AV
	<i>Trichilia cipo</i> (A.Juss.) C.DC.	AV
	<i>Trichilia pleeana</i> (A.Juss.) C.DC.	AV
	<i>Trichilia quadrijuga</i> Kunth	AV
	<i>Trichilia</i> sp.	AV
Menispermaceae	<i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith	AV
Moraceae	<i>Brosimum acutifolium</i> Huber	AV
	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	AV
	<i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C.Berg	AV
	<i>Brosimum longifolium</i> Ducke	AV
	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	AV
	<i>Brosimum utile</i> (Kunth) Pittier	AV
	<i>Brosimum</i> sp.	AV
	<i>Castilla elastica</i> Cerb.	AV
	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	AV
	<i>Ficus duckeana</i> C.C.Berg & Ribeiro	AV
	<i>Ficus paraensis</i> (Miq.) Miq.	AV
	<i>Ficus pulchella</i> Schott	AV
	<i>Ficus</i> sp.	AV
	<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby	AV
<i>Maquira calophylla</i> (Poepp. & Endl.) C.C.Berg	AV	

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito	
Moraceae	<i>Maquira sclerophylla</i> (Ducke) C.C.Berg	AV	
	<i>Maquira</i> sp.	AV	
	<i>Naucleopsis caloneura</i> (Huber) Ducke	AV	
	<i>Naucleopsis</i> sp.	AV	
	<i>Perebea mollis</i> (Poepp. & Endl.) Huber	AV	
	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	AV	
	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr.	AV	
	<i>Pseudolmedia</i> sp.	AV	
	<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.	AV	
	<i>Sorocea pubivena</i> Hemsl.	AV	
	<i>Sorocea</i> sp.	AV	
	<i>Trymatococcus amazonicus</i> Poepp. & Endl.	AV	
	Myristicaceae	<i>Iryanthera juruensis</i> Warb.	AV
		<i>Iryanthera ulei</i> Warb.	AV
<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A.DC.) Warb.		AV	
<i>Virola caducifolia</i> W.A.Rodrigues		AV	
<i>Virola calophylla</i> Warb.		AV	
<i>Virola michelii</i> Heckel		AV	
<i>Virola mollissima</i> (A.DC.) Warb.		AV	
<i>Virola pavonis</i> (A.DC.) A.C.Sm.		AV	
<i>Virola</i> sp.	AV		
Myrtaceae	<i>Calyptranthes</i> sp.	AT	
	<i>Eugenia florida</i> DC.	AV	
	<i>Eugenia</i> sp.	AV	
	<i>Myrcia gigas</i> MacVaugh	AV	

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp.	AV
	<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg	AV
Nyctaginaceae	<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	AV
	<i>Neea</i> sp.	AV
Olacaceae	<i>Dulacia candida</i> (Poepp.) Kuntze	AV
	<i>Heisteria barbata</i> Cuatrec.	AV
	<i>Heisteria densifrons</i> Engl.	AV
	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Ptychopetalum olacoides</i> Benth.	AV
Opiliaceae	<i>Agonandra silvatica</i> Ducke	AV
	<i>Agonandra</i> sp.	AV
Peraceae	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	AV
Polygonaceae	<i>Coccoloba mollis</i> Casar.	AV
Quiinaceae	<i>Lacunaria jenmanii</i> (Oliv.) Ducke	AV
	<i>Quiina negrensis</i> A.C.Sm.	AV
Rhizophoraceae	<i>Sterigmapetalum obovatum</i> Kuhl.	AV
Rubiaceae	<i>Alibertia</i> sp.	AV
	<i>Amaioua corymbosa</i> Kunth	AV
	<i>Capirona decorticans</i> Spruce	AV
	<i>Coussarea</i> sp.	AV
	<i>Dialypetalanthus fuscescens</i> Kuhl.	AV
	<i>Duroia longiflora</i> Ducke	AV
	<i>Duroia macrophylla</i> Huber	AV
	<i>Isertia hypoleuca</i> Benth.	AV
	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Rutaceae	<i>Metrodorea flavida</i> K.Krause	AV
	<i>Zanthoxylum djalma-batistae</i> (Albuq.) P.G.Waterman	AV
Salicaceae	<i>Banara nitida</i> Spruce ex Benth.	AV
	<i>Banara</i> sp.	AV
	<i>Casearia javitensis</i> Kunth	AV
	<i>Casearia manausensis</i> Sleumer	AV
	<i>Casearia</i> sp.	AV
	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	AV
Sapindaceae	<i>Allophylus latifolius</i> Huber	AV
	<i>Allophylus</i> sp.	AV
	<i>Pseudima frutescens</i> (Aubl.) Radlk.	AV
	<i>Pseudima</i> sp.	AV
	<i>Talisia</i> sp.	AV
	<i>Toulicia pulvinata</i> Radlk.	AV
	<i>Toulicia subsquamulata</i> Radlk.	AV
	<i>Toulicia</i> sp.	AV
Sapotaceae	<i>Vouarana guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Chrysophyllum lucentifolium</i> Cronquist	AV
	<i>Chrysophyllum sanguinolentum</i> (Pierre) Baehni	AV
	<i>Chrysophyllum</i> sp.	AV
	<i>Manilkaria bidentata</i> (A. DC.) A. Chev.	AV
	<i>Micropholis</i> sp.	AV
	<i>Pouteria cuspidata</i> (A.DC.) Baehni	AV
	<i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk.	AV
<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	AV	

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Sapotaceae	<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma	AV
	<i>Pouteria</i> sp. 1	AV
	<i>Pouteria</i> sp. 2	AV
Simaroubaceae	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	AV
Siparunaceae	<i>Siparuna sarmentosa</i> Perkins	AV
Ulmaceae	<i>Ampelocera edentula</i> Kuhlman	AV
Urticaceae	<i>Cecropia purpurascens</i> C.C.Berg	AV
	<i>Cecropia sciadophylla</i> Mart.	AV
	<i>Cecropia</i> sp.	AV
	<i>Pourouma cecropiifolia</i> Mart.	AV
	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Pourouma minor</i> Benoist	AV
	<i>Pourouma</i> sp. 1	AV
	<i>Pourouma</i> sp. 2	AV
Verbenaceae	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	AV
Violaceae	<i>Leonia cymosa</i> Mart.	AV
	<i>Leonia glycyarpa</i> Ruiz & Pav.	AV
	<i>Rinorea amapensis</i> Hekking	AV
	<i>Rinorea falcata</i> (Mart. ex Eichler) Kuntze	AV
	<i>Rinorea macrocarpa</i> (Mart. Ex Eucher) Kuntze	AT
	<i>Rinorea</i> sp.	AV
	<i>Rinoreocarpus ulei</i> (Melch.) Ducke	AV
Vochysiaceae	<i>Erisma uncinatum</i> Warm.	AV
	<i>Erisma</i> sp.	AV

**Continuação da Tabela 2.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Submontana, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Vochysiaceae	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	AV
	<i>Qualea</i> sp.	AV
	<i>Vochysia</i> sp.	AV
Indeterminada	Indeterminada 1	AV
	Indeterminada 2	AV

### 3.3.3. Composição da vegetação do reservatório da Floresta Ombrófila Densa Aluvial

Foram amostrados 4.582 em 88 parcelas, distribuídos em 62 famílias, sendo uma indeterminada, 199 gêneros, 416 espécies, sendo 10 indeterminadas, **de acordo com a Tabela 3**. As quinze famílias com maior número de indivíduos amostradas nas parcelas são apresentadas na figura 327, com destaque para as famílias: **Fabaceae** com 966 indivíduos, representada por 72 espécies, **Moraceae** com 479 indivíduos distribuídos em 31 espécies, **Burseraceae** com 411 indivíduos distribuídas em 20 espécies e Arecaceae, com 222 indivíduos distribuídos em 10 espécies. Essas quatro famílias, somadas à categoria Morto (245 indivíduos), representam 50,69 % do total de indivíduos amostrados em todas as parcelas. Com relação ao número de espécies por famílias, Fabaceae (72), Moraceae (31), Annonaceae (22) Burseraceae (20) e Chrysobalanaceae (19), foram às cinco famílias que se destacaram com maior valor, de acordo com a figura 328. Da família Fabaceae, as espécies que se destacam pelo número de indivíduos foram *Dialium guianensis*, *Zygia juruana* e *Tachigali glauca*. Para Moraceae, *Brosimum lactescens*, *Trymatococcus amazonicus* e *Pseudolmedia laevigata* foram as que apresentaram maior número de indivíduos. Para Annonaceae se destacam *Pseudoxandra leiophylla*, *Xylopia* sp. e *Xylopia benthamii*. Em Burseraceae, sobressai-se *Tetragastris altissima*, *Protium occultum* e *Protium paniculatum*. Enquanto que em Chrysobalanaceae as espécies que apresentam maior número de indivíduos são, *Couepia canomensis*, *Licania lata* e *Parinari parvifolia*, como pode ser visualizada nas (**Figuras 325, 326, 327, 328, 329 e 330**).

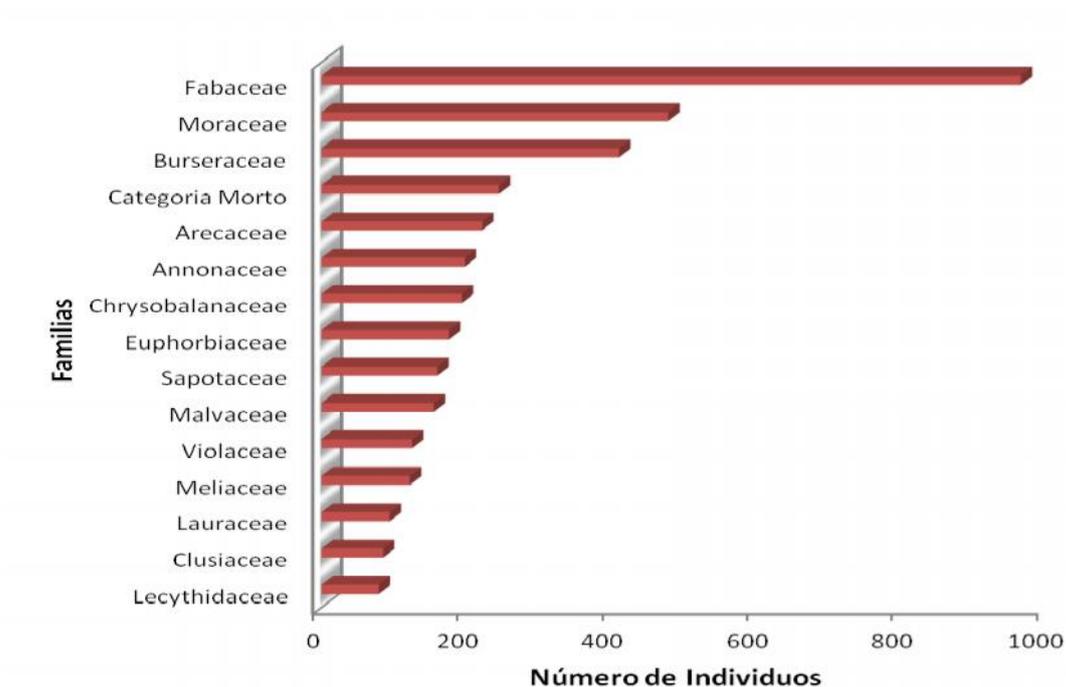


Figura 324. Distribuição do número de indivíduos por família, Reservatório UHE Teles Pires.

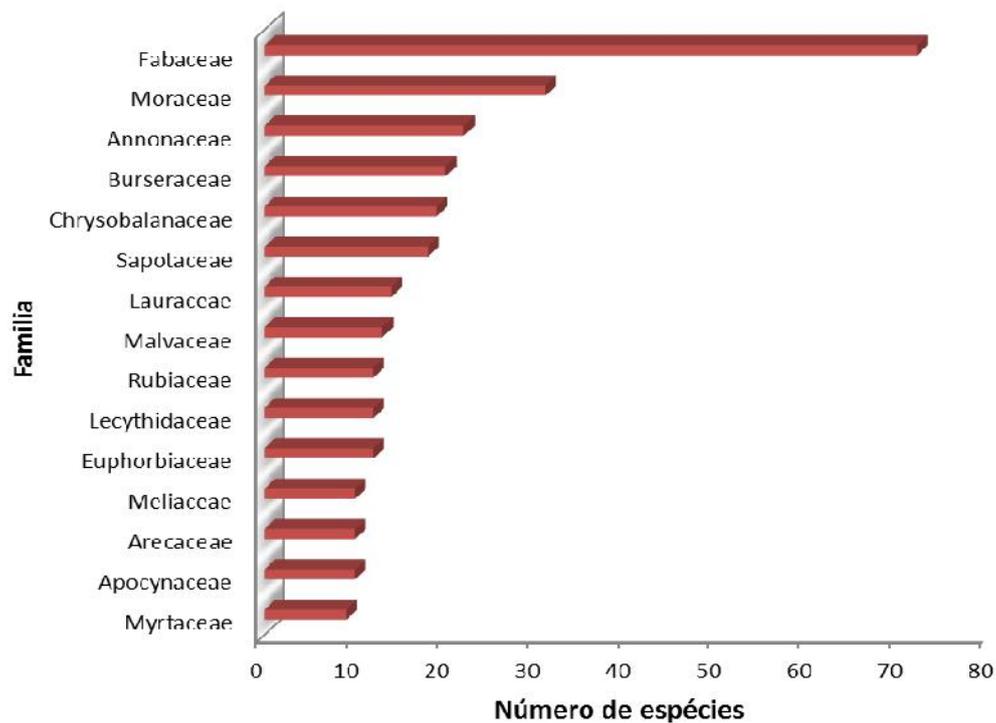


Figura 325. Distribuição do número de espécies por família, Reservatório UHE Teles Pires.

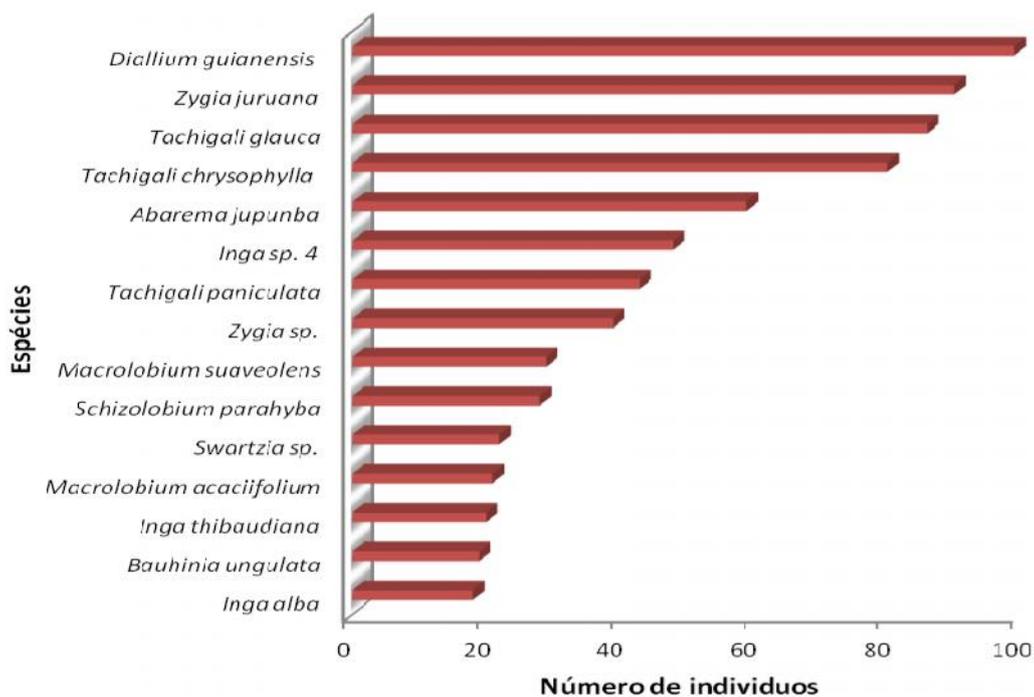


Figura 326. Número de indivíduos por espécie da família Fabaceae, considerando as quinze mais abundantes, Reservatório UHE Teles Pires.

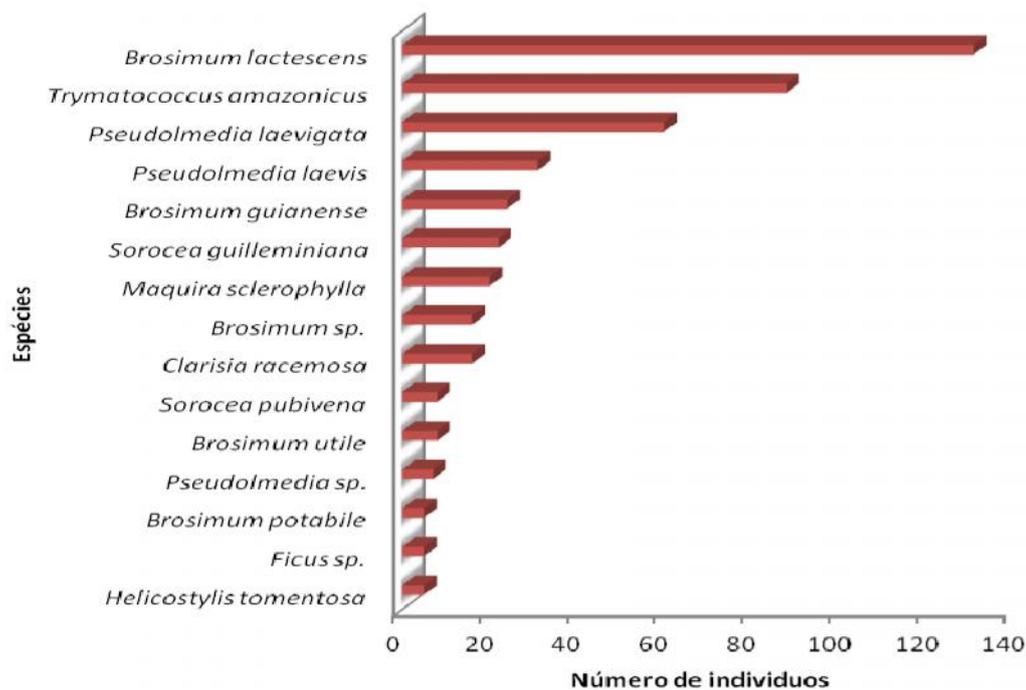


Figura 327. Número de indivíduos por espécie da família Moraceae, Reservatório UHE Teles Pires.

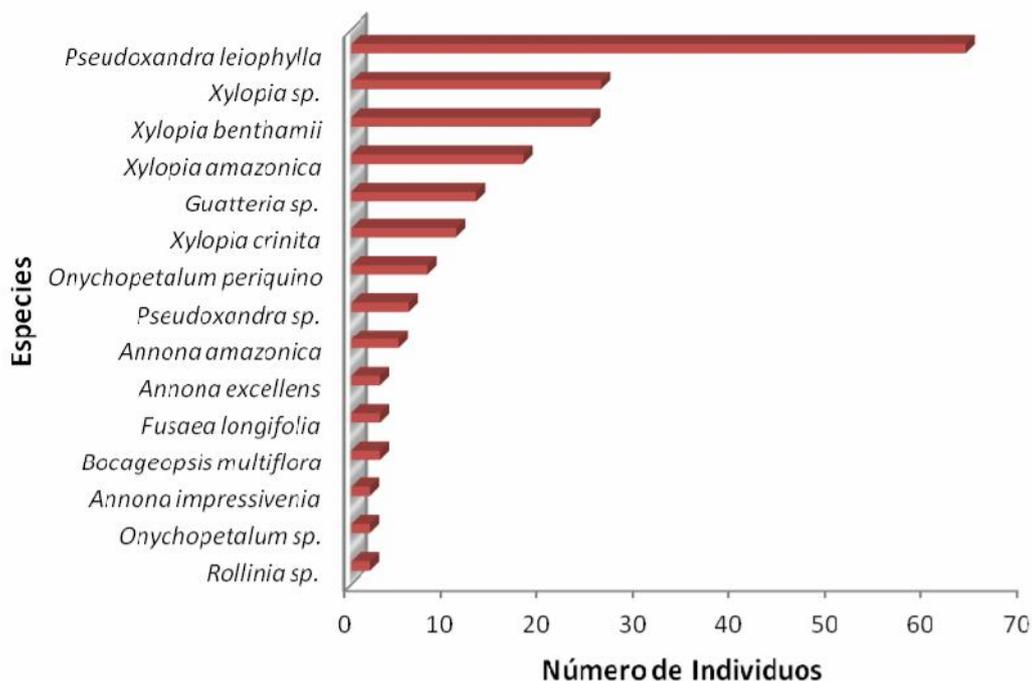


Figura 328. Número de indivíduos por espécie da família Annonaceae, Reservatório UHE Teles Pires.

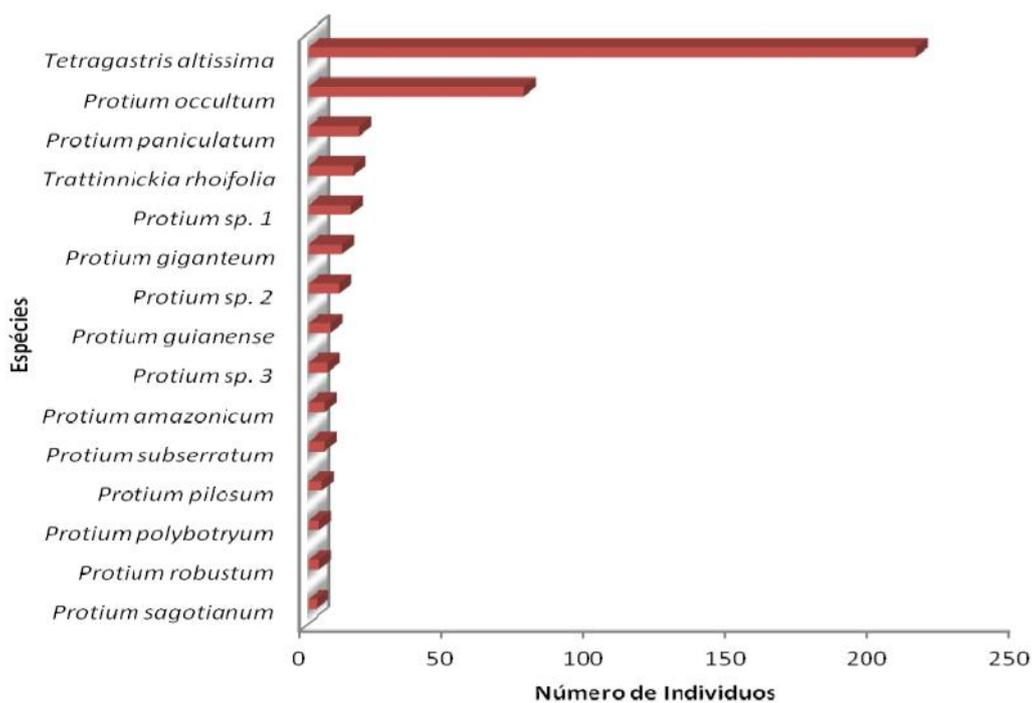


Figura 329. Número de indivíduos por espécie da família Burseraceae, Reservatório UHE Teles Pires.

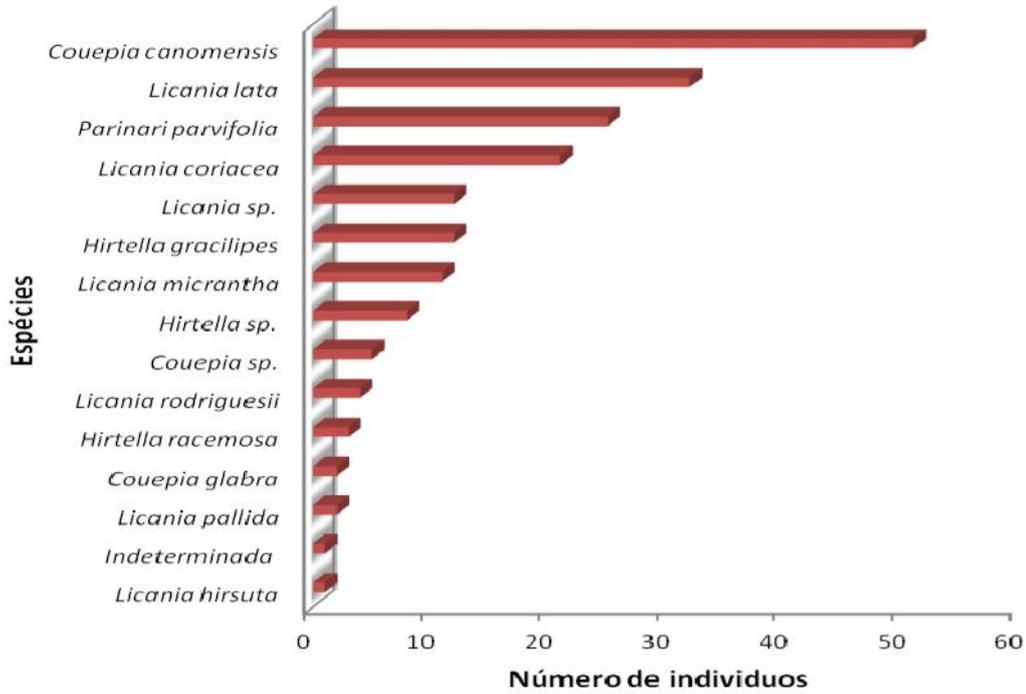


Figura 330. Número de indivíduos por espécie da família Chrysobalanaceae, Reservatório UHE Teles Pires.

**Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Achariaceae	<i>Lindackeria paludosa</i> (Benth.) Gilg	AV
Anacardiaceae	<i>Anacardium giganteum</i> W.Hancock ex Engl.	AV
	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	AV
	<i>Spondias mombin</i> L.	AV
	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	AV
Annonaceae	<i>Anaxagorea brevipes</i> Benth	AV
	<i>Anaxagorea</i> sp.	AV
	<i>Annona amazonica</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Annona excellens</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Annona impressivenia</i> Saff. ex R.E.Fr.	AV
	<i>Bocageopsis multiflora</i> (Mart.) R.E.Fr.	AV
	<i>Duguetia calycina</i> Benoist	AV
	<i>Duguetia</i> sp.	AV
	<i>Fusaea longifolia</i> (Aubl.) Saff.	AV
	<i>Fusaea</i> sp.	AV
	<i>Guatteria anthracina</i> Scharf & Maas	AT
	<i>Guatteria decurrens</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Guatteria</i> sp.	AV
	<i>Onychopetalum periquino</i> (Rusby) D.M.Johnson & N.A.Murray	AV
	<i>Onychopetalum</i> sp.	AV
	<i>Pseudoxandra leiophylla</i> (Diels) R.E.Fr.	AV
	<i>Pseudoxandra</i> sp.	AV
	<i>Rollinia</i> sp.	AV
	<i>Xylopia amazonica</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Xylopia benthamii</i> R.E.Fr.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Annonaceae	<i>Xylopia crinita</i> R.E.Fr.	AV
	<i>Xylopia</i> sp.	AV
Apocynaceae	<i>Aspidosperma araracanga</i> Marc.-Ferr.	AV
	<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	AV
	<i>Aspidosperma excelsum</i> Benth ex. Mull Arg.	AV
	<i>Aspidosperma</i> sp.	AV
	<i>Couma macrocarpa</i> Barb.Rodr.	AV
	<i>Geissospermum argenteum</i> Woodson	AV
	<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Müll.Arg.) Woodson	AV
	<i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist	AV
	<i>Parahancornia</i> sp.	AV
	<i>Tabernaemontana</i> sp.	AV
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire <i>et al.</i>	AV
Arecaceae	<i>Astrocaryum aculeatum</i> G.Mey.	PA
	<i>Astrocaryum gynacanthum</i> Mart.	PA
	<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	PA
	<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	PA
	<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	PA
	<i>Euterpe precatoria</i> Mart.	PA
	<i>Iriartea deltoidea</i> Ruiz & Pav.	PA
	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f	PA
	<i>Oenocarpus bataua</i> Mart.	PA
	<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H. Wendl.	PA
Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i> (A.H.Gentry) S.Grose	AV
	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Bignoniaceae	<i>Tabebuia incana</i> A.H. Gentry	AV
	<i>Tabebuia</i> sp.	AV
Bixaceae	<i>Cochlospermum orinocense</i> (Kunth) Steud.	AV
Boraginaceae	<i>Cordia exaltata</i> Lam.	AV
	<i>Cordia fallax</i> I.M.Johnst.	AV
	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	AV
	<i>Cordia</i> sp.	AV
Burseraceae	<i>Crepidospermum goudotianum</i> (Tul.) Triana & Planch.	AV
	<i>Protium altsonii</i> Sandwith	AV
	<i>Protium amazonicum</i> (Cuatrec.) Daly	AV
	<i>Protium giganteum</i> Engl.	AV
	<i>Protium guianense</i> (Aubl.) Marchand	AV
	<i>Protium occultum</i> Daly	AT
	<i>Protium paniculatum</i> Engl.	AV
	<i>Protium pilosum</i> (Cuatrec.) Daly	AV
	<i>Protium polybotryum</i> (Turcz.) Engl.	AV
	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M.Porter	AV
	<i>Protium sagotianum</i> Marchand	AV
	<i>Protium strumosum</i> Daly	AV
	<i>Protium subserratum</i> (Engl.) Engl.	AV
	<i>Protium</i> sp. 1	AT
	<i>Protium</i> sp. 2	AV
<i>Protium</i> sp. 3	AV	
	<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Swart	AV
	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i> sp.	AV
	Indeterminada	
Calophyllaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	AV
Cannabaceae	<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	AV
	<i>Celtis schippii</i> Standl.	AV
	<i>Celtis</i> sp.	AV
Capparaceae	<i>Crateva tapia</i> L.	AT
Caricaceae	<i>Jacaratia digitata</i> (Poepp. & Endl.) Solms	AV
	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.	AV
Caryocaraceae	<i>Caryocar glabrum</i> (Aubl.) Pers.	AV
	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	AV
	<i>Caryocar</i> sp.	AV
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm.	AV
Chrysobalanaceae	<i>Couepia canomensis</i> (Mart.) Benth. ex Hook.f.	AV
	<i>Couepia glabra</i> Prance	AV
	<i>Couepia</i> sp.	AV
	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance	AV
	<i>Hirtella hispidula</i> Miq.	AV
	<i>Hirtella racemosa</i> Lam.	AV
	<i>Hirtella</i> sp.	AV
	<i>Licania bracteata</i> Prance	AV
	<i>Licania coriacea</i> Benth.	AV
	<i>Licania gracilipes</i> Taub.	AV
	<i>Licania hirsuta</i> Prance	AV
	<i>Licania lata</i> J.F.Macbr.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Chrysobalanaceae	<i>Licania micrantha</i> Miq.	AV
	<i>Licania pallida</i> Spruce ex Sagot	AV
	<i>Licania rodriguesii</i> Prance	AV
	<i>Licania</i> sp.	AV
	<i>Licania hypoleuca</i> Benth.	AV
	<i>Parinari parvifolia</i> Sandwith	AV
	Indeterminada	AV
Clusiaceae	<i>Caraipa grandifolia</i> Mart.	AV
	<i>Caraipa heterocarpa</i> Ducke	AV
	<i>Caraipa punctulata</i> Ducke	AV
	<i>Caraipa</i> sp.	AV
	<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	AV
	<i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel	AV
	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	AV
	<i>Tovomita grata</i> Sandwith	AV
Combretaceae	<i>Buchenavia grandis</i> Ducke	AV
	<i>Buchenavia parvifolia</i> Ducke	AV
Dichapetalaceae	<i>Tapura amazonica</i> Poepp. & Endl.	AV
Ebenaceae	<i>Diospyros</i> sp.	AT
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea nitida</i> G. Don	AV
	<i>Sloanea rufa</i> Planch. ex Benth.	AV
	<i>Sloanea</i> sp.	AV
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i> sp.	AV
Euphorbiaceae	<i>Alchornea discolor</i> Poepp.	AV
	<i>Aparisthium cordatum</i> (A. Juss.) Baill.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Euphorbiaceae	<i>Croton matourensis</i> Aubl.	AV
	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg.	AV
	<i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg.	AV
	<i>Mabea</i> sp.	AV
	<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Sagotia racemosa</i> Baill.	AV
	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	AV
	<i>Sapium marmieri</i> Huber	AV
	<i>Sapium pallidum</i> (Müll.Arg.) Huber	AV
	<i>Sapium</i> sp.	AV
Fabaceae	<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip	AV
	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	AV
	<i>Bauhinia forficata</i> Link	AV
	<i>Bauhinia unguolata</i> L.	AV
	<i>Bauhinia</i> sp.	AV
	<i>Cassia leiandra</i> Benth.	AV
	<i>Cassia</i> sp.	AV
	<i>Dialium guianensis</i> (Aubl.) Sandwith	AV
	<i>Dimorphandra coccinea</i> Ducke	AV
	<i>Diploptropis</i> sp.	AV
	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	AV
	<i>Dipteryx</i> sp.	AV
	<i>Dussia tessmannii</i> Harms	AV
	<i>Dussia</i> sp.	AT
	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Fabaceae	<i>Enterolobium timbouva</i> Mart.	AV
	<i>Enterolobium</i> sp.	AV
	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	AV
	<i>Erythrina</i> sp.	AV
	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	AV
	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium sericeum</i> Ducke	AV
	<i>Hymenolobium</i> sp.	AV
	<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.	AV
	<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.	AV
	<i>Inga cordatoalata</i> Ducke	AV
	<i>Inga grandiflora</i> Ducke	AV
	<i>Inga heterophylla</i> Willd.	AV
	<i>Inga melinonis</i> Sagot	AV
	<i>Inga obidensis</i> Ducke	AV
	<i>Inga paraensis</i> Ducke	AV
	<i>Inga suberosa</i> T.D.Penn.	AV
	<i>Inga thibaudiana</i> DC.	AV
	<i>Inga umbratica</i> Poepp. & Endl.	AV
	<i>Inga</i> sp. 1	AV
	<i>Inga</i> sp. 2	AV
	<i>Inga</i> sp. 3	AT

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Fabaceae	<i>Inga</i> sp. 4	AV
	<i>Macrolobium acaciifolium</i> (Benth.) Benth.	AV
	<i>Macrolobium suaveolens</i> Benth	AV
	<i>Macrolobium</i> sp.	AV
	<i>Ormosia grossa</i> Rudd	AV
	<i>Ormosia</i> sp.	AV
	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	AV
	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Walp.	AV
	<i>Platymiscium</i> sp.	AT
	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	AV
	<i>Pterocarpus</i> sp.	AV
	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	AV
	<i>Sclerolobium</i> sp.	AV
	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	AV
	<i>Senna macrophylla</i> (Kunth) H.S.Irwin & Barneby	AV
	<i>Stryphnodendron</i> sp.	AV
	<i>Swartzia arborescens</i> (Aubl.) Pittier	AV
	<i>Swartzia panacoco</i> (Aubl.) R.S.Cowan	AV
	<i>Swartzia</i> sp.	AV
	<i>Tachigali chrysophylla</i> (Poepp.) Zarucchi & Herend.	AV
	<i>Tachigali glauca</i> Tul.	AV
	<i>Tachigali micropetala</i> (Ducke) Zarucchi & Pipoly	AV
	<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.	AV
	<i>Tachigali setifera</i> (Ducke) Zarucchi & Herend	AV
	<i>Tachigali venusta</i> Dwyer	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Fabaceae	<i>Tachigali</i> sp.	AV
	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	AV
	<i>Zollernia</i> sp.	AV
	<i>Zygia juruana</i> (Harms) L.Rico	AV
	<i>Zygia ramiflora</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes	AV
	<i>Zygia</i> sp.	AV
	Indeterminada	
Goupiaceae	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	AV
Humiriaceae	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	AV
Hypericaceae	<i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers.	AV
	<i>Vismia gracilis</i> Hieron.	AV
	<i>Vismia sandwithii</i> Ewan	AV
	<i>Vismia</i> sp.	AV
Icacinaceae	<i>Poraqueiba</i> sp.	AV
Lacistemaceae	<i>Lacistema aggregatum</i> (P.J.Bergius) Rusby	AT
Lamiaceae	<i>Vitex triflora</i> Vahl	AV
	<i>Vitex</i> sp.	AT
Lauraceae	<i>Aniba canelilla</i> (Kunth) Mez	AV
	<i>Licaria</i> sp.	AV
	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	AV
	<i>Nectandra pulverulenta</i> Nees	AV
	<i>Nectandra</i> sp.	AV
	<i>Ocotea cujumary</i> Mart.	AV
	<i>Ocotea leucoxylon</i> (Sw.) Laness.	AV
	<i>Ocotea nigrescens</i> Vincent.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Fabaceae	<i>Ocotea splendens</i> (Meisn.) Baill.	AV
	<i>Ocotea tabacifolia</i> (Meisn.) Rohwer	AV
	<i>Ocotea</i> sp.	AV
	<i>Paraia bracteata</i> Rohwer et al.	AV
	<i>Rhodostemonodaphne grandis</i> (Mez) Rohwer	AV
	Indeterminada	
Lecythidaceae	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.	AV
	<i>Cariniana rubra</i> Gardner ex Miers	AV
	<i>Cariniana</i> sp.	AV
	<i>Couratari longipedicellata</i> W.A.Rodrigues	AV
	<i>Couratari</i> sp.	AV
	<i>Eschweilera carinata</i> S.A.Mori	AV
	<i>Eschweilera coriacea</i> (DC.)S. A. Mori	AV
	<i>Eschweilera pedicellata</i> (Rich.) S.A.Mori	AV
	<i>Eschweilera romeu-cardosoi</i> S.A.Mori	AV
	<i>Eschweilera truncata</i> A.C.Sm.	AV
	<i>Eschweilera</i> sp.	AT/AV
<i>Gustavia augusta</i> L.	AV	
Magnoliaceae	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	AV
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crista</i> A.Juss.	AV
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i> Gaertn.	AV
	<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	AV
	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	AV
	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	AV
	<i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) A.Robyns	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Malvaceae	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	AV
	<i>Quararibea ochocalyx</i> (K.Schum.) Vischer	AV
	<i>Quararibea</i> sp.	AV
	<i>Sterculia excelsa</i> Mart.	AT/AV
	<i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil & Naudin	AV
	<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	AV
	<i>Theobroma subincanum</i> Mart.	AV
	<i>Theobroma</i> sp.	AV
Melastomataceae	<i>Clidemia novemnervia</i> (DC.) Triana	AV
	<i>Miconia</i> sp.	AV
	<i>Mouriri angulicosta</i> Morley	AV
	<i>Mouriri apiranga</i> Spruce ex Triana	AV
	<i>Mouriri ficoides</i> Morley	AV
	<i>Mouriri</i> sp.	AV
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	AV
	<i>Guarea convergens</i> T.D.Penn.	AV
	<i>Guarea guidonea</i> (L.) Sleumer	AV
	<i>Guarea silvatica</i> A.DC.	AV
	<i>Guarea</i> sp.	AV
	<i>Swietenia macrophylla</i> King	AV
	<i>Trichilia cipo</i> (A.Juss.) C.DC.	AV
	<i>Trichilia pleeana</i> (A.Juss.) C.DC.	AV
	<i>Trichilia quadrijuga</i> Kunth	AV
<i>Trichilia</i> sp.	AV	
Moraceae	<i>Brosimum acutifolium</i> Huber	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Moraceae	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	AV
	<i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C.Berg	AV
	<i>Brosimum longifolium</i> Ducke	AV
	<i>Brosimum potabile</i> Ducke	AV
	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	AV
	<i>Brosimum utile</i> (Kunth) Pittier	AV
	<i>Brosimum</i> sp.	AV
	<i>Castilla elastica</i> Cerb.	AV
	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	AV
	<i>Ficus duckeana</i> C.C.Berg & Ribeiro	AV
	<i>Ficus krukovii</i> Standl.	AV
	<i>Ficus paraensis</i> (Miq.) Miq.	AV
	<i>Ficus pulchella</i> Schott	AV
	<i>Ficus</i> sp.	AV
	<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby	AV
	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud	AV
	<i>Maquira calophylla</i> (Poepp. & Endl.) C.C.Berg	AV
	<i>Maquira sclerophylla</i> (Ducke) C.C.Berg	AV
	<i>Maquira</i> sp.	AV
	<i>Naucleopsis caloneura</i> (Huber) Ducke	AV
	<i>Perebea mollis</i> (Poepp. & Endl.) Huber	AV
	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	AV
	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr.	AV
	<i>Pseudolmedia</i> sp.	AV
	<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Moraceae	<i>Sorocea muriculata</i> Miq.	AV
	<i>Sorocea pubivena</i> Hemsl.	AV
	<i>Sorocea</i> sp.	AV
	<i>Trymatococcus amazonicus</i> Poepp. & Endl.	AV
	Indeterminada	
Myristicaceae	<i>Iryanthera juruensis</i> warb.	AV
	<i>Iryanthera ulei</i> Warb.	AV
	<i>Iryanthera</i> sp.	AV
	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A.DC.) Warb.	AV
	<i>Virola michelii</i> Heckel	AV
	<i>Virola mollissima</i> (A.DC.) Warb.	AV
	<i>Virola</i> sp.	AV
Myrtaceae	<i>Eugenia cupulata</i> Amshoff	AV
	<i>Eugenia florida</i> DC.	AV
	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	AV
	<i>Eugenia</i> sp.	AV
	<i>Myrcia bracteata</i> (Rihc.) DC.	AV
	<i>Myrcia gigas</i> MacVaugh	AV
	<i>Myrcia servata</i> McVaugh	AV
	<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg	AV
	<i>Psidium</i> sp.	AT
Nyctaginaceae	<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	AV
	<i>Neea</i> sp.	AV
Olacaceae	<i>Chanochiton kappleri</i> (Sagot ex Engl.) Ducke	AV
	<i>Dulacia candida</i> (Poepp.) Kuntze	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Olacaceae	<i>Heisteria barbata</i> Cuatrec.	AV
	<i>Heisteria densifrons</i> Engl.	AV
	<i>Heisteria</i> sp.	AV
	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Ptychopetalum olacoides</i> Benth.	AV
Opiliaceae	<i>Agonandra silvatica</i> Ducke	AV
Phyllanthaceae	<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.	AT
	<i>Amanoa</i> sp.	AV
Polygonaceae	<i>Coccoloba mollis</i> Casar.	AV
	<i>Triplaris</i> sp.	AV
Proteaceae	<i>Roupala montana</i> Aubl.	AV
Quinaceae	<i>Lacunaria jenmanii</i> (Oliv.) Ducke	AV
	<i>Lacunaria</i> sp.	AV
	<i>Quiina negrensis</i> A.C.Sm.	AV
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	AV
Rubiaceae	<i>Alibertia</i> sp.	AV
	<i>Amaioua corymbosa</i> Kunth	AV
	<i>Capirona decorticans</i> Spruce	AV
	<i>Chomelia estrellana</i> Müll.Arg.	AV
	<i>Chomelia malaneoides</i> Müll. Arg.	AT
	<i>Duroia longiflora</i> Ducke	AV
	<i>Duroia macrophylla</i> Huber	AV
	<i>Faramea occidentalis</i> (L.) A.Rich.	AT
	<i>Isertia hypoleuca</i> Benth.	AV
	<i>Isertia</i> sp.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Rubiaceae	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	AV
	Indeterminada	
Rutaceae	<i>Metrodorea flavida</i> K.Krause	AV
	<i>Zanthoxylum djalma-batistae</i> (Albuq.) P.G.Waterman	AV
Salicaceae	<i>Banara</i> sp.	AV
	<i>Casearia javitensis</i> Kunth	AV
	<i>Casearia negrensis</i> Eichler	AV
	<i>Casearia pitumba</i> Sleumer	AV
	<i>Casearia</i> sp.	AV
	<i>Homalium</i> sp.	AV
	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	AV
	Indeterminada	
Sapindaceae	<i>Talisia</i> sp.	AV
	<i>Toulicia pulvinata</i> Radlk.	AV
	<i>Toulicia subsquamulata</i> Radlk.	AV
	<i>Toulicia</i> sp.	AV
	<i>Vouarana guianensis</i> Aubl.	AV
Sapotaceae	<i>Chromolucuma</i> sp.	AV
	<i>Chrysophyllum amazonicum</i> T.D.Penn.	AV
	<i>Chrysophyllum lucentifolium</i> Cronquist	AV
	<i>Chrysophyllum sanguinolentum</i> (Pierre) Baehni	AV
	<i>Chrysophyllum</i> sp.	AV
	<i>Manilkaria bidentata</i> (A. DC.) A. Chev.	AV
	<i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre	AT
	<i>Micropholis</i> sp.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Sapotaceae	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	AV
	<i>Pouteria cuspidata</i> (A.DC.) Baehni	AV
	<i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk.	AV
	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Pouteria oblanceolata</i> Pires	AV
	<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma	AV
	<i>Pouteria</i> sp. 1	AV
	<i>Pouteria</i> sp. 2	AV
	<i>Pradosia cochlearia</i> (Lecomte) T.D.Penn	AV
Simaroubaceae	<i>Sarcaulus brasiliensis</i> (A.DC.) Eyma	AV
	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	AV
	<i>Simarouba versicolor</i> A.St.-Hil.	AV
Siparunaceae	Indeterminada	
	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	AV
Ulmaceae	<i>Siparuna sarmentosa</i> Perkins	AV
	<i>Ampelocera edentula</i> Kuhlm.	AV
Urticaceae	<i>Cecropia sciadophylla</i> Mart.	AV
	<i>Cecropia</i> sp.	AV
	<i>Coussapoa trinervia</i> Spruce ex Mildebr.	AV
	<i>Pourouma cecropiifolia</i> Mart.	AV
	<i>Pourouma cuspidata</i> Mildbr.	AV
	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	AV
	<i>Pourouma minor</i> Benoist	AV
Verbenaceae	<i>Pourouma</i> sp. 2	AV
	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	AV

**Continuação da Tabela 3.** Lista de espécies do inventário florestal do Reservatório da UHE Teles Pires, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, organizadas por ordem alfabética de família, seguindo a classificação da APG III, incluindo hábito e nome vulgar. Legenda: AV = árvore, AT = árvoreta, AB = arbusto, EV = erva, EP = epífita, PA = palmeira.

Família	Nome Científico	Hábito
Violaceae	<i>Leonia glycyarpa</i> Ruiz & Pav.	AV
	<i>Rinorea amapensis</i> Hekking	AT
	<i>Rinorea falcata</i> (Mart. ex Eichler) Kuntze	AV
	<i>Rinorea macrocarpa</i> (Mart. Ex Eucher) Kuntze	AV
	<i>Rinorea</i> sp.	AV
	<i>Rinoreocarpus ulei</i> (Melch.) Ducke	AV
	Vochysiaceae	<i>Erisma bicolor</i> Ducke
<i>Erisma uncinatum</i> Warm.		AV
<i>Erisma</i> sp.		AV
<i>Qualea grandiflora</i> Mart.		AV
<i>Qualea paraensis</i> Ducke		AV
<i>Qualea</i> sp.		AV
<i>Vochysia divergens</i> Pohl		AV
<i>Vochysia</i> sp.		AV
Indeterminada	Indeterminada 1	AV
	Indeterminada 2	AV

### 3.4. Parâmetros fitossociológicos do inventário florestal independente da tipologia florestal

#### 3.4.1. Diversidade

Os índices de diversidade observados são apresentados no **quadro 2**. O índice de Shannon (H') de 5,11 bits.ind<sup>-1</sup>, considerada alta diversidade. O valor de dominância de Simpson (C) de 0,98 é considerado alto (próximo de 1). Entretanto, para áreas florestais amazônica, floresta ombrófila densa, submontana ou aluvial, normalmente apresentam alta diversidade, associada a heterogeneidade ambiental, tanto em relação as tipologias de solos, quanto dos tipos de relevos que associado aos diferentes grau de umidade nas áreas alocadas possibilitam a distribuição de muitos indivíduos em poucos espécies, sendo mais comum, um grande número de espécies com poucos indivíduos, sendo portanto, baixa a dominância ecológica das espécies, o que pode ser visualizado nos demais índices apresentados no quadro 3, como o coeficiente de mistura (QM). O índice de equabilidade de Pielou (J) geral foi de 0,82. O Valor de S considera a categoria Morta.

**Quadro 2.** Índices de diversidade registrados para a Floresta Ombrófila Densa (Aluvial e Submontana), Reservatório UHE Teles Pires.

	Parcela	N	S	ln(S)	H'	C	J	QM
Geral	150	7826	501	6,217	5,11	0,98	0,82	1 : 15,65
*** Jackknife		T (95%) = 1,98			5,10 a 5,27			

Legenda : N = número de indivíduos, S = riqueza de espécies, H' = índice de Shannon, C= índice de Simpson,, J = índice de Pielou, QM = coeficiente de mistura.

A **figura 331** apresenta as espécies acumuladas a medida que aumenta o tamanho da área amostral, e a curva de tendência, indicando a tendência de estabilização da curva entre as parcelas 50 a 60 e 80 a 85. De acordo com as análises realizadas no Programa Mata Nativa, o número ótimo de parcelas foi 50, sendo a análise total de 150, sendo 88 para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial e 62 para a Floresta Ombrófila Densa Submontana. A área total amostrada foi de 7.540,47 hectares na área diretamente afetada pelo reservatório. Embora haja acréscimos de espécies até o final da amostragem, isso é normal para áreas florestais da Amazônia, com elevado índice de diversidade.

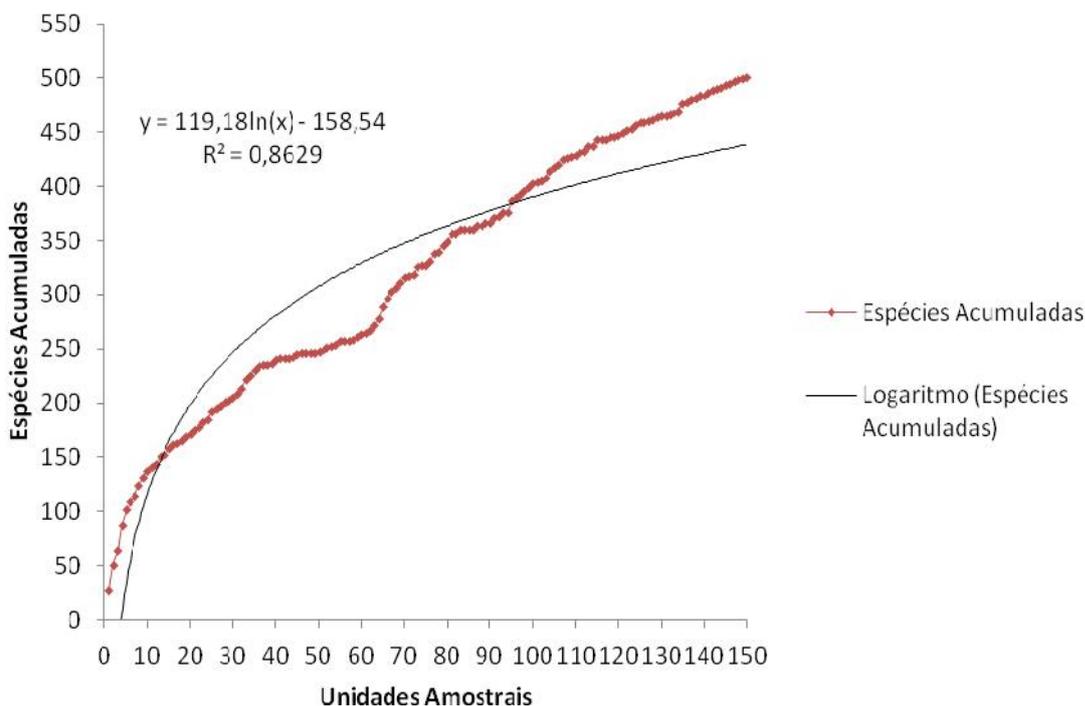


Figura 331. Curva do coletor referente às parcelas do inventário florestal amostradas nas parcelas, independentes da tipologia florestal, do Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.4.2. Densidade Relativa

De acordo com a **figura 332**, entre as quinze espécies com maiores valores de densidade relativa destacam-se *Tetragastris altissima* (7,39%), seguido pela Categoria Morto (6,01%), *Trymatococcus amazonicus* (2,67%), os quais também se destacaram entre as espécies com maiores valores no EIA da UHE Teles Pires.

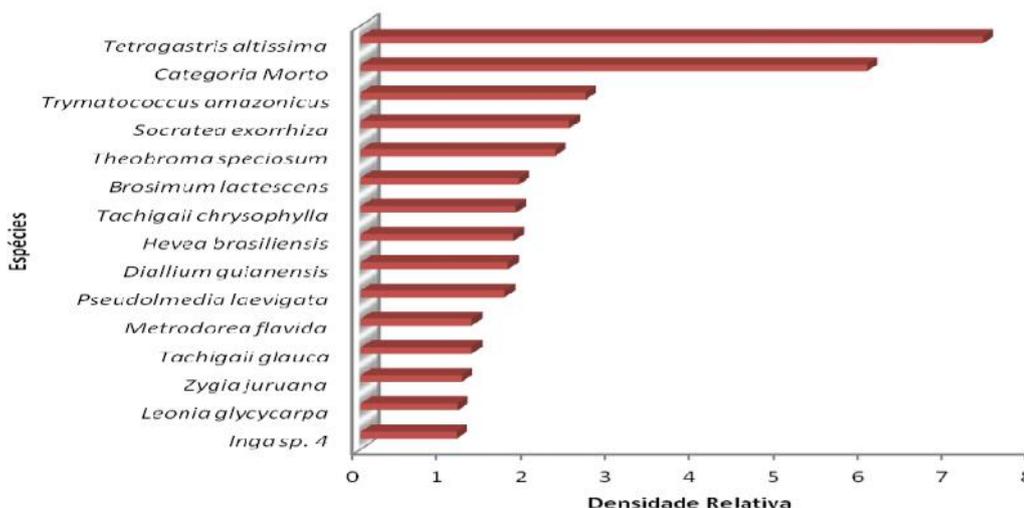


Figura 332. Espécies com maior densidade relativa no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.4.3. Dominância Relativa

De acordo com a **figura 333** a espécie *Tetragastris altissima* (Burseraceae) apresentou o maior valor de dominância, com 7,59%, seguido pela Categoria Morto com 6,41%, e por *Pouteria guianensis* (Sapotaceae) com 3,43%. Entre as dez primeiras espécies com maiores valores de dominância relativa, pelo menos *Tetragastris altissima*, *Bertholletia excelsa* e *Trymatococcus amazonicus* também são apontados nos estudos do EIA.

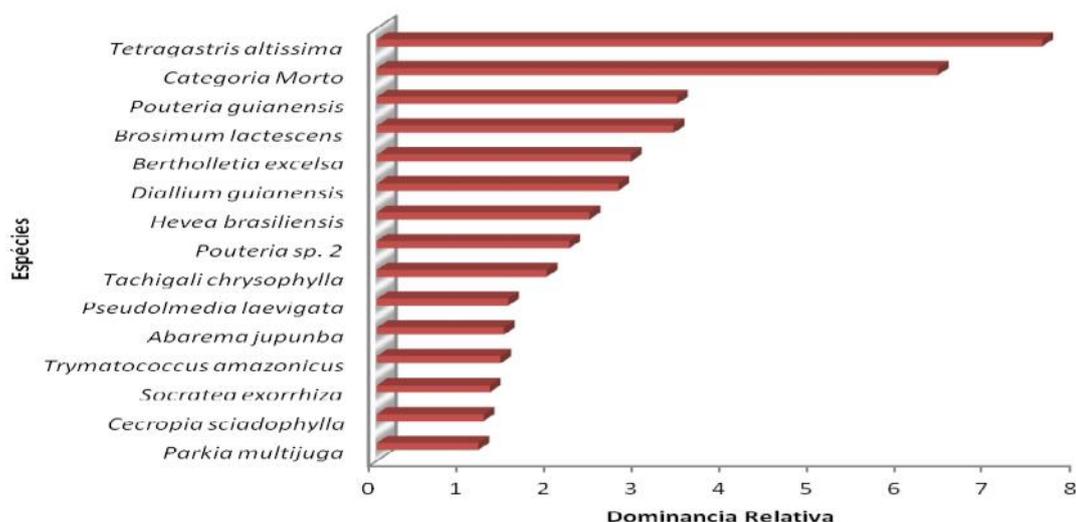


Figura 333. Espécies com maior dominância relativa no Reservatório UHE Teles Pires

### 3.4.4. Frequência

A **figura 334** apresenta a Categoria Morto com a maior frequência relativa representado por 3,27%, seguida de *Tetragastris altissima* com 2,27%, *Theobroma speciosum* 1,94% e *Trymatococcus amazonicus* com 1,77%. A maioria das espécies apresentam valores menor que 1. Os baixos valores de frequência para as espécies mais importantes são explicados devido a alta diversidade de espécies na área.

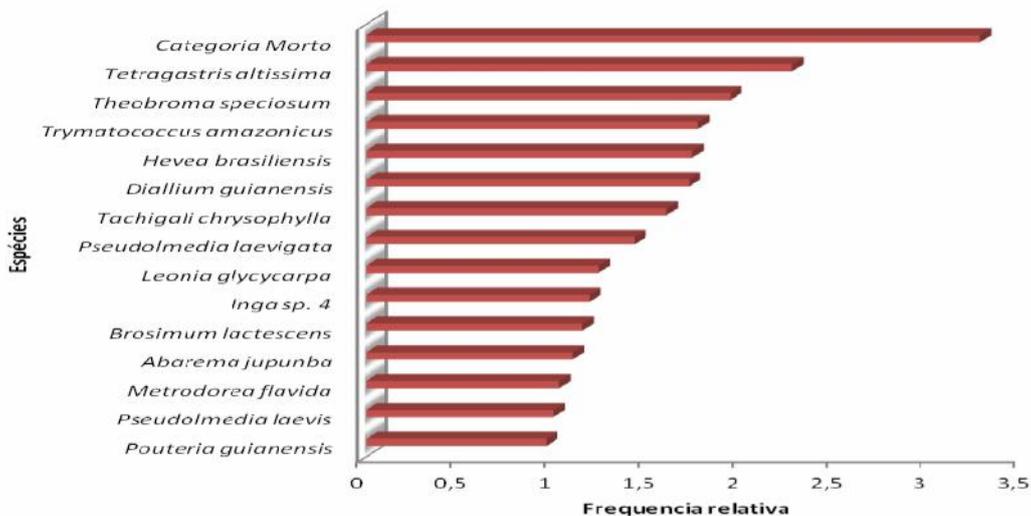


Figura 334. Quinze primeiras espécies com maior frequência relativa no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.4.5. Valor de cobertura

De acordo com a **figura 335** *Tetragastris altissima* aparece com maior valor de cobertura, sendo esse fator influenciado principalmente pela dominância e densidade relativa. Onde *Tetragastris altissima* e a Categoria Morto apresentaram influência tanto da densidade relativa quanto da dominância relativa.

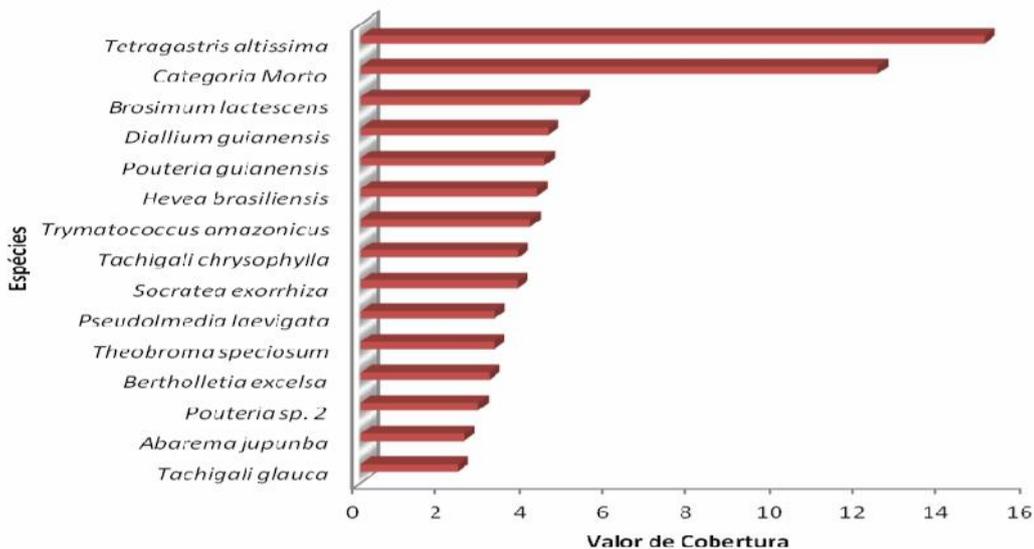


Figura 335. Quinze primeiras espécies com maior valor de cobertura no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.4.6. Valor de importância

As quatro espécies que ocorreram com maiores valores de cobertura também apresentaram os maiores valores de importância, sendo o somatório dos valores de densidade, dominância e frequência relativa, de acordo com a **figura 336**.

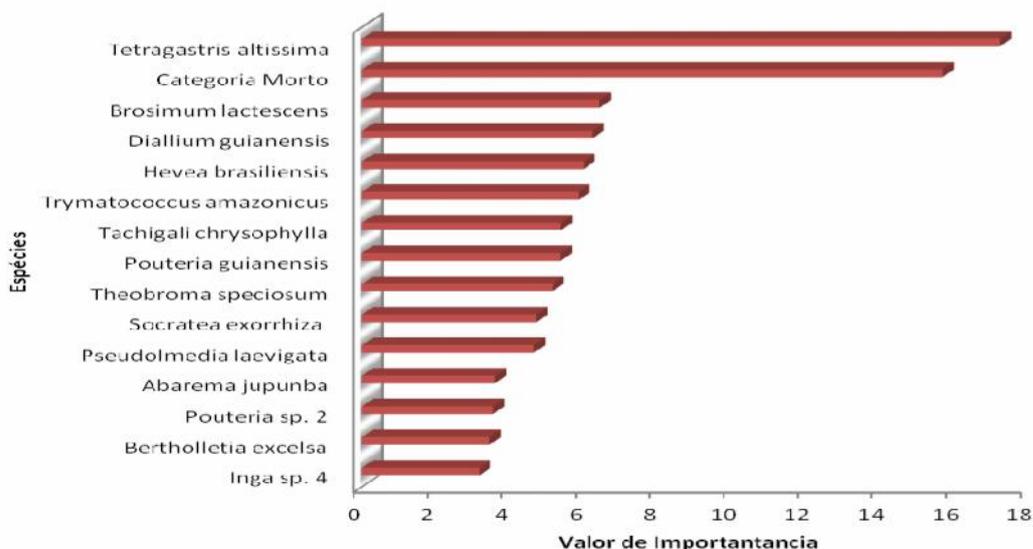


Figura 336. Quinze primeiras espécies com maior valor de importância no Reservatório UHE Teles Pires.

Conforme foi apresentado para todos os parâmetros fitossociológicos, a categoria Morto esteve presente com os maiores valores, sendo esses dados corroborados pela descrição das parcelas fitossociológicas, onde em várias parcelas foi atestada a presença de troncos queimados e,ou abatidos, permitindo nos inferir o alto grau de perturbação da área, embora muitas estejam em bom estado de conservação apresentando três estratos bem definidos.

### 3.5. Parâmetros fitossociológicos do inventário florestal da Floresta Ombrófila Densa Submontana

#### 3.5.1. Diversidade

Os índices de diversidade observados são apresentados no **quadro 3**. O índice de Shannon (H') de 4,8 bits.ind<sup>-1</sup>, com variação nas parcelas de 1,67 a 3,65 .

**Quadro 3.** Índices de diversidade registrados para a Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	S	ln(S)	H'	C	J	QM
Geral	3244	382	5,945	4,8	0,98	0,81	1 : 8,49
*** Jackknife	T (95%) = 2,00			4,77 a 5,08			

Legenda : N = número de indivíduos, S = riqueza de espécies, H' = índice de Shannon, C= índice de Simpson,, J = índice de Pielou, QM = coeficiente de mistura.

O valor de dominância de Simpson (C) de 0,98 é considerado alto (próximo de 1) explica a alta diversidade apresentada. Entretanto, para áreas florestais amazônica, floresta ombrófila densa, submontana ou aluvial, normalmente apresentam alta diversidade, associada a heterogeneidade ambiental, tanto em relação as tipologias de solos, quanto dos tipos de relevos que associado aos diferentes graus de umidade nas áreas alocadas possibilitam a

distribuição de muitos indivíduos em poucas espécies, sendo mais comum, um grande número de espécies com poucos indivíduos, sendo portanto, baixa a dominância ecológica das espécies, o que pode ser visualizado nos demais índices apresentados no quadro 4, como o coeficiente de mistura (QM). O índice de equabilidade de Pielou ( $J'$ ) geral foi de 0,81.

A **figura 337** apresenta as espécies acumuladas a medida que aumenta o tamanho da área amostral, e a curva de tendência, indicando a tendência de estabilização da curva entre as parcelas 116 a 127 além das parcelas 137 e 144. Embora haja acréscimos de espécies até o final da amostragem, isso é normal para áreas florestais da Amazônia, com elevado índice de diversidade.

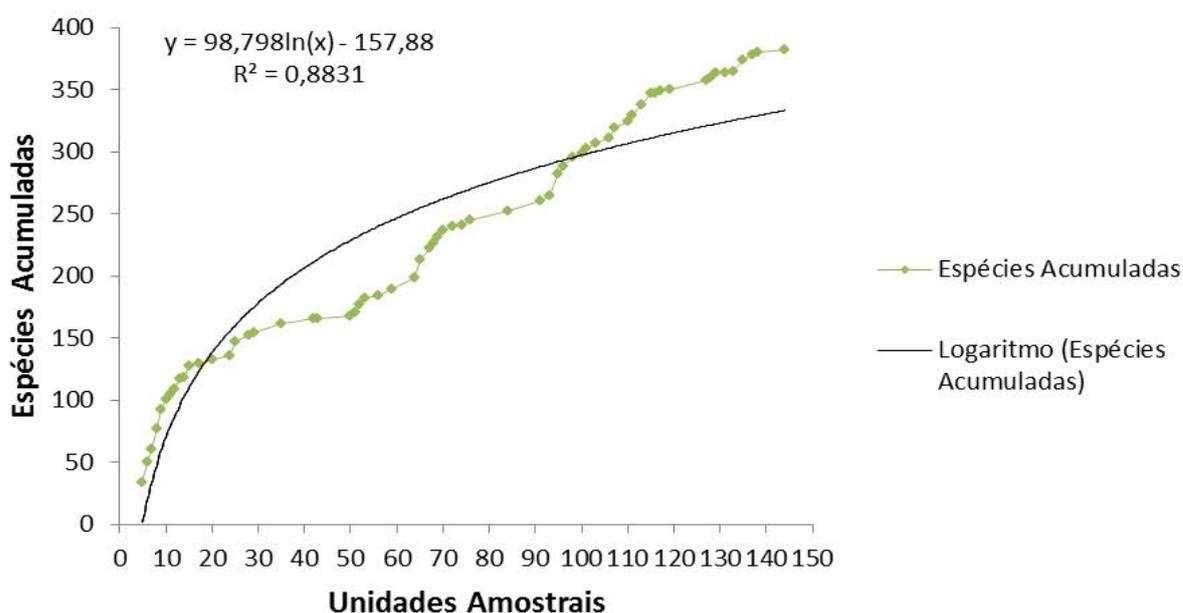


Figura 337. Curva do coletor referente às parcelas do inventário florestal do Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.5.2. Densidade Relativa

Entre as quinze espécies com maiores valores de densidade relativa destacam-se *Tetragastis altissima* (11,22%), seguido pela Categoria Morto (6,94%), *Trymatococcus amazonicus* (3,73%) e *Theobroma speciosum* (3,05%), de acordo com a **figura 338**.

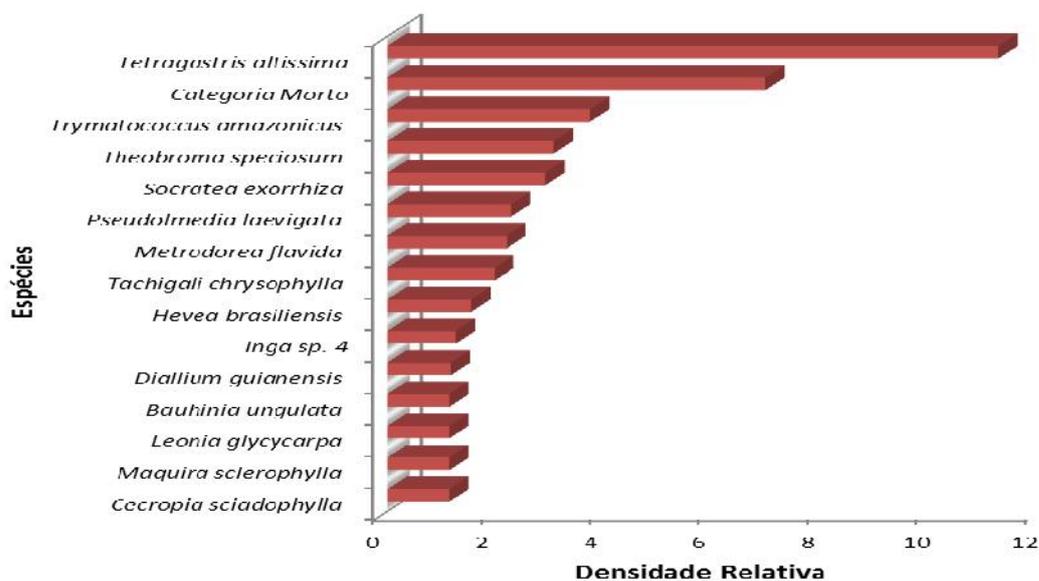


Figura 338. Espécies com maior densidade relativa no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.5.3. Dominância Relativa

De acordo com a **figura 339**, a espécie *Tetragastris altissima* (Burseraceae) apresentou o maior valor de dominância, com 11,86%, seguido pela Categoria Morto, e por *Bertholletia excelsa* (Lecythidaceae). Entre as dez primeiras espécies com maiores valores de dominância relativa, pelo menos *Tetragastris altissima*, *Bertholletia excelsa* e *Trymatococcus amazonicus* também são apontados nos estudos do EIA.

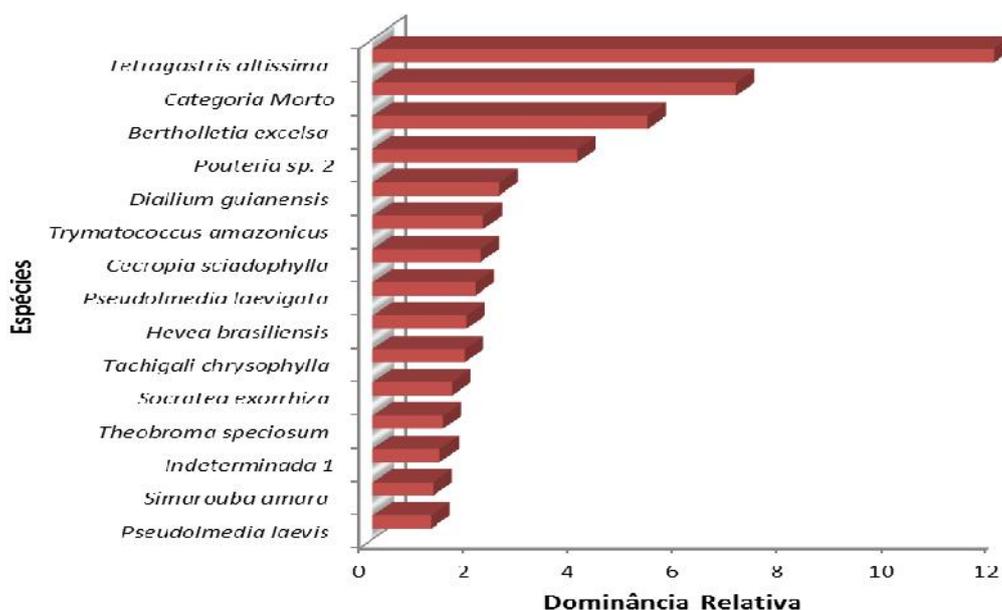


Figura 339. Espécies com maior dominância relativa no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.5.4. Frequência

De acordo com a **figura 340**, a Categoria Morto apresentou a maior frequência relativa, seguida de *Tetragastris altissima*, *Theobroma speciosum* e *Trymatococcus amazonicus*. A maioria das espécies apresentam valores menor que 1.

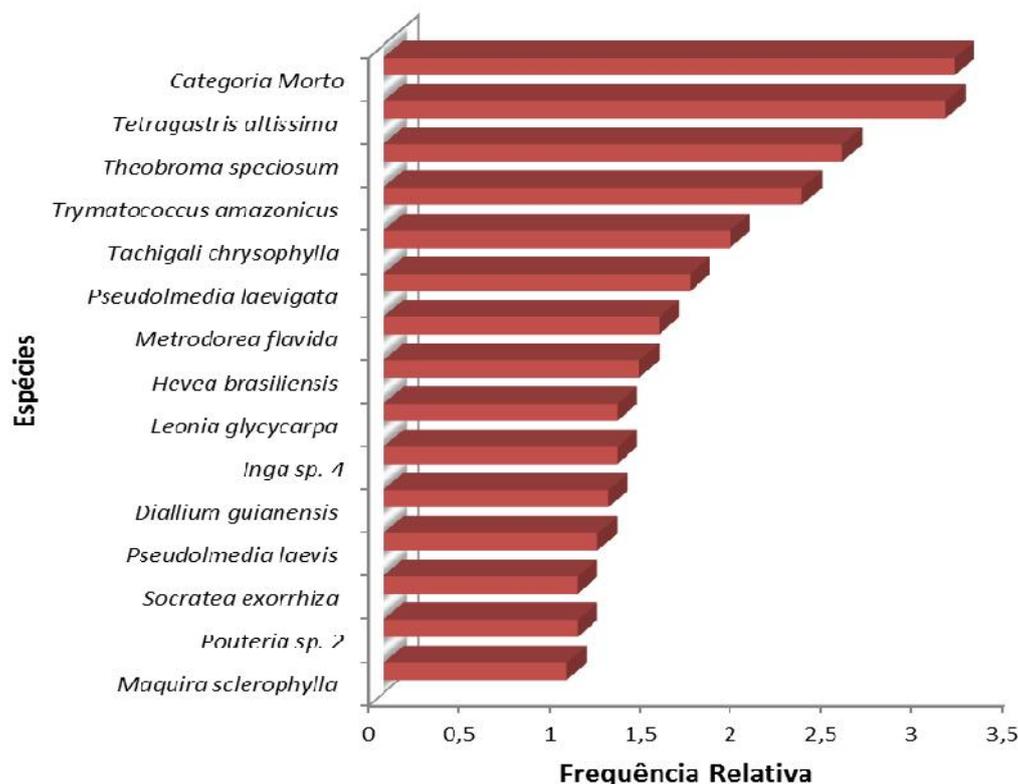


Figura 340. Quinze primeiras espécies com maior frequência relativa no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.5.5. Valor de cobertura

De acordo com a **figura 341**, *Tetragastris altissima* aparece com maior valor de cobertura, sendo esse fator influenciado principalmente pela dominância e densidade relativa. Onde *Tetragastris altissima* e Categoria Morto tiveram influência tanto da densidade relativa quanto da dominância relativa.

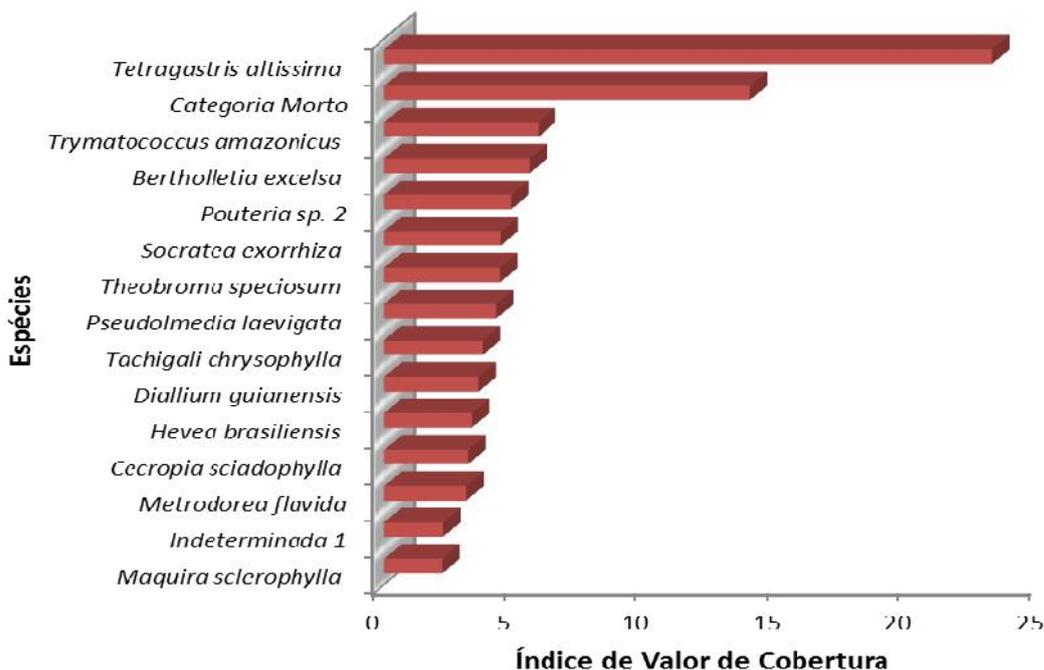


Figura 341. Quinze primeiras espécies com maior valor de cobertura no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.5.6. Valor de importância

As três primeiras espécies que ocorreram com maiores valores de cobertura também apresentaram os maiores valores de importância, sendo o somatório dos valores de densidade, dominância e frequência relativa, de acordo com a **figura 342**.

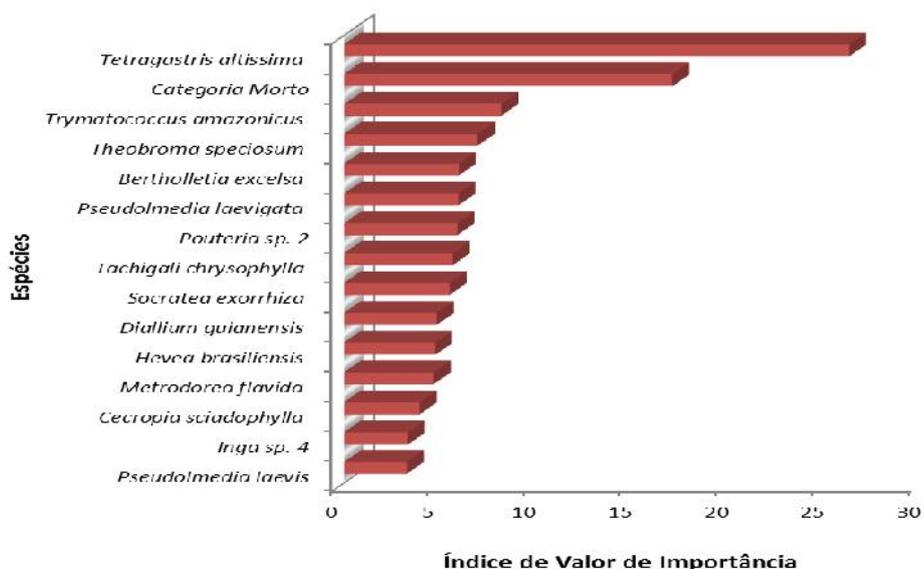


Figura 342. Quinze primeiras espécies com maior valor de importância no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.6. Parâmetros fitossociológicos do inventário florestal da Floresta Ombrófila Densa Aluvial

#### 3.6.1. Diversidade

Os índices de diversidade observados são apresentados no **quadro 4**. O índice de Shannon ( $H'$ ) de  $5,1 \text{ bits.ind}^{-1}$ , com variação nas parcelas de 2,27 a 3,52 .

**Quadro 4.** Índices de diversidade registrados para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	S	ln(S)	H'	C	J	QM
Geral	4582	417	6,033	5,1	0,99	0,85	1 : 10,99
*** Jackknife	T (95%) = 1,99			5,13 a 5,30			

Legenda : N = número de indivíduos, S = riqueza de espécies,  $H'$  = índice de Shannon, C= índice de Simpson,, J = índice de Pielou, QM = coeficiente de mistura.

O valor de dominância de Simpson (C) de 0,99 é considerado alto (próximo de 1) explica a alta diversidade apresentada. Entretanto, para áreas florestais amazônica, floresta ombrófila densa, submontana ou aluvial, normalmente apresentam alta diversidade, associada a heterogeneidade ambiental, tanto em relação as tipologias de solos, quanto dos tipos de relevos que associado aos diferentes grau de umidades nas áreas alocadas possibilitam a distribuição de muitos indivíduos em poucos espécies, sendo mais comum, um grande número de espécies com poucos indivíduos, sendo portanto, baixa a dominância ecológica das espécies, o que pode ser visualizado nos demais índices apresentados no **quadro 4**, como o coeficiente de mistura (QM). O índice de equabilidade de Pielou ( $J'$ ) geral foi de 0,85.

A **figura 343** apresenta as espécies acumuladas à medida que aumenta o tamanho da área amostral, e a curva de tendência, indicando a tendência de estabilização da curva entre as parcela 40 a 45. Embora haja acréscimos de espécies até o final da amostragem, isso é normal para áreas florestais da Amazônia, pois estas apresentam elevado índice de diversidade.

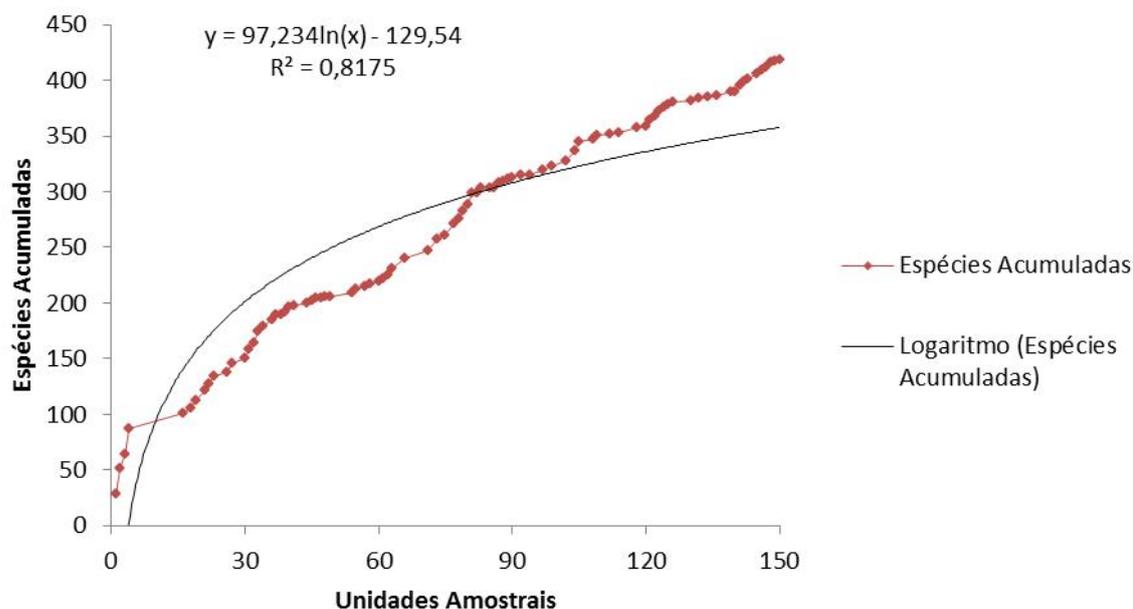


Figura 343. Curva do coletor referente às parcelas do inventário florestal, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, do Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.6.2. Densidade Relativa

Entre as quinze espécies com maiores valores de densidade relativa destacam-se Categoria Morto com 5,35%, seguido pela *Tetragastris altissima* com 4,67%, *Brosimum lactescens* com 2,86% e *Socratea exorrhiza* com 2,18%, de acordo com a **figura 344**.

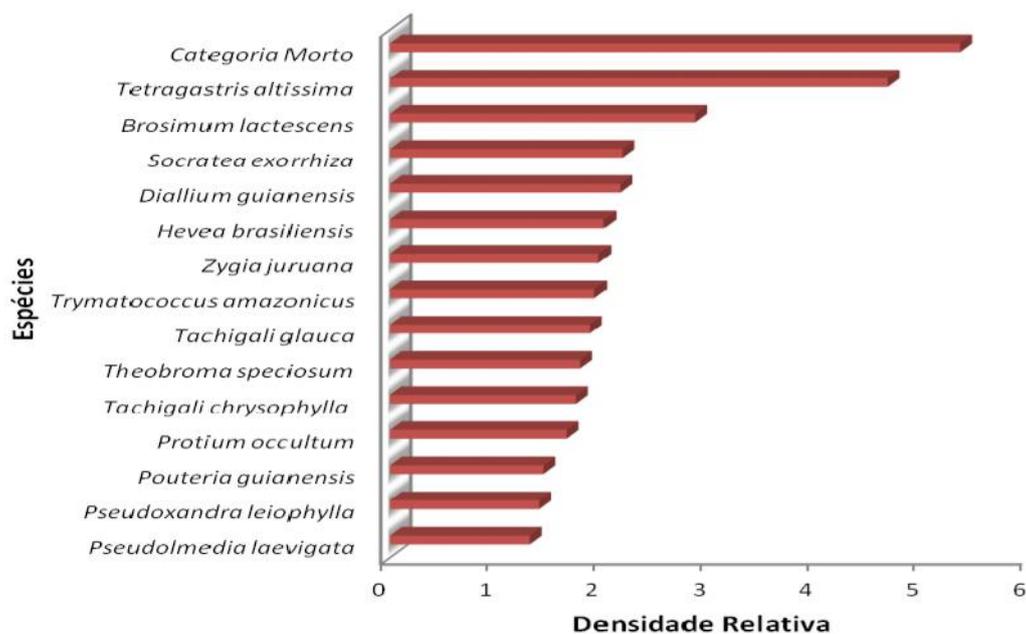


Figura 344. Espécies com maior densidade relativa no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.6.3. Dominância Relativa

De acordo com a **figura 345** a Categoria Morto apresentou o maior valor de dominância, com 6,03%, seguido pela espécie *Pouleria guianensis* (Sapotaceae) com 5,59%, e por *Brosimum lactescens* (Moraceae) com 5,39%. Valores esses maiores aos encontrados para a área de influência direta da UHE Teles Pires nos estudos do EIA/RIMA. Entre as quinze primeiras espécies com maiores valores de dominância relativa, pelo menos *Tetragastris altissima* e *Bertolletia excelsa* também são apontados nos estudos do EIA.

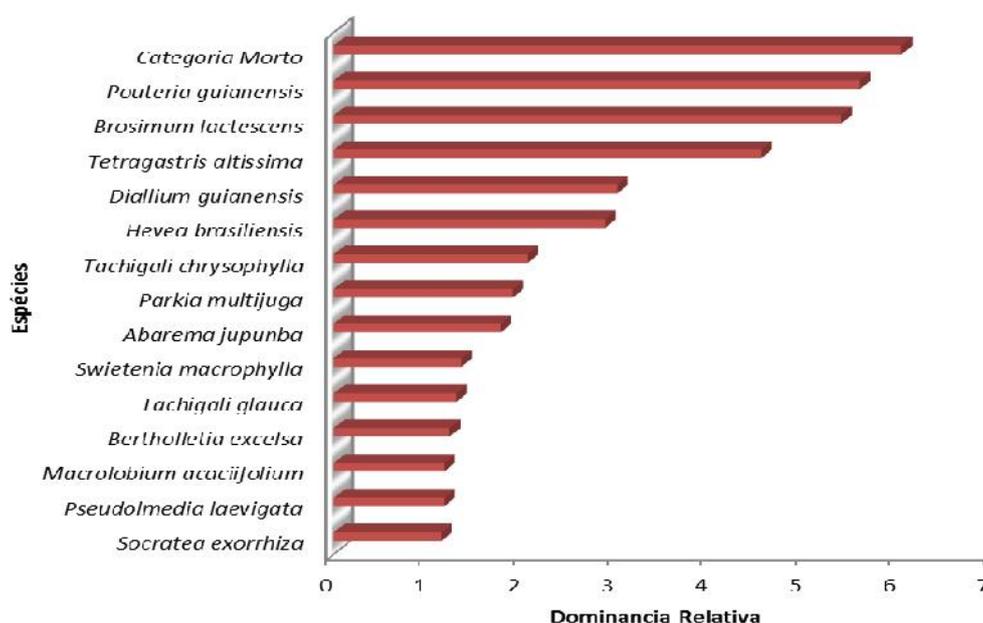


Figura 345. Espécies com maior dominância relativa no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.6.4. Frequência

De acordo com a **figura 346**, a Categoria Morto apresentou a maior frequência relativa, seguida de *Dialium guianensis*, *Hevea brasiliensis* e *Tetragastris altissima*. A maioria das espécies apresentam valores menor que 1.

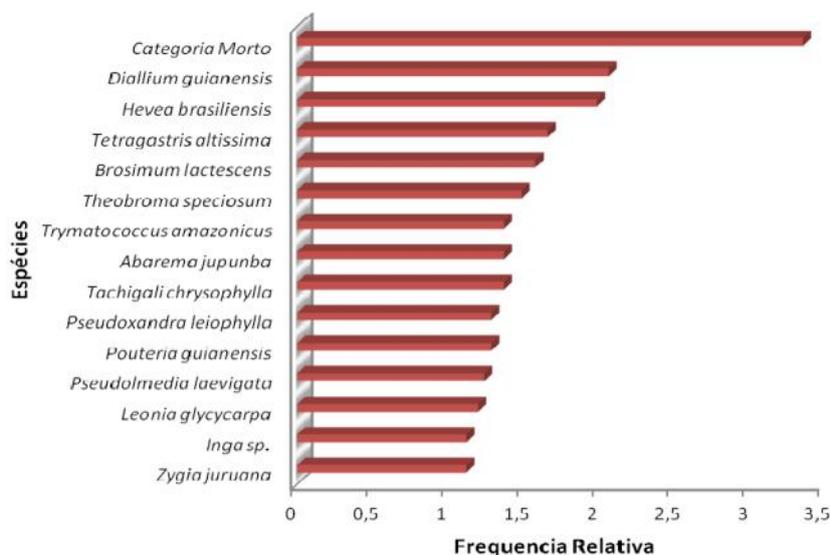


Figura 346. Espécies com maior frequência relativa no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.6.5. Valor de cobertura

De acordo com a **figura 347**, *Categoria Morto* aparece com maior valor de cobertura, sendo esse fator influenciado principalmente pela dominância e densidade relativa. A *Categoria Morto* e *Brosimum lactescens*, tiveram maior contribuição da densidade e dominância, já *Tetragastris altissima* foi da densidade. Enquanto *Pouteria guianensis* teve maior contribuição da dominância.

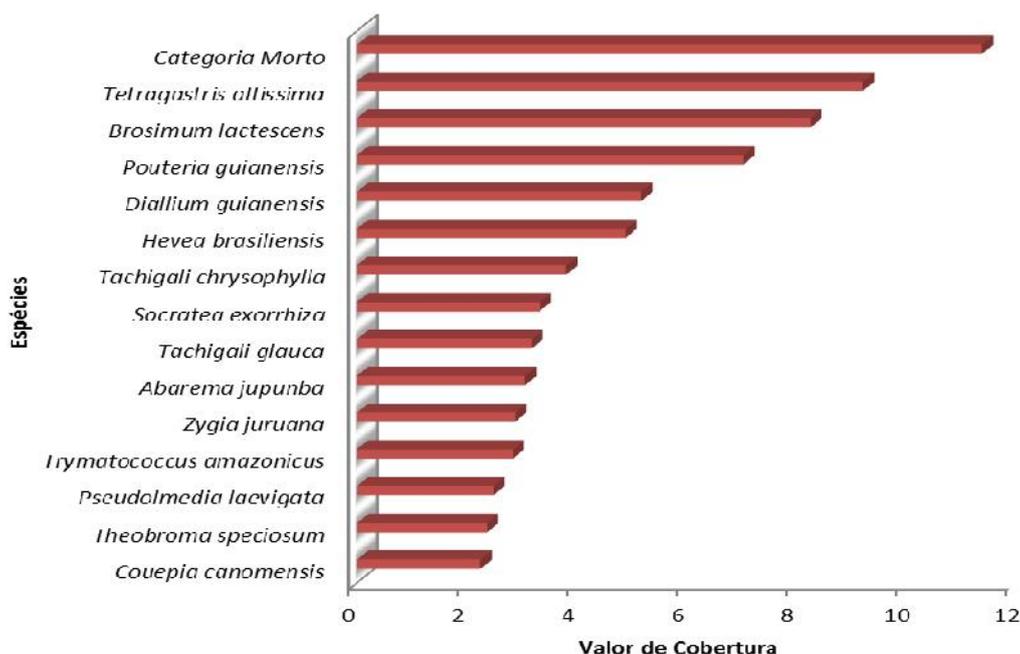


Figura 347. Espécies com maior valor de cobertura no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.6.6. Valor de importância

As mesmas espécies que ocorreram com maiores valores de cobertura também apresentaram os maiores valores de importância, sendo o somatório dos valores de densidade, dominância e frequência relativa, de acordo com a **figura 348**.

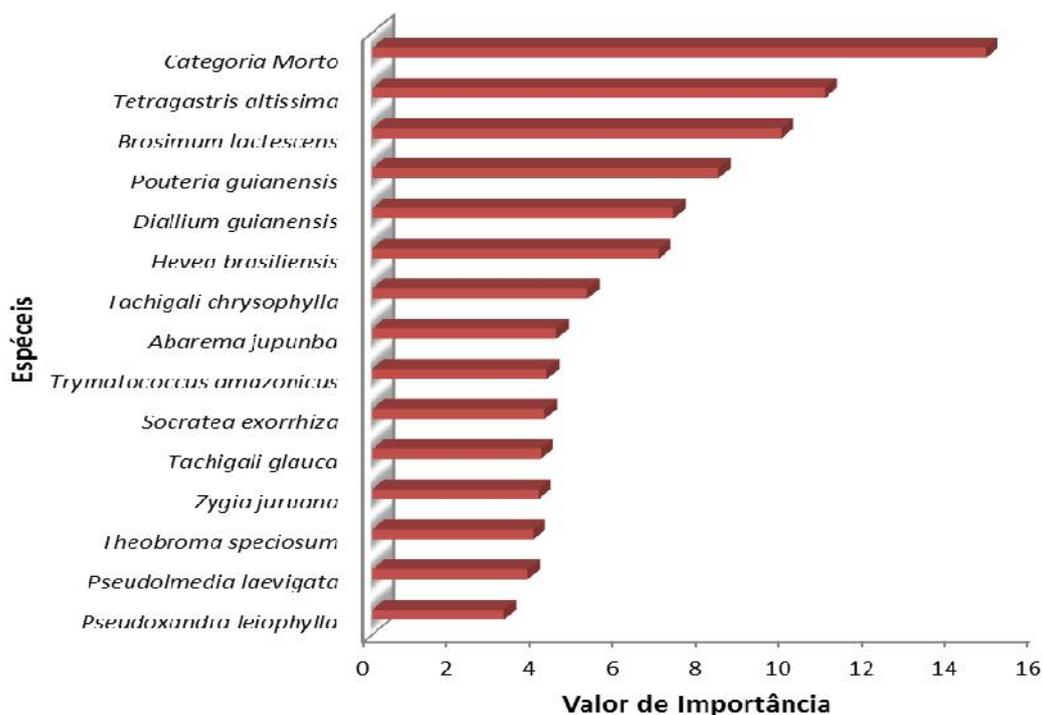


Figura 348. Espécies com maior valor de importância no Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.7. Suficiência amostral e resumo dos parâmetros do Inventário Florestal independente da tipologia florestal

Os quadros 5, 6 e 7 apresentam a intensidade e erro amostral do inventário florestal realizado, relacionando a área inventariada com a área total das formações florestais a serem suprimidas para o reservatório da UHE Teles Pires, análise geral e por tipologia florestal. As formações florestais avaliadas estão caracterizadas como Floresta Ombrófila Densa Submontana e Floresta Ombrófila Densa Aluvial, nesse caso, são consideradas separadamente, entretanto, a análise por tipologia geral também é apresentada.

De acordo com o quadro 5, foi amostrado uma área de 150.000 m<sup>2</sup> (15 ha), resultando em uma intensidade amostral de 0,20% em relação às formações florestais das áreas de intervenção, o que foi suficiente para atingir um erro amostral para a variável volume total por hectare de aproximadamente 11,42 %, com uma probabilidade de 95% da média verdadeira está dentro do intervalo de confiança calculado. Isso permite dizer que o inventário florestal foi representativo para a população estudada visto que o erro amostral

foi inferior ao comumente exigido pelos órgãos ambientais (20%) e o número de parcelas amostrais (150) foi maior que o número considerado ótimo (50) na análise estatística, considerando a análise independente da tipologia florestal, o que corresponde a 66,66 % a mais de parcelas amostradas.

**Quadro 5.** Intensidade e erro amostral do inventário florestal, independente da tipologia florestal, Reservatório UHE Teles Pires.

Tipo de vegetação	Área total de floresta	Área total amostrada	Intensidade amostral	Erro amostral */**	Nº parcelas medidas	Nº ótimo de parcelas ***
Floresta Submontana/ Aluvial	7.540,47 ha	15 ha	0,20 %	11,42%	150	50

**Legenda:** \* Para a variável volume por hectare.

\*\*Para uma probabilidade de 95% da média verdadeira esta dentro do intervalo de confiança calculado.

\*\*\* Para erro de 20% e probabilidade de 90% da média verdadeira está dentro do intervalo de confiança calculado.

Para a Floresta Ombrófila Densa Submontana, **quadro 6**, a área amostrada foi de 62.000 m<sup>2</sup> (6,2 ha) resultando em uma intensidade amostral de 0,14 % em relação a área total de intervenção nessa tipologia, o que foi suficiente para atingir um erro amostral para a variável volume total por hectare de aproximadamente 15,86 %, com uma probabilidade de 95% da média verdadeira está dentro do intervalo de confiança calculado. Isso permite dizer que o inventário florestal foi representativo para a população estudada visto que o erro amostral foi inferior ao comumente exigido pelos órgãos ambientais (20%) e o número de parcelas amostrais (62) foi maior que o número considerado ótimo (40) na análise estatística, considerando a análise independente da tipologia florestal, o que corresponde a 35,48 % a mais de parcelas amostradas.

**Quadro 6.** Intensidade e erro amostral do inventário florestal, Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.

Tipo de vegetação	Área total de floresta	Área total amostrada	Intensidade amostral	Erro amostral */**	Nº parcelas medidas	Nº ótimo de parcelas ***
Floresta Submontana	4.254,36 ha	6,2 ha	0,14%	15,86 %	62	40

**Legenda:** \* Para a variável volume por hectare.

\*\*Para uma probabilidade de 95% da média verdadeira esta dentro do intervalo de confiança calculado.

\*\*\* Para erro de 20% e probabilidade de 90% da média verdadeira está dentro do intervalo de confiança calculado.

Considerando a Floresta Ombrófila Densa Aluvial, **quadro 7**, a área amostrada foi de 88.000 m<sup>2</sup> (8,8 ha) resultando em uma intensidade amostral de 0,26% em relação a área total de intervenção nessa tipologia, o que foi suficiente para atingir um erro amostral para a variável

volume total por hectare de aproximadamente 16,34 %, com uma probabilidade de 95% da média verdadeira está dentro do intervalo de confiança calculado. Isso permite dizer que o inventário florestal foi representativo para a população estudada visto que o erro amostral foi inferior ao comumente exigido pelos órgãos ambientais (20%) e o número de parcelas amostrais (88) foi maior que o número considerado ótimo (60) na análise estatística, considerando a análise independente da tipologia florestal, o que corresponde a 31,81 % a mais de parcelas amostradas.

**Quadro 7.** Intensidade e erro amostral do inventário florestal, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.

Tipo de vegetação	Área total de floresta	Área total amostrada	Intensidade amostral	Erro amostral */**	Nº parcelas medidas	Nº ótimo de parcelas ***
Floresta Aluvial	3.286,11 ha	(8,8 ha)	0,26 %	16,34 %	88	60

**Legenda:**

- \* Para a variável volume por hectare.
- \*\* Para uma probabilidade de 95% da média verdadeira esta dentro do intervalo de confiança calculado.
- \*\*\* Para erro de 20% e probabilidade de 90% da média verdadeira está dentro do intervalo de confiança calculado.

### 3.8. Volume de madeira

Com a finalidade de ordenar os resultados obtidos no inventário florestal, **os quadros 8, 9 e 10** apresentam a síntese dos parâmetros calculados para a análise das formações florestais inventariadas (parâmetros fitossociológicos, diamétricos, volumétricos, de diversidade, e estimadores estatísticos), independente da tipologia florestal e separado para a Floresta Ombrófila Densa Submontana e para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial.

O volume total com casca por hectare nas parcelas mensuradas considerando a vegetação independente da tipologia florestal no presente estudo foi de 240,7845 m<sup>3</sup>/ha. O intervalo de confiança para o volume por hectare é 213,2914 ≤ X ≤ 268,2775 com 95% de probabilidade, com erro amostral de 11,42%. Enquanto que para a Floresta Ombrófila Densa Submontana, o volume total com casca por hectare foi de 254.647 m<sup>3</sup>/ha. O intervalo de confiança para o volume por hectare é 214,2529 ≤ X ≤ 295,0411 com 95% de probabilidade, com erro amostral de 15,86% e para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial, o volume total com casca por hectare foi de 231.0177 m<sup>3</sup>/ha. O intervalo de confiança para o volume por hectare é 193,2590 ≤ X ≤ 268,7765 com 95% de probabilidade, com erro amostral de 16,34%. Contudo, pode-se considerar que o inventário florestal realizado foi representativo da população estudada, visto que o número de espécies identificadas e o erro amostral atingido para a variável volume por hectare foi inferior ao comumente aceito pelos órgãos ambientais licenciadores. Com os dados mensurados de cada indivíduo arbóreo no inventário florestal, foi possível estimar os volumes médios de material lenhoso por hectare, fornecendo importantes informações sobre o estoque aproximado de madeira das formações florestais existentes nas áreas de intervenção.

**Quadro 8.** Parâmetros das formações florestais independente da tipologia, Reservatório UHE Teles Pires.

Parâmetros	Resultados
N (incluindo indeterminadas e mortas)	7826
Famílias identificadas (menos indeterminadas e mortas)	65
Número de espécies (menos indeterminadas e mortas)	499
Relação número de árvores / número de espécies (incluindo indeterminadas e mortas) e QM (coeficiente de Mistura)	15,68 / 1 : 15,62
DAP médio com casca (cm)	19,95
DAP máximo com casca (cm)	198,30
Altura total media (m)	11,62
Altura total maxima (m)	45
AB/ha e, ou DoA com casca (dominância absoluta)	346,677/23,112
Volume total (m <sup>3</sup> /ha com casca)	240,7845
Volume comercial total (m <sup>3</sup> /ha com casca)	182,6185
Volume de galhos (m <sup>3</sup> /ha)	55,729
Índice de diversidade de <i>Shannon-Weaver</i> (H')	5,11
Índice de <i>Simpson</i> (C)	0,98
Índice de Equabilidade de <i>Pielou</i> (J')	0,82
Jackknife T (95%)	1,98
Intervalo de confiança estimado pela riqueza de <i>Jackknife</i> (T) para o Índice de Diversidade de <i>Shannon-Weaver</i> (H') (nats)	5,10 a 5,27
<b>Estimadores estatísticos para volume por hectare</b>	
Área Total (ha) de florestas na área de intervenção	7.540,47
Parcelas mensuradas	150
Número ótimo de parcelas para erro amostral de 20%	50
Média	24,0784
Desvio padrão	17,0397
Variância	290,3518
Variância da média	1,9357
Erro padrão da média	1,3913
Coeficiente de variação %	70,7675
Valor de t tabelado	1,9761
Erro de amostragem %	11,4181
IC para a media (95%)	21,3291 <= X <= 26,8278
IC para a média por ha (95%)	213,2914 <= X <= 268,2775
Total da população	1815635,333
IC para o total (95%)	1608323,9805 <= X <= 2022946,6847
EMC (Estimativa mínima de confiança)	21,7756

**Legenda:** AB/ha: área basal por hectare (m<sup>2</sup>/ha), Vt/ha: volume total por hectare (m<sup>3</sup>/ha).

**Quadro 9.** Parâmetros da Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.

Parâmetros	Resultados
N (incluindo indeterminadas e mortas)	3.244
Famílias identificadas (menos indeterminadas e mortas)	60
Número de espécies (menos indeterminadas e mortas)	380
Relação número de árvores / número de espécies (incluindo indeterminadas e mortas) e QM (coeficiente de Mistura)	8,53 / 1 : 8,49
DAP médio com casca (cm)	19,97
DAP máximo com casca (cm)	198,30
Altura total média(m)	12,03
Altura total máxima(m)	43
AB/ha e, ou DoA com casca (dominância absoluta)	144,319 / 23,277
Volume total (m <sup>3</sup> /ha com casca)	254,647
Volume comercial (m <sup>3</sup> /ha com casca)	192,3611
Volume de galhos (m <sup>3</sup> /ha)	56,308
Índice de diversidade de <i>Shannon-Weaver</i> (H')	4,8
Índice de <i>Simpson</i> (C)	0,98
Índice de Equabilidade de <i>Pielou</i> (J')	0,81
Jackknife T (95%)	2,00
Intervalo de confiança estimado pela riqueza de <i>Jackknife</i> (T) para o Índice de Diversidade de <i>Shannon-Weaver</i> (H') (nats)	4,77 a 5,08
<b>Estimadores estatísticos para volume por hectare</b>	
Área Total (ha) de florestas na área de intervenção	4.254,36
Parcelas mensuradas	62
Número ótimo de parcelas para erro amostral de 20%	40
Média	25,4647
Desvio padrão	15,9054
Variância	252,983
Variância da média	4,0804
Erro padrão da média	2,02
Coefficiente de variação %	62,4607
Valor de t tabelado	1,9997
Erro de amostragem %	15,8628
IC para a media (95%)	21,4253 <= X <= 29,5041
IC para a média por ha (95%)	214,2529 <= X <= 295,0411
Total da população	1083370,099
IC para o total (95%)	911517,5384 <= X <= 1255222,6589
EMC (Estimativa mínima de confiança)	22,0908

Legenda: AB/ha: área basal por hectare (m<sup>2</sup>/ha), Vt/ha: volume total por hectare (m<sup>3</sup>/ha).

**Quadro 10.** Parâmetros da Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.

Parâmetros	Resultados
N (incluindo indeterminadas e mortas)	4.582
Famílias identificadas (menos indeterminadas e mortas)	61
Número de espécies (menos indeterminadas e morto)	415
Relação número de árvores / número de espécies (incluindo indeterminadas e mortas) e QM (coeficiente de Mistura)	11,04 / 1 : 10,99
DAP médio com casca (cm)	19,94
DAP máximo com casca (cm)	186,52
Altura total media (m)	11,33
Altura total maxima (m)	45
AB/ha e, ou DoA com casca (dominância absoluta)	202,358/22,995
Volume total (m <sup>3</sup> /ha com casca)	231,0177
Volume comercial m <sup>3</sup> /ha com casca	175,7543
Volume de galhos m <sup>3</sup> /ha	55,321
Índice de diversidade de <i>Shannon-Weaver</i> (H')	5,1
Índice de <i>Simpson</i> (C)	0,99
Índice de Equabilidade de <i>Pielou</i> (J')	0,85
Jackknife T (95%)	1,99
Intervalo de confiança estimado pela riqueza de <i>Jackknife</i> (T) para o Índice de Diversidade de <i>Shannon-Weaver</i> (H') (nats)	5,13 a 5,30
<b>Estimadores estatísticos para volume por hectare</b>	
Área Total (ha) de florestas na área de intervenção	3.286,11
Parcelas mensuradas	88
Número ótimo de parcelas para erro amostral de 20%	60
Média	23,1018
Desvio padrão	17,8201
Variância	317,556
Variância da média	3,6086
Erro padrão da média	1,8996
Coeficiente de variação %	77,1374
Valor de t tabelado	1,9877
Erro de amostragem %	16,3445
IC para a media (95%)	19,3259 <= X <= 26,8776
IC para a média por ha (95%)	193,2590 <= X <= 268,7765
Total da população	759147,3035
IC para o total (95%)	635068,3063 <= X <= 883226,3007
EMC (Estimativa mínima de confiança)	19,9434

Legenda: AB/ha: área basal por hectare (m<sup>2</sup>/ha), Vt/ha: volume total por hectare (m<sup>3</sup>/ha).

A **Tabela 4, 5 e 6** apresentam as estimativas dos volumes de material lenhoso (tora, lenha e do tronco e da copa) a ser gerado com a supressão das formações florestais submontanas e

aluviais existentes nas áreas de intervenção. Ressalta-se que a estimativa de volume de material lenhoso foi realizada para os indivíduos arbóreos com DAP superior a 45 cm (tora comercial) em separado dos indivíduos arbóreos com DAP inferior a 45 cm (lenha). Além disso, foram estimados os volumes em separado do material lenhoso (tora, lenha) proveniente do tronco e da copa.

De acordo com a **Tabela 4** estima-se que o volume total de toras das árvores com DAP  $\geq$  45 cm, a ser gerado com a supressão da formação florestal (7.540,47 ha), será de **670.347,78 m<sup>3</sup>**, e o volume total de material lenhoso com potencial de aproveitamento como lenha será de **1.126.772,43 m<sup>3</sup>** ou **1.690.158,64 estéreos (st)**, independente da Tipologia Florestal.

**Tabela 4.** Estimativa do volume de material lenhoso a ser gerado com o desmatamento das áreas de supressão vegetal independente da tipologia florestal.

Volumes	Volume/ha (m <sup>3</sup> )	Volume total (m <sup>3</sup> ) para 7.540,47 ha
Volume total (considerando altura total e sem resíduo de copa de todos os indivíduos).	240,78	1.815.594,37
Volume comercial (DAP $\geq$ 45 cm)	88,90	670.347,78
Volume lenha/carvão (DAP < 45 cm)	93,71	706.617,44
Volume de resíduos da copa (lenha e carvão da copa de todos os indivíduos)	55,72	420.154,99
*Volume total de toras (DAP $\geq$ 45 cm)	-	670.347,78
Volume total de lenha (tronco e copa)	-	1.126.772,43
Volume total de lenha (tronco e copa) em estére	-	1.690.158,64 st

\*Independente de aproveitamento comercial ou não

Segundo a **Tabela 5** para a Floresta Ombrófila Densa Submontana foi de **387.884,0 m<sup>3</sup>** de volume total de toras, e o volume total de material lenhoso com potencial de aproveitamento como lenha será de **670.043,8 m<sup>3</sup>** ou **1.005.066,0 estéreos (st)**. Em relação a Floresta Ombrófila Densa Aluvial (**Tabela 6**), o volume total de toras é de **286.912,9 m<sup>3</sup>**, e o volume total de material lenhoso com potencial de aproveitamento como lenha será de **472.426,3 m<sup>3</sup>** ou **708.639,4 estéreos (st)**.

**Tabela 5.** Estimativa do volume de material lenhoso a ser gerado com o desmatamento das áreas de supressão vegetal para Floresta Ombrófila Densa Submontana.

Volumes	Volume/ha (m <sup>3</sup> )	Volume total (m <sup>3</sup> ) para 4.254,36 ha
Volume total (considerando altura total e sem resíduo de copa de todos os indivíduos).	254,65	1.083.360,0
Volume comercial (DAP ≥ 45 cm)	91,17	387.884,0
Volume lenha/carvão (DAP < 45 cm)	101,19	430.489,3
Volume de resíduos da copa (lenha e carvão da copa de todos os indivíduos)	56,30	239.554,5
*Volume total de toras (DAP ≥ 45 cm)	-	387.884,0
Volume total de lenha (tronco e copa)	-	670.043,8
Volume total de lenha (tronco e copa) em estére	-	1.005.066,0 st

\*Independente de aproveitamento comercial ou não

**Tabela 6.** Estimativa do volume de material lenhoso a ser gerado com o desmatamento das áreas de supressão vegetal para Floresta Ombrófila Densa Aluvial.

Volumes	Volume/ha (m <sup>3</sup> )	Volume total (m <sup>3</sup> ) para 3.286,11 ha
Volume total (considerando altura total e sem resíduo de copa de todos os indivíduos).	231,02	759.149,6
Volume comercial (DAP ≥ 45 cm)	87,31	286.912,9
Volume lenha/carvão (DAP < 45 cm)	88,44	290.635,4
Volume de resíduos da copa (lenha e carvão da copa de todos os indivíduos)	55,32	181.790,9 m <sup>3</sup>
*Volume total de toras (DAP ≥ 45 cm)	-	286.912,9 m <sup>3</sup>
Volume total de lenha (tronco e copa)	-	472.426,3 m <sup>3</sup>
Volume total de lenha (tronco e copa) em estére	-	708.639,4 st

\*Independente de aproveitamento comercial ou não

Apesar dos resultados obtidos neste estudo, com erro amostral inferior a 20% para a variável volume com 95% de probabilidade de a média verdadeira esta dentro do intervalo de confiança calculado, bem como nos trabalhos de inventário florestal realizados na região, as características das fitofisionomias e as grandes alterações antrópicas sofridas pela vegetação resultam em uma grande variabilidade no volume de produto lenhoso gerado. Mesmo com uma boa quantidade de unidades amostrais, poderá haver uma diferença entre estes resultados inferidos e o valor real gerado com o desmatamento. Em virtude disso, ao final dos trabalhos de supressão da vegetação e adequada disposição do produto lenhoso, deverão ser

elaborados laudos de cubagem assinados por profissionais legalmente habilitados (Engenheiros (as) Florestais) e posteriormente repassados ao IBAMA, nos quais serão apresentadas as cubagens das toras por espécie e do material lenhoso com potencial de utilização para lenha e carvão. Esta cubagem pós-corte irá oferecer uma precisão muito maior que a de qualquer inventário anterior à supressão de vegetação, pois determina o volume real de madeira cortada, propiciando um maior controle ao órgão fiscalizador.

### 3.9. Estrutura diamétrica

Os **Quadros 11, 12 e 13** apresentam os parâmetros fitossociológicos e de volumetria para as diversas classes de diâmetros considerando todos os indivíduos amostrados nas fitofisionomias estudadas para as diversas tipologias, incluindo a análise em conjunto. Os dados revelam que a maior parte dos indivíduos amostrados está na primeira classe de 9 a 45 cm de DAP, sendo esse o valor considerado como material com potencial de aproveitamento como lenha, totalizando 95,37 % independente da tipologia florestal, 95,68% para a Floresta Ombrófila Densa Submontana e 95,24 % para Floresta Ombrófila Densa Aluvial, ou seja, o maior número de árvores por hectare concentra-se nos diâmetros < 45cm, sendo que o material com potencial de aproveitamento de toras  $\geq 45$ cm é de apenas 4,63 % independente da tipologia florestal, 4,32 % para Floresta Ombrófila Densa Submontana e 4,85 % para Floresta Ombrófila Densa Aluvial. Considerando a estrutura diamétrica e vertical (altura) da floresta é possível inferir que as formações florestais estudadas são compostas por árvores de menor porte (árvores com alturas < 20m) e finas em sua maioria, se comparadas a estrutura vertical de florestas ombrófilas que ocorrem plantas acima de 30 metros de altura no dossel, sendo poucas emergentes acima de 25m. Ao se considerar volume total por hectare, os maiores valores estão registrados para a classe acima de 45 cm de DAP, considerado madeira com aproveitamento comercial, enquanto que os valores de volume comercial são menores, os valores em percentuais para cada tipologia e independente da tipologia são apresentados no **quadro 14**.

**Quadro 11.** Estrutura diamétrica registrada para a Floresta Ombrófila Densa (submontana e aluvial), Reservatório da UHE Teles Pires.

Classe	N	AB	DA	DoA	VT/ha	VC/ha	VG/ha
9   - 45	7464	221,473	497,6	14,765	117,6055	93,7112	31,7472
45   - 81	321	85	21,4	5,667	74,1024	55,283	15,3458
81   - 117	32	22,33	2,133	1,489	22,3685	14,9162	4,5149
117   - 153	4	5,839	0,267	0,389	8,8258	6,0045	1,2899
153   - 189	4	8,947	0,267	0,596	12,8169	9,5325	2,0838
189   - 225	1	3,089	0,067	0,206	5,0654	3,171	0,7473
*** Total	7826	346,677	521,733	23,112	240,7845	182,6185	55,729
*** Média	1304,33	57,78	86,956	3,852	40,1307	30,4364	9,2882
*** Desv. Padrão	3020,19	85,868	201,346	5,725	45,6674	36,4396	12,2695

**Legenda:** Classe: intervalo das classes diamétricas, N = número de indivíduos amostrados, AB= área basal amostrada em m<sup>2</sup>, DA= densidade absoluta = número de indivíduos amostrados por hectare, DoA= dominância

absoluta = área basal  $m^2/ha$ , VT/ha = volume total com casca em  $m^3$  por hectare, VC/ha = volume comercial com casca em  $m^3$  por hectare, VG/ha = volume de galhos em  $m^3$  por hectare.

**Quadro 12.** Estrutura diamétrica registrada para a Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório da UHE Teles Pires.

Classe	N	AB	DA	DoA	VT/ha	VC/ha	VG/ha
9   - 45	3104	93,9	500,645	15,145	125,5683	101,1878	32,6734
45   - 81	122	31,628	19,677	5,101	71,4857	53,3381	13,774
81   - 117	13	9,002	2,097	1,452	21,9392	14,5667	4,3986
117   - 153	3	4,354	0,484	0,702	17,0411	12,6827	2,3262
153   - 189	1	2,346	0,161	0,378	6,3578	2,914	1,3279
189   - 225	1	3,089	0,161	0,498	12,2549	7,6718	1,8079
*** Total	3244	144,319	523,226	23,277	254,647	192,3611	56,308
*** Média	540,67	24,053	87,204	3,88	42,4412	32,0602	9,3847
*** Desv. Padrão	1256,66	35,948	202,687	5,798	46,9732	38,3593	12,3178

**Legenda:** Classe: intervalo das classes diamétricas, N = número de indivíduos amostrados, AB= área basal amostrada em  $m^2$ , DA= densidade absoluta = número de indivíduos amostrados por hectare, DoA= dominância absoluta = área basal  $m^2/ha$ , VT/ha = volume total com casca em  $m^3$  por hectare, VC/ha = volume comercial com casca em  $m^3$  por hectare, VG/ha = volume de galhos em  $m^3$  por hectare.

**Quadro 13.** Estrutura diamétrica registrada para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Reservatório da UHE Teles Pires.

Classe	N	AB	DA	DoA	VT/ha	VC/ha	VG/ha
9   - 45	4360	127,573	495,455	14,497	111,9954	88,4436	31,0946
45   - 81	199	53,372	22,614	6,065	75,946	56,6533	16,4533
81   - 117	19	13,327	2,159	1,514	22,671	15,1625	4,5969
117   - 153	1	1,485	0,114	0,169	3,0377	1,2995	0,5598
153/189	3	6,601	0,341	0,75	17,3675	14,1955	2,6165
*** Total	4582	202,358	520,682	22,995	231,0177	175,7543	55,321
*** Média	916,4	40,472	104,136	4,599	46,2035	35,1509	11,0642
*** Desv. Padrão	1926,83	52,813	218,957	6,002	45,9939	36,356	12,7847

**Legenda:** Classe: intervalo das classes diamétricas, N = número de indivíduos amostrados, AB= área basal amostrada em  $m^2$ , DA= densidade absoluta = número de indivíduos amostrados por hectare, DoA= dominância absoluta = área basal  $m^2/ha$ , VT/ha = volume total com casca em  $m^3$  por hectare, VC/ha = volume comercial com casca em  $m^3$  por hectare, VG/ha = volume de galhos em  $m^3$  por hectare.

**Quadro 14.** Estrutura diamétrica em valores percentuais registrada para a Floresta Ombrófila Densa Submontana, Aluvial e independente da tipologia, Reservatório da UHE Teles Pires.

Tipologia Florestal	Classe DAP (cm)	N	AB	VT/ha %	VC/ha %	VG/ha %
Independente da tipologia	< 45	95,37	63,88	48,84	51,32	56,97
	≥45	4,63	36,12	51,16	48,68	43,03
Floresta Ombrófila Densa Submontana	< 45	95,68	65,06	49,31	52,60	58,03
	≥45	4,32	34,94	50,69	47,40	41,97
Floresta Ombrófila Densa Aluvial	< 45	95,15	63,04	48,48	50,32	56,21
	≥45	4,85	36,96	51,52	49,68	43,79

**Legenda:** Classe: classes diamétricas, N = número de indivíduos amostrados, AB= área basal amostrada em m<sup>2</sup>, VT/ha = volume total com casca em m<sup>3</sup> por hectare, VC/ha = volume comercial com casca em m<sup>3</sup> por hectare, VG/ha = volume de galhos em m<sup>3</sup> por hectare.

### 3.10. Distribuição vertical

#### 3.10. 1. Distribuição vertical independente da tipologia florestal

A **figura 349** apresenta a distribuição do número de indivíduos por classe de altura total para a vegetação independente da tipologia florestal, onde o maior número de indivíduos esta nas classes intermediárias, entre 5 e 20 metros de altura. Entretanto, vale ressaltar que ocorrem indivíduos acima de 25 m, inclusive chegando a apresentar árvores emergentes com 45 metros de altura. Os valores mínimo, médio e máximo de altura total são respectivamente, 1,5; 11,62 e 45 metros, sendo que a altura comercial é de 0,1; 7,98 e 38 metros, sendo respectivamente, os valores mínimo, médio e máximo. A **figura 350** apresenta o número de indivíduos por classe de diâmetro, sendo que a maioria dos indivíduos está distribuída na primeira classe abaixo de 45 cm de DAP.

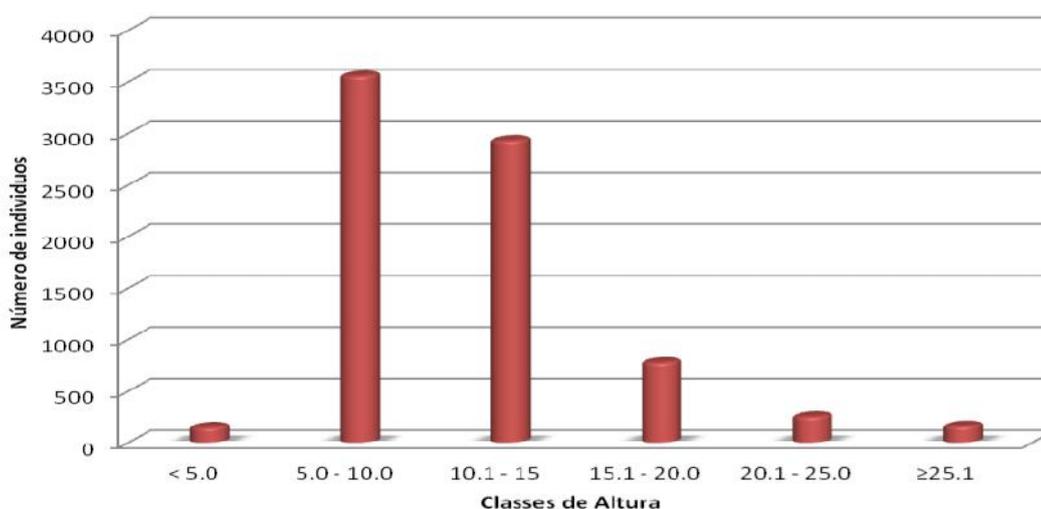


Figura 349. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de altura, independente da tipologia florestal, Reservatório da UHE Teles Pires.

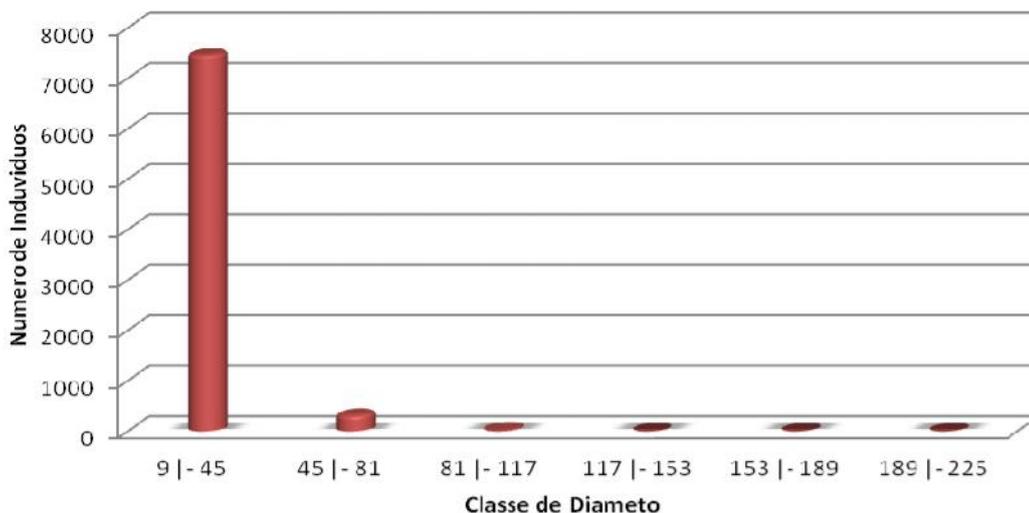


Figura 350. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de diâmetro, independente da tipologia florestal, Reservatório da UHE Teles Pires.

A **figura 351** apresenta as classes de diâmetro das cinco espécies com maior IVI amostrados nas 150 parcelas fitossociológicas, onde todas as espécies ocorrem com maior número de indivíduos nas duas primeiras classes de diâmetro. A **figura 352** apresentam as alturas totais das cinco espécies com maior IVI amostrados nas 150 parcelas fitossociológicas, onde as cinco primeiras espécies ocorrem com diâmetros intermediários.

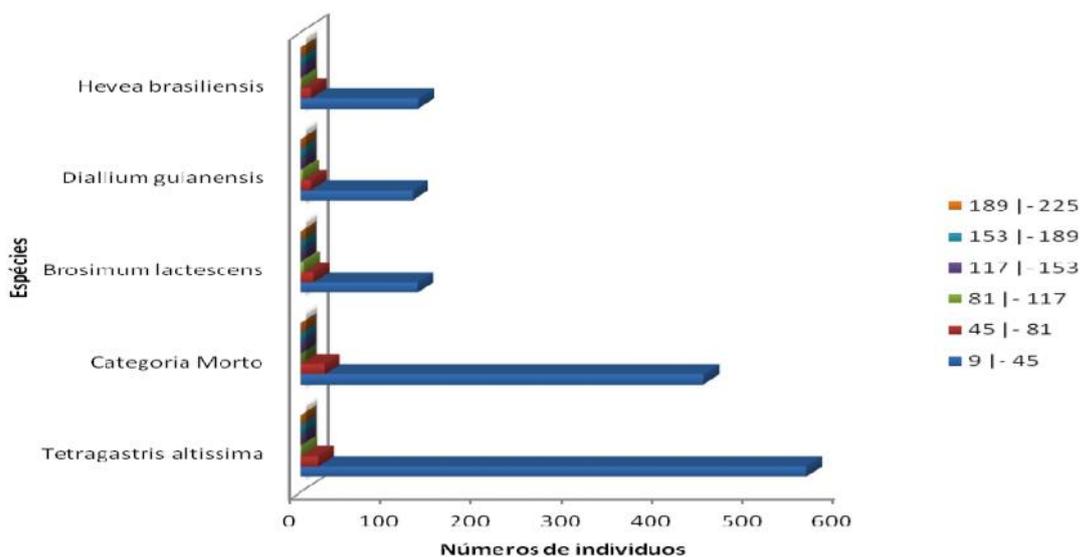


Figura 351. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de diâmetro, Reservatório UHE Teles Pires.

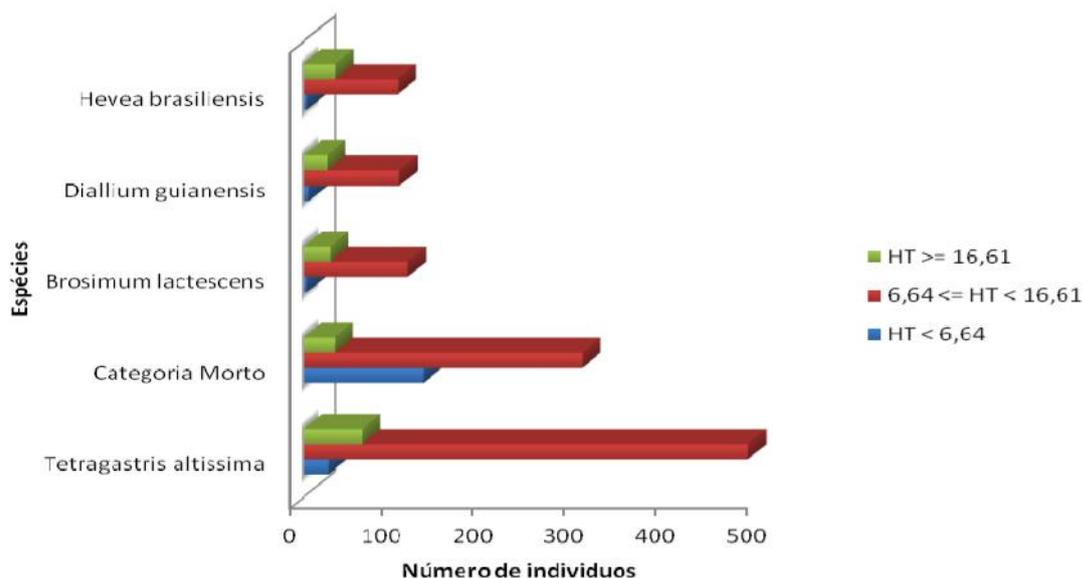


Figura 352. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de altura, Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.10. 2. Distribuição vertical para Floresta Ombrófila Densa Submontana

A **figura 353** apresenta a distribuição do número de indivíduos por classe de altura total, onde registra-se o maior número de indivíduos nas classes intermediárias, entre 5 e 20 metros de altura. Entretanto, vale ressaltar que ocorrem indivíduos acima de 25 m, inclusive chegando a apresentar árvores emergentes com 43 metros de altura. Os valores mínimo, médio e máximo de altura total são respectivamente, 1,5; 12,03 e 43 metros, sendo que a altura comercial é de 1, 8; 39 e 30 metros, sendo respectivamente, os valores mínimo, médio e máximo.

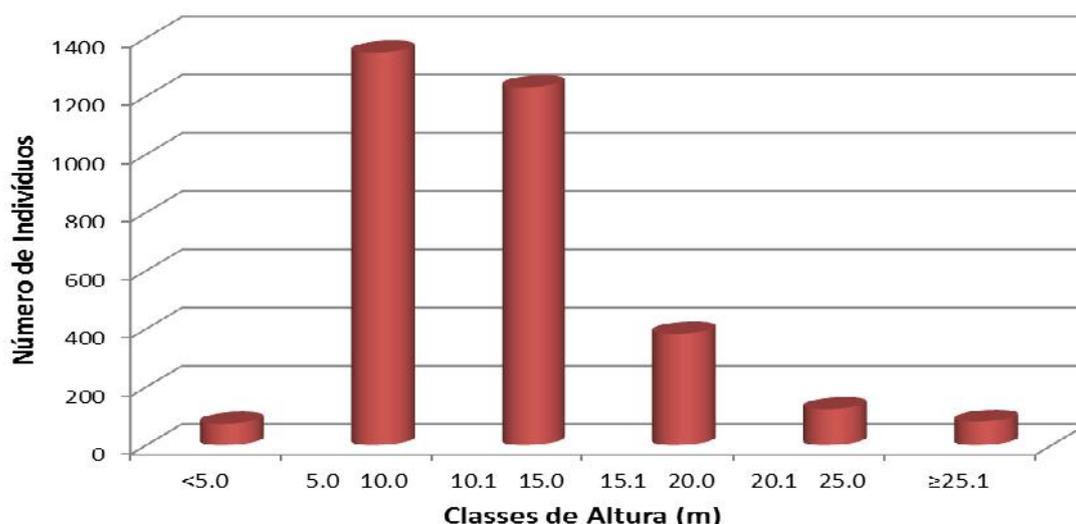


Figura 353. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de altura, Reservatório da UHE Teles Pires.

A **figura 354** apresenta a distribuição do número de indivíduos por classe de diâmetro, onde o maior número de indivíduos apresentaram diâmetros entre 9 e 45 cm, ocorrendo na primeira classe de diâmetro.

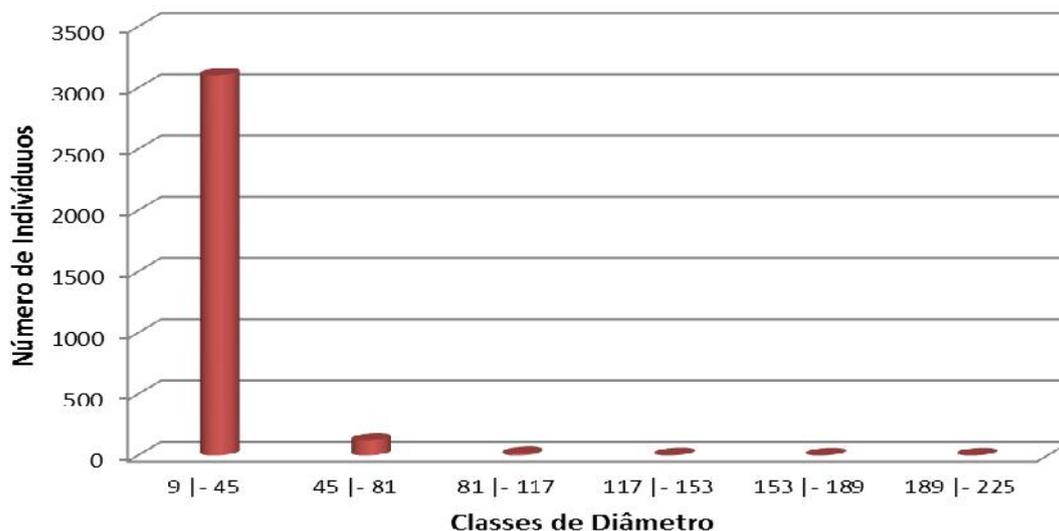


Figura 354. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de diâmetro, Reservatório da UHE Teles Pires.

As **figuras 355 e 356** apresentam as alturas totais e os diâmetros das cinco espécies com maior IVI amostrados nas 62 parcelas fitossociológicas da Floresta Ombrófila Submontana.

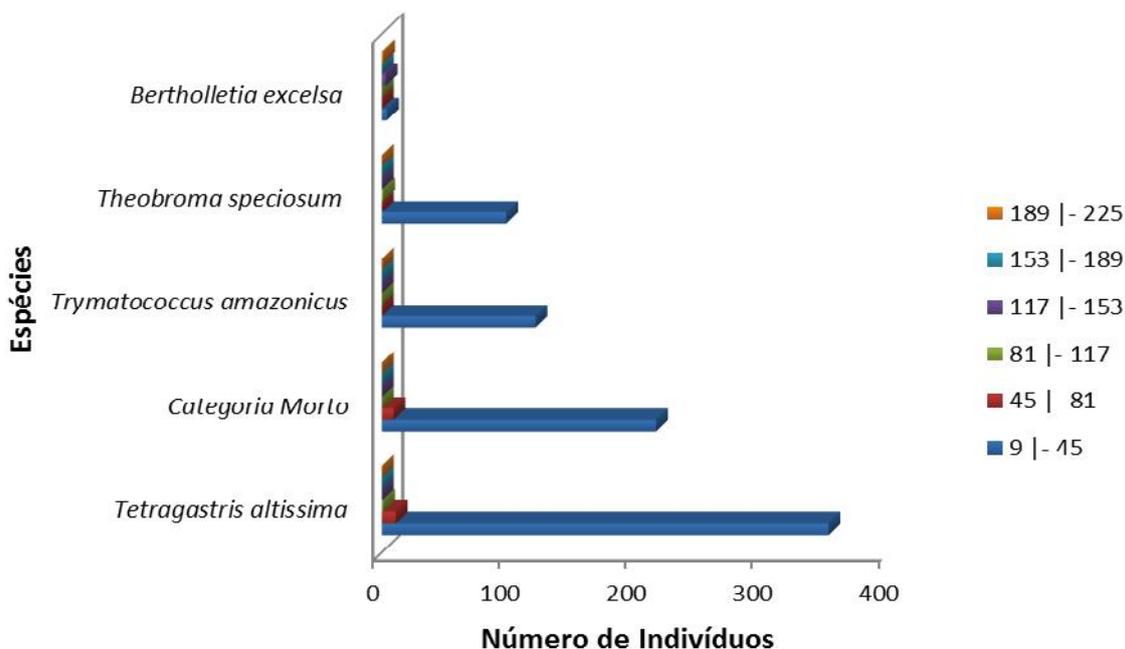


Figura 355. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de diâmetro, Reservatório UHE Teles Pires.

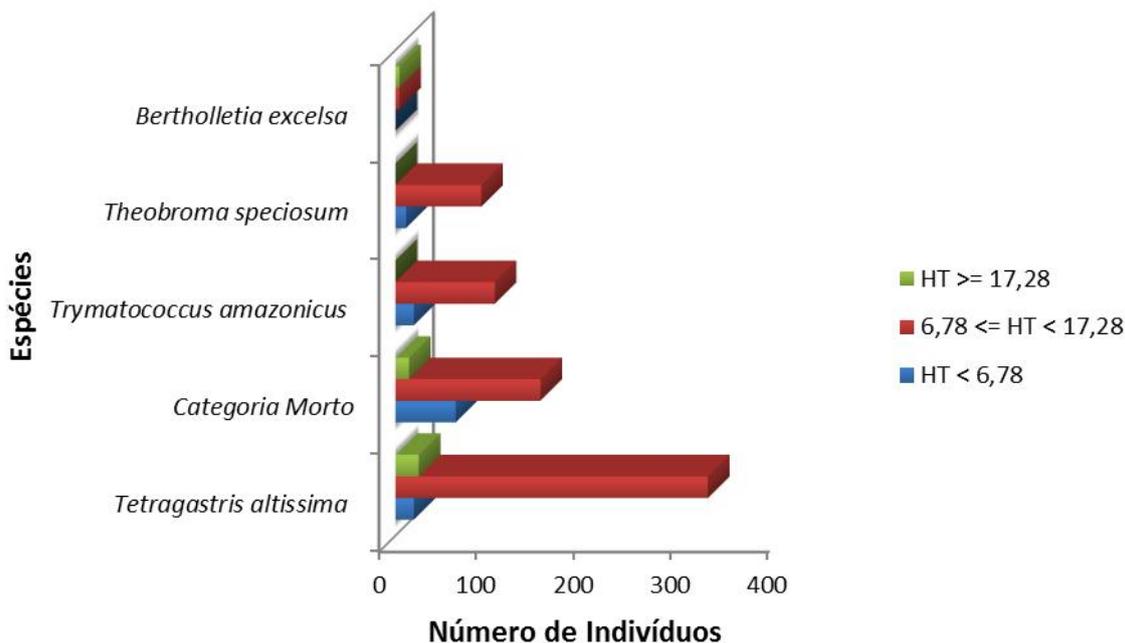


Figura 356. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de altura, Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.10. 3. Distribuição vertical para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial

A **figura 357** apresenta a distribuição do número de indivíduos por classe de altura total, onde registra-se o maior número de indivíduos nas classes intermediárias, entre 5 e 20 metros de altura. Entretanto, vale ressaltar que ocorrem indivíduos acima de 25 m, inclusive chegando a apresentar árvores emergentes com 45 metros de altura. Os valores mínimo, médio e máximo de altura total são respectivamente, 2; 11,33 e 45 metros, sendo que a altura comercial é de 0,1, 7,69 e 38 metros, sendo respectivamente, os valores mínimo, médio e máximo.

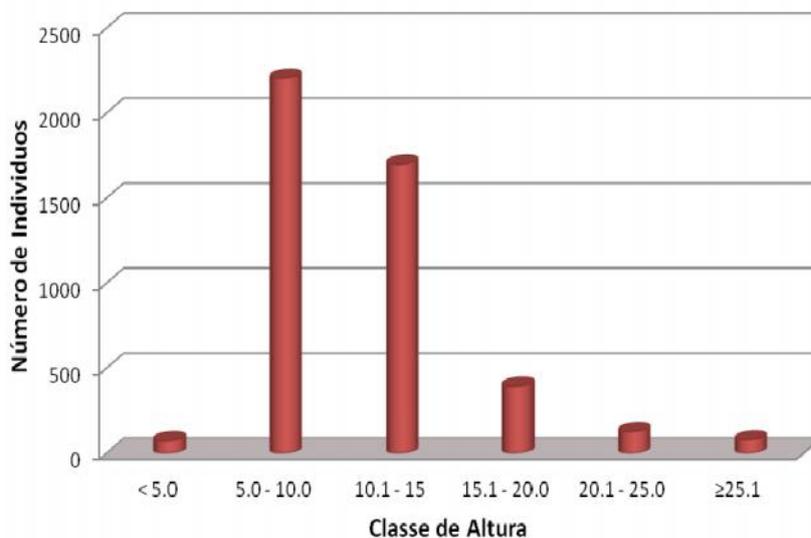


Figura 357. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de altura, Reservatório da UHE Teles Pires.

A **figura 358** apresenta a distribuição do número de indivíduos por classe de diâmetro, onde registra-se o maior número de indivíduos apresentaram diâmetro abaixo do corte de serraria, entre 9 e 45 cm de diâmetro.

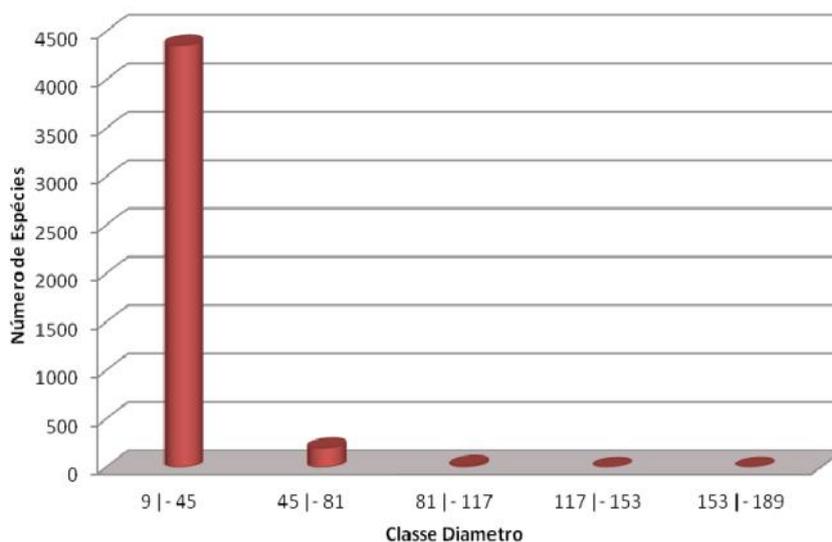


Figura 358. Distribuição do número de indivíduos amostrados por classe de diâmetro, Reservatório da UHE Teles Pires.

As **figuras 359 e 360** apresentam as alturas totais e os diâmetros das cinco espécies com maior IVI amostrados nas 62 parcelas fitossociológicas.

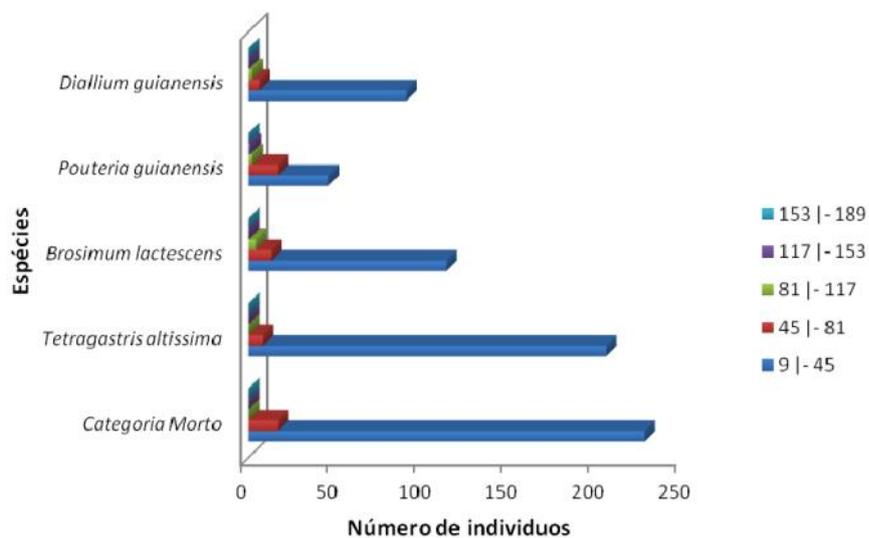


Figura 359. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de diâmetro, Reservatório UHE Teles Pires.

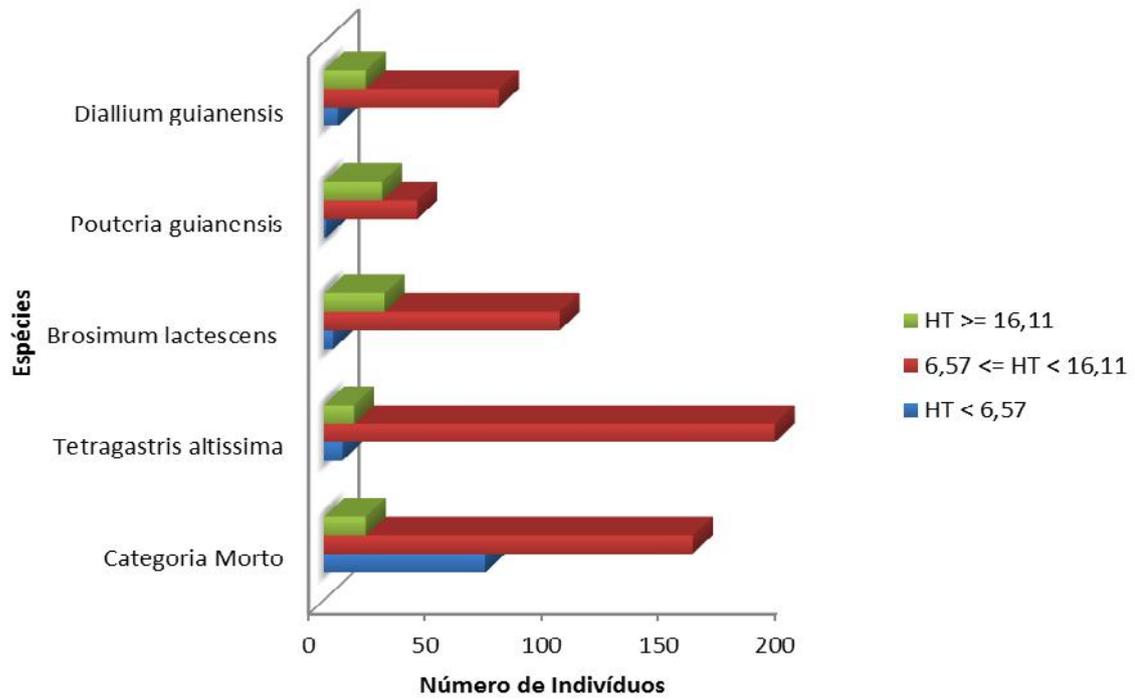


Figura 360. Distribuição do número de indivíduos das cinco espécies com maior IVI por classe de altura, Reservatório UHE Teles Pires.

### 3.11. Avaliação da fitomassa

#### 3.11.1. Avaliação da fitomassa da vegetação independente da tipologia florestal

A Amazônia matogrossense é altamente diversa, sendo constituída por exuberantes formações florestais, apesar das intensas atividades antrópicas. As informações sobre estoques de fitomassa aérea e carbono são importantes em estratégias para a forma de planejamento da supressão florestal. Assim, analisou-se os dados estimados de Fitomassa fresca e seca e carbono da vegetação na área de estudo.

Em empreendimentos hidrelétricos, o conhecimento a respeito do estoque de carbono da fitomassa é estratégico para o planejamento e monitoramento da qualidade da água do futuro reservatório. O **quadro 15** apresenta a avaliação da Fitomassa em toneladas considerando todos os indivíduos amostrados, independente da tipologia florestal.

**Quadro 15.** Avaliação da fitomassa aérea em toneladas por hectare, Reservatório da UHE Teles Pires, independente da tipologia florestal.

Parâmetro	Fitomassa fresca (t)	Fitomassa seca (t)	Carbono total (t)
Média das Parcelas	43,26	26,06	13,03
Média por Hectare (ha)	432,61	260,62	130,28
Total da População (7.540,47 ha)	3.262.069,12	1.965.202,70	982.349,06

Na **tabela 7** são apresentados os valores de fitomassa para as 150 parcelas amostrais, onde apenas quatro parcelas apresentam os maiores valores em toneladas de fitomassa fresca acima de 100, sendo as parcelas 108 e 122, com valores superiores a 130. Pelo menos quatro parcelas apresentam valores de fitomassa seca, acima de 70, sendo as parcelas 76, 108, 122 e 133. Para o estoque de carbono acima de 30 foram pelo menos quatro parcelas, sendo que apenas duas apresentaram valores acima de 40, as parcelas 108 e 122.

**Tabela 7.** Valores de fitomassa fresca, seca e estoque de carbono calculado para as 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	Vol/ha			Fitomassa/parcela/tonelada		
		Vol. HT	Vol. HC	Vol. Galho	FITOMASSA FRESCA	FITOMASSA SECA	CARBONO
1	56	179,9646	131,1302	49,8153	39,64	23,82	11,91
2	64	146,238	138,625	44,2854	32,07	19,61	9,80
3	32	93,3069	63,6139	34,3038	27,54	16,56	8,28
4	59	371,6294	317,5422	78,0455	62,52	37,51	18,76
5	51	508,5004	365,8969	101,04	80,75	48,45	24,23
6	44	199,5642	171,4636	42,3387	34,10	20,46	10,23
7	55	318,4394	225,3336	60,8178	49,99	29,99	15,00
8	69	318,8416	225,9725	60,835	47,75	28,70	14,35
9	60	379,5594	261,7397	72,2198	56,79	34,14	17,07
10	64	280,4573	214,7193	57,6989	46,67	28,00	14,00
11	41	153,804	118,1603	37,1592	28,96	17,47	8,74
12	36	65,108	59,3827	22,6936	15,35	9,27	4,64
13	67	370,9024	299,6266	75,2255	59,13	35,48	17,74
14	49	184,5424	133,3064	47,0481	35,96	21,64	10,82
15	39	94,5326	82,9422	24,8765	16,86	10,31	5,16
16	65	281,5117	257,463	65,2837	51,62	31,00	15,50
17	58	182,1366	127,1192	40,8333	32,40	19,44	9,72
18	42	45,5555	34,6362	16,8155	13,08	7,85	3,92
19	50	98,577	89,3986	25,5687	18,79	11,40	5,70
20	48	280,2366	218,5969	61,4012	50,47	30,28	15,14
21	54	274,1745	204,6009	64,9864	52,97	31,78	15,39
22	50	138,9831	112,3194	40,9937	31,51	18,97	9,49
23	42	184,6738	114,4734	44,6066	33,99	20,49	10,24
24	65	104,3352	82,3574	33,4913	25,51	15,35	7,67
25	53	426,0962	333,8076	83,0737	65,34	39,20	19,60
26	58	287,0745	225,3604	70,7123	57,85	34,71	17,36
27	65	203,1946	160,5446	52,3246	40,39	24,35	12,18
28	42	158,306	136,9063	45,6632	34,77	20,97	10,49
29	45	506,2379	394,1574	86,0832	66,65	39,99	19,99
30	41	292,3538	213,339	85,5788	68,09	40,86	20,43
31	47	112,3626	90,7766	30,8332	24,31	14,59	7,29
32	38	90,3613	68,418	31,1219	23,58	14,16	7,08
33	41	70,0606	53,6997	24,7733	16,88	10,17	5,09
34	34	235,832	187,6174	58,6728	48,15	28,89	14,44
35	58	236,9761	213,03	56,4678	36,15	22,41	11,21
36	53	127,5549	115,0616	37,8756	26,40	16,22	8,11
37	52	144,0226	111,3447	42,0497	33,30	20,02	10,01
38	54	148,6573	110,891	46,5108	35,66	21,44	10,72
39	50	96,2158	81,6649	30,6117	23,76	14,27	7,14

**Continuação da Tabela 7.** Valores de fitomassa fresca, seca e estoque de carbono calculado para as 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	Vol/ha			Fitomassa por parcela (toneladas)		
		Vol. HT	Vol. HC	Vol. Galho	FITOMASSA FRESCA	FITOMASSA SECA	CARBONO
40	55	239,8074	170,7522	65,9467	53,72	32,23	16,12
41	50	287,0994	201,9602	76,0826	60,38	36,23	18,11
42	59	423,5401	343,5627	91,0417	64,47	39,81	19,90
43	42	77,0904	65,674	26,4047	19,70	11,86	5,93
44	40	145,1703	118,2816	41,4057	32,77	19,75	9,88
45	35	192,6664	191,6432	44,2579	35,34	21,24	10,62
46	44	331,3606	256,7142	76,6917	61,67	37,00	18,50
47	25	305,4695	245,241	56,7028	45,33	27,25	13,62
48	45	120,5904	99,3631	29,557	23,45	14,07	7,03
49	56	107,5576	85,1664	32,1858	25,33	15,20	7,60
50	57	120,1254	88,5578	35,6994	28,39	17,06	8,53
51	57	152,4302	116,56	42,2123	33,94	20,36	10,18
52	53	173,5447	140,9405	52,3636	42,82	25,69	12,85
53	38	194,8746	113,5903	47,5476	36,14	21,84	10,92
54	38	231,1213	105,9661	56,4773	44,07	26,48	13,24
55	26	146,373	79,4841	36,8373	29,88	17,93	8,96
56	50	285,9835	193,4489	67,1722	52,74	31,85	15,93
57	34	107,9396	91,9225	31,2981	23,99	14,40	7,20
58	37	117,8084	74,5419	29,6795	23,90	14,34	7,17
59	47	245,9082	205,8262	62,5384	50,28	30,17	15,08
60	62	307,0538	229,6999	72,8598	59,01	35,41	17,70
61	33	90,524	63,4752	29,8125	23,96	14,38	7,19
62	48	193,6281	138,9728	51,7744	42,22	25,33	12,67
63	60	107,3457	87,8335	34,8938	27,65	16,63	8,31
64	52	194,2888	135,3091	53,6903	43,54	26,13	13,06
65	62	293,4689	238,4925	72,1922	58,19	34,91	17,46
66	39	116,9862	78,8878	31,1084	25,11	15,06	7,53
67	57	198,2646	137,84	58,7812	47,41	28,45	14,22
68	53	215,748	162,6001	53,9906	43,67	26,20	13,10
69	54	174,2183	148,0482	40,2732	31,72	19,03	9,52
70	67	304,7017	243,144	63,5734	50,60	30,50	15,25
71	42	187,6531	125,5485	42,0737	33,29	20,09	10,04
72	56	208,0919	168,5558	52,8624	42,06	25,25	12,62
73	54	194,1487	137,0176	53,8575	43,86	26,32	13,16
74	39	195,5354	171,1279	34,5111	25,71	15,70	7,85
75	77	407,9083	275,4953	88,6804	70,40	42,24	21,12
76	71	941,6038	637,2103	156,0765	117,53	70,52	35,26
77	60	182,0207	158,386	68,119	53,37	32,04	16,02
78	42	86,7559	73,9664	21,2688	15,76	9,48	4,74

**Continuação da Tabela 7.** Valores de fitomassa fresca, seca e estoque de carbono calculado para as 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	Vol/ha			Fitomassa/parcela/tonelada		
		Vol. HT	Vol. HC	Vol. Galho	FITOMASSA FRESCA	FITOMASSA SECA	CARBONO
79	73	132,7142	75,4173	33,5952	25,25	15,15	7,58
80	65	192,7439	130,1777	56,4058	44,99	26,99	13,50
81	60	154,4982	96,6699	46,1098	37,32	22,39	11,20
82	48	138,0045	115,6939	38,2553	28,40	17,18	8,59
83	47	152,3593	101,1889	37,2325	29,68	17,84	8,92
84	63	270,5666	230,9558	51,2803	41,58	24,95	12,48
85	47	240,1768	118,9066	54,522	43,19	26,00	13,00
86	40	93,142	71,2893	27,1339	21,99	13,19	6,60
87	78	252,7896	175,5571	63,5336	51,01	30,69	15,34
88	60	229,0539	158,6225	65,7042	52,50	31,50	15,75
89	61	153,2686	103,6107	39,6049	30,33	18,33	9,17
90	65	314,5665	301,0601	71,0499	54,51	32,98	16,49
91	59	177,0439	130,2697	39,6689	31,48	18,89	9,45
92	73	193,2376	167,4059	50,8918	40,08	24,14	12,07
93	47	194,4089	145,7208	47,3137	38,34	23,00	11,50
94	53	201,1268	114,7645	56,8518	44,33	26,61	13,31
95	50	357,3646	281,6441	79,2861	62,41	37,72	18,86
96	48	187,3884	166,932	41,0448	31,52	19,09	9,55
97	48	420,4004	336,4036	81,283	64,70	38,82	19,41
98	67	409,3035	350,149	75,0129	56,62	34,22	17,11
99	53	187,9691	151,6346	41,0176	29,88	17,98	8,99
100	51	284,4471	208,6821	50,3403	39,50	23,70	11,85
101	49	132,1816	103,1172	34,2033	25,54	15,69	7,84
102	51	235,6193	236,7426	50,958	36,85	22,17	11,08
103	55	207,188	191,1224	47,8474	26,94	16,97	8,49
104	67	431,3427	305,2951	84,919	66,04	41,32	20,66
105	53	102,2001	75,3602	39,6909	30,51	18,35	9,18
106	55	247,7006	232,8484	70,8112	56,86	34,14	17,07
107	50	360,7371	246,4843	83,4553	67,30	40,38	20,19
108	50	1128,672	956,3203	178,5405	137,87	82,72	41,36
109	38	313,6946	230,368	59,2184	46,96	28,17	14,09
110	70	229,9248	153,671	54,2646	36,68	22,24	11,12
111	49	46,4204	37,2749	15,2145	11,09	6,65	3,33
112	45	434,1201	322,4537	116,571	92,05	55,23	27,62
113	53	87,6253	69,827	26,8315	20,98	12,59	6,29
114	47	237,2984	176,5117	59,5343	47,86	28,71	14,36
115	66	208,8795	161,7337	54,3559	44,04	26,43	13,21
116	45	157,3422	113,6564	42,0085	34,12	20,47	10,24
117	35	98,3664	69,9926	24,1689	18,91	11,34	5,67

**Continuação da Tabela 7.** Valores de fitomassa fresca, seca e estoque de carbono calculado para as 150 parcelas amostrais do inventário florestal, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	Vol/ha			Fitomassa/parcela/tonelada		
		Vol. HT	Vol. HC	Vol. Galho	FITOMASSA FRESCA	FITOMASSA SECA	CARBONO
118	67	234,9336	202,9046	58,7206	47,05	28,27	14,13
119	55	185,8285	130,8566	46,0594	36,35	21,81	10,91
120	64	183,0816	153,2603	49,1014	31,88	19,38	9,69
121	46	65,6482	54,1164	22,9283	16,95	10,21	5,11
122	62	1213,91	825,4257	206,3005	159,55	95,74	47,87
123	59	216,7739	117,4424	49,3554	32,82	20,17	10,09
124	50	134,2644	95,2913	42,7477	34,19	20,52	10,26
125	52	150,8372	138,0197	41,9555	30,86	18,59	9,30
126	66	253,4749	203,1649	65,6112	52,06	31,25	15,62
127	67	324,4424	216,7037	73,991	53,66	32,82	16,41
128	46	193,0797	180,351	55,5374	42,12	25,31	12,66
129	53	113,6641	86,5311	33,7422	26,81	16,09	8,04
130	53	358,9027	253,2174	73,3132	55,52	33,60	16,80
131	8	73,058	51,8406	14,1797	11,63	6,98	3,49
132	68	344,432	289,5601	73,2886	52,02	31,87	15,93
133	50	780,6241	430,6679	161,9316	121,52	73,08	36,54
134	42	221,6737	172,5742	47,0919	30,90	19,15	9,57
135	56	224,8579	169,2276	52,0815	40,44	24,37	12,19
136	59	333,1168	289,7588	77,2187	54,93	33,61	16,80
137	52	219,3255	158,5482	46,9448	36,83	22,12	11,06
138	39	574,8546	427,4714	90,1694	68,21	41,46	20,73
139	55	223,5355	159,5638	53,5958	42,51	25,55	12,78
140	53	292,0925	207,3189	57,5032	45,41	27,41	13,70
141	39	152,2293	112,7782	37,8256	25,65	16,03	8,01
142	78	571,9407	436,3279	98,6705	80,05	48,03	24,01
143	60	280,3768	176,6965	57,8203	46,35	27,81	13,90
144	48	273,494	205,1044	59,4553	44,82	27,08	13,54
145	62	134,1838	91,5656	47,4286	37,57	22,54	11,27
146	54	153,1504	130,7392	57,4893	45,36	27,22	13,61
147	54	119,5118	104,7575	33,3617	26,56	15,93	7,97
148	65	505,9189	428,8639	114,5885	88,03	52,82	26,41
149	40	79,8733	58,0359	24,3125	17,66	10,72	5,36
150	63	337,4056	270,7004	78,0585	63,55	38,20	19,10
*** Total	7826	36117,67	27392,77	8359,349	6489,12	3909,31	1954,15
*** Média	52,17333	240,7845	182,6185	55,72899	43,2608196	26,06207167	13,02769009
*** Média por hectare	521,7333	240,7845	182,6185	55,72899	432,608196	260,6207167	130,2769009

O **quadro 16** registra que os valores de fitomassa e de carbono total são maiores nos indivíduos com diâmetros menor que 45. O valor de fitomassa fresca total por hectare das plantas vivas, exceto palmeiras e a categoria Morta, corresponde a 92,84 % do total geral.

**Quadro 16.** Estoque de fitomassa fresca, seca e de carbono total por categoria e classe diamétrica, para Floresta Ombrófila Densa, independente da tipologia florestal (faciação Submontana ou Aluvial).

Categoria de Fitomassa		Fitomassa Fresca Total (t/ha)	Fitomassa Seca Total (t/ha)	Carbono Total (t/ha)
Vivas	10 ≤ DAP < 44,9	221,35	132,81	66,41
	DAP ≥ 45	180,29	108,17	54,09
<b>Total Vivas</b>		<b>401,64</b>	<b>240,98</b>	<b>120,49</b>
Mortas		28,33	17,00	8,50
Palmeiras		-	2,64	1,32
<b>Total Geral</b>		<b>432,61</b>	<b>260,62</b>	<b>130,28</b>

### 3.11.2. Avaliação da fitomassa para a Floresta Ombrófila Densa Submontana

O **quadro 17** apresenta os resultados da avaliação da Fitomassa em toneladas considerando os indivíduos amostrados na tipologia Floresta Ombrófila Densa Submontana. O Carbono total para a Floresta Ombrófila Densa Submontana estimada para UHE Teles Pires foi de **131,17 ton.ha**, valor este próximo ao valor de **186,22 ton.ha** no EIA/RIMA UHE Teles Pires e aos valores de 166,15 ton.ha para formações florestais no Rio Tocantins (EIA/RIMA da UHE Lageado THEMAG, 1997).

**Quadro 17.** Avaliação da fitomassa aérea em toneladas por hectare, Reservatório da UHE Teles Pires, tipologia Floresta Ombrófila Densa Submontana.

Parâmetro	Fitomassa fresca (t)	Fitomassa seca (t)	Carbono (t/ha)
Média das Parcelas	43,53	26,23	13,12
Média por Hectare (ha)	435,29	262,34	131,17
<b>Total da População (4254,36 ha)</b>	1851890,52	1116072,21	558036,11

Na **tabela 8** são apresentados os valores de fitomassa para as 62 parcelas amostrais, onde destaca-se apenas as parcelas: 76 e 133 para os maiores valores em t/ha de fitomassa fresca

acima de 100 t/ha e de fitomassa seca, acima de 70 t/ha e de estoque de carbono acima de 30 t/ha.

**Tabela 8.** Valores de fitomassa fresca, seca, estoque de carbono calculado para as 62 parcelas amostrais do inventário para Floresta Ombrofila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	Vol/ha			Fitomassa por Parcela/tonelada			Fitomassa/ha (Ton)
		Vol. HT	Vol. HC	Vol. Galho	Fitomassa Fresca	Fitomassa Seca	Carbono Total	Carbono Total
5	51	508,50	365,90	101,04	80,75	48,45	24,23	242,26
6	44	199,56	171,46	42,34	34,10	20,46	10,23	102,29
7	55	318,44	225,33	60,82	49,99	29,99	15,00	149,97
8	69	318,84	225,97	60,84	47,75	28,70	14,35	143,50
9	60	379,56	261,74	72,22	56,79	34,14	17,07	170,68
10	64	280,46	214,72	57,70	46,67	28,00	14,00	140,02
11	41	153,80	118,16	37,16	28,96	17,47	8,74	87,35
12	36	65,11	59,38	22,69	15,35	9,27	4,64	46,37
13	67	370,90	299,63	75,23	59,13	35,48	17,74	177,38
14	49	184,54	133,31	47,05	35,96	21,64	10,82	108,19
15	39	94,53	82,94	24,88	16,86	10,31	5,16	51,55
17	58	182,14	127,12	40,83	32,40	19,44	9,72	97,19
20	48	280,24	218,60	61,40	50,47	30,28	15,14	151,41
24	65	104,34	82,36	33,49	25,51	15,35	7,67	76,74
25	53	426,10	333,81	83,07	65,34	39,20	19,60	196,01
28	42	158,31	136,91	45,66	34,77	20,97	10,49	104,87
29	45	506,24	394,16	86,08	66,65	39,99	19,99	199,94
35	58	236,98	213,03	56,47	36,15	22,41	11,21	112,06
42	59	423,54	343,56	91,04	64,47	39,81	19,90	199,05
43	42	77,09	65,67	26,40	19,70	11,86	5,93	59,28
50	57	120,13	88,56	35,70	28,39	17,06	8,53	85,31
51	57	152,43	116,56	42,21	33,94	20,36	10,18	101,82
52	53	173,54	140,94	52,36	42,82	25,69	12,85	128,46
53	38	194,87	113,59	47,55	36,14	21,84	10,92	109,18
56	50	285,98	193,45	67,17	52,74	31,85	15,93	159,27
59	47	245,91	205,83	62,54	50,28	30,17	15,08	150,83
64	52	194,29	135,31	53,69	43,54	26,13	13,06	130,63
65	62	293,47	238,49	72,19	58,19	34,91	17,46	174,57
66	39	116,99	78,89	31,11	25,11	15,06	7,53	75,32
67	57	198,26	137,84	58,78	47,41	28,45	14,22	142,24
68	53	215,75	162,60	53,99	43,67	26,20	13,10	131,02
69	54	174,22	148,05	40,27	31,72	19,03	9,52	95,17
70	67	304,70	243,14	63,57	50,60	30,50	15,25	152,50
72	56	208,09	168,56	52,86	42,06	25,25	12,62	126,23

74	39	195,54	171,13	34,51	25,71	15,70	7,85	78,51
76	71	941,60	637,21	156,08	117,53	70,52	35,26	352,58
84	63	270,57	230,96	51,28	41,58	24,95	12,48	124,75
91	59	177,04	130,27	39,67	31,48	18,89	9,45	94,46

**Continuação da Tabela 8.** Valores de fitomassa fresca, seca, estoque de carbono calculado para as 62 parcelas amostrais do inventário Floresta Ombrófila Densa Submontana, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	Vol/ha			Fitomassa por Parcela/tonelada			Fitomassa/ha (ton)
		Vol.HT	Vol. HC	Vol. Galho	Fitomassa Fresca	Fitomassa Seca	Carbono Total	Carbono Total
93	47	194,41	145,72	47,31	38,34	23,00	11,50	115,02
95	50	357,36	281,64	79,29	62,41	37,72	18,86	188,60
96	48	187,39	166,93	41,04	31,52	19,09	9,55	95,46
100	51	284,45	208,68	50,34	39,50	23,70	11,85	118,49
101	49	132,18	103,12	34,20	25,54	15,69	7,84	78,43
103	55	207,19	191,12	47,85	26,94	16,97	8,49	84,86
106	55	247,70	232,85	70,81	56,86	34,14	17,07	170,68
107	50	360,74	246,48	83,46	67,30	40,38	20,19	201,91
110	70	229,92	153,67	54,26	36,68	22,24	11,12	111,21
111	49	46,42	37,27	15,21	11,09	6,65	3,33	33,26
113	53	87,63	69,83	26,83	20,98	12,59	6,29	62,93
115	66	208,88	161,73	54,36	44,04	26,43	13,21	132,13
116	45	157,34	113,66	42,01	34,12	20,47	10,24	102,36
117	35	98,37	69,99	24,17	18,91	11,34	5,67	56,72
119	55	185,83	130,86	46,06	36,35	21,81	10,91	109,06
127	67	324,44	216,70	73,99	53,66	32,82	16,41	164,08
128	46	193,08	180,35	55,54	42,12	25,31	12,66	126,57
129	53	113,66	86,53	33,74	26,81	16,09	8,04	80,44
131	8	73,06	51,84	14,18	11,63	6,98	3,49	34,88
133	50	780,62	430,67	161,93	121,52	73,08	36,54	365,39
135	56	224,86	169,23	52,08	40,44	24,37	12,19	121,85
137	52	219,33	158,55	46,94	36,83	22,12	11,06	110,59
138	39	574,85	427,47	90,17	68,21	41,46	20,73	207,30
144	48	273,49	205,10	59,46	44,82	27,08	13,54	135,42

O quadro 18 registra que os valores de fitomassa e de carbono total são maiores nos indivíduos com diâmetros menor que 45. O valor de biomassa fresca total por hectare das plantas vivas, exceto palmeiras e a categoria Morta, corresponde a 86,09 % do total geral.

**Quadro 18.** Estoque de fitomassa fresca, seca e de carbono total por categoria e classe diamétrica .

Categoria de Fitomassa		Fitomassa Fresca Total (t/ha)	Fitomassa seca Total (t/ha)	Carbono Total (t/ha)
Classe Diamétrica	10 ≤ DAP < 44,9	214,6175	125,8868	59,33884
	DAP ≥ 45	160,17	101,29	58,75
Total de Vivas		<b>374,78</b>	<b>227,18</b>	<b>118,09</b>
Mortas		54,37	29,02	10,01
Palmeiras		-	6,14	3,07
Total Geral		<b>435,29</b>	<b>262,34</b>	<b>131,17</b>

### 3.11.3. Avaliação da fitomassa para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial

O **quadro 19** apresenta os resultado geral da avaliação da Fitomassa em toneladas considerando os indivíduos amostrados na tipologia Floresta Ombrófila Densa Aluvial. O Carbono Total para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial estimada para UHE Teles Pires foi de **129,96 ton.ha** valor este próximo ao valor de **142,87 ton.ha no EIA RIMA UHE Teles Pires e 161 ton.ha** para uma mata ciliar da UHE Porto Primavera encontrado por Deliti & Meguro, (1992).

**Quadro 19.** Avaliação da fitomassa aérea em toneladas por hectare, Reservatório da UHE Teles Pires, tipologia Floresta Ombrófila Densa aluvial.

Parâmetro	Fitomassa fresco (t)	Fitomassa seca (t)	Carbono t
Média das Parcelas	43,07	25,94	12,96
Média por Hectare (ha)	430,72	259,41	129,65
Total da População (3286,11 ha)	1415383,64	852456,86	426041,03

O **quadro 20** registra que os valores de fitomassa e de carbono total são maiores nos indivíduos com diâmetros menor que 45. O valor de fitomassa fresca total por hectare das plantas vivas, exceto palmeiras e a categoria Morta, corresponde a 93,73 % do total geral.

**Quadro 20.** Estoque de fitomassa fresco, seca e de carbono total por categoria e classe diamétrica.

Categoria		Fitomassa Fresca Total (t/ha)	Fitomassa seca Total (t/ha)	Carbono Total (t/ha)
Classe Diamétrica	10 ≤ DAP < 44,9	217,62	128,89	62,34
	DAP ≥ 45	192,76	115,66	57,83
<b>Total de vivas</b>		<b>410,38</b>	<b>244,54</b>	<b>120,17</b>
<b>Mortas</b>		27,44	16,46	8,23
<b>Palmeiras</b>		-	2,50	1,25
<b>Total Geral</b>		<b>437,81</b>	<b>263,51</b>	<b>129,65</b>

Na **tabela 9** são apresentados os valores de fitomassa para as 88 parcelas amostrais da tipologia Floresta Ombrofila Densa Aluvial, onde destacam-se apenas as parcelas: 108 e 122 para os maiores valores em t/ha de fitomassa fresco acima de 100 t/ha e de fitomassa seca, acima de 80 t/ha e de estoque de carbono acima de 30 t/ha.

**Tabela 9.** Valores de fitomassa fresca, seca e estoque de carbono calculado para as parcelas amostrais do inventário Floresta Ombrofila Densa Aluvial, Reservatório UHE Teles Pires.

Parcela	N	Vol/ha			Fitomassa por Parcela/tonelada			Fitomassa/ha (Ton)
		Vol. HT	Vol. HC	Vol. Galho	Fitomassa Fresca	Fitomassa Seca	Carbono Total	Carbono Total
1	56	179,96	131,13	49,82	39,64	23,82	11,91	119,09
2	64	146,24	138,63	44,29	32,07	19,61	9,80	98,05
3	32	93,31	63,61	34,30	27,54	16,56	8,28	82,78
4	59	371,63	317,54	78,05	62,52	37,51	18,76	187,56
16	65	281,51	257,46	65,28	51,62	31,00	15,50	155,00
18	42	45,56	34,64	16,82	13,08	7,85	3,92	39,24
19	50	98,58	89,40	25,57	18,79	11,40	5,70	56,99
21	54	274,17	204,60	64,99	52,97	31,78	15,39	153,88
22	50	138,98	112,32	40,99	31,51	18,97	9,49	94,85
23	42	184,67	114,47	44,61	33,99	20,49	10,24	102,44
26	58	287,07	225,36	70,71	57,85	34,71	17,36	173,56
27	65	203,19	160,54	52,32	40,39	24,35	12,18	121,75
30	41	292,35	213,34	85,58	68,09	40,86	20,43	204,28
31	47	112,36	90,78	30,83	24,31	14,59	7,29	72,94
32	38	90,36	68,42	31,12	23,58	14,16	7,08	70,82
33	41	70,06	53,70	24,77	16,88	10,17	5,09	50,87
34	34	235,83	187,62	58,67	48,15	28,89	14,44	144,44
36	53	127,55	115,06	37,88	26,40	16,22	8,11	81,08

**INVENTÁRIO FLORESTAL NO RESERVATÓRIO UHE TELES PIRES**

37	52	144,02	111,34	42,05	33,30	20,02	10,01	100,08
38	54	148,66	110,89	46,51	35,66	21,44	10,72	107,18
39	50	96,22	81,66	30,61	23,76	14,27	7,14	71,35
40	55	239,81	170,75	65,95	53,72	32,23	16,12	161,17
41	50	287,10	201,96	76,08	60,38	36,23	18,11	181,13
44	40	145,17	118,28	41,41	32,77	19,75	9,88	98,76
45	35	192,67	191,64	44,26	35,34	21,24	10,62	106,19
46	44	331,36	256,71	76,69	61,67	37,00	18,50	185,00
47	25	305,47	245,24	56,70	45,33	27,25	13,62	136,23
48	45	120,59	99,36	29,56	23,45	14,07	7,03	70,34
49	56	107,56	85,17	32,19	25,33	15,20	7,60	75,99
54	38	231,12	105,97	56,48	44,07	26,48	13,24	132,40
55	26	146,37	79,48	36,84	29,88	17,93	8,96	89,64
57	34	107,94	91,92	31,30	23,99	14,40	7,20	72,02
58	37	117,81	74,54	29,68	23,90	14,34	7,17	71,70
60	62	307,05	229,70	72,86	59,01	35,41	17,70	177,03
61	33	90,52	63,48	29,81	23,96	14,38	7,19	71,88
62	48	193,63	138,97	51,77	42,22	25,33	12,67	126,67
63	60	107,35	87,83	34,89	27,65	16,63	8,31	83,13
66	39	116,99	78,89	31,11	25,11	15,06	7,53	75,32
71	42	187,65	125,55	42,07	33,29	20,09	10,04	100,43
73	54	194,15	137,02	53,86	43,86	26,32	13,16	131,59
75	77	407,91	275,50	88,68	70,40	42,24	21,12	211,20
77	60	182,02	158,39	68,12	53,37	32,04	16,02	160,21
78	42	86,76	73,97	21,27	15,76	9,48	4,74	47,39
79	73	132,71	75,42	33,60	25,25	15,15	7,58	75,76
80	65	192,74	130,18	56,41	44,99	26,99	13,50	134,97
81	60	154,50	96,67	46,11	37,32	22,39	11,20	111,96
82	48	138,00	115,69	38,26	28,40	17,18	8,59	85,90
83	47	152,36	101,19	37,23	29,68	17,84	8,92	89,18
85	47	240,18	118,91	54,52	43,19	26,00	13,00	130,02
86	40	93,14	71,29	27,13	21,99	13,19	6,60	65,97
87	78	252,79	175,56	63,53	51,01	30,69	15,34	153,43
88	60	229,05	158,62	65,70	52,50	31,50	15,75	157,49
89	61	153,27	103,61	39,60	30,33	18,33	9,17	91,67
90	65	314,57	301,06	71,05	54,51	32,98	16,49	164,91
92	73	193,24	167,41	50,89	40,08	24,14	12,07	120,70
94	53	201,13	114,76	56,85	44,33	26,61	13,31	133,05
97	48	420,40	336,40	81,28	64,70	38,82	19,41	194,10
98	67	409,30	350,15	75,01	56,62	34,22	17,11	171,11
99	53	187,97	151,63	41,02	29,88	17,98	8,99	89,91
102	51	235,62	236,74	50,96	36,85	22,17	11,08	110,83
104	67	431,34	305,30	84,92	66,04	41,32	20,66	206,58
105	53	102,20	75,36	39,69	30,51	18,35	9,18	91,76

108	50	1128,67	956,32	178,54	137,87	82,72	41,36	413,62
109	38	313,69	230,37	59,22	46,96	28,17	14,09	140,87
112	45	434,12	322,45	116,57	92,05	55,23	27,62	276,16
114	47	237,30	176,51	59,53	47,86	28,71	14,36	143,57
118	67	234,93	202,90	58,72	47,05	28,27	14,13	141,34
120	64	183,08	153,26	49,10	31,88	19,38	9,69	96,91
121	46	65,65	54,12	22,93	16,95	10,21	5,11	51,06
122	62	1213,91	825,43	206,30	159,55	95,74	47,87	478,71
123	59	216,77	117,44	49,36	32,82	20,17	10,09	100,87
124	50	134,26	95,29	42,75	34,19	20,52	10,26	102,61
125	52	150,84	138,02	41,96	30,86	18,59	9,30	92,96
126	66	253,47	203,16	65,61	52,06	31,25	15,62	156,24
130	53	358,90	253,22	73,31	55,52	33,60	16,80	168,01
132	68	344,43	289,56	73,29	52,02	31,87	15,93	159,34
134	42	221,67	172,57	47,09	30,90	19,15	9,57	95,74
136	59	333,12	289,76	77,22	54,93	33,61	16,80	168,05
139	55	223,54	159,56	53,60	42,51	25,55	12,78	127,75
140	53	292,09	207,32	57,50	45,41	27,41	13,70	137,03
141	39	152,23	112,78	37,83	25,65	16,03	8,01	80,15
142	78	571,94	436,33	98,67	80,05	48,03	24,01	240,15
143	60	280,38	176,70	57,82	46,35	27,81	13,90	139,04
145	62	134,18	91,57	47,43	37,57	22,54	11,27	112,70
146	54	153,15	130,74	57,49	45,36	27,22	13,61	136,09
147	54	119,51	104,76	33,36	26,56	15,93	7,97	79,67
148	65	505,92	428,86	114,59	88,03	52,82	26,41	264,09
149	40	79,87	58,04	24,31	17,66	10,72	5,36	53,58
150	63	337,41	270,70	78,06	63,55	38,20	19,10	190,98

### 3.12 Discretização da Biomassa viva acima do solo

A biomassa viva acima do solo, ou biomassa verde, compreende os troncos (fuste), os galhos, galhos finos e folhas (folhas, flores e frutos). Para discretizar a biomassa calculada para cada formação vegetal estudada na área de influência do aproveitamento tomou-se por base o resultado dos estudos realizados por Higuchi e Carvalho Jr. (1994). O **quadro 21**, a seguir, apresenta, para o reservatório, a distribuição do estoque de carbono disponível na biomassa.

**Quadro 21** - Distribuição do Carbono Total Presente na Biomassa nas Tipologias da Vegetação da UHE Teles Pires.

Formação Vegetal	Biomassa Fresca	Biomassa seca	Carbono Total	Contribuição de cada parte da árvore ao seu Peso Total do Carbono Total					
				Tronco	Galhos Grossos	Galhos Finos	Folhas	Casca	Flores e Frutos
				56,30%	17,80%	14,50%	2,00%	8,40%	0,01
<b>Floresta Ombrófila Densa Submontana (ton)</b>	435,29	262,34	131,17	73,85	23,35	19,02	2,62	11,02	1,31
<b>Floresta Ombrófila Densa Aluvial(ton)</b>	430,72	259,41	129,65	72,99	23,08	18,80	2,59	10,89	1,30
<b>Geral (Independente da Tipologia da Vegetação) (ton)</b>	432,61	260,62	130,28	73,35	23,19	18,89	2,61	10,94	1,30

#### 4.0 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APG (Angiosperm Phylogeny Group) III. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. *Botanical Journal of the Linnean Society*. 161 (20): 105-121, 2009.

ARAÚJO, T. M., HIGUCHI, N., CARVALHO JR., J. A. Comparison of formulae for biomass content determination in a tropical rain forest in the state of Pará, Brazil. *Forest Ecology and Management*, v.117, p.43-52. 1999.

FELDPAUSCH, T. R. et al. Height-diameter allometry of tropical forest trees. *Biogeosciences*, 8, 1-26, 2011.

HIGUCHI, N., CARVALHO JR., J.A. Fitomassa e Conteúdo de Carbono de Espécies Arbóreas da Amazônia. In: Anais do Seminário "Emissão x Seqüestro de CO<sub>2</sub> - Uma Nova Oportunidade de Negócios para o Brasil". p. 127-153. 1994.

HIGUCHI, N., SANTOS, J., RIBEIRO, R.J., MINETTE, L., BIOT, Y. Biomassa da parte aérea da vegetação da floresta tropical úmida de terra-firme da Amazônia Central. *Acta Amazonica*, 28(2):153-166. 1998.

HOSOKAWA, R.T. **Estrutura e manejo de floresta natural em regime de rendimento sustentado**. In: Curso de atualização em manejo florestal. Associação Paranaense de Engenheiros Florestais. Curitiba, PR. P. 56-75. 1988.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. Série Manuais Técnicos em Geociências, Número 1, Rio de Janeiro, 1992. 92p.

MAGURRAN, A.E. **Diversidad Ecológica y su Medición**. Espanha: Ediciones Vedral, 1989. 199p.

MÜLLER-DOMBOIS, D., ELLENBERG, H. **Aims and methods vegetation ecology**. New York: John Wiley & Sons, 1974. 547p.

OLIVEIRA, A. A. 2000. Inventários quantitativos de árvores em floresta de terra firme: Revisão com enfoque na Amazônia Brasileira. *Acta Amazonica*, 30(4): 543-567.

OLIVEIRA, A.N. & AMARAL, I.L. Florística e fitossociologia de uma floresta de vertente da Amazônia Central, Amazonas, Brasil. *Acta Amazonica* 34(1): 21-34. 2004.

RIZZINI, C.T. 1963. Nota prévia sobre a divisão fitogeográfica (florístico - sociológica) do Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*, 25 (1) : 3 - 64.

SALDARRIAGA, J.G., WEST, D.C., THARP, M.L., UHL, C. 1988. Long-term chronosequence of forest succession in the upper Rio Negro of Colombia and Venezuela. *Journal of Ecology*, 76: 938-958

SANQUETTA, C.R., BALBINOT, R. **Metodologias para determinação de biomassa florestal**. In: FIXAÇÃO DE CARBONO: ATUALIDADES, PROJETOS E PESQUISAS (Sanquetta et al. editores). Curitiba: p.77-92, 2004.

SOUZA, S. C. Desmatamento e clima em Alta Floresta – Amazônia Mato-grossense. Dissertação (mestrado em Geografia). UFMT. ICHS. 2006. 92p.il.

TEIXEIRA, C.V., BINELLI, A.A., SANDRINI, M.P. Projeto Básico Ambiental – UHE Teles Pires. CHTP. JGP Consultoria e Participações Ltda. 2011. 26p.

THEMAG Engenharia Relatório da usina de Lajeado. Maio 2002  
<[http://www.themag.com.br/pdf/meio\\_ambiente\\_eletrico.pdf](http://www.themag.com.br/pdf/meio_ambiente_eletrico.pdf)>

VIEIRA, I.G.G., TOLEDO, P.M., SILVA, J.C.M. & HIGUCHI, H. Deforestation and threats to the biodiversity of Amazonia. **Braz. J. Biol.** 4 (Suppl.): 949-956. 2008.

ZAPPI, D.C., SASAKI, D., MILIKEN, W., PIVA, J., HENICKA, G.S., BIGGS, N. & FRISBY, S. Plantas Vasculares da região do Parque Estadual do Cristalino, norte de Mato Grosso, Brasil. *Acta Amazonica* 41(1): 29-38. 2011.

Todas as informações apresentadas e análises realizadas nesse relatório são comprovadas em banco de dados, e nas identificações das parcelas alocadas em campo. Por ser essa a expressão da verdade, abaixo assino esse documento,

Alta Floresta, 17 de janeiro de 2013.



Prof. Dra. Célia Regina Araújo Soares  
Coordenadora do inventário  
CRBio-1 023.244/01-D  
CTF 1894971

# 5. ANEXO - CARTOGRAFIA

( PÁGINAS NÃO NUMERADAS EM A3 na versão impressa)

# 6. ANEXO - BANCO DE DADOS APRESENTADO EM FORMATO DIGITAL